ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PORTUGAL



Relatório de Atividades e Contas

2024

Submetido à apreciação do Conselho Diretivo Nacional em 14 de fevereiro de 2025

e da Assembleia de Representantes em 15 de fevereiro de 2025

Relatório de Atividades e Contas 2024

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

Índice

1. Mensagem do Bastonário 3

2. Caracterização da atividade desenvolvida 5

2.1. Atividade da Ordem 5
Conselho Diretivo Nacional 5
Conselho de Supervisão 40
Conselho Disciplinar Nacional 41
Conselho da Profissão / Colégios de Especialidade 41
Regulamento Geral de Proteção de Dados 42
Informação 43
Ensino Superior 47
Recursos e Documentação 48
Gabinete Jurídico 48
Seguro Profissional 48
Parcerias e protocolos 48
Relação com o Poder Político 58
Relações Internacionais 61
2.2. Atividade dos Engenheiros Técnicos 71
Inscrições na Ordem dos Engenheiros Técnicos 71
Distribuição de membros por especialidade 72
Distribuição de membros por região 72
Atividade dos Engenheiros Técnicos em 2024. 73

3. Contas do Conselho Diretivo Nacional 83

3.1. Rendimentos 83
3.2. Gastos 84
3.3. Comparação com o Orçamento (CDN) 85
3.4. Situação Económica e Financeira 86
3.5 Saldo Patrimonial 87
3.6. Indicadores económicos e financeiros 87
3.7. Património predial 88
3.8. Balanço a 31/12/2024 (CDN) 89
3.9. Demonstração de Resultados (CDN) 90
3.10. Certificação Legal de Contas (CDN) 91

4. Contas Consolidadas 95

4.1. Introdução 95
4.2. Resultados Nacionais consolidados 95
4.3. Demonstrações Financeiras 96
4.3.1. Balanço a 31/12/2024 (consolidado) 96
4.3.2. Demonstração de Resultados a 31/12/2024 (consolidada) 97
4.4. Comparação com o Orçamentado (consolidado) 98
4.5. Análise dos Resultados 99

5. Parecer do Conselho Fiscal Nacional 100

6. Certificação Legal de Contas (OET Nacional) 102

7. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados (contas consolidadas) 105

1. Mensagem do Bastonário

Caras e Caros Colegas,



Como sabem, por vontade própria, este será o último ano do meu mandato, que era de 4 anos, tendo feito apenas 3, sendo certo que podia ter feito mais um mandato de 4 anos.

Ao longo destes 25 anos tenho ocupado este honroso lugar e tenho conduzido esta Classe Profissional, de que tanto me orgulho pertencer.

E permitam-me que vos diga que saio com o entendimento de dever cumprido e de juntos termos sido capazes de dar hoje corpo à ideia de os Engenheiros Técnicos serem representados por uma Ordem determinada e forte.

Temos uma Ordem consolidada e robusta, com uma intervenção social e presença profissional significativas. Uma Ordem ainda mais forte e mundialmente reconhecida, pois foi esse o percurso que idealizei e que me comprometi cumprir para uma Classe centenária e que foi capaz de suportar as tantas vezes em que foi insultada e denegrida.

Embora o ano de 2024 tenha sido desafiador quer a nível nacional, especialmente com a alteração dos estatutos e de regulamentos e com mudança de governo, quer a nível internacional, com conflitos e crises políticas em diversos países, a Ordem dos Engenheiros Técnicos, com o apoio dos seus membros, tem conseguido atingir as metas para as quais firmaram. A somar a estes desafios, a Ordem começou o ano de 2024 norteada por um novo Estatuto.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos tem enfrentado todos os desafios e continuará a seguir o caminho de prestígio que tem percorrido e que hoje nos dá a certeza de ter na Ordem dos Engenheiros Técnicos uma associação que defende intransigentemente a Engenharia e a sua prática pelos Engenheiros Técnicos. Não esquecendo a rápida evolução na área da digitalização e da inteligência artificial que traz novos desafios e bem assim alguns riscos.

Adicionalmente, apraz-nos registar que a Ordem dos Engenheiros Técnicos continua a marcar o ritmo da evolução na regulação das profissões, algo que é reconhecido pela generalidade das entidades com que nos relacionamos.

Graças ao trabalho destes 25 anos, a Ordem dos Engenheiros Técnicos goza hoje de uma sólida situação financeira, reflexo do modelo de gestão que temos vindo a honrar desde sempre, não obstante o esforço de otimização de despesas e gestão criteriosa dos recursos disponíveis, suportando todos os custos da sua existência única e exclusivamente com o valor da quotização.

A nossa quota não é (ainda) a mais baixa, mas mantém-se inalterada a desde 2016. Mais ainda, são gratuitas as declarações para a prática dos atos profissionais, o pedido de certificação de

competências, o cartão de membro, o seguro de responsabilidade civil profissional agora no valor de 25.000 € (assegurado pela Ordem dos Engenheiros Técnicos), etc..

O Relatório de Atividades e Contas que agora apresentamos com resultados negativos é o reflexo de grande esforço de atividades do Conselho Diretivo Nacional e por via de transferências adicionais para as Secções Regionais e eventos realizados, como, por exemplo, a comemoração dos 25 anos da Ordem.

Reconhecemos sem dúvida que estes últimos quatro anos têm sido muito desafiantes e particularmente difíceis para os membros da Ordem dos Engenheiros Técnicos que têm tido uma grande dificuldade em ter ou manter uma atividade profissional plena.

Os resultados deste Relatório espelham essa dificuldade e que não teriam sido possíveis sem o esforço de todos, desde os colaboradores e os dirigentes, mas especialmente aos membros que mantiveram em dia as suas quotas.

Quero expressar a minha gratidão a todos os que depositaram a sua confiança em mim e nos membros dirigentes da Ordem que me têm acompanhado, pois todas as conquistas e objetivos até agora alcançados só foram possíveis graças ao vosso apoio, determinação e colaboração.

Concluo dizendo que é um orgulho ser Bastonário desta classe, que, como já tive ocasião de referir inúmeras vezes e volto a fazê-lo, tem um sentimento de "pertença" muito significativo, em que cada um dos membros decide ser Engenheiro Técnico por opção.

Estou certo de que, ao desafiar o nosso Colega José Manuel Sousa para se candidatar a Bastonário e este ter aceite o desafio, a Ordem dos Engenheiros Técnicos seguirá o caminho que em 21 e 22 de outubro de 1989, no 2º Congresso da APET – Associação Profissional dos Engenheiros Técnicos, traçámos.

A OET tem cada vez mais membros e este número está a crescer, o que me faz aguardar ansiosamente pelos próximos anos.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2025.

Augusto Ferreira Guedes

Bastonário

2. Caracterização da atividade desenvolvida

2.1. Atividade da Ordem

Conselho Diretivo Nacional

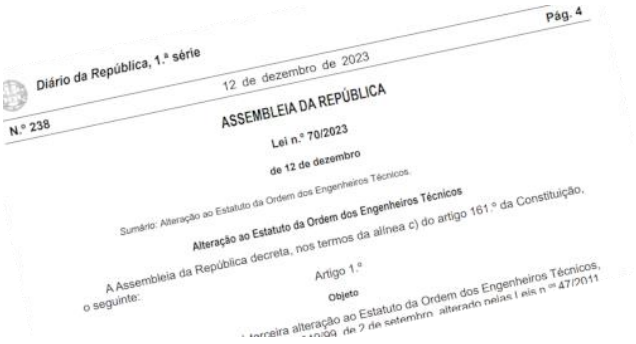
O Plano de Atividades para o ano de 2024 aprovado em Assembleia de Representantes, foi desenvolvido no quadro das atribuições delegadas pelo Estado Português na Ordem dos Engenheiros Técnicos.

O Conselho Diretivo Nacional esteve reunido 13 vezes no ano de 2024, em formato misto, em 13 de janeiro, 23 de fevereiro, 1 de março, 15 de março, 26 de março, 18 de maio, 7 de junho, 8 de junho, 26 de julho, 28 de setembro, 12 de outubro, 6 de dezembro e 26 de dezembro.

A Assembleia Representativa Nacional/Assembleia de Representantes esteve reunida 5 vezes, também em formato misto, em 13 de janeiro, 26 de março, 27 de julho, 19 de outubro e 13 de dezembro.

A Assembleia Geral Nacional reuniu-se em 27 de julho, em formato misto.

O ano de 2024 trouxe uma novidade: o novo estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos - Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro -, que entrou em vigor no dia 1 de março.


Diário da República, 1.ª série — Pág. 4
N.º 238 — 12 de dezembro de 2023
ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Lei n.º 70/2023
de 12 de dezembro
Sumário: Alteração ao Estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos
Alteração ao Estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos
A Assembleia da República decreta, nos termos da alínea c) do artigo 161.º da Constituição, o seguinte:
Artigo 1.º
Objeto

Em consequência desta alteração, foi deliberado admitir como membros efetivos todos os membros estagiários que se encontravam inscritos na Ordem, em cumprimento do novo estatuto da OET. E de acordo com o n.º 9 do art.º 27.º dos Estatutos da Ordem, o Conselho Diretivo Nacional aprovou a lista dos membros efetivos que passam a constar da bolsa de "*membros acompanhantes*".

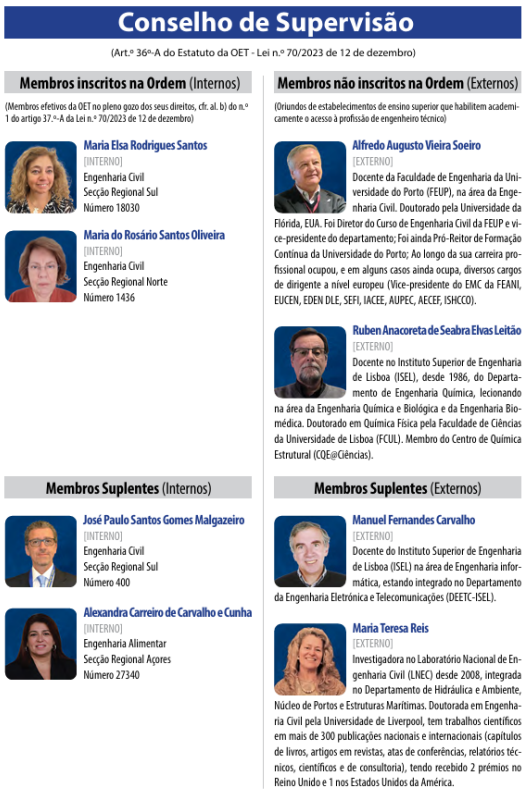
Com a publicação do novo Estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos (Lei nº 70/2023, de 12 de dezembro), existiu a necessidade de eleger os titulares dos novos órgãos estatutários criados com este diploma para o período remanescente do mandato presentemente em curso, mais concretamente ao Conselho de Supervisão e ao Conselho Disciplinar Nacional, órgãos que têm obrigatoriamente de integrar membros externos à Ordem dos Engenheiros Técnicos, uma inovação da "*Lei das Ordens*" (Lei n.º 12/2023, de 28 de março).

Assim, foi convocada a eleição dos novos órgãos estatutários criados com a entrada em vigor do novo estatuto para 21 de maio de 2024.

Uma vez que a universalidade geográfica da votação foi assegurada pela votação online, e considerando algumas preocupações ambientais e o desperdício de recursos físicos e financeiros, a Assembleia de Representantes aprovou as normas regulamentares desta eleição que, pela primeira vez, não contemplou a votação por correspondência (que "teve o seu tempo", mas que em 2024 já terá deixado de fazer sentido). Esta deliberação teve cobertura estatutária uma vez que o novo estatuto da Ordem deixou de impor essa modalidade de votação. Os cadernos eleitorais foram publicados no site da Ordem e neles foram incluídos todos os membros efetivos à data de 5 de abril de 2024.



Foi recebida uma única lista candidata à eleição, a qual foi validada pela Comissão Eleitoral, tendo-lhe sido atribuída a designação de "Lista A" (primeiro subscritor: Augusto Ferreira Guedes).



Conselho de Supervisão

(Art.º 36º-A do Estatuto da OET - Lei n.º 70/2023 de 12 de dezembro)

Membros inscritos na Ordem (Internos)

(Membros efetivos da OET no pleno gozo dos seus direitos, cfr. al. b) do n.º 1 do artigo 37.º-A da Lei n.º 70/2023 de 12 de dezembro)

Maria Elsa Rodrigues Santos
[INTERNO]
Engenharia Civil
Secção Regional Sul
Número 18030

Maria do Rosário Santos Oliveira
[INTERNO]
Engenharia Civil
Secção Regional Norte
Número 1436

Membros não inscritos na Ordem (Externos)

(Oriundos de estabelecimentos de ensino superior que habilitem academicamente o acesso à profissão de engenheiro técnico)

Alfredo Augusto Vieira Soeiro
[EXTERNO]
Docente da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), na área da Engenharia Civil. Doutorado pela Universidade da Flórida, EUA. Foi Diretor do Curso de Engenharia Civil da FEUP e vice-presidente do departamento; Foi ainda Pró-Reitor de Formação Contínua da Universidade do Porto; Ao longo da sua carreira profissional ocupou, e em alguns casos ainda ocupa, diversos cargos de dirigente a nível europeu (Vice-presidente do EMC da FEANI, EUCEN, EDEN DLE, SEFI, IACEE, AUPEC, AECEF, ISHCCO).

Ruben Anacoreta de Seabra Elvas Leitão
[EXTERNO]
Docente no Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), desde 1986, do Departamento de Engenharia Química, lecionando na área da Engenharia Química e Biológica e da Engenharia Biomédica. Doutorado em Química Física pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL). Membro do Centro de Química Estrutural (CQE@Ciências).

Membros Suplentes (Internos)

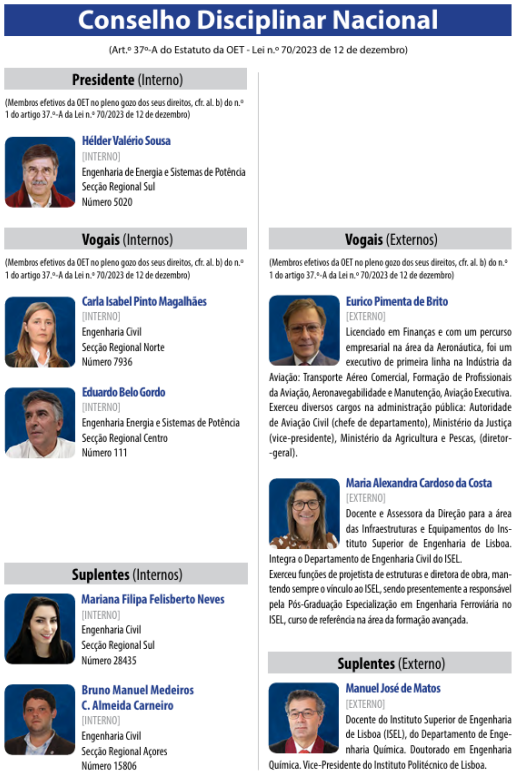
José Paulo Santos Gomes Malgazeiro
[INTERNO]
Engenharia Civil
Secção Regional Sul
Número 400

Alexandra Carreiro de Carvalho e Cunha
[INTERNO]
Engenharia Alimentar
Secção Regional Açores
Número 27340

Membros Suplentes (Externos)

Manuel Fernandes Carvalho
[EXTERNO]
Docente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) na área de Engenharia informática, estando integrado no Departamento da Engenharia Eletrónica e Telecomunicações (DEETC-ISEL).

Maria Teresa Reis
[EXTERNO]
Investigadora no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) desde 2008, integrada no Departamento de Hidráulica e Ambiente, Núcleo de Portos e Estruturas Marítimas. Doutorada em Engenharia Civil pela Universidade de Liverpool, tem trabalhos científicos em mais de 300 publicações nacionais e internacionais (capítulos de livros, artigos em revistas, atas de conferências, relatórios técnicos, científicos e de consultoria), tendo recebido 2 prémios no Reino Unido e 1 nos Estados Unidos da América.



Conselho Disciplinar Nacional

(Art.º 37º-A do Estatuto da OET - Lei n.º 70/2023 de 12 de dezembro)

Presidente (Interno)

(Membros efetivos da OET no pleno gozo dos seus direitos, cfr. al. b) do n.º 1 do artigo 37.º-A da Lei n.º 70/2023 de 12 de dezembro)

Hélder Valério Sousa
[INTERNO]
Engenharia de Energia e Sistemas de Potência
Secção Regional Sul
Número 5020

Vogais (Internos)

(Membros efetivos da OET no pleno gozo dos seus direitos, cfr. al. b) do n.º 1 do artigo 37.º-A da Lei n.º 70/2023 de 12 de dezembro)

Carla Isabel Pinto Magalhães
[INTERNO]
Engenharia Civil
Secção Regional Norte
Número 7936

Eduardo Belo Gordo
[INTERNO]
Engenharia Energia e Sistemas de Potência
Secção Regional Centro
Número 111

Vogais (Externos)

(Membros efetivos da OET no pleno gozo dos seus direitos, cfr. al. b) do n.º 1 do artigo 37.º-A da Lei n.º 70/2023 de 12 de dezembro)

Eurico Pimenta de Brito
[EXTERNO]
Licenciado em Finanças e com um percurso empresarial na área da Aeronáutica, foi um executivo de primeira linha na Indústria da Aviação: Transporte Aéreo Comercial, Formação de Profissionais da Aviação, Aeronavegabilidade e Manutenção, Aviação Executiva. Exerceu diversos cargos na administração pública: Autoridade de Aviação Civil (chefe de departamento), Ministério da Justiça (vice-presidente), Ministério da Agricultura e Pescas, (diretor-geral).

Maria Alexandra Cardoso da Costa
[EXTERNO]
Docente e Assessora da Direção para a área das Infraestruturas e Equipamentos do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa. Integra o Departamento de Engenharia Civil do ISEL.
Exerceu funções de projetista de estruturas e diretora de obra, mantendo sempre o vínculo ao ISEL, sendo presentemente a responsável pela Pós-Graduação Especialização em Engenharia Ferroviária no ISEL, curso de referência na área da formação avançada.

Suplentes (Internos)

Mariana Filipa Felisberto Neves
[INTERNO]
Engenharia Civil
Secção Regional Sul
Número 28435

Bruno Manuel Medeiros C. Almeida Carneiro
[INTERNO]
Engenharia Civil
Secção Regional Açores
Número 15806

Suplentes (Externo)

Manuel José de Matos
[EXTERNO]
Docente do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), do Departamento de Engenharia Química. Doutorado em Engenharia Química. Vice-Presidente do Instituto Politécnico de Lisboa.

Os resultados globais definitivos, homologados pelo Conselho Diretivo Nacional no dia 7 de junho de 2024, referentes à Eleição para os novos órgãos estatutários criados pela Lei

70/2023, de 12 de dezembro (novo estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos): Conselho de Supervisão e Conselho Disciplinar Nacional foram os seguintes:

Eleição 2024/05/21

Eleição para os novos órgãos estatutários criados pela Lei 70/2023, de 12 de dezembro (novo estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos): Conselho de

Total da Votação Eletrónica e Presencial (resultado nacional provisório)

Conselho de Supervisão				Conselho Disciplinar Nacional			
Lista A	Brancos	Nulos	Total	Lista A	Brancos	Nulos	Total
503	24	0	**527**	504	23	0	**527**
95%	5%	0%		96%	4%	0%	

Ainda na sequência da publicação da Lei n.º 70/2023, também foi decidido antecipar a eleição para todos os Órgãos Estatutários.



Foram convocadas Eleições para os Órgãos Estatutários, Nacionais e Regionais para o dia 20 de fevereiro de 2025, tendo dado entrada no prazo definido no calendário eleitoral, uma única lista candidata às eleições para o quadriénio 2015-2028, tendo como primeiro subscritor o Engenheiro Técnico José Manuel Sousa.

Após verificação da regularidade da candidatura, nos termos do nº 1 do Artigo 66º do Estatuto da OET, a mesma foi considerada conforme, tendo-lhe sido atribuída a Letra A (lista única).

A lista A tem a seguinte composição nominal:

Cargo	Nome
ASSEMBLEIA GERAL NACIONAL (Art.º 32.º)	
Presidente da Mesa da Assembleia Geral Nacional	Luís Filipe Rocha Almeida
Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral Nacional	Maria Jorge A. M. Figueiredo
Secretário da Mesa da Assembleia Geral Nacional	João Tavares Fonseca Maia
Suplente da Mesa da Assembleia Geral Nacional	Adelma Manuela Jesus Valente Silva
BASTONÁRIO (Art.º 33.º)	
Bastonário	José Manuel Martins Soares Sousa
Vice-Presidente Nacional	Cristina Maria Reis Cardoso
Vice-Presidente Nacional	Pedro Manuel Ferreira Raposo Torres Brás
Vice-Presidente Nacional	Isabel Maria Matoso Rita Morgado
Vice-Presidente Nacional	Johnny Daniel Conceição Reis
Suplente do órgão Bastonário	Hilária Lurdes Moacho Saquete Gabriel
Suplente do órgão Bastonário	Artur Clemente Gomes Sousa Lopes
ASSEMBLEIA DE REPRESENTANTES (Art.º 34.º)	
Presidente da Assembleia de Representantes	Maria do Rosário dos Santos Oliveira
Vice-Presidente da Assembleia de Representantes	António Manuel Pimenta Proa
Secretário da Assembleia de Representantes	Lélia Maria Vieira Ferreira
Membro da Assembleia de Representantes	José Carlos Rodrigues Jesus

Cargo	Nome
Membro da Assembleia de Representantes	Bruno Manuel de Medeiros Almeida Carneiro
Membro da Assembleia de Representantes	Maria Clarinha Matos Pereira
Membro da Assembleia de Representantes	António Luís Vieira Bastos
Membro da Assembleia de Representantes	Maria Elsa Rodrigues Santos
Membro da Assembleia de Representantes	Pedro Filipe Almeida Mota Santos
Membro da Assembleia de Representantes	Débora Jesuíno Mestre
Membro da Assembleia de Representantes	Miguel Pereira Gomes
Membro da Assembleia de Representantes	Teresa Maria Batista Marques
Membro da Assembleia de Representantes	Amélia Catarina Tavares Cosme
Membro da Assembleia de Representantes	Fernando Rui Duarte Carvalho
Membro da Assembleia de Representantes	Henrique Manuel Mendes Crujo Palma
Membro da Assembleia de Representantes	Carla Cristina Aguiar Garrido
Membro da Assembleia de Representantes	Lúcio António Ramos Lopes
Membro da Assembleia de Representantes	António Manuel Rebocho Carrasqueira
Membro da Assembleia de Representantes	Paula Manuela Jesus Silva Magalhães
Membro da Assembleia de Representantes	Pedro Rogério Leite Cunha
Membro da Assembleia de Representantes	António Rodrigues Vieira
Membro da Assembleia de Representantes	Inês Patrício Saramago
Membro da Assembleia de Representantes	José Luiz Gomes Afonso
Membro da Assembleia de Representantes	João Davide Francisco Sabino
Membro da Assembleia de Representantes	Carla Alexandra Filipe Costa
Membro da Assembleia de Representantes	Rui Jorge Silva Santos
Membro da Assembleia de Representantes	Telma Cristina Gois Lopes Rey
Membro da Assembleia de Representantes	Domingos Gomes Afonso
Membro da Assembleia de Representantes	Albertina Coelho Ferreira Sampaio
Membro da Assembleia de Representantes	Gonçalo Jorge Nunes Vasconcelos
Membro da Assembleia de Representantes	João Carlos Conceição Faria
Membro da Assembleia de Representantes	Mariana Filipa Felisberto Neves
Membro da Assembleia de Representantes	Ângelo Pereira Caetano
Membro da Assembleia de Representantes	Paulo Manuel Pires Martins
Membro da Assembleia de Representantes	Maria Helena Francela Capelo
Membro da Assembleia de Representantes	António Pedro Meixedo Santos Silva
Membro da Assembleia de Representantes	Filipe Alexandre Sousa Pereira
Membro da Assembleia de Representantes	Telma Jesus Gonçalves Bernardo
Membro da Assembleia de Representantes	António Mário Correia Brandão Reis
Membro da Assembleia de Representantes	António João Ribeiro Sousa
Membro da Assembleia de Representantes	Paula Alexandra Antunes Santana
Membro da Assembleia de Representantes	Miguel Alexandre Mártires Paixão
Membro da Assembleia de Representantes	Marina Nunes Morais
Membro da Assembleia de Representantes	Carlos Jorge Trindade Silva Rente
Membro da Assembleia de Representantes	Sandra Soraia Silva Gouveia
Por inerência - Presidentes das Assembleias-Gerais de Secção (S/ Direito a voto)	
Presidente da Assembleia-Geral da Secção Regional dos Açores	Alice Glória Andrade Sousa Lima
Presidente da Assembleia-Geral da Secção Regional do Centro	Arminda Oliveira Martins
Presidente da Assembleia-Geral da Secção Regional da Madeira	Gonçalo Miguel de Gouveia Cafofo
Presidente da Assembleia-Geral da Secção Regional do Norte	Manuel Julio Carvalho Silva
Presidente da Assembleia-Geral da Secção Regional do Sul	António Ferreira Gonçalves
Suplente da Assembleia de Representantes	Sónia Patrícia Silva Figueira
Suplente da Assembleia de Representantes	António José Branco Oliveira
Suplente da Assembleia de Representantes	Sonia Cristina Santos Ferreira

Cargo	Nome
Suplente da Assembleia de Representantes	Sílvia Alexandra Silva Moita
Suplente da Assembleia de Representantes	Rui Manuel Marmelo Mão de Ferro
Suplente da Assembleia de Representantes	Sandra Carina Sampaio Mesquita
Suplente da Assembleia de Representantes	Ana Teresa Gonçalves Castro
Suplente da Assembleia de Representantes	José Nuno Pestana
Suplente da Assembleia de Representantes	Mónica Andreia Pereira Resende
Suplente da Assembleia de Representantes	João Martinho Vieira Vizinha
Suplente da Assembleia de Representantes	Júlio Idilio Sousa Guerra
CONSELHO FISCAL NACIONAL (Art.º 36.º)	
Presidente do Conselho Fiscal Nacional	Carlos Fernão Gomes Pereira
Vice-Presidente do Conselho Fiscal Nacional	Maria Manuela Brandão Pereira Marques
Vice-Presidente do Conselho Fiscal Nacional	Fernando Manuel Soares Mendes
Vogal do Conselho Fiscal Nacional	Bernardina Maria Tomás Costa
Vogal do Conselho Fiscal Nacional	António José Gaspar da Silva
Suplente do Conselho Fiscal Nacional	João Pedro Pinto Ângelo
Suplente do Conselho Fiscal Nacional	Ana Maria Dias Afonso
Suplente do Conselho Fiscal Nacional	Elmano Fonseca Margato
CONSELHO DE SUPERVISÃO (Art.º 36.ºA)	
Membro do Conselho de Supervisão (inscrito na Ordem)	José Augusto Abreu Peixoto Fernandes
Membro do Conselho de Supervisão (inscrito na Ordem)	Carla Marina Coelho Reis Rosa
Membro do Conselho de Supervisão (não inscrito na Ordem)	Maria Alexandra Cardoso da Costa
Membro do Conselho de Supervisão (não inscrito na Ordem)	Alfredo Augusto Vieira Soeiro
Suplente do Conselho de Supervisão (inscrito na Ordem)	Alexandra Carreira de Carvalho e Cunha
Suplente do Conselho de Supervisão (inscrito na Ordem)	Luís Manuel da Costa Assunção
Suplente do Conselho de Supervisão (não inscrito na Ordem)	Manuel Fernandes Carvalho
Suplente do Conselho de Supervisão (não inscrito na Ordem)	Maria do Rosário Maurício Ribeiro Macário
Suplente do Conselho de Supervisão (não inscrito na Ordem)	Jorge Grandão Lopes
CONSELHO JURISDICIONAL (Art.º 37.º)	
Presidente do Conselho Jurisdicional	José Manuel Álvares Costa Oliveira
Vice-Presidente do Conselho Jurisdicional (não inscrito na Ordem)	Sónia Cláudia Barbosa Correia de Oliveira
Vice-Presidente do Conselho Jurisdicional	Álvaro Ribeiro Carvalho
Vogal do Conselho Jurisdicional (não inscrito na Ordem)	Ricardo Manuel da Silva Monteiro Bexiga
Vogal do Conselho Jurisdicional	Ana Bela Palrilha Campos Malo
Suplente do Conselho Jurisdicional (não inscrito na Ordem)	Maria Teresa Gonsalves Veloso Reis
Suplente do Conselho Jurisdicional (inscrito na Ordem)	Pedro Jorge Figueiredo Rocha
CONSELHO DISCIPLINAR NACIONAL (Art.º 37.ºA)	
Presidente do Conselho Disciplinar Nacional (inscrito na Ordem)	Hélder Valério de Sousa
Vogal do Conselho Disciplinar Nacional (inscrito na Ordem)	Carla Pinto de Magalhães
Vogal do Conselho Disciplinar Nacional (inscrito na Ordem)	Cristina Jesus Pinto
Vogal do Conselho Disciplinar Nacional (não inscrito na Ordem)	Eurico Pimenta de Brito
Vogal do Conselho Disciplinar Nacional (não inscrito na Ordem)	Marta Guilherme Claro Marques
Suplente do Conselho Disciplinar Nacional (inscrito na Ordem)	Carlos Aquino Monteiro
Suplente do Conselho Disciplinar Nacional (não inscrito na Ordem)	Célia Sofia de Almeida Maia
Suplente do Conselho Disciplinar Nacional (não inscrito na Ordem)	Maria Cristina Matoso Martins Ventura
CONSELHO DA PROFISSÃO (Art.º 38.º)	
Presidente do Conselho da Profissão	Nuno António Fraga Juliano Cota
Vice-Presidente do Conselho da Profissão	Ana Rita Moreira Gomes Beire
Vice-Presidente do Conselho da Profissão	José Cabeçadas Paula Ribeiro Jesus
Suplente do Conselho da Profissão	António Coelho Matias
Suplente do Conselho da Profissão	Salomé Henriques Santos

Cargo	Nome
SECÇÃO REGIONAL AÇORES	
ASSEMBLEIA GERAL DE SECÇÃO	
Presidente da Assembleia Geral da Secção Regional dos Açores	Alice Glória Andrade Sousa Lima
Secretário da Assembleia Geral da Secção Regional dos Açores	Dário Jorge Ávila Ambrósio
Secretário da Assembleia Geral da Secção Regional dos Açores	Manuel Ruas Silva
Suplente da Assembleia Geral da Secção Regional dos Açores	Georgete Carvalho Quinteira
CONSELHO DIRETIVO DE SECÇÃO	
Presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores	Sara Viveiros Pavão
Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores	Carlos Eduardo Costa Santos
Secretário do Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores	Paulo Alexandre Vilela Martins Raimundo
Tesoureiro do Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores	Ana Catarina Faria Silva Durão
Vogal do Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores	Nuno Manuel Vieira Silva Monteiro
Suplente do Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores	Hugo Tomás Melo Vasconcelos Araújo
Suplente do Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores	Zulmira Ávila Sousa
CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO	
Presidente do Conselho Fiscal da Secção Regional dos Açores	Carlos Jorge Morais Loures
Vogal do Conselho Fiscal da Secção Regional dos Açores	Rute Silva Picanço
Vogal do Conselho Fiscal da Secção Regional dos Açores	Pedro Raposo Sousa Félix Machado
Suplente do Conselho Fiscal da Secção Regional dos Açores	Emanuel Duarte Costa
Suplente do Conselho Fiscal da Secção Regional dos Açores	Denise Cardoso Melo
SECÇÃO REGIONAL CENTRO	
ASSEMBLEIA GERAL DE SECÇÃO	
Presidente da Assembleia Geral da Secção Regional do Centro	Arminda Oliveira Martins
Secretário da Assembleia Geral da Secção Regional do Centro	António Pires Tavares França
Secretário da Assembleia Geral da Secção Regional do Centro	Marina Nunes Morais
Suplente da Assembleia Geral da Secção Regional do Centro	Tiago Manuel Pereira Antunes
CONSELHO DIRETIVO DE SECÇÃO	
Presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional do Centro	Paulo Alexandre Martins Moradias
Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional do Centro	Elisabete Margarida Silva Simões
Secretário do Conselho Diretivo da Secção Regional do Centro	Filomeno Pequicho Pacheco Costa
Tesoureiro do Conselho Diretivo da Secção Regional do Centro	Raquel Maria Jesus Almeida
Vogal do Conselho Diretivo da Secção Regional do Centro	Nuno Álvaro Freire Melo
Suplente do Conselho Diretivo da Secção Regional do Centro	Telma Isabel Curto Marques Antunes
Suplente do Conselho Diretivo da Secção Regional do Centro	Luis Filipe Antunes Silva
CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO	
Presidente do Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro	João José Flor Pereira
Vogal do Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro	Daniela Cristina Capão Frederico
Vogal do Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro	António Oliveira Mesquita
Suplente do Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro	Sandrina Fidalgo Oliveira
SECÇÃO REGIONAL MADEIRA	
ASSEMBLEIA GERAL DE SECÇÃO	
Presidente da Assembleia Geral da Secção Regional da Madeira	Gonçalo Miguel de Gouveia Cafofo
Secretário da Assembleia Geral da Secção Regional da Madeira	Maria Cristina Pereira Grilo Ferreira Silva
Secretário da Assembleia Geral da Secção Regional da Madeira	Ricardo Jorge Carvalho Gouveia
Suplente da Assembleia Geral da Secção Regional da Madeira	Herberto Brazão Figueira Silva
Suplente da Assembleia Geral da Secção Regional da Madeira	Maria Celina Rodrigues Ponte Curado
CONSELHO DIRETIVO DE SECÇÃO	
Presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional da Madeira	Débora Rubina Santos
Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional da Madeira	Jorge Amâncio Leça Graterol
Secretário do Conselho Diretivo da Secção Regional da Madeira	Marilyn Andrade Ferraz Sousa

Cargo	Nome
Tesoureiro do Conselho Diretivo da Secção Regional da Madeira	Fábio César Vieira Pestana
Vogal do Conselho Diretivo da Secção Regional da Madeira	Filipa Andreia Freitas Teixeira
Suplente do Conselho Diretivo da Secção Regional da Madeira	Mara Bianca Pestana Lopes
Suplente do Conselho Diretivo da Secção Regional da Madeira	Juan Carlos Jesus Santos
CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO	
Presidente do Conselho Fiscal da Secção Regional da Madeira	Maria Moisés Salgado Pereira Coutinho
Vogal do Conselho Fiscal da Secção Regional da Madeira	Cláudio Alexandre Pereira Ramos
Vogal do Conselho Fiscal da Secção Regional da Madeira	Rosa Marina Cabral Souto
Suplente do Conselho Fiscal da Secção Regional da Madeira	Manuel Francisco Rodrigues Silva
SECÇÃO REGIONAL NORTE	
ASSEMBLEIA GERAL DE SECÇÃO	
Presidente da Assembleia Geral da Secção Regional do Norte	Manuel Júlio Carvalho Silva
Secretário da Assembleia Geral da Secção Regional do Norte	Mónica Andreia Ferreira Resende
Secretário da Assembleia Geral da Secção Regional do Norte	Manuel Fernando Maia Casal
Suplente da Assembleia Geral da Secção Regional do Norte	Ana Teresa Gonçalves Castro
Suplente da Assembleia Geral da Secção Regional do Norte	Rui Alberto Amorim Aragão
CONSELHO DIRETIVO DE SECÇÃO	
Presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional do Norte	António Augusto Sequeira Correia
Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional do Norte	Maria do Céu Rodrigues
Secretário do Conselho Diretivo da Secção Regional do Norte	Maria Augusta Mendes Pinto
Tesoureiro do Conselho Diretivo da Secção Regional do Norte	Mario Gil Abrunhosa
Vogal do Conselho Diretivo da Secção Regional do Norte	Manuel Duarte Queijo
Suplente do Conselho Diretivo da Secção Regional do Norte	Sonia Cristina Santos Ferreira
Suplente do Conselho Diretivo da Secção Regional do Norte	Luís Ezequiel Brandão Pereira Marques
CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO	
Presidente do Conselho Fiscal da Secção Regional do Norte	Manuel Soares Silva
Vogal do Conselho Fiscal da Secção Regional do Norte	Maria Manuel Martins Queirós
Vogal do Conselho Fiscal da Secção Regional do Norte	José Martinho Nogueira
Suplente do Conselho Fiscal da Secção Regional do Norte	Dulce Maria Rodrigues Silva
Suplente do Conselho Fiscal da Secção Regional do Norte	José Eduardo Sequeira Correia
SECÇÃO REGIONAL SUL	
ASSEMBLEIA GERAL DE SECÇÃO	
Presidente da Assembleia Geral da Secção Regional do Sul	António Ferreira Gonçalves
Secretário da Assembleia Geral da Secção Regional do Sul	Telma Jesus Gonçalves Bernardo
Secretário da Assembleia Geral da Secção Regional do Sul	António Manuel Conceição Varino
Suplente da Assembleia Geral da Secção Regional do Sul	Inês Patrício Saramago
Suplente da Assembleia Geral da Secção Regional do Sul	Bernardo Mendes Silva
CONSELHO DIRETIVO DE SECÇÃO	
Presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional do Sul	José Manuel Mendes Delgado
Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional do Sul	Isabel Maria Mira Martins
Secretário do Conselho Diretivo da Secção Regional do Sul	Hugo Miguel França Deodato
Tesoureiro do Conselho Diretivo da Secção Regional do Sul	José Armindo Duarte Ribeiro
Vogal do Conselho Diretivo da Secção Regional do Sul	Edite Rosa Coelho Sá
Suplente do Conselho Diretivo da Secção Regional do Sul	Luís Filipe Santos Taveira Alves
Suplente do Conselho Diretivo da Secção Regional do Sul	Maria Azucena Marques Gamallo
CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO	
Presidente do Conselho Fiscal da Secção Regional do Sul	José Sertório Brilha Tinto Ortiz
Vogal do Conselho Fiscal da Secção Regional do Sul	Célia Maria Martins Alonso
Vogal do Conselho Fiscal da Secção Regional do Sul	Carlos Manuel Lopes Pereira
Suplente do Conselho Fiscal da Secção Regional do Sul	Neise Vera Cruz Pinto

Cargo	Nome
Suplente do Conselho Fiscal da Secção Regional do Sul	Vasim Tana
Coordenador de Colégio da Especialidade	
Engenharia Aeroespacial, de Transportes e da Mobilidade	Sérgio David Ribeiro Costa
Engenharia Agrária	Fernando Rui Duarte Carvalho
Engenharia Alimentar	Carla Marina Coelho Reis Rosa
Engenharia do Ambiente	Juan Carlos Jesus Santos
Engenharia Biomédica	
Engenharia Civil	Carlos Jorge Trindade Silva Rente
Engenharia Eletrónica e de Telecomunicações	Filipe Alexandre Sousa Pereira
Engenharia de Energia e Sistemas de Potência	Jorge Rodrigues Sousa
Engenharia Física Tecnológica	
Engenharia Geográfica e Topográfica	Sérgio Antunes Gonçalves Leitão
Engenharia Geotécnica e Minas	António Rodrigues Vieira
Engenharia Geral e de Projeto	
Engenharia Informática	Nuno Miguel Machado Cruz
Engenharia de Materiais, Industrial e Qualidade	Albano André Alves Raposo Pavão
Engenharia Mecânica	António Joao Ribeiro Sousa
Engenharia da Proteção Civil	Paulo Sérgio Silva Marques
Engenharia Química e Biológica	Maria Manuel Martins Queirós
Engenharia de Segurança	Vítor Manuel Antunes Reis

A engenharia sempre foi um dos pilares do desenvolvimento da sociedade e, como tal, é cada vez mais, fundamental que acompanhe a sua evolução. Com o avanço da tecnologia, principalmente a que está associada a áreas de Automated Machine Learning, Robotic Process Automation ou Generative AI, e o surgimento de novas necessidades e desafios, é fundamental criar os mecanismos quer permitam ajustar a regulação da profissão à realidade (que muda todos os dias).

Nesse sentido, a agilização da possibilidade de criação de novas especialidades em engenharia é crucial para atender às necessidades específicas de cada setor e proporcionar soluções inovadoras para os problemas enfrentados pela sociedade. Cientes dessa realidade, a Ordem dos Engenheiros Técnicos promoveu a discussão pública para a criação de novas especialidades em engenharia.

No dia 6 de setembro foi homologado pelo Ministro das Infraestruturas e Habitação o Regulamento de criação, cisão, fusão, extinção, composição, competências e modo de funcionamento dos colégios de especialidade de engenharia.

Assim, a constituição dos colégios da especialidade de engenharia, aprovados, passou a ser a seguinte:

1. Engenharia civil;
2. Engenharia eletrónica e de telecomunicações;
3. Engenharia de energia e sistemas de potência;
4. Engenharia mecânica;
5. Engenharia química e biológica;

6. Engenharia informática;
7. Engenharia geotécnica e minas;
8. Engenharia agrária;
9. Engenharia geográfica e topográfica;
10. Engenharia do ambiente;
11. Engenharia de segurança;
12. Engenharia da proteção civil;
13. Engenharia aerospacial, de transportes e da mobilidade;
14. Engenharia alimentar;
15. Engenharia dos materiais, industrial e qualidade;
16. Engenharia biomédica;
17. Engenharia física tecnológica;
18. Engenharia geral e de projecto

O Conselho Diretivo Nacional procedeu à aprovação dos símbolos das especialidades de engenharia redenominadas e reorganizadas nos termos da Deliberação n.º 1286/2024 - criação dos colégios de especialidade de engenharia, publicada em Diário da República em 1 de outubro, que estabelece as especialidades de engenharia organizadas em colégios pela Ordem dos Engenheiros Técnicos.



A Ordem dos Engenheiros Técnicos recebeu do Presidente do CNOP - Conselho Nacional das Ordens Profissionais, Prof.º Doutor António Mendonça, a informação da aprovação do pedido de adesão ao CNOP, por deliberação tomada pela Assembleia Geral do CNOP tomada no dia 30 de janeiro de 2024, nos termos estatutários.

C. N. O. P.
CONSELHO NACIONAL
DAS ORDENS PROFISSIONAIS

Exmo. Senhor
Engenheiro Técnico Augusto Ferreira Guedes,
MI Bastonário da Ordem dos
Engenheiros Técnicos.

Lisboa, 31 de janeiro de 2024

Assunto: Assunto Adesão da Ordem dos Engenheiros Técnicos ao Conselho Nacional das Ordens Profissionais

Caro Bastonário, Prezado Colega e Amigo

É com enorme prazer, que é também pessoal, que me apraz comunicar-lhe ter sido a adesão da Ordem dos Engenheiros Técnicos, que V. Exa dirige, aprovada ontem, dia 30 de janeiro de 2024, por deliberação tomada, nos termos estatutários, pela Assembleia Geral do CNOP.

Estou certo que, com esta adesão da Ordem dos Engenheiros Técnicos, saem prestigiados não só este Conselho, como também a Ordem que V. Exa dirige.

Bem-vinda, por isso, a Ordem dos Engenheiros Técnicos ao seio do CNOP.

Com os meus mais cordiais cumprimentos,

O Presidente do CNOP,

António Mendonça, Bastonário da Ordem dos Economistas

Av. António Augusto de Aguiar, 3D – 1069-030 LISBOA | NIPC: 502 383 194 | Tel. +351 213 132 600 | Tlm. +351 910 123 384 | E-mail: cnop@cnop.pt | Web: www.cnop.pt

A Ordem dos Engenheiros Técnicos publicou 5 avisos, 3 deliberações e 10 regulamentos, no ano de 2024:

- Aviso n.º 15866/2024/2 - Consulta pública do projeto de alteração do Regulamento de Admissão e Registo
- Aviso n.º 15996/2024/2 - Consulta pública do projeto de alteração e redenominação do Regulamento dos Atos Próprios de Engenharia dos Engenheiros Técnicos
- Aviso n.º 17719/2024/2 - Consulta pública do projeto de alteração ao Regulamento de Eleições e Referendos
- Aviso n.º 23126/2024/2 - Consulta pública o projeto de Regulamento de Remuneração dos Membros dos Órgãos da Ordem dos Engenheiros Técnicos
- Aviso n.º 23376/2024/2 - Consulta pública o projeto de alteração ao Regulamento de Atribuição dos Colégios de Especialidade de Engenharia e Competências Profissionais
- Deliberação n.º 1286/2024 - Estabelece as especialidades de engenharia organizadas em colégio
- Projeto de alteração ao Regulamento nº 140/2024, de 30 de janeiro, Regulamento de Colégios da Especialidade de Engenharia e Competências Profissionais
- Projeto de deliberação de criação de especialidades em Engenharia (consulta pública)

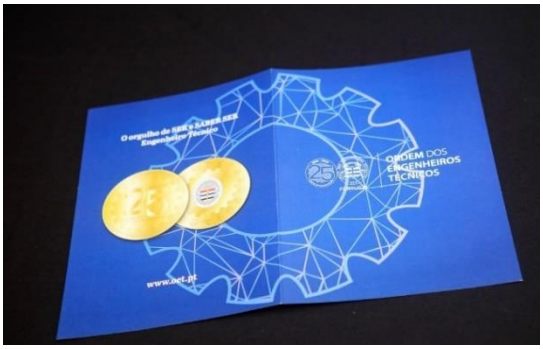
- Regulamento n.º 1092/2024, de 3 de outubro - Regulamento de criação, cisão, fusão, extinção, composição, competências e modo de funcionamento dos colégios de especialidade de engenharia.
  Este regulamento encontrava-se previsto no novo estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos, designadamente no ponto 12 do Artigo 5.º da Lei n.º 70/2024, de 12 de dezembro, e cumpre essa disposição legal
- Regulamento n.º 1229/2024, que altera o Regulamento n.º 231/2017, de 3 de maio — Regulamento de Funcionamento do Conselho Diretivo Nacional
- Regulamento n.º 1260/2024, de 04 de novembro, que altera o Regulamento n.º 129/2024, de 29 de janeiro — Regulamento de Admissão e Registo
- Regulamento n.º 1261/2024, de 04 de novembro, que altera o Regulamento n.º 230/2017, de 3 de maio — Regulamento de Eleições e Referendos
- Regulamento n.º 1262/2024, de 04 de novembro, que altera o Regulamento n.º 614/2022, de 8 de julho — Regulamento de Funcionamento da Assembleia Representativa Nacional, incluindo a redenominação para Regulamento de Funcionamento da Assembleia de Representantes
- Regulamento n.º 1263/2024, de 04 de novembro, que aprova o Regulamento de Funcionamento do Conselho de Supervisão
- Regulamento n.º 1284/2024, de 07 de novembro, que altera o Regulamento n.º 960/2019, de 17 de dezembro — Regulamento dos Atos de Engenharia dos Engenheiros Técnicos
- Regulamento n.º 129/2024, de 29 de janeiro, que procede à alteração do Regulamento n.º 497/2020, de 26 de maio (Regulamento de Registo e Inscrição), redenominado para Regulamento de Admissão e Registo.
  Em consequência deste regulamento, o Conselho Diretivo Nacional promoveu um formulário de candidatura à inscrição na Ordem, em formato editável
- Regulamento n.º 140/2024, de 30 de janeiro, e república o Regulamento de Colégios da Especialidade e Competências Profissionais
- Regulamento n.º 1465/2024 - Regulamento de Integração nos Colégios de Especialidade de Engenharia, de Atribuição de Competências Profissionais e da Direção dos Colégios de Especialidade

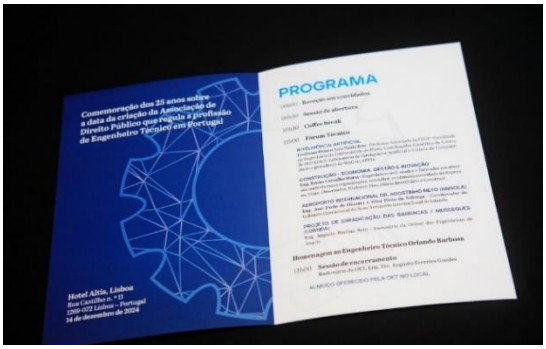
No ano de 2024 a Ordem dos Engenheiros Técnicos celebrou 25 anos de existência.

Foram 25 anos na afirmação de uma classe profissional que, representando todos os diplomados em engenharia, está ao serviço da sociedade portuguesa há mais de 170 anos.

Importa lembrar tantos que, antes de nós, tudo deram de si para que hoje, fosse possível existirmos enquanto Ordem profissional, protegendo os interesses dos membros e também, dessa forma, ajudando a promover um ambiente institucional e profissional seguro e responsável.

As comemorações realizaram-se no dia 14 de dezembro, num evento para assinalar a efeméride dos 25 anos sobre a data da criação da Associação de Direito Público que regula a profissão de Engenheiro Técnico em Portugal (primeiramente a ANET - Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos, em 1999, posteriormente redenominada para OET - Ordem dos Engenheiros Técnicos em 2011).





Na sessão de abertura intervieram o Prof.º Doutor António Mendonça, Presidente do Conselho Nacional das Ordens Profissionais (CNOP) e Bastonário da Ordem dos Economistas, o Eng.º Augusto Paulino Neto, Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Angola e o Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Engenheiro Técnico Augusto Ferreira Guedes.









Seguiu-se um Fórum Técnico, com 4 intervenções:



"*Inteligência Artificial*", pelo Prof.º Doutor Luís Paulo Reis (Professor Associado da FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Coordenador Científico de Centro de I&D LIACC-Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores e presidente da MAG da APPIA)



"*Construção - Economia, gestão e inovação*", pelo Engº Bruno Carvalho Matos · Engenheiro civil, orador e formador em diversas conferências e organizações, consultor, e colunista convidado no Expresso, Visão, Observador, Dinheiro Vivo, Diário Imobiliário e Construir



"*Aeroporto Internacional Dr. Agostinho Neto (Angola)*", pelo Engº José Paulo de Oliveira e Silva Pinto da Nóbrega (Coordenador do Gabinete Operacional do Novo Aeroporto Internacional de Luanda)



"*Projeto de erradicação das barracas / Musseques (Luanda)*", pelo Engº Augusto Paulino Neto (Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Angola)

Seguiu-se uma homenagem ao Engenheiro Técnico Orlando Barbosa, Engenheiro Técnico Agrário, que tem uma ligação forte OET, tendo ocupado diversos cargos, tais como Presidente da Secção Regional do Sul e Provedor do Engenheiro Técnico. A homenagem foi recebida pela sua filha Dra. Ana Barbosa.





O Bastonário encerrou a sessão.





Ao longo do ano de 2024 a Ordem dos Engenheiros Técnicos foi convidada a participar em 143 eventos, nacionais e internacionais.

O Bastonário esteve presente na Sessão Evocativa do 50.º Aniversário do 25 de Abril de 1974, a convite da Presidência da República.

O Bastonário esteve presente na Celebração dos 50 anos do 25 de abril, a convite da Câmara Municipal da Amadora.

O Bastonário este presente na Cerimónia Solene Comemorativa do 114º Aniversário da Implantação da República, na Câmara Municipal de Lisboa.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos acolheu, no dia 14 de março, a Assembleia Geral da ISHCCO (Organização Internacional de Coordenação para a Saúde e Segurança na Construção).





Esta reunião, integrada nos trabalhos regulares desta organização, antecedeu o congresso, organizado por ambas as organizações.

Sendo da maior importância para a análise e discussão da temática da segurança e saúde na construção e representando esta uma das maiores contribuições ao desenvolvimento económico e social na Europa, este debate, atendeu não só a obrigações éticas e legais mas também visou contribuir para a promoção de um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e produtivo.

Com uma participação superior a uma centena de pessoas oriundas de vários países da Europa e dos PALOP, a conferência decorreu num formato misto, presencial e por videoconferência, transmitido por streaming no canal Youtube.

De relevo, destaca-se, não só a abordagem a temas como a legislação no âmbito da saúde, higiene e segurança no trabalho, mas também, o design virtual associado à construção no âmbito da saúde e segurança ocupacional.

ISHCCO SAFETY & HEALTH

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS
PORTUGAL

International Safety & Health Construction Co-ordinators Organisation

c/o Forum da Vinci, 4-6 Bd. Grande Duchesse Charlotte, L-1330 LUXEMBOURG www.ishcco.org info@ishcco.org

Presidente: Reinhard Obermaier **Vice Presidente:** Alfredo Soeiro **Tesoureiro:** Erwin Bruch **Secretário:** Erich Leschetizky

ISHCCO Congresso 15 Março 2024

Local: OET, Praça Dom João da Câmara n.º 19, 1200-147 Lisboa

PROGRAMA

Acesso livre - Presencial e virtual

Registo em https://lnkd.in/drHfi75e

Início 9h

1. **Presença e desculpas - R. Obermaier**
2. **Discurso de abertura do presidente - R. Obermaier**
3. **Boas Vindas pela OET - Augusto Guedes - José Sousa**
4. **ISHCCO - A. Soeiro**
5. **ISHCCO Patrocinadores e Parceiros**
   - **5.1. DOKA - H. Weißengruber**
   - **5.2. HILTI - L. Melzer**
   - **5.3. ECCE - A. Brandner - P. Stylianou**
   - **5.4. Vision Zero ISSA - K.H. Noetel**

Café 10:30h – 11h

6. **Legislation and SHCC - J. Delgado**
7. **Training CICCOPN - A. Bastos**
8. **OSH and Lifts - M. Franco**
9. **Case Study - Safety Coordination in the Extension of Yellow Line of Metro do Porto (to confirm) - M. Tender**

Almoço 13h - 14h

10. **Virtual Design and Construction for OSH purposes - J. Ajslev**
11. **Magazine Segurança - I. Santos**
12. **Hydraulic Tunnel Lisboa - H. Deodato**

Café/Chá - 15:30h – 16h

13. **BIM4OSH - R. Reis**
14. **Discussão e debate aberto - R. Obermaier**
15. **Agradecimentos - Anfitriões, patrocinadores e tradutores**

Fecho da reunião – 17h





A Ordem dos Engenheiros Técnicos participou no 1.º Fórum das Ordens Profissionais, realizado no Instituto Superior Técnico no dia no dia 9 de maio, através do seu Bastonário Augusto Ferreira Guedes, integrado no painel 2 "*Apoios Públicos aos Estágios Profissionais Remunerados*".



O evento contou com as intervenções de Sua Excelência O Presidente da República, Prof.º Doutor Marcelo Rebelo de Sousa que abriu a sessão, da Provedora de Justiça, Dra. Maria Lúcia Amaral, do Presidente do IEFP, Dr. Domingos Lopes e do Ministro da Presidência, Dr. António Leitão Amaro, que encerrou a sessão.

Foram debatidos assuntos de premente importância para todas as ordens profissionais, designadamente a figura do Provedor dos Destinatários dos Serviços, os apoios públicos aos estágios para acesso às diversas profissões, assim como o impacto da Inteligência Artificial nas profissões autorreguladas.



PROGRAMA

FORUM DAS ORDENS PROFISSIONAIS

09/05/2024
14H30_19H00

Salão Nobre
Instituto Superior Técnico

14:30/15:00 Credenciação

SESSÃO DE ABERTURA

15:00/15:05 Saudação de Boas Vindas
Rogério Colaço | Presidente do IST

15:05/15:15 Intervenção do Presidente do CNOP
António Mendonça

15:15/15:30 Intervenção do Senhor Presidente da República
Marcelo Rebelo de Sousa

15:30/16:30 Painel 1 – O Provedor dos Utentes dos Serviços
Keynote Speaker:
Maria Lúcia Amaral | Provedora da Justiça
Participantes:
Maria de Jesus Fernandes | Bastonária da Ordem dos Biólogos
Paulo Teixeira | Bastonário da Ordem Solicitadores e Agentes de Execução
Pedro Fabrica | Bastonário da Ordem dos Médicos Veterinários
Hélder Mota Filipe | Bastonário da Ordem dos Farmacêuticos
António Lopes | Bastonário da Ordem dos Fisioterapeutas
Fernanda Rodrigues | Pres. da Com. Inst. Ordem dos Assistentes Sociais
Moderadora: **Cristina Cardoso**

16:30/17:30 Painel 2 – Apoios Públicos aos Estágios Profissionais Remunerados
Keynote Speaker:
Domingos Lopes | Presidente do IEFP
Participantes:
Fernanda de Almeida Pinheiro | Bastonária da Ordem dos Advogados
Paula Franco | Bastonária da Ordem dos Contabilistas Certificados
Liliana Sousa | Bastonária da Ordem dos Nutricionistas
Virgílio Macedo | Bastonário da Ordem Revisores Oficiais de Contas
António Mendonça | Bastonário da Ordem dos Economistas
Augusto Ferreira Guedes | Bastonário da Ordem dos Engenheiros Técnicos
Moderadora: **Mónica Freilão**

17:30/17:45 Coffee Break

17:45/18:45 Painel 3 – A Inteligência Artificial e o Futuro das Profissões Autorreguladas
Keynote Speaker:
Mário de Figueiredo | Investigador em IA do IST
Participantes:
Carlos Cortes | Bastonário da Ordem dos Médicos
Fernando de Almeida Santos | Bastonário da Ordem dos Engenheiros
Jorge Batista da Silva | Bastonário da Ordem dos Notários
Francisco Miranda Rodrigues | Bastonário da Ordem dos Psicólogos
Miguel Pavão | Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas
Luís Filipe Barreira | Bastonário da Ordem dos Enfermeiros
Avelino Oliveira | Presidente da Ordem dos Arquitetos
Moderadora: **Luísa Meireles**

SESSÃO DE ENCERRAMENTO

18:45/19:00 intervenção do Senhor Ministro da Presidência
António Leitão Amaro, em representação
do Senhor Primeiro Ministro

APOIO
LUSA
TÉCNICO LISBOA

C. N. O. P.
CONSELHO NACIONAL DAS ORDENS PROFISSIONAIS

Uma vez mais, a Ordem dos Engenheiros Técnicos deu o seu apoio institucional ao Prémio Nacional de Reabilitação Urbana 2024.

PRÉMIO NACIONAL DE REABILITAÇÃO URBANA 2024

Esta 12.ª edição, realizada na Casa da Arquitectura, em Matosinhos, contou com a participação de 80 candidaturas, de norte a sul do país, incluindo ilhas, num total de 23 concelhos.





A Ordem dos Engenheiros Técnicos associou-se e marcou presença na Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa e do Porto.

A conferência em Lisboa decorreu sob o mote da "*descarbonização*" e com o foco na análise do desenvolvimento de estratégias que possam ajudar a minimizar os desafios que se colocam à construção e ao imobiliário com vista a um balanço carbónico neutro, interveio o Bastonário, Engenheiro Técnico Augusto Ferreira Guedes e ainda João Ribeiro e Sousa, Engenheiro Técnico de Mecânica e Vice-Presidente do Conselho da Profissão, que abordou também a "*responsabilidade da engenharia e do projeto para a promoção de Edifícios sustentáveis*".





A sessão encerrou com a mesa redonda de debate dedicada ao "*Imobiliário "Verde": O financiamento na rota da descarbonização!*", orientada pelo Engenheiro Técnico Luís Almeida, Presidente da Secção Regional do Centro, e que contou com a participação de representantes da ADENE, ANFAJE e Saint-Gobain Portugal. Nesta sessão ficou claro que, mercê dos enormes desafios que se nos apresentam, a descarbonização segue uma linha de orientação que nem

sempre é fácil de seguir mas, no seu todo, representa um conjunto de oportunidades que não se podem ignorar.



A conferência no Porto, foi dedicada aos desafios de infraestrutura e segurança abordou o tema da mobilidade elétrica nos condomínios e a gestão do risco de incêndio, onde especialistas discutiram os impactos e precauções necessários com o crescimento dos veículos elétricos em residências.

Na abertura da sessão da conferência realizada no Porto, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa, Vice-Presidente, alertou para a necessidade de adaptações estruturais nos edifícios: «*Temos preocupações no dimensionamento dos edifícios e na capacidade elétrica necessária para o carregamento dos veículos, tudo isso ligado ao risco de incêndio*».



A Ordem dos Engenheiros Técnicos associou-se ao 1.º Congresso Ibero-Americano de Gestão de Ativos de Engenharia & 2.º Congresso Português de Engenharia e Gestão de Ativos (CONGREGA 2024).



O tema central foi a "*Inovação Sustentável e Digital na Gestão de Ativos de Engenharia*" e visou promover a excelência na Gestão de Ativos de Engenharia.

O CONGREGA 2024 reuniu, em Lisboa, mais de 400 participantes oriundos de países e comunidades lusófonas e hispanófonas da Europa, Américas, África, Ásia e Oceânia. Este espaço Pan-Ibérico abrange mais de 700 milhões de pessoas e economias que são intensivamente dependentes de ativos de engenharia para estabelecer serviços críticos, tais como transportes, alimentação, água, energia, comunicações, saúde e segurança, infraestruturas comunitárias, defesa, etc.

O CONGREGA 2024 visou acelerar a colaboração entre a indústria e o meio académico para enfrentar desafios relacionados com o planeamento de investimentos, estratégias de manutenção e operação, ou gestão do modo de vida de ativos, tendo em vista maximizar o valor gerado a partir destes ativos de engenharia.

Representada pelo Engenheiro Técnico Nuno Cruz, pertencente ao colégio de especialidade de engenharia informática, a Ordem integrou um painel alusivo à gestão de ativos de engenharia de sistemas com o foco nos impactos dos ciberataques em infraestruturas e serviços essenciais. Da discussão fizeram ainda parte a análise à transformação digital e de como é que esta está a afetar a segurança dos ativos de engenharia bem como, os desafios específicos enfrentados por grandes, pequenas e médias organizações na proteção de seus ativos contra ciberataques.



No passado dia 17 de dezembro, o ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, celebrou 50 anos de existência realçando o evento "*O movimento associativo estudantil do IIL ao ISEL no contexto da Academia de Lisboa - Testemunhos de antigos e atuais dirigentes associativos*".

Este evento teve o propósito de "*realçar a importância do Movimento Associativo Estudantil na luta pela liberdade e pela democracia, bem como evidenciar o contributo do mesmo na rutura com um ensino retrógrado e desprovido das mais elementares regras de participação democrática, fatores que contribuíram, decisivamente, para a criação e para consolidação do ensino da engenharia em Portugal e do ISEL em particular*".

O Bastonário, Engenheiro Técnico Augusto Ferreira Guedes, antigo estudante do ISEL (e pertenceu ao movimento estudantil do Instituto), esteve presente.



A Gaiurb e a Vida Imobiliária juntaram vários técnicos para apresentarem uma visão integrada relativa ao Simplex Urbanístico que representa uma mudança legislativa de grande impacto na vida das cidades e dos cidadãos, para em conjunto, investidores, banca, técnicos e municípios poderem fazer uma aprendizagem conjunta. Questões abordadas envolveram os temas: *Como vão os Municípios adaptar-se a esta nova realidade que nos traz o Simplex Urbanístico? Que oportunidades abre aos promotores imobiliários? Como se vão adaptar as profissões da engenharia e da arquitetura?* O Vice-Presidente, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa representou a Ordem nesta conferência.





A Ordem dos Engenheiros Técnicos participou no 28.º Encontro Nacional das PME, promovido pela ACIST – Associação Empresarial de Comunicações de Portugal, com o propósito de reunir parceiros técnicos que colaboram ativamente com a associação e suas iniciativas, do regulador do setor, entidades governamentais e de um conjunto de instituições que com a ACIST têm trabalhado em parceria, ao longo dos últimos anos, contribuindo desta forma para uma reflexão global do que foram estes últimos 30 anos do setor, em prol de melhores comunicações e sobretudo de soluções para diminuição das assimetrias territoriais, no que às comunicações diz respeito.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos foi representada pelo Presidente do Conselho da Profissão, Engenheiro Técnico Nuno Cota.



A Ordem dos Engenheiros Técnicos marcou presença no III Fórum Inclusivo no âmbito da celebração do Dia Nacional das Acessibilidades, através do seu Vice-Presidente Engenheiro Técnico José Manuel Sousa, que participou no painel de debate alusivo ao tema das "*Perspetivas e responsabilidades no setor da construção*".

O III Fórum Inclusivo foi promovido pelo Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. e a Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades, em parceria com a Associação Salvador e teve como grande objetivo a promoção de uma reflexão alargada sobre a realidade portuguesa no que toca às acessibilidades. Envolvendo organizações publicas e privadas, o fórum pretendeu ainda estimular a participação da sociedade civil à abordagem ao todo do conjunto de necessidades que persistem, no âmbito das acessibilidades, bem como as respostas necessárias para vencer os desafios futuros.



O worshop "*Da arquitetura à engenharia – desafios e boas práticas para a coordenação e integração de projetos*", ocorreu em novembro, foi organizado pelo ReSist (CML) com a coordenação de Cláudia Pinto, com o objetivo principal de demonstrar que os projetos de arquitetura e de engenharia de estruturas devem ser desenvolvidos desde uma fase inicial conjuntamente, antecipando-se assim eventuais condicionantes de compatibilização.

Presenciaram a sessão de abertura, Bárbara Coutinho (MUDE), Cláudia Pinto (CML), Pedro Novo (OA SRLVT), Humberto Varum (OE) e José Manuel Sousa, Vice-Presidente da Ordem dos Engenheiros Técnicos.

Nesse evento intervieram os Engenheiros Técnicos José Manuel Sousa, Vice-Presidente, José Manuel Delgado, Presidente da Secção Regional Sul e Carlos Rente, representante da Ordem na Comissão Técnica do ReSist e membro da Assembleia de Representantes.



Com a entrada em vigor do Decreto-Lei 10/2024, de 10 de janeiro, a Ordem dos Engenheiros Técnicos realizou, em parceria com a PLMJ, dois workshops (em Lisboa e Vila Real de Santo António – ambos em streaming) intitulado "*Reforma e simplificação dos licenciamentos no âmbito do urbanismo, ordenamento do território e indústria*".





A Ordem dos Engenheiros Técnicos, representada na pessoa do Presidente da Secção Regional do Centro, Engenheiro Técnico Luís Almeida, participou na cerimónia de assinatura do Acordo estabelecido entre a Universidade de Coimbra, a Ordem dos Engenheiros Técnicos e a Ordem dos Engenheiros.





A formalização de assinatura decorreu no dia 15 de outubro, na Reitoria da Universidade de Coimbra, tendo a cerimónia sido presidida pela Senhora Vice-Reitora, Prof.ª Cristina Albuquerque.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos congratula-se com esta iniciativa levada a cabo pela Universidade de Coimbra, tendo em conta a importância e a necessidade constante da formação superior ao longo da vida, por parte dos profissionais de engenharia, enquanto elementos fundamentais para o desenvolvimento económico do país; é pois, de enorme relevância e uma mais valia importante, o papel desempenhado pelas Ordens Profissionais, enquanto elo de ligação entre as instituições de ensino superior e o mundo empresarial, no qual estão inseridos os Engenheiros Técnicos.



A Ordem dos Engenheiros Técnicos esteve presente no LNEC *Lisbon Conference 2024 - Urban Risks and Societal Resilience*, que decorreu de 14 a 15 de outubro no Centro de Congressos do LNEC.



A Conferência envolveu três sessões técnico-científicas: Avaliação de risco geológico, Gestão de risco urbano, Construindo resiliência social, proferidas por palestrantes nacionais e internacionais e uma visita técnica.

O Engenheiro Técnico Luís Filipe Silva, representante da Ordem na CT-145 (Gestão Florestal Sustentável) participou em diversas conferências em representação da Ordem dos Engenheiros Técnicos, organizados pela FSC Portugal com o apoio da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), enquadradas na Semana da Floresta, cujo principal objetivo foi o de promover a missão do FSC junto das comunidades do interior norte de Portugal e proporcionar uma plataforma para a discussão e divulgação da certificação FSC de gestão florestal e de serviços de ecossistemas.

Ainda no âmbito da Semana da Floresta FSC 2024, a Mata do Bussaco foi palco da celebração do FSC Friday que decorreu no dia 27 de setembro. Organizado pelo FSC Portugal e com o apoio da Fundação Mata do Bussaco, o evento "*90´s party: ao ritmo da floresta*" marcou os 30 anos do FSC Internacional, chamando a atenção para o tema da consciencialização florestal.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos, representada pelo Presidente da Secção Regional do Centro, Engenheiro Técnico Luís Almeida, esteve presente na tomada de posse dos Membros Eleitos para os Órgãos Sociais da Delegação Regional do Centro da Ordem dos Médicos Veterinários.

Este evento contou com a presença de diversas personalidades, nomeadamente da representante da Câmara Municipal de Coimbra bem como algumas das Ordens Profissionais que integram o FoRCOP - Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais, do qual a Ordem dos Engenheiros Técnicos faz parte.



A Ordem dos Engenheiros Técnicos apoiou o Seminário "*Ferrovias - desafios e oportunidades*" organizado pela Comissão de Coordenação do cTeSP em Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários do Instituto Politécnico de Tomar, em parceria com a Câmara Municipal de Entroncamento e a Escola Profissional Gustave Eiffel, que contou no seu programa com alguns dos mais distinguidos especialistas nacionais com o objetivo de destacar a importância da Ferrovia em Portugal.



Com este Seminário, a organização pretendeu propiciar a apresentação e o debate de ideias sobre aspetos relacionados com o Projeto Ferroviário - I&D e a Exploração e Manutenção Ferroviárias.

O evento contou ainda com uma mesa-redonda composta por diversos autarcas para debater a importância da ferrovia no desenvolvimento da região, constituindo assim um fórum de discussão com interesse para a comunidade em geral.



A Ordem dos Engenheiros Técnicos, a convite da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, fez-se representar na cerimónia das Comemorações dos 45 anos do SNS pelo Engenheiro Técnico Luís Filipe Silva, membro do Conselho Diretivo Regional do Centro e Presidente do Colégio Regional de Especialidade de Engenharia Agrária.



Palestra proferida pela Sra. Doutora Maria de Belém Roseira

O Engenheiro Técnico Nuno Cruz marcou presença, em representação da Ordem dos Engenheiros Técnicos, no evento S3 SUMMIT: Smart Specialization Strategy, que decorreu nos dias 19 e 20 de setembro na Ilha Terceira, Açores, tendo apresentado uma comunicação intitulada "*O Papel da Engenharia na Transferência Tecnológica*", no painel focado no tema "*A Engenharia ao serviço da transferência de conhecimento*".

O evento centrou-se na Estratégia de Especialização Inteligente e na comemoração dos 10 anos da RIS3 Açores.



A Ordem dos Engenheiros Técnicos, em resposta a convites recebidos, esteve presente em diversos eventos, dos quais se destacam:

- Tomada de Posse da Professora Doutora Maria José Fernandes no cargo de Presidente do CCISP
- 39º Aniversário do Instituto Politécnico do Porto

- 38º Aniversário do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- Sessão Solene de Entrega de Diplomas, ISTEC
- 1º Encontro Nacional de Intervenção em Património: Formação e Qualificação, ICOMOS
- Conferência Mulheres nas Profissões Marítimas, co-organizado pela ENIDH e a AP Leixões
- Conferência "*Plantar jardins – enfrentar as alterações climáticas e promover a biodiversidade*", Associação Portuguesa de Produtores de Plantas e Flores Naturais
- Conferência sobre "O impacto das alterações introduzidas pelo DL 10/2024", Associação dos Trabalhadores da Administração Local
- Compromisso de Honra da Ordem dos Médicos Dentistas 2024
- 1ª Conferência sobre Renovação Geracional em Portugal, sob o tema "Os Jovens e o Futuro da Agricultura Nacional", Escola Superior Agrária de Coimbra
- Universidade Aberta na RTP2 (programa de rádio)
- Lançamento oficial do sistema de classificação de eficiência hídrica da ADENE "AQUA+ Escritórios", ADENE
- Inauguração da Exposição Lisboa Imagina a Nova Bauhaus Europeia, Câmara Municipal de Lisboa
- Encontro de Urbanismo | Lisboa, "Há Vida no Meu Bairro!", Câmara Municipal de Lisboa
- Encontro UniverCidades: Ideias para Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa
- Apresentação do livro: "Responsabilidade Ética e Profissional em Ciência e Engenharia", Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia
- Simplex Urbanístico às Ordens, Ordem dos Engenheiros Região Centro
- 1.ª Conferência Nacional sobre Políticas Públicas de Proteção Civil "Proteção Civil 2023: que caminho?", Centro de Estudos e Intervenção em Proteção Civil (CEIPC)
- Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da AEISEL
- Debate - Cooperativas de Habitação, Câmara Municipal de Lisboa
- Comemorações do 50.º Aniversário do 25 de Abril de 1974, Ordem dos Advogados
- 5º congresso PTBIM, Instituto Superior Técnico
- Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas
- Inauguração da Exposição Fotográfica "Para lá do tapume", Tecnoplano
- Sessão Solene de Entrega de Cartas de Curso, Universidade Lusíada de Vila Nova de Famalicão
- Cerimónia Comemoração Dia do Advogado, Ordem dos Advogados
- Evento "*O Impulso das Microcredenciais na Capacitação Profissional*", Universidade Aberta
- Jornadas Técnicas - Altos Valores de Conservação (AVC): Valores Culturais, ACHAR/Património Cultural

- Seminário "Biometano - Oportunidades e Desafios da Valorização de Resíduos Agrícolas na Produção de Biometano", FLOENE
- Seminário As Indicações Geográficas – Que futuro em Portugal?, Qualifica/oriGIn Portugal
- 4ª Conferência “Pensar a Energia”, ADENE
- V Conferência da Promoção Imobiliária em Portugal, Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários – APPII
- Conferência Nacional "Fogos Rurais: Uma Visão do Território", OesteCIM
- Encontro de Investigadores da Qualidade (RIQUAL) - Mesa Redonda, ISEL
- Tomada de posse dos órgãos sociais, Ordem dos Contabilistas Certificados
- Sessão Solene de entrega de Cartas de Curso aos diplomados no ano letivo de 2022/2023, Universidade Lusíada de Lisboa
- Comemoração 38.º aniversário, Instituto Politécnico de Lisboa
- Dia do Politécnico de Coimbra
- Conferência - Sistemas geotérmicos à escala urbana: do planeamento estratégico à execução, RESIST Câmara Municipal de Lisboa
- Tomada de posse da Diretora da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal
- Lançamento do livro "Calçada Artística de Lisboa - 5 roteiros", Associação da Calçada Portuguesa
- Fórum sobre “Inovações das Vias Férreas, Infraestruturas Tecnológicas e Apoios Logísticos”, Casa de Moçambique
- Workshop “VCW 4 Organizations Workshop: How to co-create, make decisions, and solve challenges?”, Universidade Nova de Lisboa
- Sessão "Um ano eCIRCULAR", ADENE
- Conferência "Mobilidade Integrada - Pessoas, Território, Economia - Eixo Beira Interior", Autoridade da Mobilidade e dos Transportes
- Jornadas de Estudo 2024, Ordem dos Solicitadores e Agentes de Execução
- O balanço de mandato e o desafio de projetar Lisboa no Mundo, Vida Imobiliária
- Dia Nacional das Acessibilidades, Instituto Nacional para a Reabilitação
- “Sessão de Apresentação de Resultados do Projeto TOP Farmácia Hospitalar”, Ordem dos Farmacêuticos
- ACADEMIA URBANISMO LX - 8 meses de SIMPLEX e uma Proposta de RMUEL, Câmara Municipal de Lisboa
- 2.ª Conferência Nacional sobre Políticas Públicas de Proteção Civil (CNPPPC), Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
- 16º Congresso Nacional da ADFERSIT
- Congresso da Associação de Auditores dos Cursos de Defesa Nacional
- Seminário "Prevenção de Acidentes de Trabalho", ACT e Câmara Municipal de Sintra
- 33º Congresso da Ordem dos Médicos Dentistas

- Congresso Nacional dos Farmacêuticos
- 27.º Congresso Nacional, Ordem dos Médicos
- Lançamento do Prémio Arquétipo 4ª edição, Secção Regional do Norte da Ordem dos Arquitectos
- Dia Mundial do Transporte Sustentável, Autoridade da Mobilidade e dos Transportes
- III Seminário da Rede Incêndios-Solo, APRPS
- 4.º Fórum do PEFC Portugal
- Sessão de Tomada de Posse dos 1.º Órgãos Sociais da Ordem dos Assistentes Sociais

A Ordem dos Engenheiros Técnicos participou em várias reuniões dos grupos de trabalho:

- Comissão Técnica para a Simplificação e Uniformização de Procedimentos Urbanísticos
- O Novo Regime Jurídico do Cadastro Predial, Direção-Geral do Território
- Operacionalização do Técnico de Inspeção de Sistemas Técnicos, ADENE
- Reunião sobre Regulamento sobre Produtos Livres de Desflorestação (EUDR), FSC Portugal - Associação para uma Gestão Florestal Responsável
- Assembleia Geral da GECoRPA - Grémio do Património
- Reuniões de trabalho para preparação da candidatura conjunta das Ordens Profissionais ao Portugal 2030 ou ao PRR para financiamento do projeto de "Digitalização das Ordens", promovida pelo CNOP
- Reuniões do Conselho Geral e Assembleia Geral, CNOP
- Assembleia Geral, PTPC
- Reuniões diversas da Subcomissão da Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes (SC-PNRRC), ANEPC
- Assembleia Geral da Sociedade Portuguesa para a Educação em Engenharia
- Assembleia Geral da AIPP - Associação Ibérica para a Preservação do Património

A Ordem dos Engenheiros Técnicos patrocinou a Semana do Transporte Aéreo que decorreu entre os dias 27 de junho e 4 julho, organizado pelo ISEC Lisboa - Instituto Superior de Educação e Ciências em consórcio com o IST - Instituto Superior Técnico e a UBI - Universidade Beira Interior.

Nesta atividade encontraram-se incluídos dois Congressos internacionais: O IX RIDITA - Congresso Internacional de Rede Iberoamericana de Transporte Aéreo e o ATRS - Congresso Mundial sobre Transporte Aéreo, ambos contando com o Alto Patrocínio de S.Exa. o Senhor Presidente da República.



O objetivo deste Congresso foi o de reunir investigadores de diversas áreas do transporte aéreo, que trabalhem com a problemática da análise e compreensão dos padrões de sucesso através de diferentes ângulos e discutir a resiliência e sustentabilidade do transporte aéreo.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos patrocinou o 13º FÓRUM Estratégico PTPC/Cluster AEC "*CONSTRUÇÃO 2035 - Construção para um Portugal melhor*".



A Ordem dos Engenheiros Técnicos, enquanto parceira oficial da Floene - Indústria de Futuro – Roteiro para a Introdução dos Gases Renováveis no Setor Industrial Nacional, apoiou os Seminários deste Projeto, que ocorreram por todo o país, onde foram apresentados os Planos de Ação para a Cogeração, Indústria Química, Indústria Alimentar e Indústria Papeleira, que visam impulsionar melhorias na eficiência energética e promover a incorporação de gases renováveis, como o hidrogénio verde e o biometano, em processos industriais.

O *Indústria de Futuro* tem como objetivo a partilha de conhecimento técnico e científico, com vista à incorporação dos gases renováveis no setor industrial, numa ótica de eficiência energética e descarbonização.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos apoiou o SIMPÓSIO E2H. Este evento, organizado pelo Itecons, teve como objetivo promover a discussão e reflexão em volta do tema "*E-ciência*

energética e hídrica do edificado e das comunidades", um fórum de partilha de conhecimento acerca de soluções inovadoras que contribuam para a implementação das políticas e estratégias de melhoria da e-ciência energética e hídrica existentes, tanto ao nível dos edifícios como das comunidades.

Conselho de Supervisão

Tomaram posse no dia 7 de junho de 2024 os membros eleitos para o Conselho de Supervisão, que irão desempenhar funções no período remanescente do mandato dos atuais órgãos estatutários da Ordem dos Engenheiros Técnicos (2022-2025).

Na primeira reunião realizada, no dia 9 de julho, o Conselho de Supervisão da Ordem dos Engenheiros Técnicos ficou completo com a cooptação do 5º membro, por unanimidade dos membros desse conselho, cumprindo o disposto na alínea c) do n.º 2 do artigo 36.º-A do estatuto da Ordem (personalidade de reconhecido mérito, com conhecimento e experiência relevantes para a atividade da Ordem, não inscrito na Ordem).

Assim, o Prof.º Jorge Grandão Lopes, Investigador-Principal do LNEC, passou a fazer parte do Conselho de Supervisão.





Nessa mesma reunião, foi eleito (igualmente por unanimidade) o Prof.º Ruben Elvas Leitão como Presidente do Conselho de Supervisão.

O Conselho de Supervisão, nos termos do disposto na alínea e) do n.º 7 do artigo 36.º-A do estatuto da Ordem, propôs ao Bastonário o nome do Prof.º Jorge Justino (não inscrito na Ordem) para o cargo de Provedor dos destinatários dos serviços da Ordem dos Engenheiros Técnicos.



O Conselho de Supervisão esteve reunido 4 vezes em 9 de julho (2), 18 de julho e 19 de setembro.

Conselho Disciplinar Nacional

Tomaram posse no dia 7 de junho de 2024 os membros eleitos para o Conselho Disciplinar Nacional, que irão desempenhar funções no período remanescente do mandato dos atuais órgãos estatutários da Ordem dos Engenheiros Técnicos (2022-2025).

Ao Conselho Disciplinar Nacional compete, nos termos dos estatutos da OET (Artigo 37.º-A):

a) Instruir e julgar os processos disciplinares que digam respeito aos membros da Ordem, às pessoas coletivas e aos profissionais em livre prestação de serviços, sem prejuízo dos que são da competência do conselho jurisdicional;
b) Aprovar o respetivo regimento.

O Conselho Disciplinar Nacional esteve reunido 3 vezes em 6 de julho, 7 de outubro e 5 de novembro.

Conselho da Profissão / Colégios de Especialidade

No ano de 2024, o Conselho da Profissão manteve a sua atividade desenvolvida de forma articulada com o Conselho Diretivo Nacional e com as Secções Regionais, designadamente no apoio à atividade dos Colégios da Especialidade.

Os Colégios da Especialidade e o Conselho da Profissão apoiaram igualmente todas as atividades levadas a efeito pelas Secções Regionais e o Conselho Diretivo Nacional, no quadro de atuação que lhe está destinado estatutariamente.

O Conselho da Profissão apoiou o Conselho Diretivo Nacional no que diz respeito a:

i. Nomeação de representantes da Ordem para acompanhar o processo de revisão da regulamentação, que abrange o exercício da profissão;

ii. Nomeação de representantes da Ordem em Conselhos Consultivos das Escolas Superiores de Engenharia e Institutos Politécnicos;

iii. Nomeação de representantes da Ordem para integração nos júris de atribuição do Título de Especialista do Ensino Superior Politécnico;

iv. Emissão de pareceres relativamente a Novos Cursos na área da engenharia, sempre que solicitado pela A3ES – Agência para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

v. Emissão de pareceres sobre certificação de competências específicas;

vi. Emissão de pareceres sobre Regulamentos a serem aprovados pelo CDN;

vii. Participação na emissão de relatórios de verificação de conformidade para Prestadores de Serviços da UE;

viii. Participação na atribuição do Grau de Engenheiro Técnico Sénior;

ix. Participação na atribuição do Grau de Engenheiro Técnico Especialista.

O Conselho da Profissão esteve reunido, em formato misto, em 11 de maio e 5 de junho.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos foi convidada para indicar peritos para peritagens diversas nas áreas de ambiente, informática, geográfica/topográfica.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos foi convidada 8 vezes para fazer parte do júri em provas de atribuição de títulos de especialista e 2 vezes para fazer parte do júri em provas de aptidão profissional, nas seguintes especialidades:

- ✓ Informática – 4
- ✓ Civil – 2
- ✓ Energia e Sistemas de Potência – 1
- ✓ Electrónica e de Telecomunicações - 1
- ✓ Mecânica – 1
- ✓ Ambiente – 1

O Presidente do Colégio de Engenharia Agrária, Engenheiro Técnico Fernando Carvalho foi indicado para participar da Comissão de Supervisão da adaptação da Norma de Granada à realidade portuguesa, a convite da Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas.

Tomaram posse no dia 7 de junho de 2024 os membros das comissões instaladoras dos novos colégios da especialidade, cuja criação foi aprovada pelo Governo.

Regulamento Geral de Proteção de Dados

Embora a salvaguarda e respeito pela confidencialidade dos dados pessoais objeto de tratamento pela Ordem dos Engenheiros Técnicos seja, desde sempre, uma preocupação relevante e consciente desta Ordem, a entrada em vigor no dia 25 de maio de 2018 do novo Regulamento Geral de Proteção de Dados, que se aplica a todas as organizações dos Estados Membros da União Europeia que processam dados pessoais, colocou questões a 3 níveis:

- Dever legal de prestação de informação institucional entre a Ordem e os membros;
- Prestação de informação a entidades terceiras, no cumprimento de obrigação legislativa e como garantia de funcionamento administrativo da Ordem e a prática profissional dos seus membros;
- Garantia de cumprimento das obrigações da Ordem em resultado do exercício de qualquer direito conferido aos seus membros e titulares de dados pessoais.

Assim, a Ordem dos Engenheiros Técnicos decidiu, em cumprimento integral do disposto no Regulamento Geral de Proteção de Dados:

- Manter o tratamento de dados pessoais dos nossos membros, aquando da sua inscrição e do subsequente exercício da sua profissão, observando as obrigações legais e estatutárias previstas nos Estatutos da Ordem dos Engenheiros Técnicos, aprovados

pela Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro e subsequentes aditamentos que venham a ocorrer;

- Manter a publicação de informação dirigida, através de email, no site nacional da Ordem dos Engenheiros Técnicos, newsletter com informação institucional e informação relativa à formação ao longo da vida, ou da Revista ENGenharia (obrigação legal decorrente do estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos – alínea n) do Artigo 3º dos Estatutos da Ordem dos Engenheiros Técnicos, aprovados pela Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro);
- Manter a consulta de membros no site da Ordem dos Engenheiros Técnicos (obrigação legal decorrente do estatuto da Ordem – artigo 117º dos Estatutos da Ordem dos Engenheiros Técnicos, aprovados pela Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro e subsequentes aditamentos que venham a ocorrer);
- Transmitir, de forma limitada, Dados Pessoais à ANACOM, relativamente aos técnicos habilitados para o projeto e instalação de ITED e ITUR (decorrente de obrigação legal prevista no ponto 2 do Artigo 37º e no ponto 4 do Artigo 67º do Decreto-Lei n.º 123/2009, de 21 de maio, na versão republicada pelo Decreto-Lei n.º 92/2017, de 31 de julho);
- Transmitir, de forma limitada, Dados Pessoais à ANEPC relativamente aos projetistas do SCIE (decorrente de obrigação legal prevista no protocolo entre a Ordem e a ANEPC, subjacente ao Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 224/2015, de 9 de outubro).

Não obstante o cumprimento das suas atribuições e competências legais que decorrem da atividade da Ordem dos Engenheiros Técnicos, os dados pessoais dos membros da Ordem, para além dos fins previstos no cumprimento de obrigações legais, não são transmitidos a qualquer entidade terceira para além daquelas que, de um ponto de vista meramente administrativo, assessoram a Ordem dos Engenheiros Técnicos.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos assegura, a todos os seus membros, o exercício dos direitos que são atribuídos aos titulares de dados pessoais ao abrigo do Regulamento Geral de Proteção de Dados, os quais poderão ser exercidos junto dos nossos serviços e através do endereço de email do Encarregado de Proteção de Dados: epd@oet.pt.

O Conselho Diretivo Nacional nomeou a Dra. Raquel Fonseca, como Encarregada de Proteção de Dados da Ordem dos Engenheiros Técnicos.

Informação

Foi editada a tradicional agenda de secretária, enviada gratuitamente para todos os membros da Ordem dos Engenheiros Técnicos, tendo o site da Ordem continuado a ser alimentado diariamente com informação relevante para os Engenheiros Técnicos.

Devido à entrada em vigor do RGPD foram realizadas alterações numa funcionalidade do sistema SEDAP que permitia enviar a declaração diretamente do site da Ordem dos

Engenheiros Técnicos para o destinatário, passando esta a ser enviado unicamente para o endereço fidelizado na Ordem dos Engenheiros Técnicos (ou seja, a Ordem envia a declaração só para o Engenheiro Técnico) e deixa de ser possível enviar para outras entidades diretamente a partir do site da Ordem dos Engenheiros Técnicos.

O Conselho de Redação da Revista ENGenharia da Ordem dos Engenheiros Técnicos é constituído por: Maria do Céu Rodrigues (Vice-Presidente), José Manuel Sousa (Vice-Presidente), Nuno Cota (Presidente do Conselho da Profissão), João Sousa (Vice-Presidente do Conselho da Profissão) e Carlos Pereira (Presidente do Conselho Fiscal Nacional e Coordenador Adjunto do Gabinete Técnico).

Em termos de *feed* de informação regular, o Centro de Documentação procedeu ao envio de numerosos mail-shot, a forma mais expedita de transmitir informação de forma massiva para todos os membros da Ordem dos Engenheiros Técnicos com endereço de email registado, dentro dos limites legais impostos pela entrada em vigor do Regulamento Geral de Proteção de Dados.

Foi continuada a edição da Revista ENGenharia, com a publicação do número 17, em março de 2024.



Para assinalar o Dia Internacional da Mulher, a Ordem dos Engenheiros Técnicos elaborou, e publicou, um artigo sob o tema "*A Engenharia no feminino*".



ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS
PORTUGAL

8 de março 2024 Dia Internacional da Mulher

A Engenharia no feminino

A 8 de dezembro de 1941, após o ataque japonês à base naval de Pearl Harbor, no Hawai, Franklin Roosevelt declarou guerra ao Japão e, nesse dia, os Estados Unidos da América entraram oficialmente no conflito global. Por esta altura, os Estados Unidos passavam por uma década de grandes desenvolvimentos tecnológicos e industriais. No entanto, ficou de repente sem a sua maior força de trabalho fabril que, até àquela data, era massivamente ocupada por homens. A operação de recrutamento massivo dos homens, obrigou as mulheres a ocupar os seus lugares, naquilo que hoje se chamaria a "indústria da guerra".

Durante este período, em muitos locais e em muitos serviços, as mulheres passaram a substituir os homens que haviam sido chamados passando, em muitos casos, a representar a maior força de trabalho em fábricas de munições e na indústria de desenvolvimento tecnológico. Neste momento, as mulheres passaram a desempenhar (de forma absolutamente competente) uma missão crucial na produção de equipamentos militares, de apoio humanitário, mas também em centros de decisão de topo que até então tinham sido ocupados maioritariamente por homens.

A obra "Rosie the Riveter: Women Working on the Home Front in World War II", de Penny Colman, relata a forma como as mulheres assumiram este papel de liderança na indústria da guerra, mas faz mais: analisa o impacto cultural e social que essas mulheres tiveram na sociedade americana e a forma como esse impacto se transformou numa espécie de "ondas de choque" que se vieram a repercutir para além do período em que durou a guerra. As mulheres tinham assumido e desempenhado papéis fundamentais na sociedade e na economia e, com isso, tinham criado o seu espaço, desafiando estereótipos de género e impulsionando mudanças sociais que, nalguns casos, não tinham precedentes.

Se bem que a contribuição das "Rosie the Riveter" se possa não referir, apenas e só, às mulheres formadas em engenharia, na verdade, o exemplo que nos deram relativamente ao papel que assumiram na Segunda Guerra Mundial é demonstrativo da participação e da capacidade das mulheres para contribuir significativamente e decisivamente em áreas de intervenção tradicionalmente dominadas por homens.

A passagem histórica a que nos referimos relativamente à existência das centenas de milhares de "Rosie" destaca muito mais do que a importância do trabalho das mulheres na engenharia e na indústria. O testemunho deste registo tem que ver com a competência, dedicação, criação de valor e superação de desafios extremos a que, certamente, se teria referido Theodore Roosevelt meio século antes no seu discurso "O homem na arena". Não era ao género que Theodore Roosevelt se referia, mas sim, à capacitação e ao crédito que obtém quem se entrega a uma causa digna e que, tal como estas "Rosie", conhecem no final o triunfo das grandes conquistas.

Numa área tradicionalmente dominada por homens, a engenharia no feminino tem de ser assumida como muito mais do que o que possa ser a participação das mulheres numa área tradicionalmente dominada por homens, não obstante nas últimas décadas ter havido um aumento significativo da participação das mulheres.

O legado das "Rosie the Riveters" tem (e deve) continuar a inspirar gerações e a destacar o papel das mulheres na sociedade, em geral, e na engenharia em particular. Uma mensagem para todos, que envia para o passado os estereótipos de género, construindo um futuro de igualdade. O Dia Internacional da Mulher é marcado por um movimento plural de pensamento, de ações e de iniciativas que convidam à reflexão e comemoração. Para todas as mulheres engenheiras, feliz dia 8 de março de 2024!

Maria do Céu Rodrigues
Vice-Presidente da OET

Isabel Martins
Vice-Presidente da OET

Mulheres portuguesas que inspiram a Engenharia

Maria de Lurdes Pintassilgo

Maria de Lurdes Pintassilgo formou-se com apenas 23 anos, em engenharia química-industrial, em 1953. Desde muito cedo, assumiu a liderança de associações e entidades ligadas a movimentos de mulheres ou estudantis. Foi a primeira mulher a desempenhar a função de primeiro-ministro em Portugal.

Elvira Maria Correia Fortunato

Elvira Maria Correia Fortunato é uma política, cientista, investigadora e professora catedrática portuguesa. É especialista pioneira mundial na eletrónica de papel, nomeadamente em transístores, memórias, baterias, ecrãs, antenas e células solares.

Foram igualmente publicadas 11 newsletters ao longo do ano, com periodicidade mensal.

O Instagram encontra-se desativado por motivos alheios à Ordem.

O Facebook tem mais de 2.600 seguidores.

O Canal Youtube tem 35 vídeos publicados.

O LinkedIn tem mais de 2.673 seguidores.

Para as redes sociais foi preparada informação para divulgação (Comunicados, noticias, protocolos, etc), incluindo igualmente informação recebida das Secções Regionais e pedidos de divulgação de entidades diversas.

A emissão online do cartão digital de membro da Ordem dos Engenheiros Técnicos deixou de ser emitido, passando o "*cartão digital de membro da Ordem dos Engenheiros Técnicos*" a ser emitido pelos membros através do sistema SEDAP. Este cartão contém igualmente mecanismos de verificação da autenticidade, tal como acontece com as declarações da Ordem dos Engenheiros Técnicos (QR Code e certificação digital).

Para além do cartão de membro efetivo está disponível o cartão de estudante.



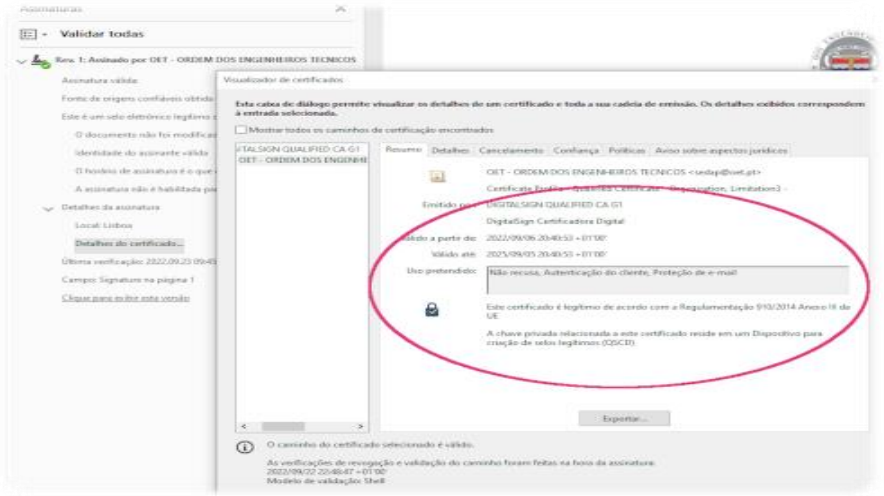


A App (denominada SEDApp) que, numa primeira fase, permitiu unicamente a visualização do cartão de membro está a evoluir para uma aplicação mais completa que permita realizar todas as funcionalidades presentemente existentes no sistema SEDAP. Esta App será brevemente disponibilizada aos membros, através da Play Store (Android) e da App Store (iOS).

O certificado digital que a Ordem dos Engenheiros Técnicos utilizava para a certificação digital das declarações (MultiCert) deixou de ser comercializado. De igual modo foi alterado o processo de validação do certificado de raiz por parte da Adobe.

Assim, foi necessário encontrar outra solução que permitisse manter a certificação digital dos documentos gerados pela aplicação SEDAP.

Também o sistema SEDAP foi atualizado e as declarações emitidas no sistema SEDAP da Ordem dos Engenheiros Técnicos passam a conter (como é requerido por algumas entidades licenciadoras) a seguinte informação:



Esta alteração visa igualmente cumprir o requisito previsto no Regulamento eIDAS - Identificação Eletrónica e aos Serviços de Confiança para as transações eletrónicas no mercado interno.

Foi decidida a alteração da terminologia das nossas "declarações para atos de engenharia", passando a ser utilizada a terminologia "declarações para atos de engenharia e suporte da emissão de termos de responsabilidade", nos termos do Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro, para implementar a partir de 1 de março de 2024.

O Conselho Diretivo Nacional aprovou a criação e constituição do Gabinete Técnico-Jurídico, que terá como função primordial apoiar os membros da Ordem dos Engenheiros Técnicos, bem como, a emissão de pareceres em assuntos que digam respeito à prática dos atos de engenharia e à interpretação da legislação existente que tem impacto nessa prática profissional.

Ensino Superior

Manteve-se a estreita participação do representante da Ordem dos Engenheiros Técnicos no Conselho Consultivo da A3ES - Agência para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

De igual modo foram emitidos pareceres relativamente a Novos Ciclos de Estudos ou à renovação da acreditação dos Ciclos de estudos já em funcionamento, sempre que a A3ES o solicitou.

Também a Ordem dos Engenheiros Técnicos esteve disponível para todos os contatos e solicitações das instituições de Ensino Superior, marcando presença nos eventos para os quais foi solicitada.

Foram mantidos contatos regulares com as escolas que formam diplomados em engenharia. A Ordem dos Engenheiros Técnicos continua a integrar diversos Conselhos Consultivos de Instituições de Ensino Superior.

Recursos e Documentação

O Centro de Recursos e Documentação da Ordem dos Engenheiros Técnicos continua ao dispor dos membros da Ordem dos Engenheiros Técnicos disponibilizando o acesso à documentação existente.

Em todas as secções regionais encontram-se disponíveis recursos informáticos para que os membros possam emitir gratuitamente as suas declarações para o exercício profissional.

Gabinete Jurídico

Pretendeu-se acompanhar a diversa publicação de legislação que foi publicada no decorrer do presente ano, bem como atualizar a legislação no site da Ordem dos Engenheiros Técnicos.

O gabinete jurídico contribuiu igualmente para a compilação de 221 ofertas de emprego publicadas na página eletrónica da Ordem dos Engenheiros Técnicos.

Foram enviadas 92 reclamações aos procedimentos concursais para as entidades diversas, das quais 12 foram deferidas e 34 indeferidas.

Seguro Profissional

A Ordem dos Engenheiros Técnicos concluiu o processo de contratação pública para a aquisição do seguro de responsabilidade civil profissional para o período 2024-2025, com a adjudicação do mesmo à AGEAS Seguros, S.A. Assim, continua a ser disponibilizado, gratuitamente, a todos os membros efetivos no pleno gozo dos seus direitos, a integração numa apólice de seguro de responsabilidade civil profissional, no valor de € 25.000,00 (vinte e cinco mil euros), da qual a Ordem dos Engenheiros Técnicos é tomadora.

Destaca-se a alteração da franquia, que passa a ser "*10% (dez por cento) do valor de cada sinistro indemnizável, sem valor mínimo e valor máximo de € 1.000,00 (mil euros)".*

No âmbito da atribuição de prestação de serviços aos seus membros, a Ordem dos Engenheiros Técnicos é titular de apólices com os capitais seguros entre €100.000,00 e 1.000.000,00 €, que os Engenheiros Técnicos interessados podem subscrever individualmente.

No seguro-base (com o capital de 25.000 €) os certificados individuais de seguro são emitidos pelos próprios membros da Ordem dos Engenheiros Técnicos através do sistema SEDAP, por acordo entre a OET e a AGEAS.

Parcerias e protocolos

A Ordem dos Engenheiros Técnicos mantém protocolos com um alargado conjunto de parceiros que proporcionam benefícios aos Engenheiros Técnicos, cujo detalhe é permanentemente atualizado em www.oet.pt.

No momento atual a lista é apresentada em seguida:

BENEFÍCIOS PARA MEMBROS (por ordem alfabética)

APOIO DOMICILIÁRIO	
Apoio Domiciliário Ajudar a Caminhar	• 20% sobre a tabela de preços em vigor https://www.ajudaracaminhar.pt/
ALL DAY CARE® Apoio Domiciliário	• 15% sobre a tabela de preços em vigor – serviço superior a 40h semanais • 10% sobre a tabela de preços em vigor – serviço entre 15h e 40h semanais • 5% sobre a tabela de preços em vigor – serviço até 15h semanais https://alldaycare.com.pt/servicos/
Babysits	30% de desconto em 2 meses da conta premium sobre a tabela de preços em vigor Código Promocional: OET30 https://www.babysits.pt/
Better Life	15% sobre a tabela de preços em vigor 10% em material geriátrico / ajudas técnicas https://better-life.pt/
PrioVida®	5% sobre a tabela de preços em vigor – Serviços Babysitting e Amas (incluindo NEE) 5% sobre a tabela de preços em vigor – Serviços Babysitting Divertido em Festas e Eventos 10% sobre a tabela de preços em vigor – Serviços de férias (24h) (incluindo NEE) 5% sobre a tabela de preços em vigor – todos os serviços de apoio para séniores 5% sobre a tabela de preços em vigor – todos os serviços de apoio a pessoas portadoras de deficiência (maiores 18 anos) https://pt-pt.facebook.com/priovida/
BANCOS	
ActivoBank simplifica	Condições: https://www.activobank.pt/pt/campanha/Pages/parceria-empresas.aspx?codigo=WSA505350+e+pode+tamb%C3%A9m+contactar+Gon%C3%A7alo+Silva+|+938829826+|+goncalosilva@associados-activobank.pt&parceria=Membro+da+Ordem+dos+Engenheiros+T%C3%A9cnicos Código: **WSA505350**
BBVA	https://www.bbva.pt/pessoas.html

Best Bank	Condições: https://www.bancobest.pt/ptg/bestsite/best_microsite/20190208_protocolo_oet/
Millennium bcp	Plano Mais Colaborador Brochura Condições Gerais
Santander	Condições: https://www.santander.pt/content/dam/sitepublico/pdfs/parcerias-santander/Parceria_ORDENS.pdf
ENSINO E FORMAÇÃO	
AbERTA www.uab.pt	10% sobre o valor de inscrição https://portal.uab.pt/
adene	5% sobre o valor de inscrição em todas as ações de formação https://www.adene.pt/formacao/
american school of languages	12% a 25% sobre o valor do total do curso, dependendo da modalidade escolhida https://americanschooloflanguages.com/
apcer YOU CAN TRUST.	5% em serviços da área de Education & Training (não acumulável com outros descontos em vigor) https://www.apcergroup.com/pt/
externato o baloiço	Primeira matrícula (sem material) gratuita 10% na mensalidade https://www.obaloico.com/
CAMBRIDGE SCHOOL	https://www.cambridge.pt/
CATÓLICA CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL PORTO	https://catolicabs.porto.ucp.pt/pt-pt

CEDROS	5% a 15% sobre a tabela de preços em vigor (conforme o curso) https://www.cedros.pt/
cenertec	10% sobre a tabela de preços em vigor https://www.cenertec.pt/pt
cmm ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CONSTRUÇÃO METÁLICA E MISTA	10% sobre a tabela de preços em vigor https://www.cmm.pt/site/
COIMBRA BUSINESS SCHOOL ISCAC.pt	20% sobre o preço anual em todos os cursos não conferentes ao grau (Pós-Graduações, Cursos Breves, etc.) http://www.iscac.pt/
Creche Salpicos de alegria	10% na mensalidade 15% na mensalidade do 2.º filho https://salpicos-de-alegria.pt/
ih	10% nas mensalidade dos cursos para adultos (outubro a junho) (desconto não acumulável com outros em vigor) https://www.ihlisbon.org/
iseclisboa INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS	25% desconto sobre os valores das propinas de matrícula e frequência https://www.iseclisboa.pt/index.php/pt/
ISQ	15% sobre a tabela de preços em vigor https://www.isq.pt/
LUA CRESCENTE BERÇÁRIO | CRECHE | JARDIM DE INFÂNCIA | 1º CICLO	10% sobre a tabela de preços em vigor - mensalidades https://www.luacrescente.pt/
GINÁSIOS	
ACM	https://www.acmdelisboa.com/
PHYSICAL GET EXCITED	https://physical.pt/

LAZER	
desde 1848 abreu	Cartão Fidelização Abreu 5% desconto ver mais em Portal da OET - Protocolo Abreu
aqua natura madeira ★★★★ Quinta do Furão ★★★★	10% sobre a tabela de preços em vigor – tarifas de alojamento https://www.quintadofurao.com/pt/Home
AZOREAN HOSPITALITY | BENSAUDE HOTELS COLLECTION	https://www.bensaudehotels.com/
BlueFleet BOAT TRIPS & TOURS	20% sobre a tabela de preços em vigor https://www.bluefleet.pt/?gclid=EAIaIQobChMI5NPU98Xv_AIVQ6HVCh3BHgLDEAAYASAAEgKEBPD_BwE
BOM SUCESSO RESORT . ÓBIDOS . PORTUGAL	http://www.bomsucesso.net/
BRICKOPOLIS	15% desconto nos bilhetes (descontos válidos, no máximo, para 2 adultos e 2 crianças) Bilhete gratuito para crianças até aos 3 anos https://www.brickopolis.pt/preparar-visita/
CONTINENTAL HOTELS 	Entre 10% e 15% de desconto https://www.continentalhotels.eu/
DINO PARQUE LOURINHÃ	20% desconto nos bilhetes (descontos válidos, no máximo, para 2 adultos e 2 crianças) Bilhete gratuito para crianças até aos 3 anos https://www.dinoparque.pt/
	- 10% desconto sobre o melhor preço de site - aplicação : todos os nossos hotéis Editory Collection com excepção de Troia Residence - não acumula com outros descontos e/ ou promoções em vigor. Código de promoção: **PARORDEMENGTECNICOS** https://www.editoryhotels.com/
HOTEL da FÁBRICA Rustic luxury	10% nas reservas (desconto não acumulável com outros em vigor) http://hoteldafabrica.com/

Villa Batalha HOTEL ★★★★	https://www.hotelvillabatalha.com/
immersivus ocubo	bilhete-parceiro de 7€ (Lisboa e no Porto) https://portugalagenda.com/
INATEL FUNDAÇÃO	10% sobre a tabela de preços em vigor https://www.inatel.pt/
PALÁCIO SÃO SILVESTRE Boutique Hotel®	7% alojamento, restaurante, massagens Código Promocional PSSOET2024 https://www.palaciosaosilvestre.com/?doing_wp_cron=1724682981.4274599552154541015625
PENA AVENTURA	15% sobre a tabela de preços em vigor https://www.penaaventura.com.pt/
PINHALmar HOTEL *** PENICHE	10% nas reservas (desconto não acumulável com outros em vigor) https://www.pinhalmar.com/
PHC PHC Hotels - Portuguese Hospitality Collection	https://www.phchotels.pt/en/
TAGUSCRUISES	10% sobre a tabela de preços em vigor https://taguscruises.com/en
TIME OFF HIKING & SIGHTSEEING TOURS	https://www.timeoff.pt/
VERTIGEM AZUL DESDE 1998	10% no nosso passeio de observação dos Golfinhos do Sado https://www.vertigemazul.com/pt
VILA BALEIRA HOTELS & RESORTS	20% descontos no grupo hoteleiro Vila Baleira Hotel & Resorts | Melhor Preço Online | Site Oficial
SAÚDE	
Alberto OCULISTA	50% na compra de um par de óculos graduados (armação + lentes) (Voucher parceiro) https://www.oet.pt/downloads/Beneficios/AO/VoucherParceiroAO_50%20desconto_oferta2par_v3.pdf https://www.albertooculista.com/

AzorOptica	30% sobre a tabela de preços em vigor https://azoroptica.wixsite.com/azoroptica
Best Medical Opinion	https://bmop.pt/
Bioforma	https://www.bioforma.pt/
Clínica Dentária Sem Stress – Félix Oliveira, Lda	20% sobre a tabela de preços em vigor https://www.facebook.com/clinicadentariasemstress/
Clínica dos Loios	10% tratamento de medicina física e de reabilitação 15% todas as consultas médicas de especialidade https://www.clinicadosloios.pt/
Clinicadotempo – Dr. Humberto Barbosa, Dr. Tomás Barbosa	Oferta 1ª consulta de nutrição e da análise da composição corporal 50% desconto em todos os tratamentos de corpo e de rosto 20% desconto em consultas e exames complementares de diagnóstico 15% desconto nos serviços de estética 10% desconto em todos os produtos de cosmética e de dietética https://clinicadotempo.com/
Core Clinic	10% sobre a tabela de preços em vigor https://www.coreclinic.pt/
Cruz Vermelha Portuguesa	https://www.cruzvermelha.pt/
esferasaúde – Unidades Médicas Especializadas	10% sobre a tabela de preços em vigor https://www.esferasaude.pt/
Farmácia Estácio	15% desconto medicamentos sujeitos a receita médica (MSRM) 20% desconto medicamentos não sujeitos a receita médica e produtos de saúde e bem-estar https://farmaciaestacio.pt/
Farmácia Internacional	10% sobre a tabela de preços em vigor https://www.farmaciainternacional.pt/
Farmácias Progresso – De boa saúde todos os dias	10% sobre a tabela de preços em vigor Entregas gratuitas (ver condições) https://www.farmaciasprogresso.pt/
madalena resende – psicóloga clínica	15% sobre a tabela de preços em vigor http://madalenaresende.com/
Malo Clinic – Da ciência ao sorriso	https://www.maloclinics.com/
NB fisio	10% sobre a tabela de preços em vigor https://www.nbfisio.pt/

PEDRO CHOY Clínicas Medicina Chinesa	https://www.clinicaspedrochoy.com/
optivisão	10% a 20% sobre a tabela de preços em vigor https://www.optivisao.pt/
SAMS	https://www.sams.pt/Paginas/default.aspx
smile up CLÍNICAS DENTÁRIAS	1ª consulta – grátis Descontos variam entre 10% a 25% https://www.smileup.pt/
21 TWENTYONE CLINIC DENTAL CENTER	20% sobre a tabela de preços em vigor https://twentyoneclinic.pt/
SERVIÇOS	
IPMA APOGEP	https://www.apogep.pt/
A MAR MITA	10% sobre a tabela de preços em vigor Código : PR0123399 https://www.amarmita.pt/
Carla Cristina Soares NOTÁRIA	10% sobre a tabela de preços em vigor https://csnotaria.com/index.php/pt/
CONSTRUIR	https://www.construir.pt/
CSi COMPUTERS & STRUCTURES INC PORTUGAL	20% na aquisição de licenças de LusoCAD https://www.csiportugal.com/
Desentop	15% sobre a tabela de preços em vigor Orçamentos gratuitos Deslocações gratuitas https://desentop.com/
em	50% desconto na assinatura em papel (ver tabela) http://www.engenhoemedia.pt/
escapeshoes 10 ANOS	10% de desconto loja online (não acumulável) Código **ENGENHEIROS10** https://www.escapeshoes.com/
HEXAGON Leica Geosystems	20% sobre a tabela de preços em vigor
Mordomias&Companhia	Tabela de preços: https://www.oet.pt/downloads/Beneficios/Mordomias_e_companhia-Tabela_Servicos.pdf

	https://mordomias-companhia.com/
onwine megastore de bebidas	10% sobre a tabela de preços em vigor Código de desconto OET10 https://www.onwine.pt/
PRESENTES GOURMET GOURMET & GARRAFEIRA	5% sobre todas as compras sem valor mínimo (**ordengtec2425**) na nossa loja online e loja física Além disso, todas as compras acima de 50 € têm portes grátis https://presentesgourmet.com/
SEMM	Apoio jurídico de natureza sindical gratuito https://www.semm.pt/index.php
SINDICATO NACIONAL	Apoio jurídico de natureza sindical gratuito https://www.sneet.pt/site/index.php
myStickit Colamos Ideias...	50% de desconto loja online Código ENG23 https://www.mystickit.com/
FOOD ENGINEERING RPL.	10% sobre a tabela de preços em vigor https://www.facebook.com/ePackPortugal/
outplanr	20% sobre a tabela de preços em vigor (inscrição) https://www.outplanr.com/
top INFORMÁTICA	https://www.topinformatica.pt/
VIDA IMOBILIÁRIA	https://vidaimobiliaria.com/
SEGUROS	
MISERICÓRDIAS SAÚDE	20% desconto no valor das mensalidades e oferta dos 3 primeiros meses, havendo um valor de ativação de 5€ Landing Page e onde os membros se poderão registar. https://ms.misericordiassaude.pt/ofertas/ordens/?pid=15301&parceiro=24&nv1=ordens&nv2=ordem-dos-engenheiros-tecnicos descontos exclusivos e cashback numa rede de parceiros das Misericórdias Saúde, como supermercados, bombas de gasolina, farmácias, óticas e muitos outros parceiros

	outros (ver anexo) https://www.misericordiassaude.pt/
REAL VIDA SEGUROS	https://www.realvidaseguros.pt/
TRANSPORTES	
ARVM	15% sobre a tabela de preços em vigor https://www.arvm.com.pt/
Auto Pleno	https://www.auto-pleno.pt/
AVIS We try harder.	Portugal – até 40% de desconto Europa, África, Médio Oriente, Ásia e Pacífico – até 25% de desconto América Latina, Caraíbas, Porto Rico e Canadá – até 10% de desconto EUA – será aplicada a tarifa promocional em vigor no acto do aluguer da viatura Estas reduções têm por base as tarifas públicas à data do aluguer, salvo excepções em que seja publicada uma tarifa promocional. A Avis concede sempre a melhor tarifa disponível no acto da reserva. A AVIS desenhou um MICROSITE exclusivo para membros da OET onde os descontos são já incluídos. Para efectuar as reservas pode fazê-lo através Para aceder ao microsite prima AQUI ou na imagem acima. Em alternativa pode utilizar o código AWD (AVIS Worldwide Discount) exclusivo para membros da OET: **M651701** Este deverá ser o código a indicar sempre que for necessário fazer uma reserva através da Internet (www.avis.com.pt) ou call center Avis (800201002)
car academy formação e consultoria	10% sobre a tabela de preços em vigor – todos os serviços de mão-de-obra https://caracademy.pt/
CP	Aquisição de bilhetes nos Alfa Pendualres e InterCidades, extensivos a outros parceiros com os quais a CP detém acordos combinados. 15% de desconto em comboio Alfa Pendular, classe conforto, e comboio Intercidades, 1ª classe (o desconto OET não se aplica nas classes turística do serviço Alfa Pendular ou 2ª classe do serviço Intercidades). O **Código de utilizador** atribuído à OET (válido apenas no serviço Alfa Pendular - em **DESCONTOS** selecione a opção **ACORDOS COMERCIAIS**) para ser utilizado única e exclusivamente pelos seus associados ou funcionários é: **29058** Os membros devem apresentar o cartão de associado no momento da aquisição (ou sempre que solicitado durante a viagem) e os funcionários devem apresentar uma credencial emitida pela OET no momento da aquisição e sempre que solicitado durante a viagem. Na eventualidade de surgir qualquer dúvida ou dificuldade na emissão do título de transporte, poderá contactar o Call Center da CP através do nº 707 210 220.

	Para aceder ao site da CP (ligação externa ao site da OET) prima aqui: www.cp.pt 
GLASSDRIVE Especialistas em vidro automóvel	20% sobre a tabela de preços em vigor https://www.glassdrive.pt/
myforce	https://www.myforce.pt/campanhas/protocolo-myforce-oet

Relação com o Poder Político

Na linha da colaboração institucional da Ordem dos Engenheiros Técnicos junto das entidades governamentais, a Ordem dos Engenheiros Técnicos enviou vários ofícios com contributos e propostas, nomeadamente, entre outros, para:

- Proposta de equivalência para fins profissionais do anterior bacharelato à atual licenciatura (1.º ciclo)
- Exclusão dos bacharéis de concursos para funções públicas. Obrigatoriedade de inscrição em ordem profissional para exercício de funções públicas incluindo em engenharia e proposta de alteração à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, ao Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março e ao índice remuneratório dos trabalhadores da Administração Pública possuidores do grau académico de bacharelato, incluindo os engenheiros técnicos
- Posicionamento da Ordem dos Engenheiros Técnicos em relação à reforma e simplificação dos licenciamentos no âmbito do urbanismo, ordenamento do território e indústria
- Posicionamento da Ordem dos Engenheiros Técnicos sobre a proposta de revisão e consolidação do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE)
- Clarificação de alguns aspetos relativamente à Portaria n.º 71-A-2024, de 27 de fevereiro, quanto ao "Estudo que ateste da conformidade da operação com o Regulamento Geral do Ruído, aprovado pelo Decreto-lei n.º 9/2007, de 17 de janeiro"
- Pedido de audiência à Direção-Geral de Saúde para apresentar os seus contributos no processo que decorre na adoção e implementação do sistema de rotulagem

nutricional simplificado Nutriscore em Portugal, na sequência do Despacho n.º 3637/2024

- Contributos sobre o alojamento urgente e temporário
- Reunião Grupo Trabalho Aditivos e Aromas Alimentares – PortFIR, INSA Ministério da Saúde
- Pontos focais e indicação dos especialistas, relativamente ao Código da Construção, apresentados numa reunião com o IMPIC
- Pedido de esclarecimento, relativo à classificação de risco das UT-VII «Hoteleiros e restauração», definida no artigo 12.º "Categorias e fatores do risco", do Regime Jurídico de Segurança contra Incêndio em Edifícios (RJ-SCIE), DL220/2009, de 12 de dezembro, na sua redação atual
- Pedido de esclarecimento acerca da impossibilidade dos técnicos autores de projetos cumprirem o legalmente exigido relativamente à autenticação de documentos por incompatibilidade do novo cartão de cidadão

Uma grande parte dos membros da Ordem dos Engenheiros Técnicos, por serem possuidores do grau académico de bacharelato, se vêm impedidos de concorrer aos procedimentos concursais para o preenchimento de lugares de técnicos superiores da Administração Pública, situação esta que se agrava pelo impedimento de acesso destes diplomados aos cargos de direção intermédia de 1.º e 2.º grau (Diretor de Serviços e Chefe de Divisão, respetivamente) ou ainda para concorrerem a cargos de gestores públicos, em virtude de ser legalmente exigido, para efeitos de admissão aos concursos, em todos esses casos, o requisito habilitacional de licenciatura.

Em consequência, a Ordem dos Engenheiros Técnicos tem vindo a desencadear a diversos níveis as iniciativas ao seu alcance tendentes a obter a reparação desta situação, com mais de 500 reclamações sobre concursos apresentadas junto de diversas entidades, desde 2011.



ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS
PORTUGAL
Bastonário
da Ordem dos Engenheiros Técnicos

09.ABR.2024 * 000199/GB

A
Sua Excelência
O Ministro da Educação, Ciência e Inovação
Dr. Fernando Alexandre
Av. Infante Santo, 2

1350-178 LISBOA

Assunto: Clarificação, para fins profissionais, entre antigos bacharelatos e licenciatura pós-Bolonha - Resolução da Assembleia da República, n.º 145/2021

Excelência,

Tendo presente que no passado dia 20 de maio de 2021, foi publicada a Resolução da Assembleia da República n.º 145/2021, que recomenda ao Governo a clarificação, para fins profissionais, entre antigos bacharelatos e licenciatura pós-Bolonha, e sendo este um assunto de extrema importância para as centenas de Engenheiros Técnicos que a Ordem dos Engenheiros Técnicos representa, muito se agradece a melhor atenção para esta matéria por parte de V.Exa..

A Ordem dos Engenheiros Técnicos foi convidada a participar em vários grupos de trabalho além dos grupos em que já se encontra a colaborar, destacando-se:

- Conselho Nacional de Habitação
- Conselho Plenário do Conselho Superior de Obras Públicas
- Conselho Regional de Obras Públicas (CROP) (Açores)
- Conselho Consultivo do Instituto dos Mercados Públicos do Imobiliário e da Construção (IMPIC)
- Conselho Consultivo da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES)
- Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSANP)
- Comissão de acompanhamento da aplicação do regime jurídico da SCIE (ANEPC)
- Grupo de Trabalho visando o desenvolvimento de um Programa Municipal de Promoção da Resiliência Sísmica do Parque Edificado, Privado e Municipal e Infraestruturas Municipais – ReSist (CM Lisboa)
- Conselho Consultivo AICOPA (Açores)
- Plataforma Nacional para a Redução do Risco de Catástrofes (ANEPC):
  - GT1 - Resiliência sísmica de equipamentos públicos de utilização coletiva;
  - GT2 - Peritos em avaliação e gestão de risco de catástrofes;
  - GT3 - Resiliência de comunidades locais;
  - GT4 - Resiliência de operadores de serviços essenciais;
  - GT5 -Base de dados de perdas e GT6 - Património cultural
- Comissão Técnica:
  - CT42 – Segurança e Saúde no Trabalho (APSEI)
  - CT145 – Gestão Florestal Sustentável (ICNF)
  - CT180 – Gestão do Risco (APQ)
  - CT193 – Trabalhos em Altura SC2 - Segurança para Trabalhos em Altura em Construções (APSEI)
  - CT204 – Gestão de Ativos (APMI)
- Comissão Técnica CTE64 - Instalações elétricas e proteção contra choques elétricos (DGEG)
- Comissão Técnica CTE209 – ITED/ITUR (ACIST)
- Comissão Técnica CTE215 – ITED/ITUR (ACIST)
- Conselho Local de Acompanhamento para implementação da EMAAC - Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (CM Tomar)
- Grupo de Trabalho relativo à evocação do sismo e a chamada de atenção para o risco sísmico em Portugal (Sociedade Portuguesa de Engenharia Sísmica)
- Grupo de Trabalho do Projeto Reabilitar como Regra (Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana)
- Conselho Consultivo do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC) (ERSE)
- Comissão Consultiva de Certificação de Soldadores (IEP)

- Grupo Trabalho relativo ao enquadramento jurídico dos aproveitamos geotérmicos superficiais (DGEG)
- Grupo de Trabalho relativo ao enquadramento jurídico dos recursos hidrogeológicos, mineroindustriais e geotérmicos (DGEG)
- FoRCOP - Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais

Relações Internacionais

Realizou-se, no dia 12 de julho, o workshop intitulado "*Prémio Zero Casas Degradadas – Construindo Cidades Sustentáveis e Resilientes*" em parceria com a Ordem dos Engenheiros de Angola, Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal, Ordem dos Engenheiros de Portugal, Ordem dos Engenheiros de Moçambique e Ordem dos Engenheiros de Cabo Verde.





MANHÃ

Prémio "Zero casas degradadas"

Engenheiro
Augusto Paulino de Almeida Neto
Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Angola

Urbanismo, saneamento e qualidade de vida

Engenheiro
Augusto Paulino de Almeida Neto

Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Angola. Licenciado em Engenharia de Minas pela Universidade Agostinho Neto, titular do programa avançado de Inovo em Tecnologia Mineira pela Universidade de Lulea, e ainda, do programa avançado de Gestão e do programa de Contabilidade e Finanças para Não Financeiros ambos da Universidade Católica Portuguesa, MBA na Universidade Politécnica de Madrid. Ao longo da Sua carreira profissional ocupou diversos cargos públicos e privados com destaque para, entre outros, a Direcção do Gabinete Técnico e de Desenvolvimento Mineiro do Ministério da Indústria, a Direcção do Gabinete de Estudos Planeamento e Estatística do Ministério de Geologia e Minas e Director Geral Da ENDIAMA. Foi consultor da Agência Nacional de Investimento Privado, Presidente da BHPBilliton para Angola, Vice-Presidente da ESCOM MINING, Presidente do Conselho de Administração do Standard Chartered Bank Angola, sendoactualmente, Presidente da Comissão Executiva e Membro do Conselho de Administração da SOMIPA SA e Professor Associado da Faculdade de Engenharia da Universidade Agostinho Neto.

Engenheiro Técnico
José Manuel Sousa

Vice-presidente da Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal (OET). Licenciado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP). Mestre em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia a Universidade do Porto, Especialista do Ensino Superior Politécnico na área de Engenharia Civil e especialista em Engenharia civil pela OET, é professor no ISEP nas áreas da construção sustentável, eficiência energética e sustentabilidade em edifícios, tecnologias de construção e fundamentos da prática de desenvolvimento sustentável, entre outras. Com mais de 35 anos de prática profissional na Engenharia Civil, fundou a empresa S.E., Serviços da Engenharia Lda, da qual é administrador o, entre exercício de serviço público e privado, tem, no seu curriculum, associados registos como membro de diversas comissões técnicas e científicas de índole pública, mas também, como director de produção, projectista e director de fiscalização e coordenação de obras de referência em Portugal e no estrangeiro.

Engenheiro Técnico
José Pereira Vieira

Licenciado em Engenharia Civil pela FEUP. Mestre em Engenharia Sanitária pelo IHE Delft (Holanda) e Doutor em Engenharia Civil pela Universidade do Minho. Professor Catedrático de Engenharia Civil da Universidade do Minho nos domínios de hidráulica, recursos hídricos e engenharia do saúde pública é ainda professor convidado nas Universidade de Coimbra, Santiago de Compostela e São Paulo. Especialista em Engenharia Sanitária e em Hidráulica e Recursos Hídricos tem uma carreira profissional e de serviço público que incluem asfunções de Director do Departamento, do curso Doutoral e do centro de investigação em Engenharia Civil, membro das comissões instaladoras das Escolas de Arquitectura e Ciências da Saúde, Pró-Reitor e Vice-Reitor da Universidade do Minho, membro do Executive Council da WFEO – World Federation of Engineering Organizations e Presidente da Federação Europeia das Associações Nacionais de Engenharia.

Arquitecto
Hélder da Conceição José

Licenciado em Arquitectura pela Universidade Agostinho Neto e doutorado em Tecnologia de Arquitectura pela Universidade de Roma "La Sapienza". Actualmente é consultor de S. Ex.ª O Ministro da Administração do Território tendo, anteriormente e entre outros, desempenhado funções como Professor auxiliar no Departamento de Arquitectura da Universidade Agostinho Neto, Director Geral do Instituto de Planeamento e Gestão Urbana de Luanda e investigador na área des Elementos de Desenho das Povos de Angola no planeamento e arquitectura. Do Seu curriculum consta ainda a participação no âmbito da cooperação italiana com a República de Angola em projectos de pesquisas integradas ligadas ao estudo de modelos de arquitectura para creches comunitárias em Angola, para além de levantamentos sobre a dinâmica geral dos equipamentos escolares e do saúde no território de Luanda.

TARDE

Aeroportos, desafios e oportunidades

Engenheiro
José Paulo de Oliveira e Silva Pinto da Nóbrega

Licenciado em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, tem uma carreira profissional de mais de 25 anos nas áreas da elaboração e revisão de projectos técnicos, consultoria, fiscalização e gestão de obras de construção civil, aonde se incluem estudos de viabilidade e impacto ambiental.O Seu percurso profissional irá ficar para sempre ligado a obras de grande relevo e impacto em Angola das quais, aqui se destaca a construção do Aeroporto Internacional Dr. António Agostinho Neto. Actualmente é o coordenador do Gabinete Operacional do Novo Aeroporto Internacional de Luanda (GONAIL)

Gestão de Activos Aeroportuários

Engenheiro
Carlos Matias Ramos
(por videoconferência)

Licenciado em Engenharia Civil, pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Com uma experiência profissional de mais de 30 anos ligada à engenharia é, actualmente, consultor técnico nas áreas da hidráulica e recursos hídricos e Professor Catedrático Convidado da Universidade Lusófona. Anteriormente foi Bastonário da Ordem dos Engenheiros de Portugal e Presidente do Laboratório Nacional de Engenharia Civil. Da sua carreira de serviço cabem, entre outras, referência para o lugar de Conselheiro do Comité Económico e Social Europeu, consultor do Banco Mundial e responsável por vários projectos de referência mundial nas áreas de barragens, pontes e de recursos hídricos.

Engenheiro
Jaime Valadares
(por videoconferência)

Actualmente consultor da Aviação Civil free lance, tem uma carreira profissional de mais de 50 anos no sector aeronáutico aonde desempenhou funções como controlador de tráfego aéreo, na Direcção Geral da Aeronáutica Civil, especialista nos serviços técnicos de tráfego aéreo, chefe do gabinete de Estudos e Desenvolvimento Operacionais, chefe da Divisão de Operações da RIV de Lisboa e Director de Exploração da Navegação Aérea. Com participação activa em várias iniciativas para o desenvolvimento da capacidade do actual aeroporto de Lisboa, ao serviço da ANA, S.A., integrou as equipas da ANA/NAER para os projectos aeroportuários da Ota e do CTA e de dois estudos de modelo Portela + 1, bem como participante no estudo comparativo OTA – CTA do LNEC. Para além-fronteiras, registe-se as suas responsabilidades como Perito da Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO) e funções em diversos projectos com destaque para o plano de formação de pessoal aeronáutico patrocinado pelo PNUD em Angola e para as funções de Chefe da Divisão de Aeroportos de Eurocontrol.

Professora Doutora
Maria do Rosário Mauricio Ribeiro Macário

Licenciada em Economia Empresarial, Mestre em Transportes, Doutorada em Sistemas de Transportes e Agregada em Engenharia Civil, é Professora de Transportes e Directora do Estudo em Planeamento e Operações de Transportes, no Departamento de Engenharia Civil, Arquitectura e Georrecursos do instituto Superior Técnico (IST) da Universidade de Lisboa e ainda, professora convidada do Transporte Aéreo da Faculdade de Economia Aplicada, Universidade de Antuérpia. Integrou a Comissão Técnica Independente que avaliou as opções estratégicas para aumentar a capacidade aeroportuária da região de Lisboa coordenando a equipa de peritos da área da planificação aeroportuária.

Dr.
Eurico Pimenta de Brito

Licenciado em Finanças pelo Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, 1971, hoje Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa. Com o curso de Oficiais da Reserva Naval, da Marinha Portuguesa, é Especialista em Gestão com Provas Públicas realizadas no Instituto Politécnico da Setúbal. Actualmente é empresário, gestor do departamento de Aeronáutica e Turismo do ISEC Lisboa e Professor Adjunto no Mestrado em Operações de Transporte Aéreo e na Licenciatura em Ciências Aeronáuticas no mesme Instituto. Em mais de 50 anos exerceu cargos públicos e de administração executiva de primeira linha em empresas e entidades públicas nas áreas da Aviação Civil, Justiça, Agricultura e Pescas, Transporte Aéreo Comercial e Executive, Aeroportos e Navegação Aérea, Assistência em Escala, Manutenção, Formação e Treino de Pilotos, Combate a incêndios, Segurança Operacional e Gestão da Qualidade.

Dr.
Jorge Benchimol Duarte
(por videoconferência)

Possui Master's Degree em Gestão de Políticas Económicas pela Columbia University, em Nova York, EUA, Pós-Graduação em Portos e Gestão de Transportes Marítimos, pela World Maritime University, na Suécia, e Licenciatura em Economia e Finanças de Transportes, pela Odessa State Maritime University. Com uma carreira de mais do 25 anos de experiência nos sectores público e privado é actualmente o CEO da Cabo Verde Airports, S.A. (grupo VINCI). Anteriormente foi Presidente do Conselho de Administração da antiga operadora aeroportuária de Cabo Verde, Presidente do Conselho de Administração da CV Handling e Assessor Especial de S. Ex.ª O Ministro das Finanças de Cabo Verde com responsabilidade na supervisão das empresas estatais e coordenação do programa de privatizações do Governo.

Mobilidade e Transportes Urbanos

Engenheiro Técnico
João Santos Silva
(por videoconferência)

Engenheiro Técnico Civil pelo Instituto Superior de Engenharia de Lisboa é, actualmente, o Presidente do Colégio de Especialidade de Engenharia de Transportes da Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal. A sua carreira profissional, de cerca de 50 anos na área da engenharia dos transportes, inclui direcção geral e técnica de projecto, responsabilidade como projectista e revisão do projecto de execução. Do seu portfólio fazem parte obras de referência em Portugal e no estrangeiro nos domínios da concepção, desenvolvimento e implementação de redes rodoviárias, ferroviárias e aeroportuárias. Actualmente é consultor independente e CEO da Globalvia, Consultores de Engenharia Lda, empresa de consultoria com competências na coordenação e elaboração de estudos e projectos de engenharia complexos na área das infra-estruturas de transportes.

A conferência contou com a presença do Secretário de Estado para área dos Recursos Minerais, Jânio Correa Victor, em representação de Sua Excelência o Governador da província de Luanda. Os painéis foram apresentados por diversos palestrantes: Eng.º Augusto Paulino Neto que apresentou os objetivos específicos de desenvolvimento sustentável (ODS) e a construção de cidades sustentáveis, frisando a importância de se trabalhar conjuntamente com as comunidades e as entidades competentes para o alcance eficaz da construção de cidades sustentáveis, os Engenheiro Técnico José Manuel Sousa, Vice-Presidente da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Eng.º José Vieira e Arq.º Hélder José fizeram apresentações sobre a *Sustentabilidade Urbana e as Políticas de Desenvolvimento Territorial e Gestão Urbana*, o Engenheiro Técnico João Santos Silva, Presidente do Colégio de Transportes, apresentou uma reflexão acerca do *Caminho de Ferro e Transportes Rodoviários Urbanos*, o Eng.º Jaime Valadares, o Eng.º Luís Santos e o Eng.º Jorge Benchimol Duarte, falaram acerca da "*Gestão de Ativos Aeroportuários*", o Eng.º Jorge Duarte apresentou as suas abordagens baseando-se no Contrato de Concessão, com especial incidência nos direitos e obrigações das partes, referindo as experiências de Cabo Verde, o Eng.º José Pinto da Nóbrega, fez uma abordagem sobre o tema: "*O Aeroporto Internacional Dr. Agostinho Neto*", a Prof.ª Doutora Rosário Macário, que integrou a Comissão Técnica Independente para o Novo Aeroporto de Lisboa, fez uma apresentação denominada "*Aeroportos: Estratégia de Desenvolvimento e Modelo de Exploração*", Dr. Eurico Pimenta de Brito referiu questões relacionadas com o papel da academia na qualificação de recursos humanos, com especial incidência na área da aeronáutica. Esta foi uma oportunidade única de discussão e promoção de iniciativas inovadoras voltadas às melhorias das condições habitacionais de Angola e na construção do conceito de cidades sustentáveis.







O Bastonário, Engenheiro Técnico Augusto Guedes, enfatizou o compromisso da Ordem dos Engenheiros Técnicos ao anunciar o apoio financeiro significativo que será destinado ao Prémio Zero Casas Degradadas, reforçando a importância de investir nas iniciativas que impulsionem a qualidade e a inovação na engenharia.



No dia 25 de maio, o Bastonário, Engenheiro Técnico Augusto Ferreira Guedes acompanhado por outros elementos da direção, reuniu em Luanda com o Bastonário eleito da Ordem dos Engenheiros de Angola, Engenheiro Augusto Baltazar, e os seus Vice-Presidentes.

Foi aceite o convite da Ordem dos Engenheiros de Angola, tendo sido nomeado o Bastonário, Augusto Ferreira Guedes, como representante da Ordem dos Engenheiros Técnicos para integrar o júri do prémio "*Plano de erradicação dos musseques - zero casas degradadas até 2038*", promovido pela Ordem dos Engenheiros de Angola



A Ordem dos Engenheiros Técnicos esteve presente no Lubango, Angola, na assembleia geral da Ordem dos Engenheiros de Angola, que assinalou a passagem de testemunho do Bastonário Engenheiro Augusto Paulino Neto para o novo e recém-eleito Bastonário Engenheiro Augusto Baltazar de Almeida. Ao Engenheiro Augusto Paulino Neto, a Ordem expressou o seu profundo reconhecimento pela forma como a OEA se relacionou com a OET e o agradecimento pela forma amiga e construtiva

que constituiu a base da relação de amizade que foi construída. Ao Engenheiro Augusto Baltazar de Almeida a Ordem dos Engenheiros Técnicos fez votos para que a relação profícua entre as duas associações profissionais se mantenha e possa ser reforçada.



A Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal patrocinou e marcou presença na "*10th Africa Engineering Week*" & "*8th Africa Engineering Conference*" com uma delegação liderada pelo Bastonário, Engenheiro Técnico Augusto Ferreira Guedes.





Nesta conferência intervieram o Presidente do Conselho da Profissão, Engenheiro Técnico Nuno Cota, com uma intervenção intitulada "*Artificial Intelligence applied to cities*" e a Engenheira Técnica Débora Santos, Vice-Presidente da Secção Regional da Madeira, com uma intervenção intitulada "*Wastewater*".



A Ordem dos Engenheiros Técnicos apoiou e participou no XII Congresso Internacional da ANEP – Associação Nacional do Ensino Particular (Benguela), realizado nos dias 29 e 30 de maio.

Este congresso teve como tema central a "*Inovação e Tecnologia no Setor da Educação*", tendo a Ordem dos Engenheiros Técnicos contribuído com a visão da engenharia para o desenvolvimento da sociedade, defendendo o reforço da educação técnica e profissional para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - "*Crescimento do Emprego*" e "*Desenvolvimento Sustentável (económico e social)*".





XI SEMANA NACIONAL DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO

22 A 26 de abril de 2024 – Ilhas de São Vicente e Santo Antão / Cabo Verde

A Inspeção Geral do Trabalho e a Infraestruturas de Cabo Verde, em parceria com a Ordem dos Engenheiros Técnicos de Cabo Verde e a Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal, enquadrado na **XI Semana Nacional de Prevenção e Segurança no Trabalho**, em comemoração ao dia Mundial da Saúde e Segurança no Trabalho em Memória as Vitimas de Acidentes de Trabalho , organizaram um vasto programa de sensibilização com palestras e minicursos, cujo o objetivo principal foi promover a discussão das matérias relacionadas com a importância da segurança e prevenção em ambiente de trabalho, higiene e segurança nos estaleiros, coordenação de segurança, acidentes de trabalho, segurança rodoviária e mobilidade e segurança alimentar no setor do turismo, saúde mental em ambiente laboral, etc.

Na mesma altura, o Instituto de Segurança e Saúde Ocupacional (ISSO) realizou o VII Congresso Nacional para a Prevenção, Segurança e Saúde Ocupacional, um evento que serviu de reflexão e partilha de conhecimentos técnico-científicos e das boas práticas para a prevenção e eliminação dos acidentes e doenças no trabalho e que contou com o patrocínio e participação da Ordem dos Engenheiros Técnicos.



O Presidente da Secção Regional do Norte, Engenheiro Técnico António Sequeira Correia, representou o Bastonário e a Ordem na Sessão de Abertura.

Por sua vez, o Engenheiro Técnico Paulo Moradias foi o palestrante convidado para falar sobre a "*Segurança e Saúde Ocupacional – custo ou investimento?*"



A Ordem dos Engenheiros Técnicos participou no V ENEST - Encontro Nacional de Engenheiros de Segurança no Trabalho, realizado em abril, no Brasil.



V ENEST - mesa redonda- Intervenção de Luís Almeida, Presidente do CDR Centro da OET

O Presidente da Secção Regional do Centro, Engenheiro Técnico Luís Almeida, representou a Ordem dos Engenheiros Técnicos na mesa-redonda subordinado ao tema "*A Importância das Ações Internacionais da Engenharia de Segurança do Trabalho no Âmbito da Globalização*".



A Ordem dos Engenheiros Técnicos participou nos trabalhos do 26º CONEST – Congresso Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho, realizado em novembro, no Brasil.

O Engenheiro Técnico Luís Almeida, Presidente da Secção Regional Centro representou a Ordem e participou no painel "*Segurança e Saúde do Trabalho em Perspetiva Global – Desafios e Inovações Contemporâneas*".



O Engenheiro Técnico Paulo Moradias, membro do Conselho Diretivo Regional do Centro e Coordenador do Gabinete Técnico da Ordem, abordou as causas do elevado número de mortos em acidentes ou doenças em ambiente de trabalho.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos esteve presente na World Engineering Day, realizada em Lisboa.



A Ordem dos Engenheiros Técnicos está representada nas seguintes comissões técnicas da World Federation of Engineering Organizations (WFEO):

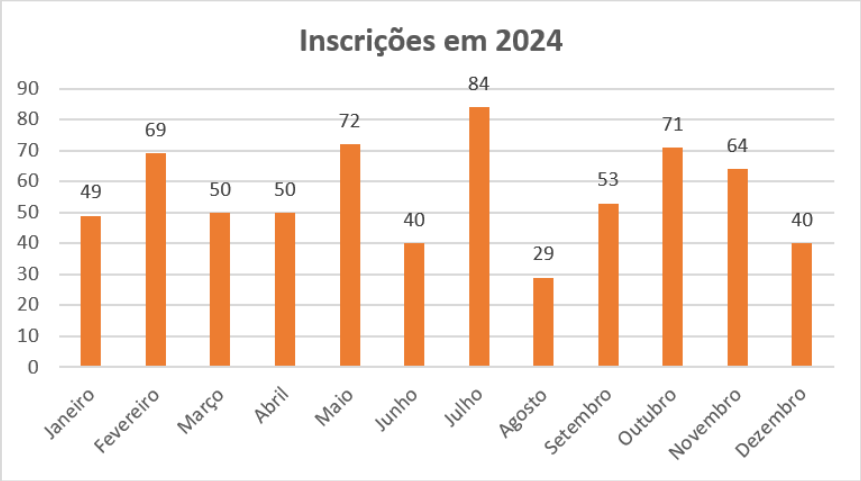
- Disaster-risk-management / Gestão de riscos e catástrofes naturais
- Innovation / Inovação
- Environment / Ambiente
- Energy / Energia
- Young-engineers-future-leaders / Jovens engenheiros - futuros lideres
- Education / Educação
- Anticorruption / Anticorrupção
- Women / Mulheres
- Capacity-building / Qualificação de edifícios
- Information-and-communication / Informação e comunicação
- Water / Água

2.2. Atividade dos Engenheiros Técnicos

Inscrições na Ordem dos Engenheiros Técnicos

Durante o ano de 2024 ocorreram as seguintes inscrições na Ordem dos Engenheiros Técnicos:

Inscrições em	2024
Janeiro	49
Fevereiro	69
Março	50
Abril	50
Maio	72
Junho	40
Julho	84
Agosto	29
Setembro	53
Outubro	71
Novembro	64
Dezembro	40
Total	671

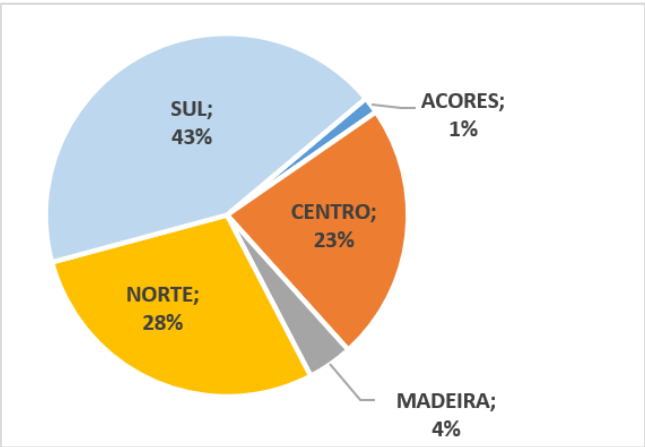


Verifica-se, em termos globais, um aumento global de 17% no número de inscritos na OET em 2024 (671) face ao exercício anterior (575).

Em termos de distribuição por secções regionais, as inscrições foram distribuídas da forma que se apresenta no quadro seguinte:

Inscrições por região

Secção	Nº	%
ACORES	10	1%
CENTRO	154	23%
MADEIRA	27	4%
NORTE	191	28%
SUL	289	43%
Total	671	

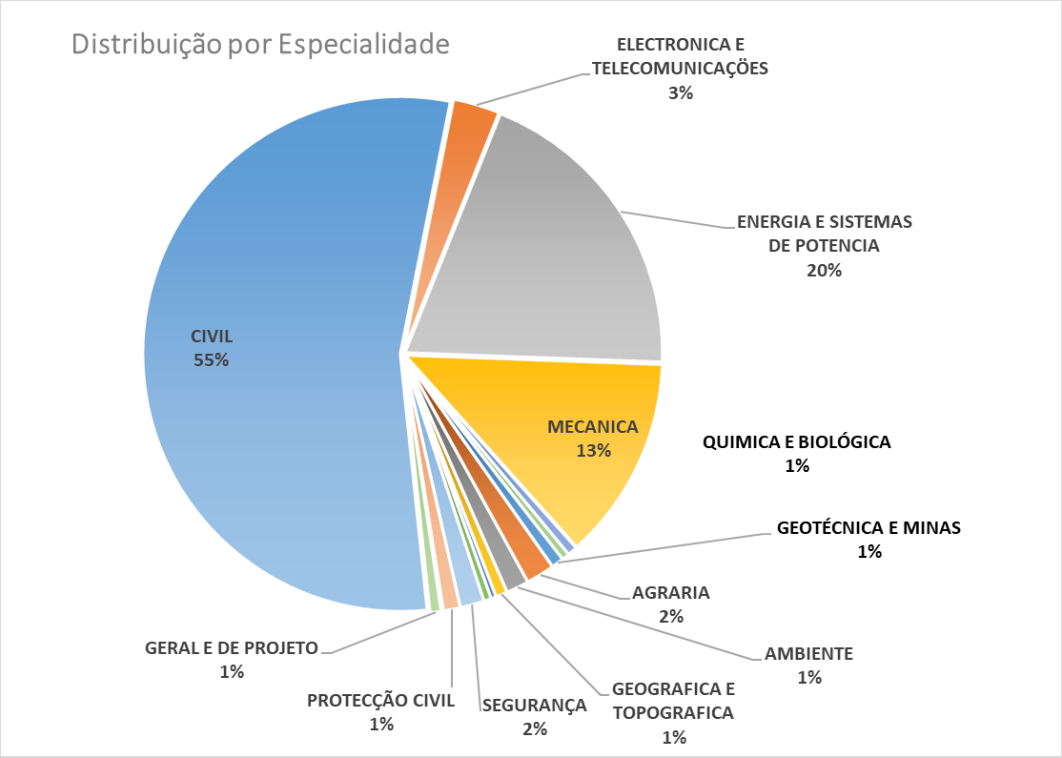


No tocante ao grau académico dos membros que se inscreveram na Ordem dos Engenheiros Técnicos no ano de 2024, concluímos que 75% detinham o 1º ciclo de estudos superiores em engenharia.

Igualmente interessante é detalhar que dos inscritos na Ordem dos Engenheiros Técnicos com o 1º ciclo, 17% são detentores de bacharelato e 83% são detentores de Licenciatura Pós-Bolonha.

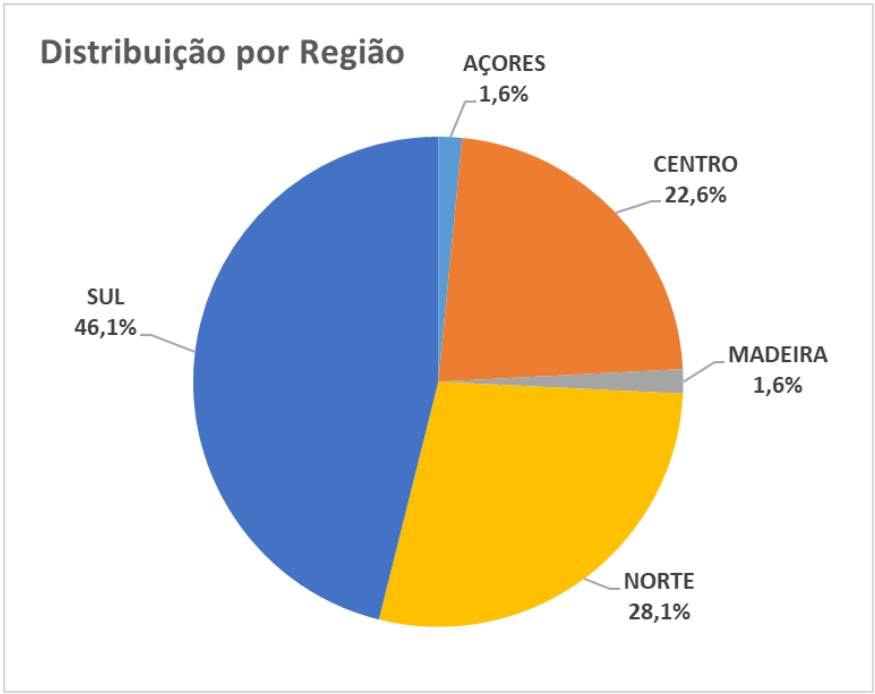
Distribuição de membros por especialidade

Em termos de total de membros da Ordem dos Engenheiros Técnicos, a distribuição por especialidade, em 31/12/2024, era a seguinte:



Distribuição de membros por região

Organizando por secção regional, em 31/12/2024, os Engenheiros Técnicos distribuíam-se da seguinte forma pelas 5 regiões:



Atividade dos Engenheiros Técnicos em 2024.

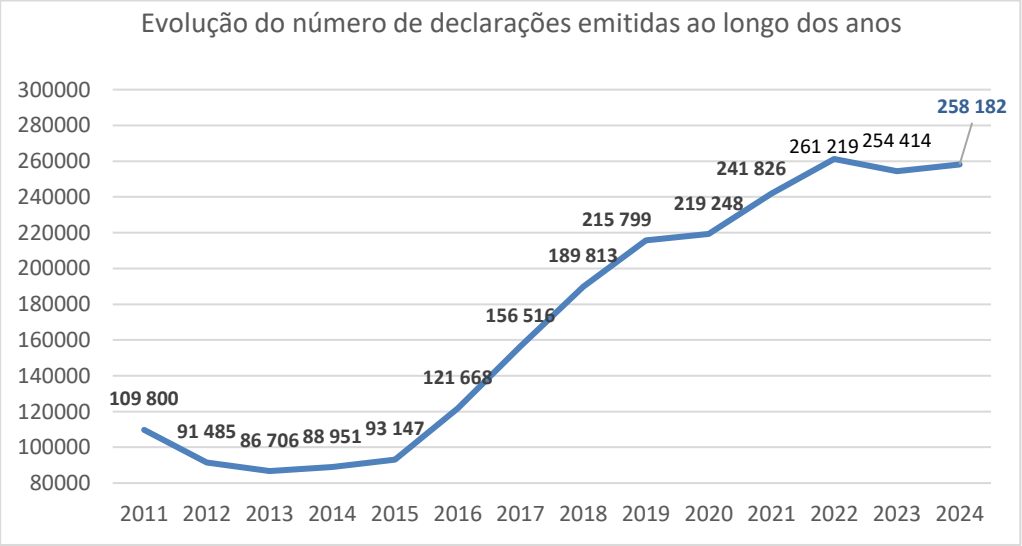
Com base no sistema SEDAP da Ordem dos Engenheiros Técnicos, no qual é centralizado o processo de emissão de todas as declarações que atestam a capacidade para desempenhar Atos Profissionais, conseguimos identificar alguns elementos importantes relacionados com a atividade profissional dos Engenheiros Técnicos.

Embora nem todos os atos de engenharia sejam regulamentados, não sendo possível praticar atos de engenharia regulamentados sem ser através da emissão de declarações a partir deste sistema, os dados que apresentamos constituem uma amostra do nível de atividade dos Engenheiros Técnicos, permitindo alguma segurança ao nível da comparabilidade com anos anteriores.

Como sempre acontece, a Ordem dos Engenheiros Técnicos divulga dados anuais relativos ao exercício da profissão de Engenheiro Técnico. Assim, foram emitidas durante o ano de 2024 um total de 258.182 declarações para o exercício de atos profissionais.

No quadro seguinte apresentamos o quadro ao lado o total de declarações emitidas entre 2011 e 2024, com a seguinte evolução longitudinal:

Ano	Nº Declarações Emitidas	Δ
2011	109 800	
2012	91 485	-17%
2013	86 706	-5%
2014	88 951	3%
2015	93 147	5%
2016	121 668	37%
2017	156 516	29%
2018	189 813	21%
2019	215 799	14%
2020	219 248	16%
2021	241 826	10%
2022	261 219	8%
2023	254 414	-3%
2024	258 182	1%



Podemos inferir dos dados acima apresentados, que os Engenheiros Técnicos praticaram em 2024 mais 1% de atos de engenharia, comparativamente ao ano anterior.

Estes dados vêm confirmar que, não obstante as crises com as quais a nossa economia se vê confrontada, a atividade dos Engenheiros Técnicos continua a crescer, refletindo igualmente o aumento da atividade da "economia produtiva" no nosso país, ou seja, nas áreas de atuação onde a nossa classe profissional intervém.

A distribuição da emissão de declarações por Secção Regional, resulta no quadro seguinte:

Secção	2011	2012	2013	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Δ 2024-2023
AÇORES	1 486	1 200	1 177	1 177	1 167	1 484	1 969	2 746	3 016	3 662	3 539	3 747	4 520	3 863	4 463	15,5%
CENTRO	34 265	28 182	26 108	26 108	25 876	25 614	33 282	42 477	52 078	55 978	57 590	64 418	70 476	68 088	69 751	2,4%
MADEIRA	1 069	825	802	802	802	1 218	2 011	3 222	2 139	2 509	2 510	3 156	3 510	3 561	3 473	-2,5%
NORTE	35 821	30 960	27 892	27 892	29 188	31 385	41 220	53 876	64 797	76 098	75 803	82 971	87 799	90 489	87 105	-3,7%
SUL	37 159	30 318	29 931	29 931	31 173	32 741	43 185	54 195	67 783	77 552	79 806	87 534	94 423	88 413	93 390	5,6%
	109 800	91 485	85 910	85 910	88 206	92 442	121 668	156 516	189 813	215 799	219 248	241 826	260 728	254 414	258 182	7,8%

Em termos de atos profissionais, foram realizados em 2024 pelos Engenheiros Técnicos os seguintes atos de engenharia:

Modelo de Declaração	Nº Declarações emitidas
Modelo 001-Auditoria energética	51
Modelo 002-Planos de racionalização e de relatórios de execução e progresso	8
Modelo 003-Coordenação Segurança – Obras Engenharia Civil	378
Modelo 004-Coordenação Segurança-Edifícios	406
Modelo 005 - Plano de Segurança e Saúde	4937
Modelo 011-Contratos de empreitada	27
Modelo 014A – Projectos de ventilação e exaustão de fumos em obras da Cat. I	1115
Modelo 014B – Projectos de ventilação e exaustão de fumos em obras da Cat. II	878
Modelo 014C – Projetos de ventilação e exaustão de fumos em obras de Cat III e IV	124
Modelo 016 - Pessoa Competente	697
Modelo 018A - Projectos de condicionamento acústico de edifícios em obras da Categoria I	3947
Modelo 018B - Projectos de condicionamento acústico de edifícios em obras da Categoria II	2745
Modelo 018C - Projectos de condicionamento acústico de edifícios em obras da Categoria III	516
Modelo 019B - Projecto de condicionamento acústico de edifícios-caract.especiais (Cat I/II)	12
Modelo 019C - Projecto de condicionamento acústico de edifícios-caract.especiais (Cat III/IV)	8
Modelo 029 - Técnico Qualificado Grupo A	29
Modelo 030 - Infra-estruturas de suporte das estações de radiocomunicações – civil	240
Modelo 031 - Infraestruturas de suporte das estações de radiocomunicações – instalações eléctricas	579
Modelo 037 - Estagiário - Apresentação em Entidades Diversas (emprego)	12
Modelo 037A - Apresentação em Entidades Diversas (emprego)	4851
Modelo 037S - Apresentação em Entidades Diversas (emprego)	16
Modelo 038 - Projectista de Sistemas Solares Térmicos	33
Modelo 044 - Concursos Públicos (um único acto)	1388
Modelo 045 - Concursos Públicos (validade de 6 meses)	87
Modelo 048 - Exercício da profissão na Europa (versão francês)	28
Modelo 049 - Exercício da profissão na Europa (versão inglês)	30
Modelo 050 -Exercício da profissão (Cabo Verde)	31
Modelo 051 - Exercício da profissão - Espanha	457
Modelo 052 - Estagiário - Para fins Judiciais	1
Modelo 052A - Fins Judiciais	343
Modelo 053 - HACCP - Plano de Segurança Alimentar	1080
Modelo 054 - Exercício da profissão (Engenharia Mecânica)	215
Modelo 054I - Exercício da profissão (Engenharia Mecânica)-Inglês	7
Modelo 055 - Exercício da profissão (Engenharia Mecânica - francês)	2
Modelo 057 - Exercício da profissão – Engenharia Energia e Sistemas de Potência	787

Modelo de Declaração	Nº Declarações emitidas
Modelo 058 - Exercício da profissão – Engenharia Energia e Sistemas de Potência (francês)	9
Modelo 059 – Exercício da profissão – Engenharia Energia e Sistemas de Potência (versão inglês)	19
Modelo 060 – Exercício da profissão – Engenharia Electrónica e de Telecomunicações	54
Modelo 061-Exercício da profissão (Civil)	1211
Modelo 063 – Técnico Responsável p/determinar o nível de conservação de edifícios	281
Modelo 064-Exercício da profissão (Agrária)	22
Modelo 065 – Técnico Responsável pelo controlo da qualidade dos géneros alimentícios	1
Modelo 067 -Téc.Respons.p/instalação de elevad.,monta-cargas,escadas mecânicas e tapetes rolantes	283
Modelo 070 – Coordenador de Segurança e Saúde no Trabalho em Estaleiros de Construção	2
Modelo 071 – Técnico Responsável pelo Projecto – actividade industrial	194
Modelo 072 – Alvarás – responsável empresa informática	1
Modelo 073 - Coordenação de Segurança em Obra	214
Modelo 074 – Projectos de microprodução p/fornecimento de energia eléctrica	51
Modelo 080-Director Responsável pelo Estaleiro	59
Modelo 081-Revisor de Projectos	84
Modelo 090-Auditor de sistemas de gestão da qual.	9
Modelo 093-Responsável instalação de motores fixos	3
Modelo 094-Técnicos avaliadores do NRAU	1
Modelo 096-Execução das estruturas de betão	178
Modelo 103-Técnico Resp.da entidade (SCIE)	1533
Modelo 104 - Técnico de Segurança, Higiene e Saúde	91
Modelo 107 - Elaboração de estudos, projectos, rel	4
Modelo 109-Elab.Projectos seg. (ascensores)	66
Modelo 110 - Técnico nível 6 Nível de qualificaçã	98
Modelo 114A - Projectos de condicionamento acústic	35
Modelo 114B - Projectos de condicionamento acústic	418
Modelo 114C - Projectos de condicionamento acústic	273
Modelo 119 - Produção Cartográfica	19
Modelo 131A - Aval.Acústica e Verif.Conformidade (	3292
Modelo 131B - Aval.Acústica e Verif.Conformidade (	5209
Modelo 131C - Aval.Acústica e Verif.Conformidade (	891
Modelo 132 - Exerc. Prof. Angola (Geral)	54
Modelo 133 - Exerc. Prof. Brasil (Geral)	30
Modelo 135 - Exerc. Prof. Brasil (Civil)	4
Modelo 137-Mediação imobiliária	13
Modelo 138-Angariação imobiliária	3
Modelo 139 - TRIESP R.A.AÇORES ACI	675
Modelo 141 - TRIESP R.A.AÇORES AC99 (Caract. Espec	1
Modelo 149 - Licenca/Autorização de Utilização	3492
Modelo 150 - Processo Propriedade Horizontal	251
Modelo 152-Regulamentos Municipais	238
Modelo 153-Exercício da profissão-Outras Especial.	428
Modelo 155-Benefícios (Estagiário)	4
Modelo 156-Benefícios (Efectivo)	226
Modelo 156S-Benefícios (S)	6

Modelo de Declaração	Nº Declarações emitidas
Modelo 157-Exercício da profissão-Alemão-Todas Esp	11
Modelo 158-Exercício da profissão-Inglês-Todas Esp	57
Modelo 159-Exercício da prof.-Francês - Todas Esp	19
Modelo 169-Estudos e/ou projetos de melhoria da eficiência energ Edif. ou Equip.	6
Modelo 170-Especialista	533
Modelo 171-Sénior	162
Modelo 173-Exercício da profissão-Espanhol-Todas Esp	19
Modelo 174-Modelo 174-Técnico responsável de empresa de segurança	9
Modelo 177-Tec. Resp. manut. EMIE (ascensores, escadas mec., tapetes rol., monta-carga, plat.elev.)	93
Modelo 178-Diretor técnico EIIE – entidade inspetora de instalações de elevação.	3
Modelo 179-Inspetor EIIE – entidade inspetora de instalações de elevação.	12
Modelo 181-Isenção de controlo prévio - Comunicação (Engenharia Civil)	36
Modelo 204 - Diretor técnico de EIG (Mec/Quim-Biol)	15
Modelo 205 - Diretor técnico de EIG (Civ/ESP/Outras)	20
Modelo 206 - Diretor técnico de EIC (Mec/Quim-Biol)	10
Modelo 207 - Diretor técnico de EIC (Civ/ESP/Outras)	4
Modelo 208 - Inspetor de EIC (Mecânica/Quím-Biol)	11
Modelo 209 - Inspetor de EIC (Outras especialidades)	11
Modelo 211 - Projetista de Gás (Mecânica/Química-biológica)	2588
Modelo 212 - Projectista de gás (Outras especialidades)	5055
Modelo 213 - Projeto e exploração de instalações armazenamento de prod-. petróleo (Mecânica/Química-	128
Modelo 214 - Projeto e exploração de instalações armazenamento de prod-. petróleo (outras espec.)	344
Modelo 219 - Persona competente (Castellano)	2
Modelo 222A - Instalações, equipamentos e sistemas de gás- Categoria I	215
Modelo 222B - Instalações, equipamentos e sistemas de gás- Categoria II	93
Modelo 222C - Instalações, equipamentos e sistemas de gás- Categoria III	62
Modelo 224 - Técnico responsável pela execução de Instalações Elétricas de Serviço Particular	2683
Modelo 225 - Diretor técnico de EIIEL (entidade inspetora de instalações elétricas serviço partic.)	4
Modelo 226 - Inspetor de EIIEL (entidade inspetora de instalações elétricas de serviço particular)	9
Modelo 227 - Técnico responsável pelo projeto de instalações elétricas de serviço particular	23121
Modelo 228 - Técnico responsável pela exploração de instalações elétricas de serviço particular	1011
Modelo 401A - Coordenador de Projetos (Até classe 4)	4436
Modelo 401B - Coordenador de Projetos (Classe 5 ou superior)	2279
Modelo 402A - Direção de obra de edifícios (até classe 6)	12725
Modelo 402B - Direção de obra de edifícios (até classe 8)	5414
Modelo 402C - Direção de obra de edifícios (até classe 9)	1774
Modelo 402D - Direção de obra de edifícios (Edifícios classificados).	815
Modelo 402E - Direção de obra de edifícios categoria IV	91
Modelo 403A - Direcção nas obras, que não sejam ed	995
Modelo 403B - Direcção nas obras, que não sejam ed	616
Modelo 403C - Direcção nas obras, que não sejam ed	107
Modelo 403D - Direcção nas obras, que não sejam ed	22
Modelo 404B-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(III)	2
Modelo 404C-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(IV)	2
Modelo 405C-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(IV)	1

Modelo de Declaração	Nº Declarações emitidas
Modelo 405D-Dir.Obra Espec.-Não edifícios, imoveis classificados	1
Modelo 406A-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(I e II)	8
Modelo 406B-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(III)	14
Modelo 406C-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(IV)	26
Modelo 406D-Dir.Obra Espec.-Não edifícios, imoveis classificados	1
Modelo 407A-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(I e II)	981
Modelo 407B-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(III)	230
Modelo 407C-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(IV)	12
Modelo 407D-Dir.Obra Espec.-Não edifícios, imoveis classificados	1
Modelo 408A-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(I e II)	833
Modelo 408B-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(III)	66
Modelo 409A-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(I e II)	2
Modelo 410A-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(I e II)	2
Modelo 410B-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(III)	2
Modelo 410D-Dir.Obra Espec.-Não edifícios, imoveis classificados	1
Modelo 411A-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(I e II)	1
Modelo 411B-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(III)	1
Modelo 412A-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(I e II)	1
Modelo 412B-Dir.Obra Espec.-Não edifícios(III)	1
Modelo 413A-Dir.Fisc.especialidade (cl 6)	8956
Modelo 413B-Dir.Fisc.especialidade (cl 8)	3762
Modelo 413C-Dir.Fisc.especialidade (cl 9)	1537
Modelo 413D-Dir.Fisc.especialidade (ed. classificados)	373
Modelo 413E-Dir.Fisc.especialidade (Cat IV)	43
Modelo 414A - Direcção de fiscalização de obras qu	579
Modelo 414B - Direcção de fiscalização de obras qu	808
Modelo 414C - Direcção de fiscalização de obras qu	124
Modelo 414D - Direcção de fiscalização de obras qu	122
Modelo 415B-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. III)	3
Modelo 416A-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. I e II)	2
Modelo 416C-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. IV)	1
Modelo 416D-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (ed. class.)	1
Modelo 417A-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. I e II)	9
Modelo 417B-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. III)	8
Modelo 417C-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. IV)	4
Modelo 418A-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. I e II)	135
Modelo 418B-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. III)	55
Modelo 418C-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. IV)	16
Modelo 418D-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (ed. class.)	5
Modelo 419A-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. I e II)	6
Modelo 419B-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. III)	1
Modelo 420B-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. III)	1
Modelo 423B-Dir.Fisc.Espec. N.Edif (Cat. III)	1
Modelo 424A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	1636
Modelo 424B-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	1793

Modelo de Declaração	Nº Declarações emitidas
Modelo 424C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	1457
Modelo 424D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	151
Modelo 425A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	492
Modelo 425B-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	233
Modelo 425C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	59
Modelo 425D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	60
Modelo 426A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	56
Modelo 426C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	5
Modelo 426D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	1
Modelo 427A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	1
Modelo 427B-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	3
Modelo 427C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	21
Modelo 427D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	4
Modelo 428A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	58
Modelo 428C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	83
Modelo 429A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	1
Modelo 430D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	3
Modelo 431A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. I	1
Modelo 431B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. II	1
Modelo 431C-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. III	1
Modelo 434A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	384
Modelo 434B-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	509
Modelo 434C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	285
Modelo 434D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	1095
Modelo 434E-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	103
Modelo 434F-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	433
Modelo 434G-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV (Grupos específicos)	8
Modelo 435A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	210
Modelo 435C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	702
Modelo 435D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	1008
Modelo 435E-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	96
Modelo 435G-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV (Numero 1)	32
Modelo 436B-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	7
Modelo 436C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	3
Modelo 436D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	74
Modelo 436F-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	2
Modelo 437E-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	1
Modelo 437F-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	2
Modelo 438A-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. I	513
Modelo 438B-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	71
Modelo 438C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	111
Modelo 438D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	117
Modelo 438E-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	50
Modelo 438F-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	221
Modelo 438G-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	10

Modelo de Declaração	Nº Declarações emitidas
Modelo 439D-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. III	11
Modelo 439F-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. IV	4
Modelo 440C-Elaboração de projetos de engenharia - obras cat. II	2
Modelo 443A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. I	112
Modelo 443B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. I	33
Modelo 443C-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. I	13
Modelo 444A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. I	5
Modelo 444B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. I	2
Modelo 446A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. II	58
Modelo 446B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. II	9
Modelo 446C-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. II	3
Modelo 449A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. III	28
Modelo 449B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. III	12
Modelo 450A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. III	2
Modelo 453A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	14
Modelo 453B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	13
Modelo 454A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	9
Modelo 454B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	21
Modelo 454C-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	3
Modelo 455A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	14
Modelo 455B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	22
Modelo 455C-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	1
Modelo 456A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	4
Modelo 457A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	1
Modelo 459A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	2
Modelo 459B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	2
Modelo 460A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. V	24
Modelo 460B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. V	58
Modelo 460C-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. V	13
Modelo 461A-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	45
Modelo 463B-Técnico responsável pela condução de trabalhos de especialidade -obras cat. IV	2
Modelo 464A - Alvará (civil) Até classe 6 - Obras de 1.ª Categoria	393
Modelo 464B - Alvará (civil) Até classe 8 - Obras de 1.ª Categoria	171
Modelo 464C - Alvará (civil) Até classe 9 - Obras de 1.ª Categoria	49
Modelo 465A - Alvará (Mecânica) Classe 1 - Obras de 1.ª Categoria	4
Modelo 465B - Alvará (Mecânica) Classe 6 - Obras de 1.ª Categoria	19
Modelo 465C - Alvará (Mecânica) Classe 8- Obras de 1.ª Categoria	14
Modelo 465D - Alvará (Mecânica) Classe 9 - Obras de 1.ª Categoria	2
Modelo 466A - Alvará Classe 1 - Obras de 1.ª Categoria (Ambiente)	2
Modelo 467A - Alvará (Engenharia Civil) até classe 6 - Obras de 2.ª Categoria	159
Modelo 467C - Alvará (Engenharia Civil) até classe 8 - Obras de 2.ª Categoria	117
Modelo 467C - Alvará (Engenharia Civil) até classe 9 - Obras de 2.ª Categoria	22
Modelo 468A - Alvará (Engenharia Mecânica) até classe 4 - Obras de 2.ª Categoria	6
Modelo 469A - Alvará (Ambiente) - Obras de 2.ª Categoria	1
Modelo 470B - Alvará (Agrária) - Obras de 2.ª Categoria até Classe 8	2

Modelo de Declaração	Nº Declarações emitidas
Modelo 472A - Alvará (Civil) - Obras de 3.ª Categoria até Classe 6	70
Modelo 472B - Alvará (Civil) - Obras de 3.ª Categoria até Classe 8	69
Modelo 472C - Alvará (Civil) - Obras de 3.ª Categoria até Classe 9	18
Modelo 473A - Alvará (Ambiente) - Obras de 3.ª Categoria até Classe 6	3
Modelo 474A - Alvará (Agrária) - Obras de 3.ª Categoria até Classe 6	2
Modelo 476A - Alvará (Civil) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 6	65
Modelo 476B - Alvará (Civil) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 8	59
Modelo 476C - Alvará (Civil) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 9	23
Modelo 477A - Alvará (Mecânica) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 3	10
Modelo 477B - Alvará (Mecânica) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 4	10
Modelo 477C - Alvará (Mecânica) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 6	31
Modelo 477D - Alvará (Mecânica) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 8	22
Modelo 477E - Alvará (Mecânica) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 9	4
Modelo 478A - Alvará (Energia e Sistemas de Potência) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 3	58
Modelo 478B - Alvará (Energia e Sistemas de Potência) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 6	74
Modelo 478C - Alvará (Energia e Sistemas de Potência) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 8	101
Modelo 478D - Alvará (Energia e Sistemas de Potência) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 9	21
Modelo 479A - Alvará (Eletrónica e Telecomunicações) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 3	11
Modelo 479B - Alvará (Eletrónica e Telecomunicações) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 6	23
Modelo 480A - Alvará (Engenharia da Segurança) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 6	4
Modelo 481A - Alvará (Engenharia da Proteção Civil) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 6	4
Modelo 482A - Alvará (Engenharia Química e Biológica) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 6	1
Modelo 482B - Alvará (Engenharia Química e Biológica) - Obras de 4.ª Categoria até Classe 8	3
Modelo 483A - Alvará (Engenharia Civil) - Obras de 5.ª Categoria até Classe 6	176
Modelo 483B - Alvará (Engenharia Civil) - Obras de 5.ª Categoria até Classe 8	134
Modelo 483C - Alvará (Engenharia Civil) - Obras de 5.ª Categoria até Classe 9	34
Modelo 484A - Alvará (Engenharia Mecânica) - Obras de 5.ª Categoria até Classe 6	9
Modelo 485B - Alvará (Engenharia Agrária) - Obras de 5.ª Categoria até Classe 6	1
Modelo 485C - Alvará (Engenharia Agrária) - Obras de 5.ª Categoria até Classe 8	1
Modelo 486B - Alvará (Engenharia Geotécnica e de Minas) - Obras de 5.ª Categoria até Classe 8	1
Modelo 487A - Licenciamento Municipal-Elaboração de projetos de engenharia-obras da categoria I e II	12041
Modelo 487B - Licenciamento Municipal-Elaboração de projetos de engenharia-obras da categoria III	2685
Modelo 489 - Alterações a projetos de arquitetura	405
Modelo 490A - Licenciamento Municipal-Elaboração de projetos de engenharia-obras da categoria I e II	20370
Modelo 490B - Licenciamento Municipal-Elaboração de projetos de engenharia-obras da categoria III	10141
Modelo 491A - Elaboração de projetos de engenharia-Licenciamento Municipal-obras da categoria I e II	176
Modelo 491B - Elaboração de projetos de engenharia-Licenciamento Municipal-obras da categoria III	102
Modelo 492A - Elaboração de projetos de engenharia-Licenciamento Municipal-obras da categoria I e II	213
Modelo 492B - Elaboração de projetos de engenharia-Licenciamento Municipal-obras da categoria III	207
Modelo 493B - Elaboração de projetos específicos de engenharia da categoria II - ITUR	3
Modelo 493C - Elaboração de projetos específicos de engenharia da categoria III - ITUR	18
Modelo 493D - Elaboração de projetos específicos de engenharia da categoria IV - ITUR	4
Modelo 494-Peças escritas e desenhadas de obras de conservação ou alteração interior s/controlo prév	95
Modelo 495-Esc.Condução-Peças escritas e desenhadas de obras de conservação ou alt.int.s/controlo pr	7
Modelo 496A – Perito avaliador (Prop. Urbana - Artº 63º DL287/2003)	47

Modelo de Declaração	Nº Declarações emitidas
Modelo 498–Perito e árbitro(procedimentos anteriores à decl.de utilidade pública e Expropriações)	8
Modelo 499 – Perito Avaliador de imóveis para entidades do sistema financeiro nacional (CMVM)	85
Modelo 500–Perito avaliador de imóveis (serviço particular)	257
Modelo 501–Destaque de parcela de terreno	185
Modelo 502–Projetista e instalador de ITED	21547
Modelo 503–Projetista e instalador de ITUR	1648
Modelo 504-Alvará-Infraestruturas de telecomunicações	50
Modelo 505 - Bolsa de Peritos-Inspeções e peritagens de imóveis	32
Modelo 507 – Técnico de Cadastro Predial	25
Modelo 508 – Declaração global	3384
Modelo 510 – Peritagens Técnicas (seguradoras)	89
Modelo 511 – Elaboração de cálculo de estrutura de andaimes com altura superior a 25m	62
Modelo 512A–Técnico Responsável pela montagem, desmontagem ou modificação de andaimes-até à Classe 6	431
Modelo 512B–Técnico Responsável pela montagem, desmontagem ou modificação de andaimes-até à Classe 8	132
Modelo 512C–Técnico Responsável pela montagem, desmontagem ou modificação de andaimes-até à Classe 9	58
Modelo 513 - Estudos de tráfego	1
Modelo 514 - Projeto de Ocupação da Via Pública	1527
Modelo 515-Alterações a Planos de Urbanização, Planos de Pormenor e Proj.de Operações de Loteamento	129
Modelo 516A - Elaboração de projetos específicos de obras de engenharia da categoria I - ITED	455
Modelo 516B - Elaboração de projetos específicos de obras de engenharia da categoria II - ITED	378
Modelo 516C - Elaboração de projetos específicos de obras de engenharia da categoria III - ITED	86
Modelo 516D - Elaboração de projetos específicos de obras de engenharia da categoria IV - ITED	17
Modelo 517 - Representação gráfica georreferenciada	913
Modelo 518 - Configuração Geométrica	4298
Modelo 519 - Pessoa competente – equipamentos de elevação de cargas	12
Modelo 520-Representação gráfica georreferenciada e apresent.Balcão Único do Prédio(BUPi)	242
Modelo 521-Téc.Cadastro Predial Lei 3/2015-Certifica form. complem. obrigatória(Tipologia B-198h)	2
Modelo 521C-Téc.Cadastro Predial Lei 3/2015-Certifica form. complem. obrigatória(Tipologia C-102h)	19
Modelo 522 - Técnico de cadastro predial (Lei n.º 3/2015)	25
Modelo 523 - Projeto de transformação especial de viaturas de RSU (com e sem grua)	33
Modelo 524 - Planos de Acessibilidades	1066
Modelo 525 - Relatório técnico credenciado (demolições)	8
Modelo 526 - Formação na sua área de especialidade	258
Modelo 527 - Proj.Eng.-Lic.Municipal (ESP)	1394
Modelo 528 - Proj.Eng.-Lic.Municipal + Gás (ESP)	15
Modelo 530 - Relatório de avaliação de vulnerabilidade sísmica	219
Modelo 532-Projeto de instalação de ESP e Projeto de reparações e alterações a Recipientes ou Equip.	116
Modelo 533-Peças Desenhadas	114
Modelo 534 - Levantamentos Topográficos	261
Modelo 535-Obras de alteração interior de edifícios, de conservação ou escassa relevância urbanístic	111
Modelo 537-SCIE e MAP - 1ª Categoria de Risco	3481
Modelo 538-SCIE e MAP - 2.ª, 3ª ou 4ª categorias de Risco	2730
Modelo 539A-Projetos AVAC (Cat. I)	6411
Modelo 539B-Projetos AVAC (Cat. II)	2784

Modelo de Declaração	Nº Declarações emitidas
Modelo 539C-Projetos AVAC (Cat. III)	1542
Modelo 539D-Projetos AVAC (Cat. IV)	46
Modelo 540A - Técnico autor do projeto de conforto térmico – obras da categoria I	4215
Modelo 540B - Técnico autor do projeto de conforto térmico – obras da categoria II	654
Modelo 540C - Técnico autor do projeto de conforto térmico – obras da categoria III	448
Modelo 540D - Técnico autor do projeto de conforto térmico – obras da categoria IV	6
Modelo 541 - PQ - I (Perito qualificado)	313
Modelo 542 - PQ - II (Perito qualificado)	123
Modelo 543 - TRM (Técnico responsável pela instalação e manutenção de sistemas técnicos)	10
Modelo 544 - TGE (Técnico de Gestão de Energia)	2
Modelo 545 - TIS (Técnico de inspeção de sistemas técnicos)	1
Modelo 547 - Registo Tec Autor SCIE - 2ª Categoria de Risco	310
Modelo 548A - Registo Tec Autor SCIE - 2ª, 3ª e 4ª Categorias de Risco	100
Modelo 548E - Registo Tec Autor SCIE - 2ª, 3ª e 4ª Categorias de Risco	415
Modelo 548F - Registo Tec Autor SCIE - 2ª, 3ª e 4ª Categorias de Risco	691
Modelo 548N - Registo Tec Autor SCIE - 2ª, 3ª e 4ª Categorias de Risco	286
Modelo 549A - Projetos de instalação de equipamentos sob pressão	2
Modelo 549B - Projetos de reparações e alterações aos recipientes ou equipamentos sob pressão	1
Modelo 550 - Sistema de Gestão Integrada de Fogos Rurais	79
Modelo 551 - Pessoa Competente	510
Modelo 553-Declaração protocolo OE Angola	8
Modelo 555 - Projetos de transformação de veículos	1639
Modelo 556 - Técnico responsável pelo projeto de instalações elétricas das embarcações	1
Total	**258182**

3. Contas do Conselho Diretivo Nacional

Apresentam-se algumas referências em relação à Demonstração de Resultados e Balanço do Ano de 2024.

O resultado líquido do período antes de impostos em 2024, foi de – 277.942,20 €.

Este resultado, é essencialmente consequência de dois acontecimentos ocorridos no corrente ano, que resultaram neste saldo menos positivo: as comemorações dos 25 anos da OET, e um apoio financeiro extraordinário concedido a todas as Seções que compõem a OET.

Sem estes dois custos o resultado do período, seria como foi sempre, ao longos destes 25 anos de vigência, positivo.

Em termos de Tesouraria a situação manteve-se igual, ou seja de 2 M €.

Não devíamos nem podíamos deixar de comemorar estes 25 anos da OET, que sendo um acontecimento em si, representa um fato importante nos objetivos propostos quando da criação da OET.

Quanto ao apoio financeiro concedido às Seções Regionais teve como objetivo um maior esforço e dedicação por parte das mesmas, na promoção de Engenheiros Técnicos.

Os quadros abaixo descriminam no global o apuramento do Resultado do Período em função dos Rendimentos e Gastos:

3.1. Rendimentos

Em relação aos Rendimentos do Período, verificou-se um aumento de 3,75%, em comparação com o ano anterior.

RENDIMENTOS

ENTID. S/FINS LUC	DESCRIÇÃO	2023	VARIAÇÃO DE 2024/2023	2024
7211	QUOTIZAÇÕES	1 707 911,20 €	3,66%	1 770 344,20 €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	234 779,62 €	14,86%	269 663,42 €
79	JUROS E OUTROS REND. SIMILARES	26 589,30 €	-88,56%	3 041,67 €
	TOTAL DA RECEITA	**1 969 280,12 €**	**3,75%**	**2 043 049,29 €**

TOTAL DE RENDIMENTOS EM 2024	**2 043 049,29 €**

3.2. Gastos

Em relação as Despesas do Período, o aumento verificado é justificado pelo exposto anteriormente e nos custos com o pessoal resulta de compensação extraordinária, atribuída a todos os funcionários da OET, custo este suportado na totalidade pelo CDN.

Quanto ao aumento das amortizações são justificadas pelas conclusões de obras de beneficiação e remodelação efetuadas em dois dos andares no edifício sede

No quadro seguinte pode-se ver a comparação dos valores atrás referenciados:

DESPESAS

ENTID. PUB S/FINS LUC	DESCRIÇÃO	2023	VARIAÇÃO DE 2024/2023	2024
62	FORN.SERV.EXTERNOS	587 309,73 €	50,33%	882 880,80 €
63	CUSTOS C/PESSOAL	483 611,15 €	10,59%	534 825,25 €
64	GASTOS DEPREC. E AMORTIZACOES	249 998,20 €	14,15%	285 375,23 €
65	PERDAS POR IMPARIDADES	24 404,49 €	272,78%	90 975,02 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	502 333,73 €	0,29%	503 778,45 €
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	27 271,46 €	6,67%	29 090,03 €
	TOTAL	**1 874 928,76 €**	24,11%	**2 241 466,97 €**

TOTAL DE DESPESAS EM 2024	**2 241 466,97 €**

3.3. Comparação com o Orçamento (CDN)

No quadro seguinte comparam-se os valores orçamentados e realizados para o ano em análise:

RENDIMENTOS	ORÇAMENTADO	REALIZADO	Variação
Quotas	1 800 288,00 €	1 770 344,20 €	-1,66%
Estágios-Ética e Deontologia	10 000,00 €	13 325,00 €	33,25%
Proveitos Suplementares	225 000,00 €	259 380,09 €	15,28%
TOTAIS	**2 035 288,00 €**	**2 043 049,29 €**	**0,38%**

GASTOS	ORÇAMENTADO	REALIZADO	Variação
Despesas de Pessoal	**400 000,00 €**	**518 062,18 €**	29,52%
Custos Fixos de Instalação	**75 000,00 €**	**80 598,38 €**	7,46%
Custos Variav. de Instalação	**323 778,52 €**	**356 412,99 €**	10,08%
Act Assoc/CNOP/FEANI/FMOI	**60 000,00 €**	**51 090,87 €**	-14,85%
Desp. de Represent/Desloc.Estadas	**75 000,00 €**	**97 079,02 €**	29,44%
Informação e Divulgação	**150 000,00 €**	**146 767,22 €**	-2,16%
Congresso	**110 000,00 €**	**23 334,05 €**	-78,79%
25 ANOS Direito publico/OET		**111 236,11 €**	
Orgãos Nacionais	**82 500,00 €**	**103 626,28 €**	25,61%
Processos Judiciais	**2 500,00 €**	**- €**	-100,00%
Consultoria	**37 500,00 €**	**41 391,27 €**	10,38%
Eleições	**17 500,00 €**	**17 454,26 €**	-0,26%
Conselho da Profissão	**40 000,00 €**	**30 053,98 €**	-24,87%
Transição Digital	**15 000,00 €**	**12 777,22 €**	-14,82%
ALENGSST/SsOA / CONEST /Outros	**22 000,00 €**	**21 775,38 €**	-1,02%
Projectos	**35 000,00 €**	**34 396,66 €**	-1,72%
Forum Erradicação. B.Hab. Prec. PALOP	**20 000,00 €**	**21 423,52 €**	7,12%
Cooperação	**80 000,00 €**	**85 153,65 €**	6,44%
AP. Exerc./Seguro Resp. Civil Prof	**75 000,00 €**	**74 400,00 €**	-0,80%
Estagios/Etica e Deontologia	**5 000,00 €**	**4 680,00 €**	-6,40%
Fundo de Reserva	**90 014,40 €**	**87 318,46 €**	-3,00%
Serviços Bancários	**30 000,00 €**	**30 221,48 €**	0,74%
Amortização Edificios	**190 000,00 €**	**189 258,22 €**	-0,39%
Beneficiação de Instalações	**29 000,00 €**	**29 505,82 €**	1,74%
Amort.Act. Fixos Tangiveis	**70 000,00 €**	**72 492,88 €**	3,56%
Outras despesas	**495,08 €**	**957,07 €**	93,32%
TOTAIS	**2 035 288,00 €**	**2 241 466,97 €**	**10,13%**

RESULTADO DO PERIODO ANTES DE IMPOSTOS	***- 277.942,20 €***

3.4. Situação Económica e Financeira

O Conselho Directivo Nacional fechou o ano de 2024 com um valor global de Rendimentos de 2.043.049,29 €, sendo da sua atividade principal 1.770.344,20 € (cobrança de quotas) e um total de Gastos de 2.241.466,97 €.

Mesmo com todas as despesas ocorridas no ano em análise, na sua atividade principal da OET – emissão de quotas – ainda se verificou um acréscimo de 3,66 % em comparação com o ano anterior que tinha sido de 1,76%.

O Resultado negativo do período é de 312.441,09 €, depois da estimativa para Impostos (34.498,89 €).

Analisando os indicadores financeiros do período de 2023/2024, através do quadro dos rácios estruturais abaixo indicados, verifica-se que os valores dos rácios financeiros continuam todos positivos, no entanto os rácios económicos devido à variação do resultado do exercício, sofreram uma variação que não põe em causa a solidez das contas do CDN.

Na Solvabilidade verificou-se um ligeiro aumento de 1,1% em relação ao ano de 2023 o que representa que a solidez do CDN não foi afetada com o resultado menos positivo do corrente ano.

Também na Autonomia Financeira manteve-se intata em relação ao ano de 2023, precisamente com a mesma variação de 0,93% nos dois anos precisamente por continuar a não existir qualquer empréstimo financeiro e nem as próprias amortizações terem qualquer significado na solidez económica do CDN.

3.5 Saldo Patrimonial

O CDN no final deste período de vigência – 2024 - apresenta um património de cerca de 10 M€ distribuído da seguinte forma:

- DEPOSITOS BANCARIOS …….. 2.032.003,12 €
- Depósitos à Ordem ….. 1.161.721,87 €
  - . CGD ……. 942.111,97 €
  - . BPI …… 208.838,79 €
  - . Millennium/BCP …….. 10.297,77 €
- Depósitos a Prazo ……. 870.281,25 €
  - . CGD …… 500.000,00 €
  - . BPI …….. 370.281,25 €
- CAPITAL PROPRIO ……..…… 7.791.910,80 €

3.6. Indicadores económicos e financeiros

MAPA DE INDICADORES

RÁCIOS	FÓRMULAS	2023	2024	Variação
Rácios Financeiros				
Solvabilidade	Capitais próprios / Passivo Exigível	13,83	13,98	1,1%
Autonomia financeira	Capitais próprios / Activo total x 100	0,93	0,93	0,1%
Capacid de endividamento	Capitais próprios / capitais Permanentes	1,00	1,00	0,0%
Liquidez geral	Activo circulante / Débitos c/p	5,48	5,04	-7,9%
Cobertura dos Investimentos	Capitais permanentes / Investimento Líquido	1,48	1,41	-4,9%
Rácios económicos				
Rendibilidade activo total	(Result líquido + Enc financ) / Activo líquido x 100	0,5%	-4,1%	--888,0%
Rendibil fundos próprios	Resultado líquido / Capitais Próprios x 100	0,9%	-4,0%	--546,1%
Rendibilidade prest serv	Resultado líquido / Vendas x 100	4,2%	-17,6%	-521,7%
Cash-flow bruto/ Vendas	(Result líquido + deprec + provis) / Prest.serv	20,2%	-17,6%	-187,3%
Outros				
Autofinanciamento bruto	Resultado líquido + depreciações + imparidades	346.043	63.909	-81,5%
Meios libertos totais	Autofinanciamento bruto + encargos financeiros	346.043	63.909	-81,5%

3.7. Património predial

Todas as Secções Regionais e o CDN têm as suas Sedes em Edificios próprios, não existindo qualquer divida bancária sobre os mesmos, constituem o Patrimonio Predial da OET conforme se pode verificar pelo mapa abaixo:

504923218 **Nº Prédios** **13** **Valor Património** 3 598 556,48 €

Identificação do Prédio	Parte	Ano Inscr Matriz	Valor Inicial / Valor	
060334-U-1826	1/1	1989	10 239,67 € 606 283,10 €	Caderneta
110665-U-1967-1ºDTO	1/1	2007	251 300,00 € 276 745,54 €	Caderneta
110665-U-1967-1ºESQ	1/1	2007	149 670,00 € 164 824,92 €	Caderneta
110665-U-1967-2ºDTO	1/1	2007	239 470,00 € 263 717,68 €	Caderneta
110665-U-1967-2ºESQ	1/1	2007	146 190,00 € 160 992,56 €	Caderneta
110665-U-1967-3ºDTO	1/1	2007	275 840,00 € 303 770,35 €	Caderneta
110665-U-1967-3ºESQ	1/1	2007	177 840,00 € 195 847,29 €	Caderneta
110665-U-1967-LJDTA	1/1	2007	347 160,00 € 382 311,89 €	Caderneta
110665-U-1967-LJESQ	1/1	2007	593 580,00 € 653 683,30 €	Caderneta
131210-U-8546	1/1	1965	1 140,93 € 226 001,52 €	Caderneta
190114-U-2383-A	1/1	2014	90 150,00 € 92 872,53 €	Caderneta
210316-U-126	1/1	1937	721,64 € 162 496,50 €	Caderneta
220308-U-223	1/1	1937	1 738,21 € 109 009,30 €	Caderneta

3.8. Balanço a 31/12/2024 (CDN)

Entidade: (CD_S) - OET - CONSELHO DIRECTIVO NACIONAL

BALANÇO (individual) EM 31-12-2024

Unidade monetária: (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2024	31-12-2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		5 444 137,72	5 294 560,50
Goodwill		-	-
Ativos intangíveis		21 548,13	22 482,19
Ativos biológicos		-	-
Outros investimentos financeiros		73 399,69	73 399,69
		5 539 085,54	**5 390 442,38**
Ativo corrente			
Inventários		-	-
Ativos biológicos		-	-
Estado e outros entes públicos		37 830,58	27 039,04
Outros créditos a receber		714 099,45	1 012 922,14
Diferimentos		26 089,94	80 683,57
Caixa e depósitos bancários		2 032 048,05	2 035 957,64
		2 810 068,02	**3 156 602,39**
Total do ativo		**8 349 153,56**	**8 547 044,77**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos Patrimoniais		5 705 128,46	5 633 487,84
Reservas legais		1 902 503,07	1 815 184,61
Resultados transitados		590 645,10	544 511,07
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		(93 924,74)	(94 305,19)
Resultado líquido do período		(312 441,09)	71 640,62
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		**7 791 910,80**	**7 970 518,95**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	
Financiamentos obtidos		-	-
Outras dívidas a pagar			
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
Fornecedores		7 667,74	3 890,49
Estado e outros entes públicos		47 560,14	56 751,48
Financiamentos obtidos		-	-
Fornecedores de investimento			
Outras dívidas a pagar		502 014,88	515 883,85
Diferimentos		-	-
		557 242,76	**576 525,82**
Total do passivo		**557 242,76**	**576 525,82**
Total do capital próprio e do passivo		**8 349 153,56**	**8 547 044,77**
		0,00	**0,00**

Assinado por: Sílvia Maria Miguel Gonçalves
Identificação: BI02323402
Data: 2025-02-04 às 14:50:57

Contabilista Certificada n.º 6555

3.9. Demonstração de Resultados (CDN)

Entidade: (CD_S) - OET - CONSELHO DIRECTIVO NACIONAL

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31-12-2024 — Unidade monetária: (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2024	01-01-2024
Vendas e serviços prestados		1 770 344,20	1 711 659,40
Subsídios à exploração		-	-
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		(165 372,50)	(184 865,22)
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos		(882 880,80)	(587 309,73)
Gastos com o pessoal		(534 825,25)	(483 611,15)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(90 975,02)	(24 404,49)
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos		233 596,71	192 779,62
Outros gastos		(296 405,95)	(279 216,71)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**33 481,39**	**345 031,72**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(285 375,23)	(249 998,20)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**(251 893,84)**	**95 033,52**
Juros e rendimentos similares obtidos		3 041,67	26 589,30
Juros e gastos similares suportados		(29 090,03)	(27 271,46)
Resultado antes de impostos		**(277 942,20)**	**94 351,36**
Imposto sobre o rendimento do período		(34 498,89)	(22 710,74)
Resultado líquido do período		**(312 441,09)**	**71 640,62**

Assinado por: Sílvia Maria Miguel Gonçalves
Identificação: BI02323402
Data: 2025-02-04 às 14:54:03

Contabilista Certificada n.º 6555

3.10. Certificação Legal de Contas (CDN)

RLGM & ASSOCIADOS

ROSA LOPES, GONÇALVES MENDES & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **OET – CONSELHO DIRETIVO NACIONAL**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 8 349 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 7 792 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 312 milhares de euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das alterações no fundo patrimonial, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

SROC n.º 116; CMVM nº 20161435 * Rua D. João de Castro 71 C – 4º Dt.º - Apartado 148 * 2334-909 ENTRONCAMENTO
NIPC 503 109 797 * Tel. +351 249 720 080 Fax +351 249 720 089 * Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-sroc.com

ROSA LOPES, GONÇALVES MENDES & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 2025

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, S.R.O.C., Lda
representada por

Carlos António Rosa Lopes
(ROC nº 645 – CMCM nº 20160289)

3/3

SROC n.º 116; CMVM nº 20161435 * Rua D. João de Castro 71 C – 4º Dt.º - Apartado 148 * 2334-909 ENTRONCAMENTO
NIPC 503 109 797 * Tel. +351 249 720 080 Fax +351 249 720 089 * Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-sroc.com

4. Contas Consolidadas

4.1. Introdução

O exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi caracterizado pela continuação do esforço desenvolvido para que a atividade da Ordem seja assegurada com qualidade, tendo-se verificado pela primeira vez desde há muitos anos um resultado negativo. No entanto, foram realizadas todas as ações a que nos propusemos, conforme descrito anteriormente.

Assim, as contas apresentadas refletem a operação da Ordem dos Engenheiros Técnicos, que é resultado da adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e o alargamento do controlo interno apropriado.

4.2. Resultados Nacionais consolidados

Em termos nacionais consolidados, agregando informação de todos os relatórios e contas das Secções Regionais e do Conselho Diretivo Nacional (CDN), chegamos aos seguintes números:

OET - ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

CONTAS CONSOLIDADAS DA OET - 2024

	AÇORES	CENTRO	MADEIRA	NORTE	SUL	CDN	OET
RENDIMENTOS							
QUOTAS	107 730,00 €	215 460,00 €	107 730,00 €	215 460,00 €	215 460,00 €	1 770 344,20 €	2 632 184,20 €
JOIAS	1 400,00 €	20 695,00 €	2 250,00 €	23 025,00 €	41 200,00 €		88 570,00 €
ETICA E DEONTOLOGIA						13 325,00 €	13 325,00 €
PROVEITOS SUPLEMENTARES	22 264,29 €	42 435,77 €	25 793,56 €	50 286,36 €	75 133,20 €	259 380,09 €	475 293,27 €
EMOLUMENTOS	310,00 €	360,00 €		3 057,50 €	750,00 €		4 477,50 €
TOTAL	**131 704,29 €**	**278 950,77 €**	**135 773,56 €**	**291 828,86 €**	**332 543,20 €**	**2 043 049,29 €**	**3 213 849,97 €**
GASTOS							
PESSOAL	67 291,77 €	121 330,94 €	52 863,93 €	153 223,57 €	145 987,30 €	518 062,18 €	1 058 759,69 €
CUSTOS FIXOS INSTALAÇÃO	7 682,04 €	20 887,72 €	7 873,89 €	20 767,95 €	20 534,68 €	80 598,38 €	158 344,66 €
CUSTOS VARIAV. DE INSTALAÇÃO	18 000,73 €	73 470,46 €	15 620,15 €	48 369,21 €	24 172,92 €	435 937,51 €	615 570,98 €
ACTIVIDADE ASSOCIATIVA				783,00 €		51 090,87 €	51 873,87 €
DESPESAS REPRESENTAÇÃO	16 004,70 €	53 016,94 €	18 912,19 €	51 881,24 €	113 456,84 €	97 079,02 €	350 350,93 €
INFORMAÇÃO DIVULGAÇÃO			7 265,33 €	5 605,89 €	1 143,90 €	146 767,22 €	160 782,34 €
CONGRESSO						134 570,16 €	134 570,16 €
ORGAOS REGIONAIS	12 272,64 €	6 207,48 €	15 819,18 €		15 109,42 €	- €	49 408,72 €
ORGAOS NACIONAIS						103 626,28 €	103 626,28 €
PROCESSOS JUDICIAIS						- €	- €
CONSULTORIA						41 391,27 €	41 391,27 €
ELEIÇÕES						17 454,26 €	17 454,26 €
CONSELHO DA PROFISSÃO						30 053,98 €	30 053,98 €
TRANSIÇÃO DIGITAL						12 777,22 €	12 777,22 €
ALENGSST/SsOA /CONEST / OUTROS						21 775,38 €	21 775,38 €
PROJECTOS						34 396,66 €	34 396,66 €
FORUM ERRADIC. B. HAB.PREC.PALOP						21 423,52 €	21 423,52 €
COOPERAÇÃO						85 153,65 €	85 153,65 €
SEGURO RESP.CIVIL PROFISSIONAL						74 400,00 €	74 400,00 €
ETICA E DEONTOLOGIA						4 680,00 €	4 680,00 €
FUNDO RESERVA						87 318,46 €	87 318,46 €
SERVIÇOS BANCARIOS	338,10 €	326,31 €	143,34 €	204,24 €	137,93 €	30 221,48 €	31 371,40 €
OUTRAS DESPESAS		770,61 €	191,45 €	651,10 €	163,66 €	957,07 €	2 733,89 €
AMORTIZAÇÕES EDIFICIOS						189 258,22 €	189 258,22 €
BENEFICIAÇÃO DE INSTALAÇÕES						29 505,82 €	29 505,82 €
IMOBILIZADO							- €
AMORTIZAÇÕES ATIVOS F TANGIVEIS	7 823,60 €	3 828,91 €	2 358,27 €	8 976,28 €	2 970,65 €	72 492,88 €	98 450,59 €
	129 413,58 €	**279 839,37 €**	**121 047,73 €**	**290 462,48 €**	**323 677,30 €**	**2 320 991,49 €**	**3 465 431,95 €**
RES. LIQUID ANTES IMPOSTOS	**2 290,71 €**	**- 888,60 €**	**14 725,83 €**	**1 366,38 €**	**8 865,90 €**	**- 277 942,20 €**	**- 251 581,98 €**

4.3. Demonstrações Financeiras

4.3.1. Balanço a 31/12/2024 (consolidado)

Entidade: (02_S) - OET - ORDEM ENGENHEIROS TECNICOS

BALANÇO (Consolidado) EM 31-12-2024

Unidade monetária: (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 31-12-2024	DATAS 31-12-2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		5 679 940,25	5 545 475,31
Goodwill		-	-
Ativos intangíveis		22 244,66	23 153,98
Ativos biológicos		-	-
Outros investimentos financeiros		73 399,69	73 399,69
Créditos a receber		-	-
		5 775 584,60	**5 642 028,98**
Ativo corrente			
Ativos biológicos		-	-
Estado e outros entes públicos		38 575,11	27 098,51
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber		715 676,16	1 063 077,21
Diferimentos		27 347,49	82 300,65
Caixa e depósitos bancários		2 382 867,34	2 350 188,49
		3 164 466,10	**3 522 664,86**
Total do ativo		**8 940 050,70**	**9 164 693,84**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos Patrimoniais		5 705 128,46	5 633 487,84
Outros instrumentos de capital próprio		-	-
Reservas legais		1 902 503,07	1 815 184,54
Outras reservas		-	-
Resultados transitados		1 363 386,50	1 376 487,22
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		-	-
Resultado líquido do período		(286 080,87)	58 539,90
Total do capital próprio		**8 684 937,16**	**8 883 699,50**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Outras dívidas a pagar			
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
Fornecedores		16 978,84	17 172,58
Estado e outros entes públicos		63 505,27	46 460,67
Financiamentos obtidos		1 388,02	2 050,00
Fornecedores de investimento		-	-
Outras dívidas a pagar		173 241,41	215 311,09
Diferimentos		-	-
		255 113,54	**280 994,34**
Total do passivo		**255 113,54**	**280 994,34**
Total do capital próprio e do passivo		**8 940 050,70**	**9 164 693,84**
		0,00	**0,00**

Assinado por: Sílvia Maria Miguel Gonçalves
Identificação: BI02323402
Data: 2025-02-04 às 14:55:38

Contabilista Certificada n.º 6555

4.3.2. Demonstração de Resultados a 31/12/2024 (consolidada)

Entidade: (02_S) - OET - ORDEM ENGENHEIROS TECNICOS

DEMONSTRAÇÃO (CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31-12-2024 — Unidade monetária: (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2024	01-01-2024
Vendas e serviços prestados		2 725 231,70	2 664 014,35
Subsídios à exploração		207 774,76	226 239,70
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		(207 372,50)	(226 865,22)
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos		(1 362 105,08)	(1 153 779,41)
Gastos com o pessoal		(1 122 051,48)	(1 022 142,14)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(90 975,02)	(24 404,49)
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos		238 227,63	194 488,69
Outros gastos		(306 429,88)	(290 440,48)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**82 300,13**	**367 111,00**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(311 332,94)	(285 149,55)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**(229 032,81)**	**81 961,45**
Juros e rendimentos similares obtidos		6 549,17	26 599,57
Juros e gastos similares suportados		(29 098,34)	(27 310,38)
Resultado antes de impostos		**(251 581,98)**	**81 250,64**
Imposto sobre o rendimento do período		(34 498,89)	(22 710,74)
Resultado líquido do período		**(286 080,87)**	**58 539,90**

Assinado por: Sílvia Maria Miguel Gonçalves
Identificação: BI02323402
Data: 2025-02-04 às 14:57:39

Contabilista Certificada n.º 6555

4.4. Comparação com o Orçamentado (consolidado)

Se analisarmos o quadro seguinte verificamos em 2024 uma execução acima do orçamentado nos rendimentos de (5,45 %) e nos gastos de (13,71%). O aumento verificado nos gastos teve como consequência as despesas extraordinárias que se verificaram no CDN – já analisadas e esclarecidas.

CONTAS CONSOLIDADAS DA OET - 2024

	ORÇAMENTADO	REALIZADO
RENDIMENTOS		
QUOTAS	2 662 128,00 €	2 632 184,20 €
JOIAS	96 750,00 €	88 570,00 €
ETICA E DEONTOLOGIA	10 780,00 €	13 325,00 €
PROVEITOS SUPLEMENTARES	273 940,00 €	475 293,27 €
EMOLUMENTOS	4 100,00 €	4 477,50 €
TOTAL	**3 047 698,00 €**	**3 213 849,97 €**
GASTOS		
PESSOAL	896 169,41 €	1 058 759,69 €
CUSTOS FIXOS INSTALAÇÃO	153 205,00 €	158 344,66 €
CUSTOS VARIAV. DE INSTALAÇÃO	445 788,52 €	615 570,98 €
ACT. ASSOC./ CNOP / FEANI /FMOI	63 550,00 €	51 873,87 €
DESPESAS REPRESENTAÇÃO	260 993,63 €	350 350,93 €
INFORMAÇÃO DIVULGAÇÃO	176 550,00 €	160 782,34 €
CONGRESSO	110 000,00 €	134 570,16 €
ORGAOS REGIONAIS	47 218,40 €	49 408,72 €
ORGÃOS NACIONAIS	82 500,00 €	103 626,28 €
PROCESSOS JUDICIAIS	2 500,00 €	- €
CONSULTORIA	37 500,00 €	41 391,27 €
ELEIÇÕES	17 500,00 €	17 454,26 €
CONSELHO DA PROFISSÃO	40 000,00 €	30 053,98 €
TRANSIÇÃO DIGITAL	21 360,00 €	12 777,22 €
ALENGSST/SsOA / CONEST / OUTROS	22 000,00 €	21 775,38 €
PROJECTOS	35 000,00 €	34 396,66 €
FORUM P/ERRAD. B.HAB. PREC.PALOP	20 000,00 €	21 423,52 €
COOPERAÇÃO	80 000,00 €	85 153,65 €
SEGURO RESP.CIVIL PROFISSIONAL	75 000,00 €	74 400,00 €
ETICA E DEONTOLOGIA	5 000,00 €	4 680,00 €
FUNDO RESERVA	90 014,40 €	87 318,46 €
SERVIÇOS BANCÁRIOS	31 213,94 €	31 371,40 €
OUTRAS DESPESAS	4 034,70 €	2 733,89 €
AMORTIZ. INSTALAÇÕES	190 000,00 €	189 258,22 €
BENEFICIAÇÃO INSTALAÇÕES	29 000,00 €	29 505,82 €
IMOBILIZADO	9 000,00 €	- €
AMORTIZ. AT.FIXOS TANGIVEIS	102 600,00 €	98 450,59 €
	3 047 698,00 €	**3 465 431,95 €**

RES. LIQUIDO ANTES DE IMPOSTOS - 251.581,98 €

4.5. Análise dos Resultados

Fase às despesas extraordinárias no CDN conforme já explicadas no ponto 3.3 deste Relatório, as mesmas tiveram influência no resultado final na consolidação das contas da OET, que foi um pouco atenuado com os resultados positivos das Secções Regionais, com exceção da Secção Regional Centro que apresentou prejuízo.

Assim, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 verificam-se as seguintes situações (elementos provenientes da Demonstração de Resultados):

a) Os resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) são positivos em 82.300,13 €
b) O resultado operacional antes de financiamento e impostos é negativo em cerca de 229. 032,81€
c) O resultado antes de impostos é negativo em 251.581,98€
d) O resultado líquido do exercício é negativo no montante de 286.080,87€

Analisando os indicadores financeiros do período de 2023/2024, através do quadro dos rácios estruturais abaixo indicados, verifica-se a continuidade de uma solidez nas contas da OET, que reflectem a consolidação dos resultados em função da sua actividade principal, conforme se comprova pelos rácios financeiros que não apresentam uma variação significativa, independentemente no resultado do exercício.

MAPA DE INDICADORES

RÁCIOS	FÓRMULAS	2023	2023	Variação
Rácios Financeiros				
Solvabilidade	Capitais próprios / Passivo Exigivel	31.62	34.04	7.7%
Autonomia financeira	Capitais próprios / Activo total x 100	0,97	0,97	0,2%
Capac de endividam	Capitais próprios / capitais Permanentes	1.00	1.00	0,0%
Liquidez geral	Activo circulante / Débitos c/p	12,54	12.40	-1.1%
Cobertura dos Invest	Capitais permanentes / Investim Líquido	1,57	1,50	-4,5%
Rácios económicos				
Rendib activo total	(Result líquido + Encs financ) / Activo líquido	0,3%	-3,5%	-1134,6%
Rendib fundos próprios	Resultado líquido / Capitais Próprios	0,7%	-3,3%	-599,9%
Rendib prest serv	Resultado líquido / Prest serviços x 100	2,2%	-10,5%	-577,7%
Cash-flow / Vendas	(Result líquido+deprec+provisões) / Prest.serv	13,8%	4,3%	-69,1%
Outros				
Autofinanc bruto	Result líq+deprec+impar+red justo valor+prov	368.094	116.227	-68,4%
Meios libertos totais	Autofinanc bruto + encargos financeiros	368.094	116.227	-68,4%

Nestes termos, propõe-se à Assembleia de Representantes a aprovação das Contas Consolidadas referente ao exercício de 2024 e a transferência do resultado líquido de - *251.581,98 €* para a conta de Resultados Transitados.

5. Parecer do Conselho Fiscal Nacional

Ordem dos Engenheiros Técnicos
Conselho Fiscal Nacional

PARECER DO CONSELHO FISCAL NACIONAL

Nos termos dos Estatutos da Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET), o Conselho Fiscal Nacional (CFN), reunido em sessão no dia catorze de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, na sede da Ordem, sita na Praça D. João da Câmara, número dezanove, em Lisboa, e por videoconferência, procedeu à análise do Relatório e Contas referente ao exercício do ano de 2024, apresentados pelo Conselho Diretivo Nacional (CDN).

Após análise detalhada da documentação, o Conselho Fiscal Nacional deliberou emitir parecer positivo ao Relatório e Contas de 2024, não obstante os resultados negativos apresentados nos exercícios da Secção Regional do Centro, do Conselho Diretivo Nacional do Consolidado.

Os valores negativos, embora mereçam atenção, foram devidamente justificados no âmbito dos investimentos realizados pela OET durante o exercício de 2024, nomeadamente:

- O apoio ao projeto de erradicação das barracas/musseques em Luanda, promovido pela OEA, que reforça o compromisso da OET com a promoção da Engenharia nos países da CPLP e contribui para o reconhecimento internacional da profissão;
- Os investimentos em iniciativas das Secções Regionais, com impacto significativo no desenvolvimento de projetos regionais de interesse nacional;
- O reforço das atribuições de prémios e incentivos para parcerias estratégicas alinhadas com os objetivos da OET.
- As comemorações dos 25 anos da OET.

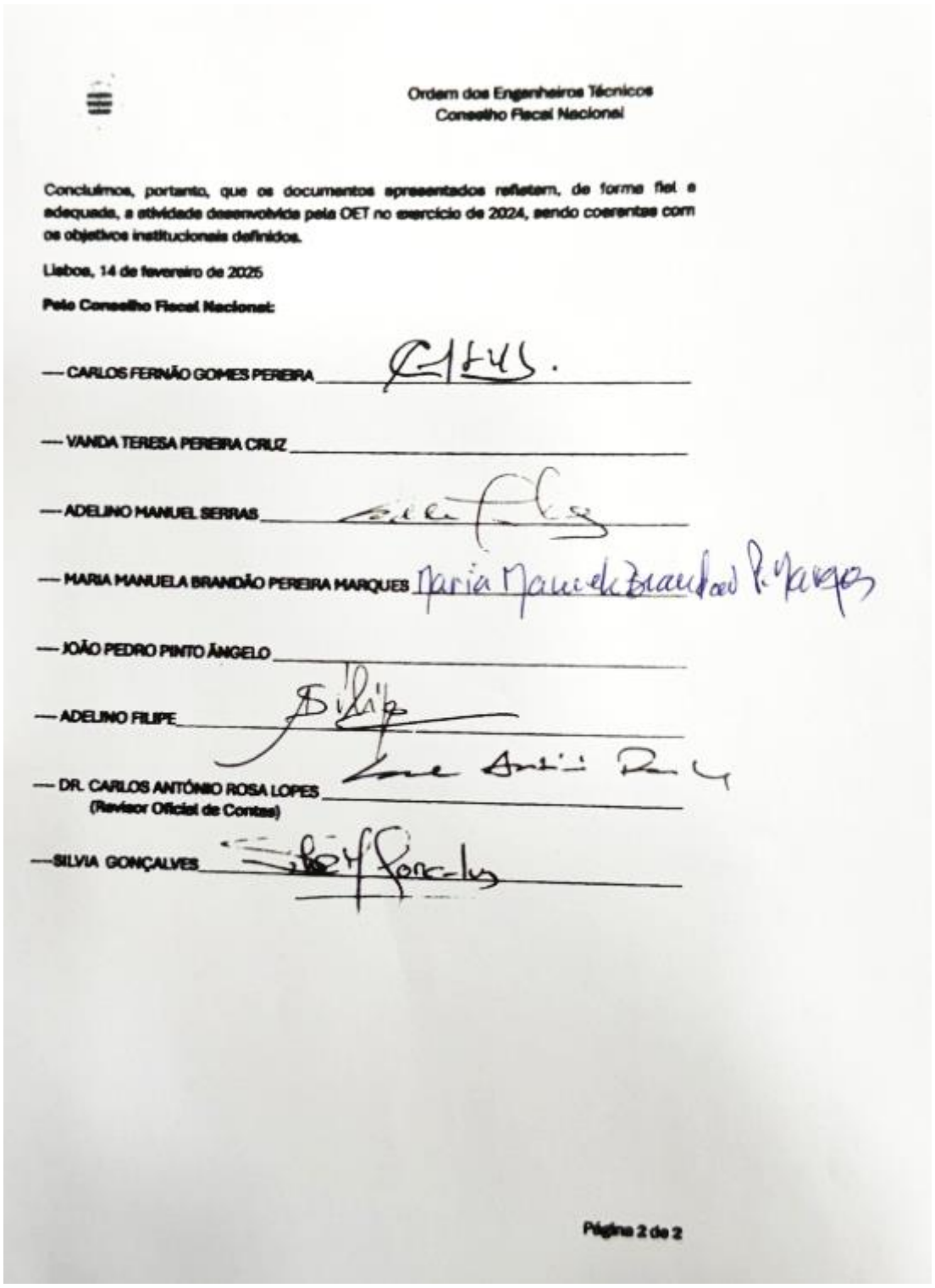
Importa salientar que, apesar dos resultados negativos, foi possível manter a estabilidade financeira global da OET, refletida numa situação de tesouraria equilibrada e numa estrutura patrimonial sólida, o que demonstra uma gestão responsável e sustentada.

O CFN destaca ainda a importância de continuar a adotar medidas de rigor e transparência, nomeadamente:

- O cumprimento integral das disposições legais e regulamentares em matéria de gestão financeira e de contratação pública;
- A implementação das recomendações emanadas pelo Revisor Oficial de Contas, Dr. Carlos Rosa Lopes, de forma a assegurar a máxima conformidade com as boas práticas de gestão.

Neste contexto, o Conselho Fiscal Nacional recomenda que, em exercícios futuros, se reforce o acompanhamento da execução orçamental das Secções Regionais e do CDN, bem como a monitorização contínua das iniciativas de maior impacto financeiro, por forma a mitigar eventuais resultados negativos.

Página 1 de 2



Ordem dos Engenheiros Técnicos
Conselho Fiscal Nacional

Concluímos, portanto, que os documentos apresentados refletem, de forma fiel e adequada, a atividade desenvolvida pela OET no exercício de 2024, sendo coerentes com os objetivos institucionais definidos.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2025

Pelo Conselho Fiscal Nacional:

— CARLOS FERNÃO GOMES PEREIRA

— VANDA TERESA PEREIRA CRUZ

— ADELINO MANUEL SERRAS

— MARIA MANUELA BRANDÃO PEREIRA MARQUES

— JOÃO PEDRO PINTO ÂNGELO

— ADELINO FILIPE

— DR. CARLOS ANTÓNIO ROSA LOPES
(Revisor Oficial de Contas)

— SILVIA GONÇALVES

Página 2 de 2

6. Certificação Legal de Contas (OET Nacional)

RLGM & ASSOCIADOS

ROSA LOPES, GONÇALVES MENDES & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de **OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 8 940 milhares de euros e um total de fundos patrimoniais de 8 685 milhares de euros, incluindo um resultado líquido negativo de 286 milhares de euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa e a demonstração das alterações no fundo patrimonial, relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;

1/3

SROC n.º 116; CMVM nº 20161435 * Rua D. João de Castro 71 C – 4º Dt.º - Apartado 148 * 2334-909 ENTRONCAMENTO
NIPC 503 109 797 * Tel. +351 249 720 080 Fax +351 249 720 089 * Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-sroc.com

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.

SROC n.º 116; CMVM nº 20161435 * Rua D. João de Castro 71 C – 4º Dt.º - Apartado 148 * 2334-909 ENTRONCAMENTO
NIPC 503 109 797 * Tel. +351 249 720 080 Fax +351 249 720 089 * Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-sroc.com

ROSA LOPES, GONÇALVES MENDES & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 14 de Fevereiro de 2025

Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, S.R.O.C., Lda
representada por

Carlos António Rosa Lopes
(ROC nº 645 – CMCM nº 20160289)

3/3

SROC n.º 116; CMVM nº 20161435 * Rua D. João de Castro 71 C – 4º Dt.º - Apartado 148 * 2334-909 ENTRONCAMENTO
NIPC 503 109 797 * Tel. +351 249 720 080 Fax +351 249 720 089 * Email: geral@rlgm.pt - www.rlgm-sroc.com

7. Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados (contas consolidadas)

OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Exercício 2024

Índice

Demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

- Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2024.....5
- Demonstração dos Resultados Consolidado em 31 de Dezembro de 2024.....6
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado em 31 de Dezembro de 2024.....7
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio Consolidado em 31 de Dezembro de 2024.....8
- Anexo

1. Nota introdutória 9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 9
3. Principais políticas contabilísticas 10
4. Ativos fixos tangíveis 14
5. Ativos intangíveis 15
6. Investimentos financeiros.....15
7. Créditos a receber.....16
8. Estado e outros entes públicos 17
9. Diferimentos.....17
10. Outros ativos correntes 17
11. Caixa e depósitos bancários 18
12. Fundos patrimoniais.....18
13. Reservas 18
14. Resultados transitados.....18
15. Imparidades/Provisões.....19
16. Financiamentos obtidos 19
17. Outras dívidas a pagar / Outros passivos correntes 19
18. Fornecedores.....20
19. Vendas e serviços prestados 20
20. Fornecimentos e serviços externos.....20
21. Gastos com o pessoal 21
22. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) 21
23. Outros rendimentos 21
24. Outros gastos 22
25. Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....22
26. Resultados financeiros 22
27. Outras informações.....22
28. Eventos subsequentes 22
29. Informações exigidas por diplomas legais.....23

Demonstrações Financeiras Consolidadas

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

OET - Ordem dos Engenheiros Tecnicos

Balanço Consolidado em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.2024	31.Dez.2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativo fixos tangíveis	4	5 679 940	5 545 475
Ativo intangíveis	5	22 245	23 154
Investimentos financeiros	6	73 400	73 400
Total dos Ativos Não Correntes		5 775 585	5 642 029
Activo corrente			
Créditos a receber	7	715 676	1 063 077
Estado e outros entes públicos	8	38 575	27 099
Diferimentos	9	27 347	82 301
Outros Ativos correntes	10		
Caixa e depósitos bancários	11	2 382 867	2 350 188
Total dos Ativos Correntes		3 164 466	3 522 665
		8 940 051	9 164 694
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	12	5 705 128	5 633 488
Reservas	13	1 902 503	1 815 185
Resultados transitados	14	1 363 387	1 376 487
Resultado líquido do período		-286 081	58 540
Total dos fundos patrimoniais		8 684 937	8 883 700
Passivo não corrente			
Provisões	15		
Financiamentos obtidos	16		
Total dos Passivos Não Correntes		0	0
Passivo corrente			
Fornecedores	18	16 979	17 173
Estado e outros entes públicos	8	63 505	46 461
Financiamentos obtidos	16	1 388	2 050
Fornecedores de investimento		0	0
Outras dívidas a pagar	17	173 241	215 311
Total dos Passivos Correntes		255 114	280 994
Total do Passivo		255 114	280 994
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		8 940 051	9 164 694

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Assinado por: Sílvia Maria Miguel Gonçalves
Identificação: BI02323402
Data: 2025-02-11 às 14:43:43

CERTIFICADO

CONSELHO DIRETIVO NACIONAL

Contabilista Certificada n.º 6555

OET - Ordem dos Engenheiros Técnicos

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados
Exercício findo a 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.24	31.Dez.23
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de membros		2 725 232	2 664 014
Pagamentos a fornecedores		(1 359 088)	(1 192 946)
Pagamentos ao pessoal		(1 120 486)	(1 022 142)
Caixa gerada pelas operações		245 658	448 926
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(34 176)	(22 624)
Outros recebimentos/pagamentos		191 223	(406 782)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		402 704	19 520
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(438 042)	(179 118)
Ativos intangíveis		-	,
Investimentos financeiros		19 587	,
Outros Ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		6 549	26 600
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		(411 906)	(152 519)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 388	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		71 641	-
		73 029	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	
Juros e gastos similares		(29 098)	(27 310)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		43 930	(27 310)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		34 729	(160 309)
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 348 138	2 508 448
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2 382 867	2 348 138

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

CONTABILISTA CERTIFICADO

CONSELHO DIRETIVO NACIONAL

Assinado por: Sílvia Maria Miguel Gonçalves
Identificação: BI02323402
Data: 2025-02-11 às 14:48:27

Contabilista Certificada n.º 6555

Demonstração dos Resultados Consolidados
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

	Notas	31DEZ2024	31DEZ2023
Vendas e serviços prestados	19	2 725 232	2 664 014
Subsídios, doações e legados à exploração		207 775	226 240
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntoa		- 207 373	- 226 865
Fornecimentos e serviços externos	20	- 1 362 105	- 1 153 779
Gastos com pessoal	21	- 1 122 051	- 1 022 142
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15	- 90 975	- 24 404
Provisões (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	23	238 228	194 489
Outros gastos	24	- 306 430	- 290 440
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		82 300	367 111
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	- 311 333	- 285 150
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		- 229 033	81 961
Juros e rendimentos similares obtidos	26	6 549	26 600
Juros e gastos similares suportados	26	- 29 098	- 27 310
Resultado antes de impostos		- 251 582	81 251
Imposto sobre o rendimento do período	8	- 34 499	- 22 711
Resultado líquido do período		- 286 081	58 540

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

CONSELHO DIRETIVO NACIONAL

-

Assinado por: Sílvia Maria Miguel Gonçalves
Identificação: BI02323402
Data: 2025-02-11 às 14:45:39

Contabilista Certificada n.º 6555

OET - Ordem dos Engenheiros Tecnicos

Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais Consolidados findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

			Reconciliação dos fundos patrimoniais					
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações nos fundos próprios	Resultado líquido do período	Total dos fundos próprios
Posição no Início do Período 2024	1	**Notas**	5 633 488	1 815 185	1 376 487	-	58 540	8 883 700
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-
financeiras			-	-	-	-	-	-
Realização do excendente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			71 641	87 318	13 101	-	(70 483)	101 577
	2		71 641	87 318	13 101	-	(70 483)	101 577
Resultado Líquido do Período	*3*						(286 081)	(286 081)
Resultado Integral	*4 = 2 + 3*						(344 621)	(286 081)
Operações com detentores dos fundos próprios								
Realizações de fundos			-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-
	5		-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2024	*6 = 1 + 2 + 3 + 5*		5 705 128	1 902 503	1 363 387	-	(286 081)	8 684 937

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

CONTABILISTA CERTIFICADO

CONSELHO DIRETIVO NACIONAL

Assinado por: Sílvia Maria Miguel Gonçalves
Identificação: BI02323402
Data: 2025-02-11 às 14:59:28

Contabilista Certificada n.º 6555

OET - Ordem dos Engenheiros Tecnicos

Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais Consolidados findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

			Reconciliação dos fundos patrimoniais					
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações nos fundos próprios	Resultado líquido do período	Total dos fundos próprios
Posição no Início do Período 2023	1	**Notas**	5 436 134	1 730 452	1 507 299	-	70 483	8 744 369
Alterações no período								
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-
financeiras			-	-	-	-	-	-
Realização do excendente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			197 354	84 733	130 812	-	(768 308)	(355 409)
	2		197 354	84 733	130 812	-	(768 308)	(355 409)
Resultado Líquido do Período	*3*						58 540	58 540
Resultado Integral	*4 = 2 + 3*						(11 943)	58 540
Operações com detentores dos fundos próprios								
Realizações de fundos			-	-	-	-	-	-
Distribuições			-	-	-	-	-	-
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-
	5		-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2023	*6 = 1 + 2 + 3 + 5*		5 633 488	1 815 185	1 376 487	-	58 540	8 883 700

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

CONTABILISTA CERTIFICADO

CONSELHO DIRETIVO NACIONAL

Assinado por: Sílvia Maria Miguel Gonçalves
Identificação: BI02323402
Data: 2025-02-11 às 14:59:28

Contabilista Certificada n.º 6555

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS PORTUGAL

OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos

Anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A entidade OET é uma Associação de direito público, com estatuto publicado na Lei 157/2015, de 17 de setembro, foi criada pela Lei 47/2011, de 27 de Junho, que redenomina a ANET e produz a primeira alteração ao seu estatuto, anteriormente publicado através do Decreto-Lei n.º 349/99 de 2 de Setembro, no uso da autorização legislativa concedida pelo Artigo 1º da Lei nº. 38/99, de 26 de Maio, e nos termos da alínea b) no nº 1 do Artigo 198º da Constituição da República Portuguesa, é a associação pública de natureza profissional que atribui o título e regula o exercício da profissão de engenheiro técnico.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2024, as demonstrações financeiras consolidadas da ***OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos*** foram preparadas com pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, e que foram objeto de alterações substanciais na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de Junho, no que diz respeito aos modelos de demonstrações financeiras neles previstos, publicada no Diário da República, 2.ª série, de 29 de julho de 2015, através do Aviso n.º 8259/2015.

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Ordem. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

c) Regime do acréscimo

A Ordem regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista para as ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da OET são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações, bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição (o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na condição e localização necessárias para operarem da forma pretendida), deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes/linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	2 - 8

As despesas com reparação e manutenção destes ativos, que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

As despesas de desenvolvimento e de manutenção são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em regime de duodécimos, a saber:

	Anos de vida útil
Programas de computador	3 - 6

3.4. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição ou, no caso de empréstimos concedidos, ao custo amortizado. Sempre que existam indícios de que o ativo possa estar em imparidade, é efetuada uma avaliação destes investimentos financeiros, sendo registadas como gastos as perdas de imparidade que se demonstrem existir. Os rendimentos obtidos destes investimentos financeiros são registados na demonstração de resultados do período em que é decidida a sua distribuição.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo com maturidades até três meses, imediatamente mobilizáveis. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.6. Fundos Patrimoniais e Passivo

Os passivos financeiros e os fundos patrimoniais são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

3.7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Ordem analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Ordem reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as provisões foram revistas na data do balanço e ajustadas, de modo a refletir a melhor estimativa a essa data, tendo em consideração os riscos e incertezas inerentes a tais estimativas.

Por sua vez, os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo não seja remota.

Tal como os passivos contingentes, os ativos contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.8. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Ordem tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os custos com empréstimos obtidos relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica, são capitalizados no ativo.

3.9. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal pelo método do custo, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Ordem.

A Ordem reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Ordem baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.11. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Ordem cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.12. Imposto sobre o Rendimento

A OET é uma pessoa coletiva pública de interesse privado, de tipo associativo sem fins lucrativos, que não exerce a título principal uma atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

É um sujeito passivo de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) nos termos do n.º 1 do art.º 2.º do Código do IRC (CIRC), sendo a base deste imposto o rendimento global, correspondente à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS), nos termos do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do CIRC.

As regras de determinação da matéria coletável de IRC são as constantes dos artigos 53.º e 54.º do CIRC, sendo aplicável aos rendimentos tributáveis a taxa de IRC de 21% prevista no n.º 5 do art.º 87.º do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Ordem dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.13. Acontecimentos após a data de balanço

Os acontecimentos após a data de balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que ocorram após a data de balanço são divulgados nas demonstrações financeiras se forem considerados materiais.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2024 e de 2023 foi o seguinte:

Nota 4 - Activos fixos tangíveis

	31 de Dezembro de 2023					
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-23
Ativos Fixos Tangiveis:						
Terrenos e recursos naturais	1.373.910	-	-	-	-	1.373.910
Edifícios e outras construções	5.412.448	-	-	719.204	-	6.131.652
Equipamento básico	614.632	14.140	-	-	-	628.772
Equipamento de transporte	134.922	75.154	-	(54.637)	-	155.439
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	359.701	1.582	-	-	-	361.283
Outros activos fixos tangíveis	1.087.623		(9.858)	(526.591)	-	551.174
Investimentos em curso	101.927	292.877	-	(194.094)	-	200.710
	9.085.163	383.753	(9.858)	(56.119)	-	9.402.940
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	1.906.695	207.316	-	458.096	-	2.572.108
Equipamento básico	501.304	39.808	(3.272)	-	-	537.840
Equipamento de transporte	111.956	14.733	(54.637)	-	-	72.051
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	332.475	12.116	-	-	-	344.591
Outros activos fixos tangíveis	792.194	9.518	-	(470.838)	-	330.874
	3.644.624	283.492	(57.909)	(12.742)	-	3.857.465

	31/12/2024					
	Saldo em 31/dez/23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31/dez/24
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	1 373 910	-	-	-	-	1 373 910
Edifícios e outras construções	6 131 652	359 268		175 637	-	6 666 557
Equipamento básico	628 772	34 151			-	662 923
Equipamento de transporte	155 439	46 528			-	201 967
Equipamento administrativo	361 283	4 245			-	365 527
Equipamento biológico	-				-	551 174
Outros ativos fixos tangíveis	551 174				-	25 074
Investimentos em curso	200 710			(175 637)	-	-
	9 402 940	444 192	-	-	-	9 847 133
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 572 107	212 883	-	-	-	2 784 990
Equipamento básico	537 840	41 477	-	-	-	579 317
Equipamento de transporte	72 052	38 653	-	-	-	110 705
Equipamento biológico	-		-	-	-	-
Equipamento administrativo	344 592	7 867	-	-	-	352 459
Outros ativos fixos tangíveis	330 874	8 847	-	-	-	339 721
	(3 857 465)	309 727				4 167 192
Valor total liquido	5 545 475	435 345	-	-	-	5 679 940

5. Ativos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2024					
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-24
Ativos Intangíveis						
Projectos de desenvolvimento (ii)	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	55 828	696	-	-	-	56 524
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	55 828	**696**	-	-	-	**56 524**
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Programas de computador	32 674	1 605	-	-	-	34 279
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	32 674	**1 605**	-	-	-	**34 279**

	31 de Dezembro de 2023					
	Saldo em 01-Jan-23	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Perdas por imparidade	Saldo em 31-Dez-23
Ativos Intangíveis						
Projectos de desenvolvimento (ii)	-	-	-	-	-	-
Software	55 131	696	-	-	-	55 828
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	55 131	**696**	-	-	-	**55 828**
Depreciações Acumuladas						
Projectos de desenvolvimento (i)	-	-	-	-	-	-
Software	31 016	1 658	-	-	-	32 674
Propriedade industrial	-	-	-	-	-	-
Outras activos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	31 016	**1 658**	-	-	-	**32 674**

6. Investimentos financeiros

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, o movimento ocorrido no valor em Investimentos Financeiros, foi o seguinte:

A ordem detém uma participação na empresa SPESI sedeada no estrangeiro, que foi incorporada na instituição por via da liquidação da Academia. Refira-se que, no último exercício, a Ordem não obteve qualquer rendimento relacionado com a referida empresa participada.

Esta rubrica inclui, também os investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

	31-dez-24			31-dez-23		
	Participações Capital		Empréstimos	Participações Capital		Empréstimos
	MEP	Outro Método		MEP	Outro Método	
Investimentos Noutras Entidades						
Academia dos Engenheiros Técnicos	-	-	-	-		-
	-		-	-		-
SPESI	-	72 000	-	-	72 000	-
	-	72 000	-	-	72 000	-
Outros Investimentos Financeiros						
FCT	-	1 400	-	-	1 400	-
	-	1 400	-	-	1 400	-
Perdas por imparidade	-		-	-		-
Investimentos em Curso	-		-	-		-
	-	**73 400**	-	-	**73 400**	-

7. Créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 as rubricas apresentavam os seguintes saldos:

	31-dez-24		31-dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes/Utentes/Membros				
Clientes/Utentes/Membros conta corrente	-	-	-	-
Clientes/Utentes/Membros conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes/Utentes/Membros de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	-	-	-
Adiantamento Fornecedores				**4 511**
Outras contas a receber				
Pessoal	-	-	-	-
Fornecedores		-		-
Fornecedores de Investimento		-		40 650
Outros	-	715 676	-	1 017 916
	-	**715 676**	-	**1 058 566**
Total Créditos a Receber	-	**715 676**	-	**1 063 077**

O saldo evidenciado em Outros devedores refere-se sobretudo a quotas por cobrar e a devedores diversos.

8. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	38 575	27 098
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
	38 575	**27 098**
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	34 499	23 155
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	11 753	8 807
Segurança Social	17 254	14 499
Outros impostos e taxas	-	-
	63 505	**46 461**

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-24	31-dez-23
Diferimentos (Activo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	-	-
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	27 347	82 301
	27 347	**82 301**
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	-	
	-	-

10. Outros ativos correntes

Esta rubrica inclui, essencialmente, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, esta rubrica evidenciava os seguintes saldos:

	31-dez-24		31-dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Depósitos a prazo	-		-	
Instrumentos Financeiros Detidos para Negociação	-	-	-	-
(…)	-	-	-	-
Outras	-	-	-	-
	-	-	-	-

11. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Caixa	1 285	4 213
Depósitos à ordem	1 338 216	1 301 559
Outros Depositos bancarios	1 043 366	1 042 366
Outras	0	0
	2 382 867	**2 348 138**

12. Fundos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024, não existem fundos patrimoniais.

	31-Dez-24	31-Dez-23
Saldo inicial	0	8 883 700
Aumentos	0	
Diminuições	-	-8 883 700
Saldo final	**0**	**0**

13. Reservas

O saldo desta rubrica em 31 de dezembro de 2024 evidenciava o saldo de 1 902 503 € resultante da aplicação de 5% das quotas emitidas pelo CDN no ano, de acordo com os estatutos.

	31-Dez-24	31-Dez-23
Saldo inicial	1 815 185	1 730 451
Aumentos	87 318	84 734
Diminuições	-	-
Saldo final	**1 902 503**	**1 815 185**

14. Resultados transitados

A 31 de dezembro de 2024 o saldo desta rubrica apresentava um valor de 1 363 385 €. As variações ocorridas devem-se aos resultados líquidos de 2023 das secções, o restante decorre da aplicação consolidada dos resultados líquidos das restantes secções.

	31-Dez-24	31-dez-23
Saldo inicial	1 376 487	1 507 299
Aumentos	0	
Diminuições	-13 101	-130 812,00
Saldo final	**1 363 387**	**1 376 487**

15. Imparidades/Provisões

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi o seguinte:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Saldo a 1 de Janeiro	236 387	348 457
Reforço no período (i)	75 805	
Reduções no período (ii)		-26 052
Redução do periodo (iii)	-92 169	-86 018
Utilizações (iv)	-	-
Saldo a 31 de Dezembro	**220 023**	**236 387**

(a) Comentário sobre os reforços
(b) Comentário sobre as reduções

(i) Este aumento deve-se sobretudo ao reforço de imparidades de quotas;

(ii) A redução diz respeito pela anulação das quotas de 2018 de acordo com a Deliberação nr 517/2021 de 19 maio 202 publicada em D.R.;

(iii) Nada a referir.

16. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 e em 2023 não existem quaisquer financiamentos obtidos nem contratos de locações financeiras.

17. Outras dívidas a pagar / Outros passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de investimento	-	0	-	40 650
Membros/Seções	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-		-	125 591
	-	**0**	-	**166 241**

18. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Fornecedores conta corrente	15 678	12 661
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	15 678	**12 661**

	31-Dez-24		31-Dez-23	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	15 678	-	12 661	-
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-	-	-
Fornecedores outros	-	-	-	-
	15 678	-	**12 661**	-

19. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2024 e de 2023 foram como segue:

	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	-	-	-	-	-	-
Prestação de serviços	2 725 232	-	2 725 232	2 664 014	-	2 664 014
	2 725 232	-	**2 725 232**	**2 664 014**	-	**2 664 014**

20. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Subcontratos	94 036	110 812
Serviços especializados	391 021	303 584
Materiais	71 704	30 203
Energia e fluídos	37 536	27 714
Deslocações, estadas e transportes	317 161	213 406
Serviços diversos (*)	358 215	373 675
Despesas de representação	177 870	201 464
Comunicação	86 499	76 876
Seguros	93 847	95 335
Outros	92 431	94 385
	1 362 105	**1 153 779**

21. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Remunerações dos orgãos sociais	162 418	139 371
Remunerações do pessoal	658 451	609 068
Beneficios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	175 794	164 334
Seguros	31 695	27 789
Gastos de acção social		
Outros gastos com pessoal	93 692	81 579
	1 122 051	**1 022 142**

O número médio de empregados da Ordem no exercício de 2024 foi de 25 e em 2023 de 26, ou seja, existia menos um trabalhador.

22. Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, as perdas por imparidade de dividas a receber apresentavam-se como segue:

	31-Dez-24			31-Dez-23		
	Perdas	Reversões	Total	Perdas	Reversões	Total
Em inventários	-	-	-	-	-	-
Em dividas a receber	220 023	-	220 023	236 387	-	236 387
	220 023	-	**220 023**	**236 387**	-	**236 387**

23. Outros rendimentos

Os outros rendimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Rendimentos suplementares	228 722	163 921
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Reversões - Perdas Imparidades	-	-
Rendimentos em subsidiárias e associadas	42 000	42 000
Rendimentos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos em inv. não financeiros		25 000
Outros rendimentos	9 506	5 567
	280 228	**236 488**

24. Outros gastos

Os outros gastos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foram como segue:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Impostos	26 852	25 219
Descontos de pronto pagamento concedidos		-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos em subsidiárias e associadas	249 373	268 865
Gastos nos restantes activos financeiros		
Gastos em inv. não financeiros	2 000	-
Outros gastos	277 578	262 222
	555 803	**556 306**

25. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-24			31-Dez-23		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	309 727	-	309 727	283 491	-	283 491
Activos intangíveis	1 606	-	1 606	1 658	-	1 658
	311 333	-	**311 333**	**285 150**	-	**285 150**

26. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2024 e de 2023, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-24	31-Dez-23
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	6 549	547
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	6 549	**547**
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos de financiamento	(29 098)	27 310
	(29 098)	**27 310**
Resultados financeiros	**(22 549)**	**27 857**

27. Outras informações

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo conselho diretivo, autorizadas para emissão e submetido à Assembleia Representativa no dia 15 de fevereiro de 2025. Foi decidido que o resultado líquido de -286.080,87 € será aplicado em Resultados Transitados

28. Eventos subsequentes

Entre a data de reporte das demonstrações financeiras (31/12/2024) e a data de autorização para a sua emissão (15/02/2025), não ocorreram quaisquer factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.

29. Informações exigidas por diplomas legais

O Conselho informa que a Ordem não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, o conselho diretivo informa que a situação da Ordem perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Lisboa, 14 de fevereiro de 2025

O Contabilista Certificado **O Conselho Diretivo Nacional**

Assinado por: Sílvia Maria Miguel Gonçalves
Identificação: BI02323402
Data: 2025-02-11 às 14:59:28

Contabilista Certificada n.º 6555



Relatório de Atividades e Contas 2024

SECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PORTUGAL

- Aprovado em Conselho Diretivo de Secção em: **20 de janeiro de 2025**
- Parecer do Conselho Fiscal de Secção de: **22 de janeiro de 2025**
- Sufragado em Assembleia Geral de Secção em: **25 de janeiro de 2025**

ORGÃOS DA SECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DE SECÇÃO

Alice Glória Andrade Sousa Lima – PRESIDENTE

Lélia Maria Vieira Ferreira – SECRETÁRIA

CONSELHO DIRETIVO DE SECÇÃO

Luis Ramalhais dos Santos – PRESIDENTE

Sara Viveiros Pavão – VICE-PRESIDENTE

Paulo Alexandre Vilela Martins Raimundo – SECRETÁRIO

Carlos Eduardo Costa Santos – TESOUREIRO

Manuel Ruas Silva – VOGAL

CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO

Carlos Jorge Morais Loures – PRESIDENTE

Rute Silva Picanço – VOGAL

Pedro Raposo S. Félix Machado - VOGAL

A Ordem dos Engenheiros Técnicos (OET) é uma Associação de Direito Público, com estatuto publicado na Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro. Nos termos da alínea b) do nº 1 do Artigo 198º da Constituição da República Portuguesa, é a Associação Pública de natureza profissional que atribui o título e regula o exercício da profissão de engenheiro técnico.

Compete à OET zelar pela função social, dignidade e prestígio da profissão de engenheiro técnico, promovendo a valorização profissional e científica dos seus associados e a defesa e o respeito pelos respetivos princípios deontológicos.

A Secção Regional dos Açores da OET, está dotada de Órgãos Estatutários e instalações próprias em Ponta Delgada e em Angra do Heroísmo.



Página em branco

Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA 7

2. INDICADORES GLOBAIS 8

2.1 Distribuição dos membros da Secção Regional por género 9

2.2 Distribuição dos membros da Secção Regional por faixa etária 10

2.3 Distribuição dos membros da Secção Regional por ilhas 12

2.4 Distribuição dos membros da Secção Regional por colégio de especialidade 14

2.5 Distribuição dos membros da Secção Regional por grau académico 15

3. NOVOS MEMBROS 18

4. ATIVIDADE REGISTADA EM 2024 20

4.1 Assembleia Geral de Secção 21

4.2 Conselho Diretivo de Secção 21

4.3 Delegados de ilha 25

4.4 Conselho Fiscal de Secção 26

4.5 Gabinete de apoio aos membros 26

4.6 Web Site da Secção Regional 26

5. RELATÓRIO E CONTAS RELATIVO AO ANO DE 2024 31

6. PARECER DO CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO 45



Página em branco

Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Caros(as) Colegas;

A nossa primeira reflexão é dirigida aos 25 anos sobre a data da criação da Associação de Direito Público que regula a profissão de Engenheiro Técnico em Portugal. A Ordem dos Engenheiros Técnicos quis festejar essa efeméride assinalando-a através de um ato de comemoração que se realizou no passado dia 14 de dezembro e, nessa medida, relembramos a importância do que é fazer acontecer e fazer parte de uma Associação Profissional que há mais de 170 anos contribui para o desenvolvimento do país.

Ademais, com a apresentação deste relatório de atividades e contas, relativo ao ano de 2024, e consequente chegada do ano de 2025, fecha-se um ciclo na nossa Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos. Desde logo porque, como todos sabemos, este ano haverá eleições para os Órgãos Nacionais e Regionais o que representa, no imediato, uma mudança sendo que, este é um momento de renovação. A todos os que, nos Órgãos Estatutários e não Estatutários, nos acompanharam nestes últimos anos, queremos deixar o nosso agradecimento e o nosso bem-haja pela entrega, pela dedicação e pelo empenho. Para nós, os elementos do Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores da OET, foi uma honra termos tido a oportunidade de desempenhar esta função. Importa aqui referir que terminamos o nosso mandato com o sentimento de dever cumprido, mas também com o sentimento de que fomos agentes ativos para a valorização da nossa profissão na Região Autónoma dos Açores e que, dessa forma, também colaborámos ativamente para o desenvolvimento dos Açores e para o bem-estar dos nossos concidadãos. Este é, por isso, um momento muito gratificante para todos nós na medida em que, estes últimos anos, também foram de aprendizagem, de desafios superados e de conquistas partilhadas, que não teriam sido possíveis sem a colaboração e apoio de todos os membros que integram a Secção Regional dos Açores. Obrigado por isso.

Todos sabemos que a engenharia é uma atividade absolutamente essencial enquanto motor do desenvolvimento dos Açores e, por isso, sentimos e sabemos que os Engenheiros Técnicos continuarão a desempenhar um papel fundamental em praticamente todos os aspetos da sociedade. Assim, é fundamental encararmos o futuro com entusiasmo e motivação certos de que, as experiências vividas até aqui serão uma base sólida para o sucesso futuro.

2. INDICADORES GLOBAIS

Na Secção Regional dos Açores o ano de 2024 encerrou com um total de 319 membros o que perfaz um aumento de 9 membros face ao número de inscritos do ano anterior, ou seja, 3% de aumento o que ficou aquém das expetativas que, relembra-se, em sede de plano de atividades e orçamento para 2024, era de 5%.

Em termos de caracterização macro dos membros da secção e relativamente à ocupação profissional há 21,9% dos membros que são funcionários públicos, sendo que, 10% são trabalhadores por conta própria e 58,8% são trabalhadores por conta de outrem. Aqui importa referir que a Secção Regional dos Açores da OET não tem informação de qualquer membro desempregado e que, com muito agrado é registado.

Funcionário(a) público(a)	21,9%
Trabalhador(a) por conta própria	10,0%
Trabalhador(a) por conta de outrem	58,8%
Outras situações	9,3%

A ilha de São Miguel continua a ser aquela que regista o maior índice de membros trabalhadores por conta própria o que releva para o facto de ser igualmente a maior ilha e aonde estão concentrados os principais "motores" de desenvolvimento económico da Região. Por outro lado, as ilhas mais pequenas são aquelas onde se verifica o maior número percentual de membros funcionários públicos facto que se justifica com o menor número de oportunidades no sector privado e consequentemente com um menor número de iniciativas económicas fora da esfera dos sectores público e empresarial público.

	S.Maria	**S.Miguel**	**Terceira**	**Graciosa**	**S.Jorge**	**Pico**	**Faial**	**Flores**
Funcionário(a) público(a)	33,3%	15,9%	22,3%	20,0%	60,0%	45,5%	30,0%	20,0%
Trabalhador(a) por conta própria	8,3%	10,8%	6,3%	0,0%	0,0%	9,1%	10,0%	0,0%

Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

Trabalhador(a) por conta de outrem (sector privado)	50,0%	62,4%	60,3%	80,0%	40,0%	31,8%	50,0%	80,0%
Outras situações	8,4%	10,9%	11,1%	0,0%	0,0%	13,6%	10,0%	0,0%

Estes dados, que resultam da análise à informação cedida pelos próprios membros da Secção Regional em conjugação com os dados relativos à caraterização sócio–económica dos municípios da Região (retirados a partir do portal do Instituto Nacional de Estatística - fichas municipais de dezembro de 2023, referente à dinâmica populacional) não nos são estranhos nem, na verdade, constituem qualquer surpresa. A ilha de São Miguel, a maior em termos de área terrestre e em número de habitantes, é a economicamente mais ativa beneficiando do maior número de infraestruturas públicas e, consequentemente, do maior investimento público concentrando assim, também, um maior número de empresas privadas. Esta realidade tem vindo a criar oportunidades para os Engenheiros Técnicos se estabelecerem (nas mais diversas situações identificadas no quadro anteriormente exposto) em resposta à procura do próprio mercado de trabalho.

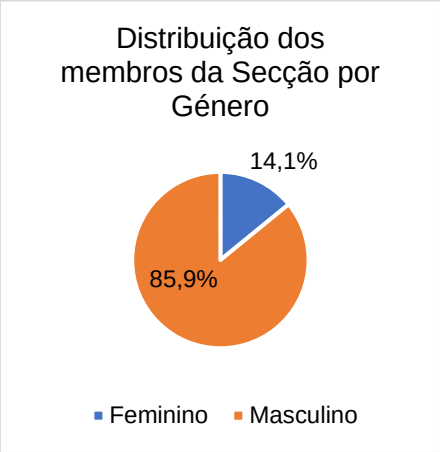
E embora a ilha de São Miguel seja economicamente mais dinâmica, o quadro anterior mostra-nos duas realidades: (1) O sector privado nos Açores ainda é bastante restrito o que tem levado a que muitos Engenheiros Técnicos optem pelo trabalho por conta própria aproveitando assim as oportunidades residentes em nichos específicos de mercado; (2) A permanência e a estabilidade oferecida pelo setor público atraem muitos profissionais, equilibrando as opções de emprego no todo do território regional.

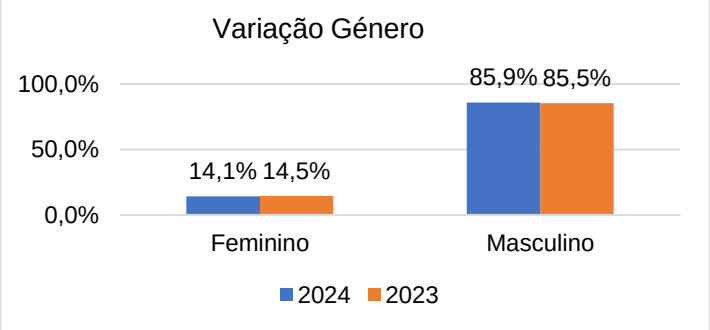
2.1 Distribuição dos membros da Secção Regional por género

Quando olhamos para a distribuição dos membros da Secção Regional por género constatamos que, à imagem do que acontece no resto do país, a grande maioria são do sexo masculino. Tal tem que ver, naturalmente, com razões de opção de escolha dos cursos no ensino superior aonde, também por maioria, o número de estudantes dos cursos de engenharia do sexo masculino é superior, no entanto, ainda que esta seja uma realidade que tem vindo a mudar no todo de Portugal, nos Açores a variação face a 2023 foi oposta ou seja, manteve-se o mesmo número de membros do sexo feminino (45) mas o número membros de sexo masculino aumentou.

Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

GÉNERO	MEMBROS	%
Feminino	45	14,1%
Masculino	274	85,9%
TOTAL	**319**	**100,0%**



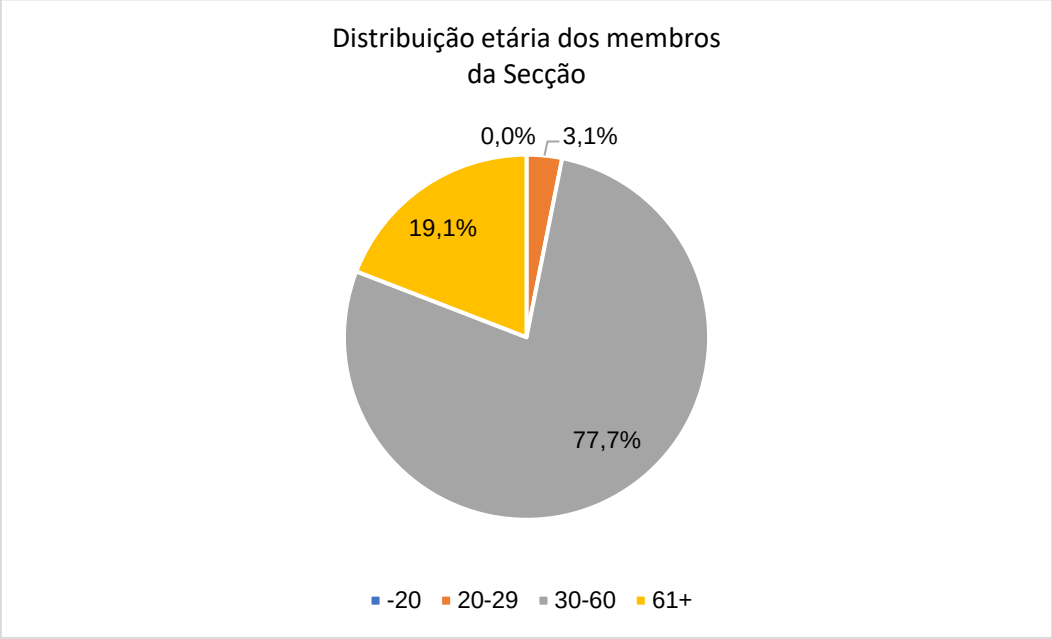


2.2 Distribuição dos membros da Secção Regional por faixa etária

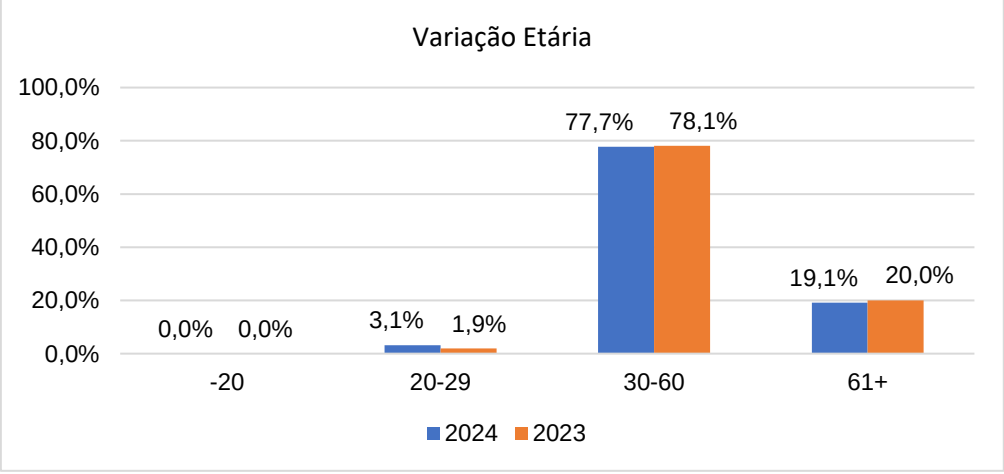
Em termos de distribuição por faixa etária, observamos que os membros da Secção Regional dos Açores têm maioritariamente entre os 30 e 60 anos. Verificamos ainda que o número de membros com mais de 61 anos é bastante superior ao número de membros com menos de 30 anos o que nos indica que a renovação está a ser realizada de forma lenta. Na verdade, essa renovação está a ser realizada de forma lenta, mas sustentada já que, se bem que aquele número é explícito, percentualmente a variação do aumento do número de membros na faixa etária entre 20 e 29 anos é bastante superior face à variação do número de membros na faixa etária com mais de 61 anos que, neste caso, até é negativa, ou seja, aumentámos percentualmente na faixa etária dos membros mais novos e diminuímos na faixa etária dos membros com maior idade. Este é um fator e uma análise à qual damos muita importância já que é relevante não só para a renovação e crescimento da Secção Regional a longo prazo, mas também porque é um indicador que reflete a (1) renovação e a sustentabilidade da profissão, (2) a adaptação às novas tecnologias e aos novos desafios associada ao facto dos novos profissionais de engenharia usarem metodologias e tecnologias como fator de apoio à sustentabilidade, digitalização e automação e por fim, (3) a dinâmica no mercado de trabalho e na economia na medida em que a presença de engenheiros técnicos mais jovens impacta e dinamiza o mercado de trabalho principalmente nas abordagens e

nos sectores que requerem profissionais com formação recente e adaptada aos desafios do futuro, como energias renováveis, inteligência artificial e gestão ambiental.

FAIXA ETÁRIA	MEMBROS	%
- 20	0	0,0%
20 - 29	10	3,1%
30 - 60	248	77,7%
+ 61	61	19,1%
TOTAL	**319**	**100,0%**



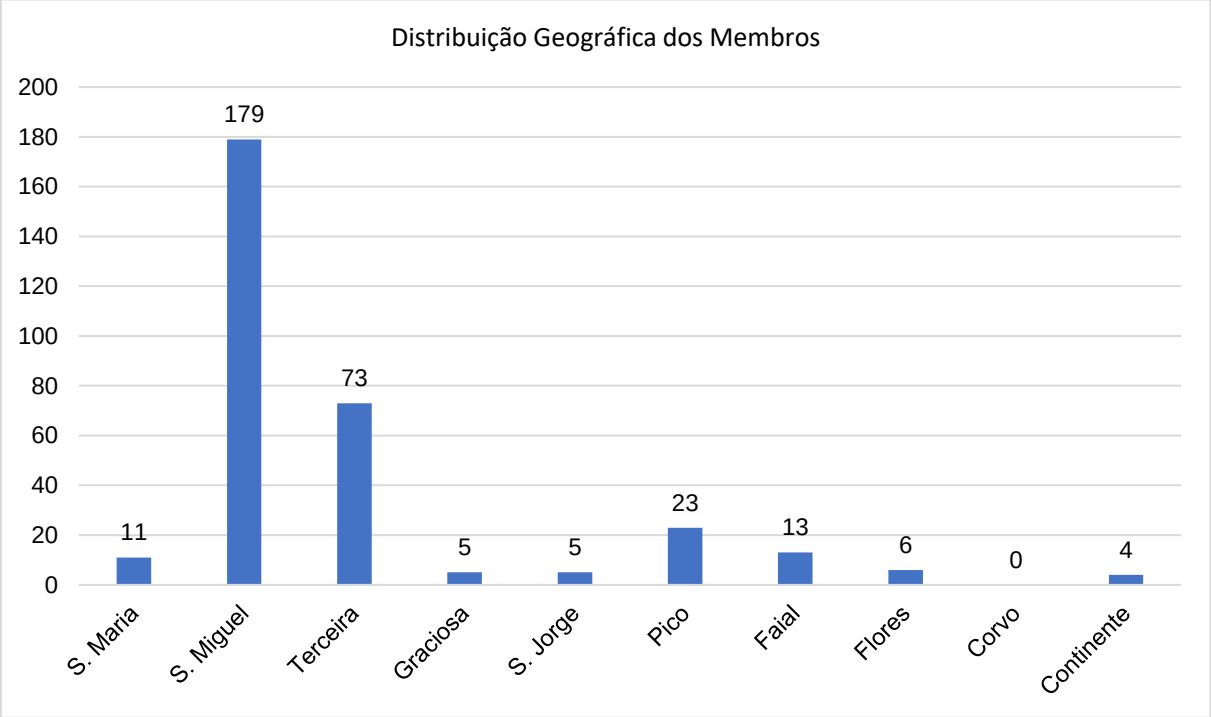
Face a 2023, observamos assim a seguinte variação:



Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

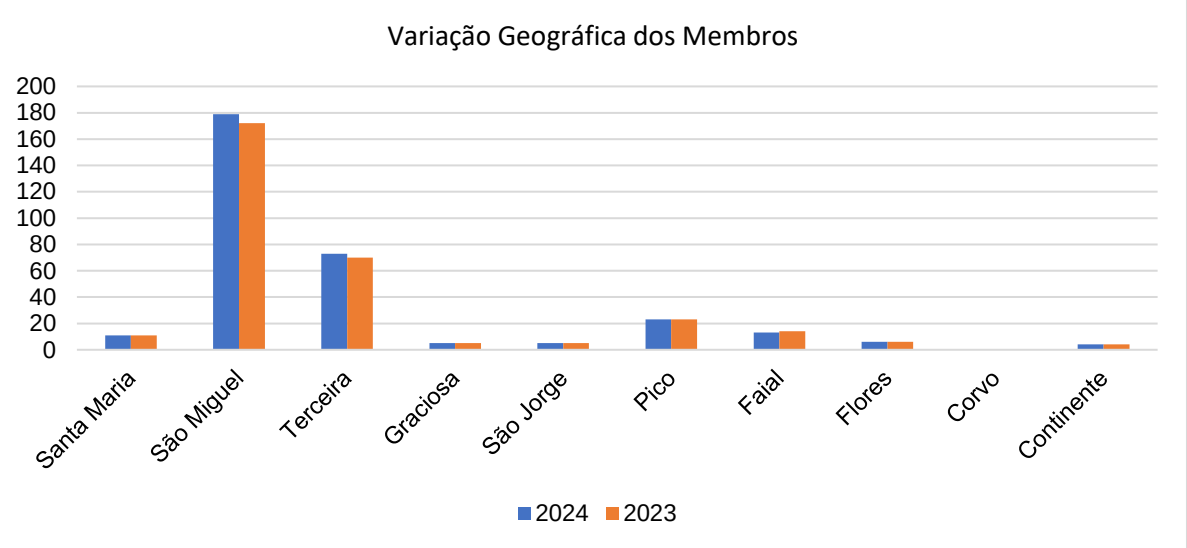
2.3 Distribuição dos membros da Secção Regional por ilhas

Em termos de distribuição geográfica, pelas razões apontadas anteriormente, verifica-se assim que a ilha de São Miguel é aquela aonde residem e trabalham mais membros seguindo-se a ilha Terceira e a ilha do Pico cujo dinamismo económico e expressão tem vindo a crescer ao longo dos últimos anos.



Entretanto, a variação geográfica do número de membros relativamente ao ano de 2023 é a seguinte:

ILHA	2024	2023	Variação
Santa Maria	11	11	0
São Miguel	179	172	7
Terceira	73	70	3
Graciosa	5	5	0
São Jorge	5	5	0
Pico	23	23	0
Faial	13	14	-1
Flores	6	6	0
Corvo	0	0	0
Continente	4	4	0
TOTAL	**319**	**310**	**9**



Na verdade, a variação de membros por ilha reflete o próprio crescimento da Secção Regional através de novos membros facto que se tem vindo a observar em anos transatos, ou seja, os maiores índices de crescimento da OET nos Açores são impulsionados pelas entradas de novos membros nas ilhas de maior expressão económica.

ILHA	CONCELHOS	N.º MEMBROS C/ RESIDÊNCIA	POPULAÇÃO RESIDENTE	N.º MEMBROS P/ CADA 100 HABITANTES
SANTA MARIA	VILA DO PORTO	11	5489	0,20
SÃO MIGUEL	LAGOA (AÇORES)	7	14710	0,13
	NORDESTE	4	4434	
	PONTA DELGADA	117	68314	
	POVOAÇÃO	4	5877	
	RIBEIRA GRANDE	40	32036	
	VILA FRANCA DO CAMPO	7	10374	
TERCEIRA	ANGRA DO HEROISMO	55	33885	0,14
	PRAIA DA VITÓRIA	18	19667	
GRACIOSA	SANTA CRUZ DA GRACIOSA	5	4112	0,12
SÃO JORGE	CALHETA (AÇORES)	1	3514	0,06
	VELAS	4	4951	
PICO	LAJES DO PICO	10	4383	0,16
	MADALENA	6	6481	
	SÃO ROQUE DO PICO	7	3357	
FAIAL	HORTA	13	14423	0,09
FLORES	LAJES DAS FLORES	0	1434	0,17
	SANTA CRUZ DAS FLORES	6	2069	
CORVO	CORVO	0	432	0,00
	TOTAIS	**315**	**239942**	**0,13**

TOTAL: 319 (membros) - 4 (membros) residentes no Continente

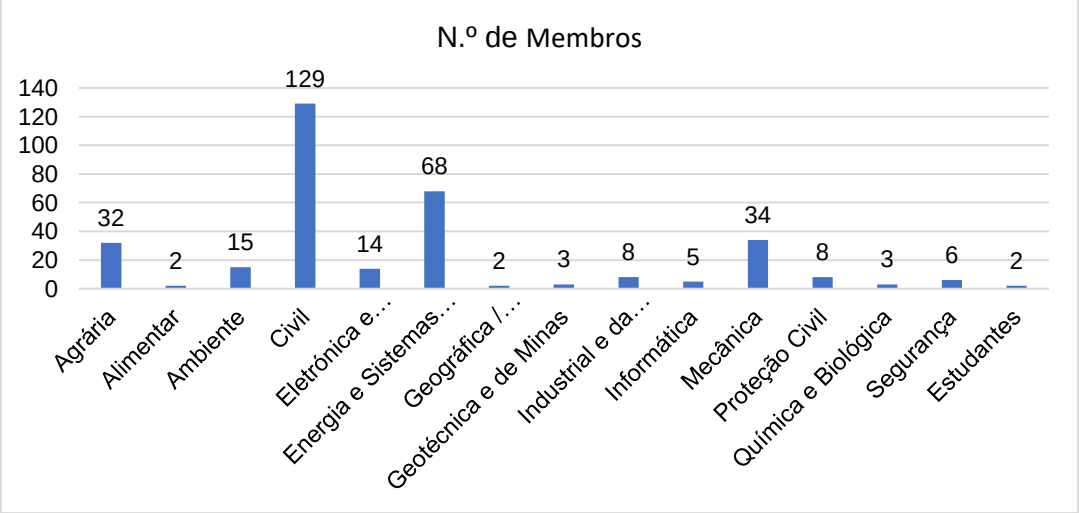
OBS: Dados de Caraterização sócio–económica dos municípios retirados do INE
Fichas municipais de DEZEMBRO DE 2023, quadro referente à Dinâmica populacional, 2022
https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_doc_municipios_cse

Outra questão interessante é aquela que se pode observar através no quadro anterior que reflete o número de Engenheiros Técnicos por ilha face a cada 100 habitantes (dessa mesma ilha). Em 2016, segundo dados do jornal Observador (cfr. https://observador.pt/2019/01/25/portugal-com-segunda-maior-taxa-da-ue-de-formados-em-engenharia-em-2016/?utm_source=chatgpt.com) Portugal apresentava a segunda maior taxa de licenciados em engenharia na União Europeia, com 21%, ficando apenas atrás da Alemanha, que registava 22%. No entanto, apesar dessa elevada taxa de formação, já nessa altura se identificava em Portugal um défice de profissionais de engenharia, principalmente na área da engenharia civil. Com o aumento previsto de obras públicas, àquela data estimava-se que esse défice de profissionais de engenharia se agravasse o que veio a resultar numa espécie de carência acumulada para a presente década.

Esta escassez de profissionais também impacta (e muito) negativamente o desenvolvimento de projetos de infraestrutura e o crescimento económico da Região Autónoma dos Açores aonde, como sabemos, a oferta de cursos de engenharia é residual mercê, entre outros fatores, da aposta em formações de base nas áreas, por exemplo, do turismo e da agricultura.

2.4 Distribuição dos membros da Secção Regional por colégio de especialidade

Em termos de Colégios de Especialidade, a distribuição de membros da Secção Regional é a seguinte:



Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

Sem surpresas verificamos que o colégio de engenharia com maior expressão é engenharia Civil, seguido de engenharia de Energia e Sistemas de Potência, engenharia Mecânica e engenharia Agrária.

Podemos ainda verificar que, do total de 319 membros que pertencem à Secção Regional, 12 membros encontram-se inscritos cumulativamente em dois colégios de engenharia.

Face a 2023, é possível observar a seguinte variação:

COLÉGIO ESPECIALIDADE DE ENGENHARIA	MEMBROS 2024	MEMBROS 2023	VARIAÇÃO
Agrária	32	34	-2
Alimentar	2	3	-1
Ambiente	15	12	3
Civil	129	128	1
Eletrónica e Telecomunicações	14	15	-1
Energia e Sistemas de Potência	68	67	1
Geográfica / Topográfica	2	2	0
Geotécnica e de Minas	3	3	0
Industrial e da Qualidade	8	3	5
Informática	5	4	1
Mecânica	34	30	4
Proteção Civil	8	9	-1
Química e Biológica	3	3	0
Segurança	6	6	0
Estudantes	2	2	0
TOTAL	**331**	**321**	**10**

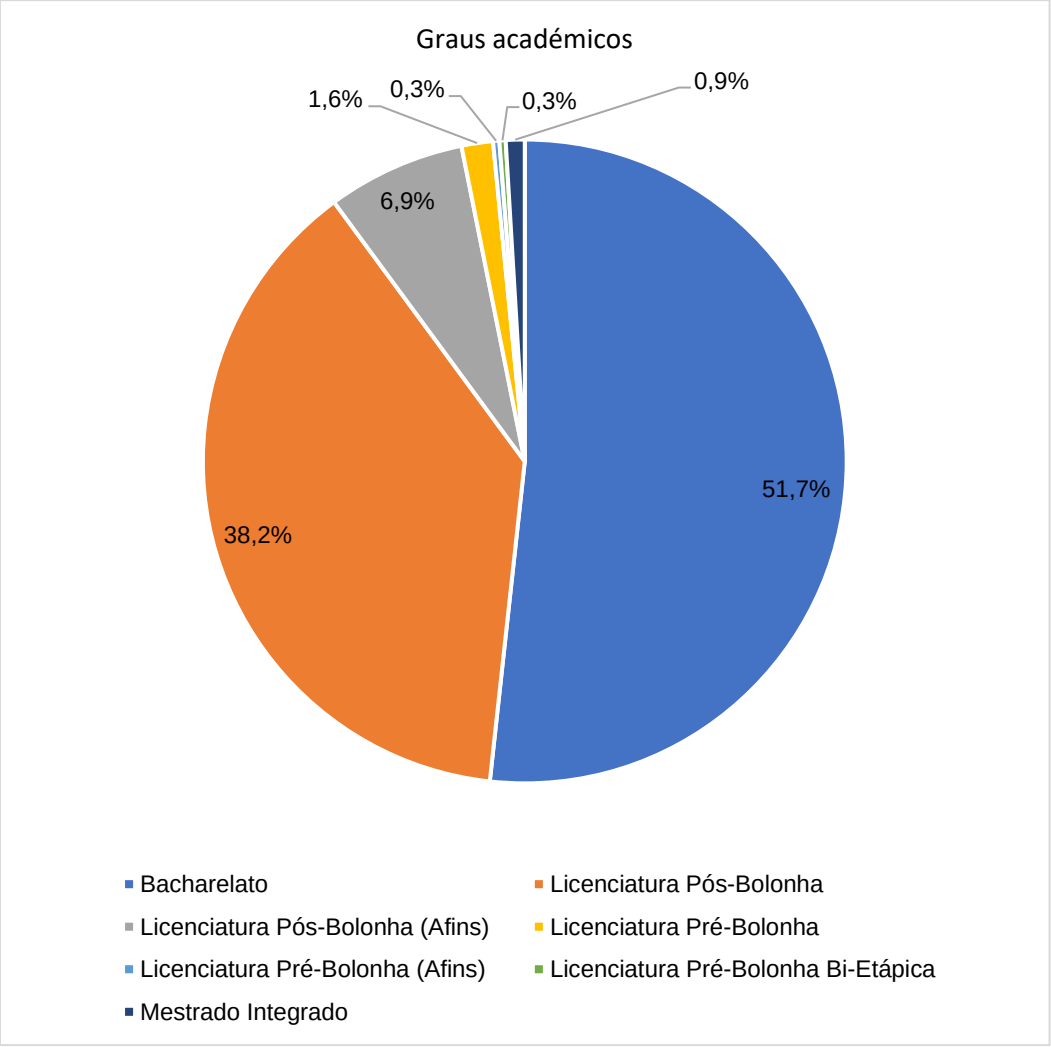
2.5 Distribuição dos membros da Secção Regional por grau académico

Relativamente à distribuição dos membros da Secção Regional dos Açores por grau académico, excetuando os membros estudantes que não possuem ainda grau académico definido, constata-se que 2 membros da Secção são detentores de graus académicos diferentes e sendo assim, são contabilizados pelo grau académico mais elevado (Licenciatura Pós-Bolonha).

Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

Aqui se ressalva a importância na análise do perfil dos membros da Secção Regional pelo grau académico desde logo porque: (1) De alguma forma o grau académico acaba por refletir mais do que o nível de formação sendo que, em último caso, esta análise ajuda a identificar as competências dos membros e bem assim a sua distribuição e contribuição para o desenvolvimento económico e social da Região; (2) Ajuda a avaliar se a formação académica disponível está alinhada com as necessidades da indústria e da sociedade; (3) Permite identificar áreas de excelência e lacunas que precisam de ser preenchidas para impulsionar o progresso em setores específicos; (4) Pode revelar a necessidade de incentivo à continuação de estudos em áreas críticas ou emergentes e por fim, (5) Permite mapear e contribuir para a prossecução de políticas públicas ou estratégias empresariais.

Consta-se assim a seguinte distribuição:

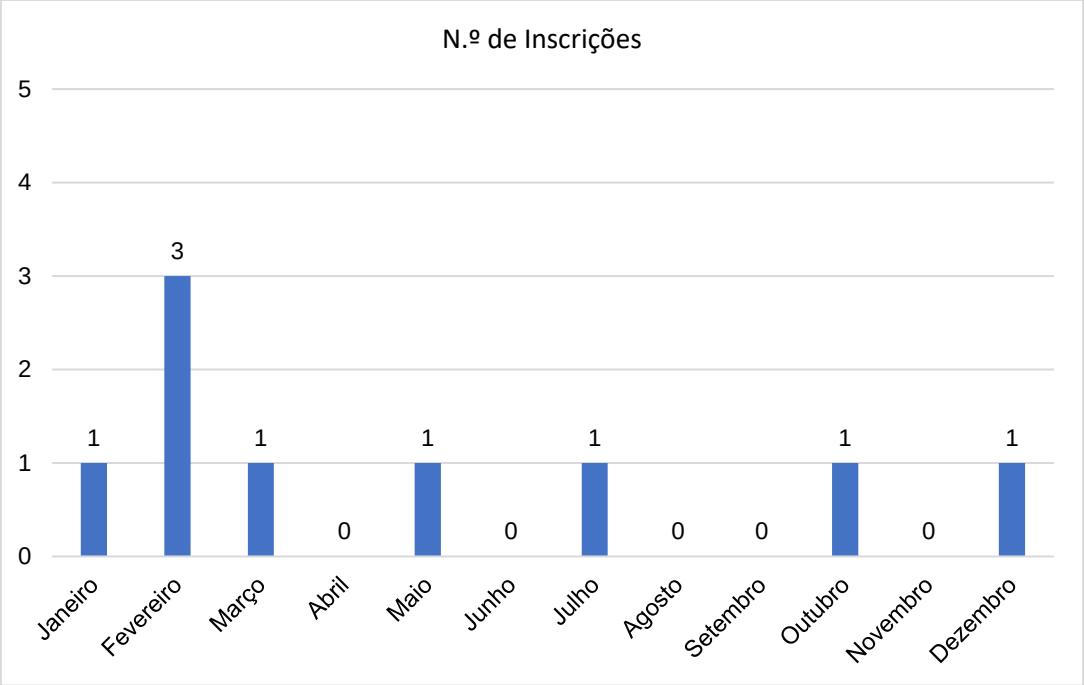


Em termos de graus académicos verificámos que, face a 2023, ocorreu a seguinte variação:

GRAU ACADÉMICO	2024	% 2024	2023	% 2023	VAR.
Bacharelato	164	51,7%	164	53,2%	-1,5%
Licenciatura Pós-Bolonha	121	38,2%	115	37,3%	0,8%
Licenciatura Pós-Bolonha (Afins)	22	6,9%	21	6,8%	0,1%
Licenciatura Pré-Bolonha	5	1,6%	4	1,3%	0,3%
Licenciatura Pré-Bolonha (Afins)	1	0,3%	1	0,3%	0,0%
Licenciatura Pré-Bolonha Bi-Etápica	1	0,3%	1	0,3%	0,0%
Mestrado Integrado	3	0,9%	2	0,6%	0,3%
TOTAL	**317**	**100,0%**	**308**	**100,0%**	

3. NOVOS MEMBROS

Ao longo do ano os serviços administrativos da Secção Regional dos Açores procederam à inscrição de 9 novos membros com a seguinte distribuição mensal:



Destas novas inscrições, 6 corresponderam a candidatos com mais de cinco anos de experiência em Engenharia e 3 corresponderam a candidatos com menos de cinco anos de experiência profissional os quais, nos termos do Estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos, se encontram obrigados à frequência, com aproveitamento, da da formação sobre Ética e Deontologia Profissional, para o exercício da profissão de engenheiro técnico a decorrer durante o primeiro ano após a admissão como membros.

Quando observados à luz das especialidades em engenharia, constata-se que as novas inscrições se realizaram com a seguinte distribuição por Colégio de Especialidade:

COLÉGIO ESPECIALIDADE	INSCRIÇÕES
Agrária	0
Alimentar	0
Ambiente	2

Civil	1
Eletrónica e Telecomunicações	1
Energia e Sistemas de Potência	1
Geográfica / Topográfica	0
Geotécnica e de Minas	0
Industrial e da Qualidade	0
Informática	1
Mecânica	3
Proteção Civil	0
Química e Biológica	0
Segurança	0
Estudantes	0
TOTAL	**9**

4. ATIVIDADE REGISTADA EM 2024

Durante o ano de 2024, em termos administrativos, a Secção Regional dos Açores da OET deu resposta a um vasto conjunto de solicitações internas e externas, através de documentos oficiais, presencialmente, telefonicamente e por correio eletrónico.

A Secção apurou um total de 4440 Declarações emitidas pelos seus membros, número este superior ao apurado no ano anterior (3860) o que representa um acréscimo de 15% face a 2023.

No que concerne às atividades associativas realizadas pela Secção Regional, em formato híbrido (presencial e telemático) nos dias 27 e 28 de maio, respetivamente, na Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, e no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, realizaram-se as sessões de esclarecimento alusivas às alterações ao Regime Jurídico da Urbanização e Edificação introduzidas pelo Simplex Urbanístico, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro, coorganizadas pelas secções regionais dos Açores das Ordens dos Engenheiros Técnicos, Arquitetos, Engenheiros e Advogados.

De particular relevo para a prática profissional, dada a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro e a publicação das Portarias n.º 71-A/2024, n.º 71-B/2024, n.º 71-C/2024 e n.º 75/2024, esta atividade teve a colaboração e a presença da Prof.ª Doutora Fernanda Paula Oliveira e do Dr. Nuno Bettencourt Raposo, bem como o apoio das Câmaras Municipais de Ponta Delgada e de Angra do Heroísmo.

Ainda no dia 27 de maio, realizou-se a assinatura do Protocolo de Colaboração entre as delegações regionais das Ordens dos Engenheiros Técnicos, Arquitetos, Engenheiros e Advogados sendo que, a Secção Regional foi representada no respetivo ato pela Eng. Téc. Sara Pavão, Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional.

Ainda em 2024, o Conselho Diretivo Regional da Secção participou, no dia 14 de dezembro, na realização do evento que assinalou a efeméride dos 25 anos sobre a data da criação da Associação de Direito Público que regula a profissão de Engenheiro Técnico em Portugal (primeiramente a ANET – Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos, em 1999, posteriormente redenominada para OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos em 2011) e no qual estiveram presentes membros da Secção pertencentes aos Órgãos Regionais e Nacionais da OET.

4.1 Assembleia Geral de Secção

Realizaram-se duas Assembleias Gerais de Secção, nomeadamente, no dia 17 de fevereiro de 2024, nas instalações da Secção Regional, em Ponta Delgada, na qual foi aprovado o Relatório e Contas de 2023, e no dia 19 de outubro, novamente nas instalações da Secção, em Ponta Delgada, na qual foi apreciado e deliberado o Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

4.2 Conselho Diretivo de Secção

A nível nacional, o Conselho Diretivo da Secção Regional participou em 13 reuniões do Conselho Diretivo Nacional, em 3 reuniões da Assembleia de Representantes e em 1 reunião do Conselho Fiscal Nacional.

Realizaram-se 6 reuniões do Conselho Diretivo Regional que contaram com a participação de outros órgãos regionais, quando convocados para o efeito, como foi o caso da reunião do dia 6 de julho, na qual participaram Delegados e Delegados-Adjuntos de Ilha. De salientar ainda que, após esta mesma reunião, teve lugar, nas instalações da Secção, em Ponta Delgada, o ato de tomada de posse do Engenheiro Técnico Manuel Silva, suplente da lista eleita para o CDR dos Açores, em virtude da renúncia ao cargo da Engenheira Técnica Isabel Juromito, motivada pela aprovação do novo Estatuto da OET, uma vez que "o exercício de cargo na Ordem" passou a ser "incompatível com o exercício de quaisquer funções dirigentes na função pública". De referir ainda que, no decorrer da sessão, esteve presente o Vice-presidente da OET, Engenheiro Técnico José Manuel Sousa, que falou sobre o presente e o futuro da OET.

De referir ainda que, ao longo do ano de 2024, por diversas ocasiões e em representação da Secção Regional, vários membros do Conselho Diretivo da Secção, a convite das mais diversas entidades regionais, estiveram presentes em eventos técnicos e culturais, em representação institucional da OET numa ordem de bom relacionamento entre instituições, dos quais, a título exemplificativo, elencamos várias mostras culturais e ainda:

(a) No dia 5 de janeiro, a Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão, a convite do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, participou do Brinde ao Ano Novo que decorreu no Coliseu Micaelense, em Ponta Delgada;

(b) No dia 6 de janeiro, o Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Luís Santos, e a Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão, estiveram presentes, a convite do Senhor Presidente do Governo Regional dos Açores, na Cerimónia de Receção de Ano Novo, que ocorreu no Palácio da Conceição, em Ponta Delgada;

(c) A convite da Universidade dos Açores, a Vice-Presidente da Secção, Eng. Téc. Sara Pavão, no dia 9 de janeiro, participou na cerimónia de celebração do 48.º Aniversário da Academia, que decorreu na Aula Magna, no campus de Ponta Delgada;

(d) A convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, no dia 28 de janeiro, a Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão, participou na Cerimónia Evocativa do Centenário da Morte de Teófilo Braga;

(e) A convite da Ordem dos Médicos Veterinários, no dia 27 de fevereiro, a Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão, esteve presente na Cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Sociais da Delegação Regional dos Açores, eleitos para o quadriénio 2024-2027;

(f) A convite da Universidade dos Açores, no dia 6 de março, o Tesoureiro da Secção Regional, Eng. Téc. Carlos Santos, esteve presente na cerimónia solene de atribuição do Título de Doutor Honoris Causa em Ciências Económicas e Empresariais ao Eng. José Manuel Almeida Braz;

(g) No dia 15 de março de 2024, o Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Luís Santos, e a Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão, participaram na conferência dedicada aos temas da segurança e da saúde na construção coorganizada em Lisboa pela OET com a ISHCCO – Organização Internacional de Coordenação para a Saúde e Segurança na Construção;

(h) No dia 22 de março, o Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng Téc. Luis Santos, participou, por videoconferência, na reunião com a Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos que visou a parceria com vista à realização de duas sessões de esclarecimentos sobre as alterações ao Regime Jurídico da Urbanização e Edificação introduzidas pelo Simplex Urbanístico, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro;

(i) A convite da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, no dia 23 de março de 2024, o tesoureiro da Secção Regional, Eng. Téc. Carlos Santos, esteve presente na Cerimónia de Receção aos Novos Membros;

Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

(j) A convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, no dia 28 de março, a Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão, esteve presente na 7.ª edição da Gala do Desporto de Ponta Delgada que decorreu, no Coliseu Micaelense;

(k) A convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, no dia 2 de abril, a Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão, esteve presente na Sessão Comemorativa dos 478 anos da Cidade de Ponta Delgada;

(l) A convite do Conselho de Administração e da Diretora Editorial Interina do jornal Açoriano Oriental, no dia 8 de abril, a Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão, esteve presente na conferência "The U.S. – Azores partnership: a common vision to address global challenges" proferida pela conferencista Randi Charno Levine, Embaixadora dos Estados Unidos da América;

(m) A convite da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos e da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, no dia 19 de abril, o Secretário do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Paulo Raimundo, esteve presente na apresentação do livro "Açores, Cidades, Território e Arquiteturas", que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Angra do Heroísmo;

(n) A convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, no 22 de abril, a Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão, esteve presente na Sessão Comemorativa dos 50 anos do 25 de abril;

(o) A convite da Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres, no dia 5 de maio, a Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão, incorporou a procissão solene em honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, no âmbito das grandes festividades anuais celebradas na cidade de Ponta Delgada;

(p) Entre os dias 8 e 10 de maio, o Presidente e a Vice-Presidente do CDR, participaram no Centro de Congressos do Instituto Superior Técnico, no 5.º Congresso Português de "Building Information Modelling";

(q) No dia 9 de maio, o Presidente e a Vice-Presidente da Secção estiveram presentes no 1º Fórum das Ordens Profissionais, realizado Salão Nobre do Instituto Superior Técnico;

(r) A convite da Magnífica Reitora e do Presidente do Conselho Geral da Universidade dos Açores, no dia 28 de junho, a Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão, esteve presente na Conferência "Educação – Novos Desígnios", conferência esta integrada no VI Encontro de Presidentes dos Conselhos Gerais das Universidades Públicas Portuguesas;

Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

(s) No dia 18 de julho, nas instalações da Secção Regional dos Açores da OET, a Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão, e o Tesoureiro do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Carlos Santos, reuniram com os membros da Direção da AICOPA – Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores, a convite daquela associação. Esta reunião visou a apresentação, por parte da AICOPA, de uma proposta de projeto comum com a OET, nomeadamente, para apoio da Secção na elaboração de um documento/declaração conjunta sobre o ponto de situação do setor da construção nos Açores, no qual fossem elencados os problemas, propostas, como seja a reativação do CROP – Conselho Regional das Obras Públicas, e melhorias para o sector, bem como, apoio à realização futura de um fórum regional sobre a habitação;

(t) A convite da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, no dia 5 de outubro, a Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão, esteve presente na inauguração da exposição "Fertile Futures: Laboratório em itinerância", evento que antecipou as comemorações do Dia Mundial da Arquitetura nos Açores, e que decorreu no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, na cidade da Ribeira Grande;

(u) A convite da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Enfermeiros, no dia 9 de outubro, o Tesoureiro do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Carlos Santos, esteve presente na Cerimónia de Vinculação à Profissão e Atribuição do Diploma de Mérito Académico 2024;

(v) A convite da AICOPA, no dia 30 de outubro, o Tesoureiro do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Carlos Santos participou no Seminário subordinado ao tema “Construção Industrial e Sustentável” que teve lugar nas instalações da InWave – Incubadora de Empresas;

(w) A convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada, no dia 8 de novembro, o Vogal do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Manuel Ruas da Silva, esteve presente na Sessão de Abertura do VII Encontro Internacional de Poesia da Macaronésia 2024, a qual teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho;

(x) A convite da Magnífica Reitora e do Presidente do Conselho Geral da Universidade dos Açores, dia 19 de novembro, o Tesoureiro do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Carlos Santos, esteve presente na conferência “Que Educação?” que teve como orador o Juiz Conselheiro Álvaro Laborinho Lúcio;

(y) A convite da Magnífica Reitora da Universidade dos Açores, no dia 20 de novembro, a Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão, esteve presente na cerimónia solene de atribuição do Título de Doutor Honoris Causa em Humanidades ao Juiz Conselheiro Álvaro José Brilhante Laborinho Lúcio;

(z) A convite de Sua Excelência o Presidente do Governo dos Açores, no dia 22 de novembro, o Tesoureiro do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Carlos Santos, esteve presente na inauguração da exposição temporária "Nos 50 anos do 25 de abril – Mota Amaral", ocorrida no Palácio da Conceição;

(aa) A convite da Câmara Municipal de Ponta Delgada e do Delegado da SHIP – Sociedade Histórica da Independência de Portugal na Região Autónoma dos Açores, no dia 1 de dezembro, a Vice-Presidente do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Sara Pavão, esteve presente na Sessão Solene Comemorativa do 1.º de Dezembro e da Restauração da Independência Nacional;

(bb) A convite do Conselho de Administração e da Diretora Editorial da AÇORMEDIA, no dia 6 de dezembro, o Tesoureiro do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Carlos Santos, esteve presente na sessão de lançamento da revista "100 Maiores Empresas dos Açores 2023";

(cc) A convite de Sua Excelência o Presidente do Governo dos Açores, no dia 7 de dezembro, o Tesoureiro do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Carlos Santos, esteve presente na inauguração do Núcleo da Autonomia dos Açores do Museu Carlos Machado que decorreu no Palácio da Conceição;

(dd) A convite da Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego, no dia 11 de dezembro, o Tesoureiro do Conselho Diretivo Regional, Eng. Téc. Carlos Santos, esteve presente no workshop sobre "Utilização dos solos, ordenamento do território e habitação" que se realizou nas instalações, em Ponta Delgada.

4.3 Delegados de ilha

(a) A convite de S. Ex.ª O Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e de S. Ex.ª O Presidente do Governo Regional dos Açores, no dia 20 de maio, o Delegado de Ilha do Faial, Eng. Tec. Vítor Sousa, , esteve presente em representação da Secção Regional, na Sessão Comemorativa do Dia da Região Autónoma dos Açores que decorreu, na Sede da Assembleia Legislativa Regional;

Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

(b) A convite da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitetos, nos dias 2 e 3 de novembro, o delegado de ilha do Pico, Eng. Téc. António Domingues, esteve presente, em representação da Secção Regional, no Seminário relativo à Arquitetura nas Ilhas (2.ª edição), dedicado ao tema "Arquitetura Terroir", que decorreu no Auditório da Madalena do Pico;

4.4 Conselho Fiscal de Secção

A nível nacional os membros do Conselho Fiscal de Secção participaram numa reunião do Conselho Fiscal Nacional.

Por seu turno, o Conselho Fiscal de Secção reuniu por 3 vezes, em formato misto, presencial e por videoconferência, sendo que, a convite do Presidente daquele órgão, nelas participaram também elementos do Conselho Diretivo Regional.

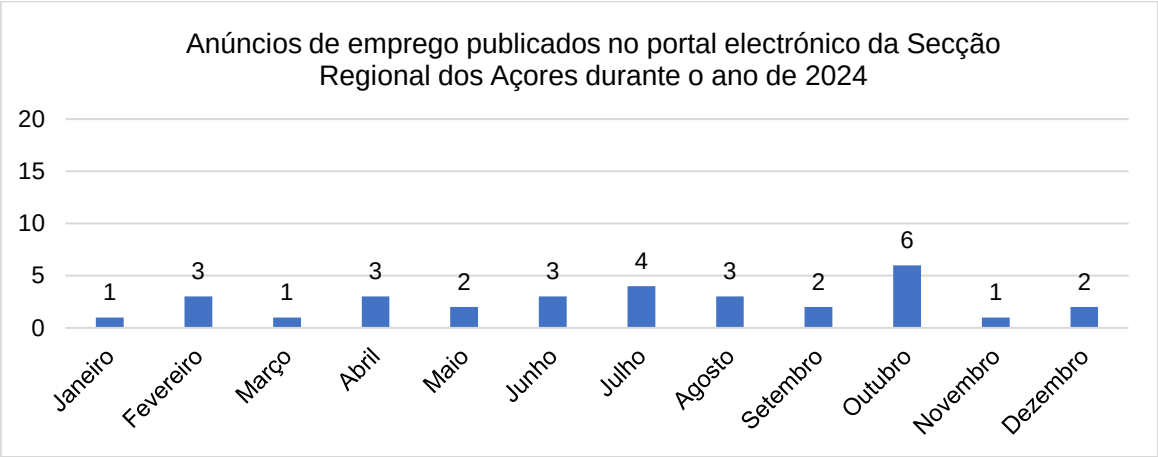
4.5 Gabinete de apoio aos membros

Para além do apoio diário aos Órgãos Estatutários da Secção Regional, o Gabinete de Apoio ao Membro, à disposição dos membros efetivos da Secção com o principal objetivo de prestar apoio relativamente a assuntos de natureza profissional, prestou 6 ações de apoio individual a membros da Secção Regional.

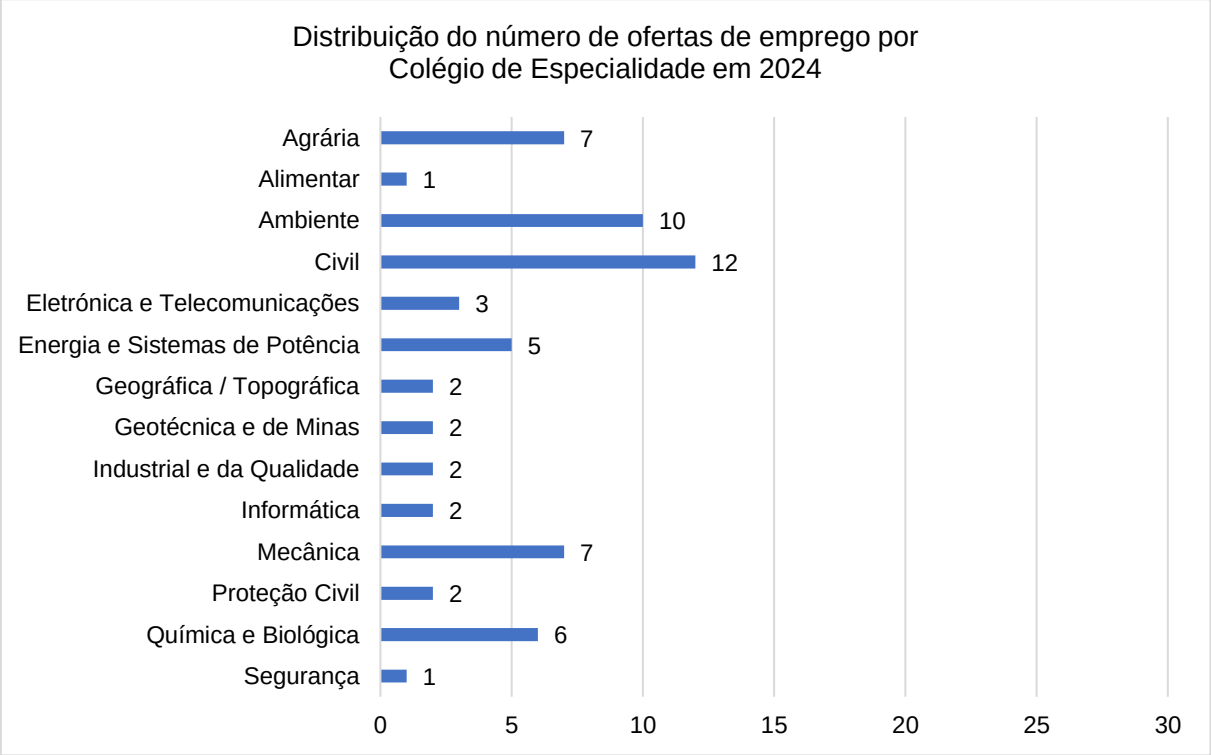
4.6 Web Site da Secção Regional

Ao longo de 2024, o website da Secção Regional dos Açores, visando disponibilizar informações relevantes aos seus membros, publicou inúmeras divulgações.

Relativamente à área do portal dedicada a Ofertas de Emprego, foram publicitados 31 anúncios de emprego, tendo os mesmos sido divulgados pelos respetivos membros dos colégios da especialidade a que as ofertas respeitavam, cuja distribuição mensal foi a seguinte:

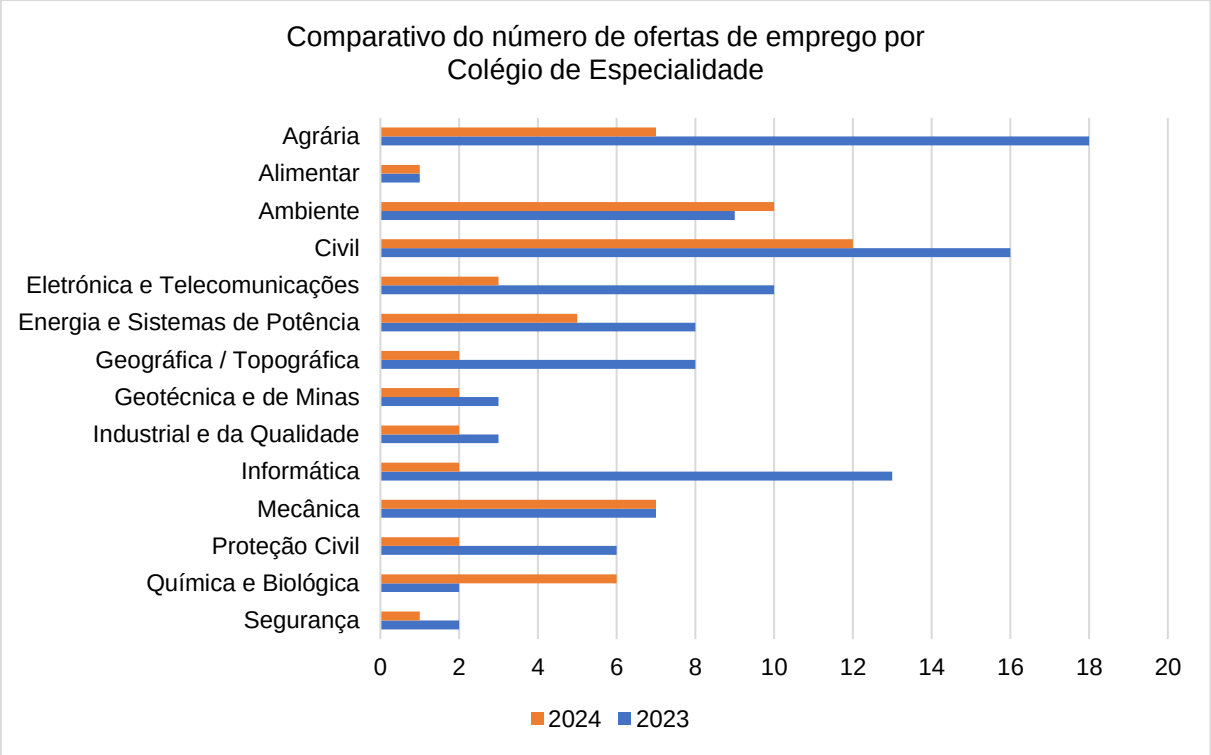


Relativamente à distribuição das ofertas de emprego por Colégio de Especialidade, ressalvando o facto de o somatório do número de ofertas por Colégio ser superior ao número total das ofertas publicadas dado que algumas destas se destinavam a mais do que uma especialidade, podemos observar:

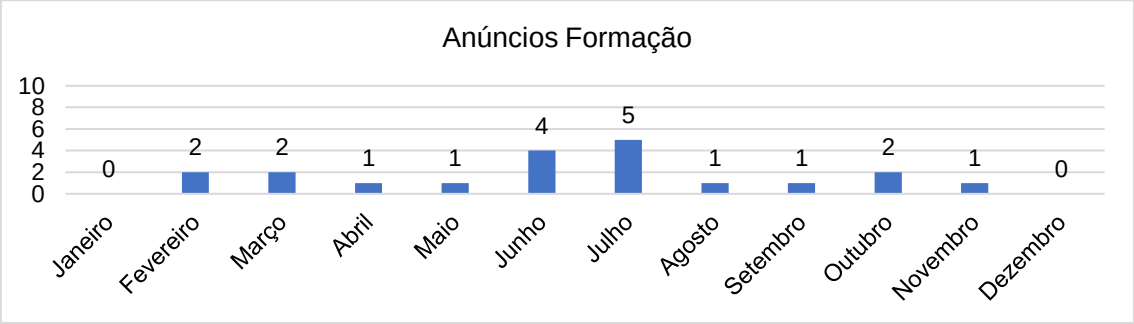


Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

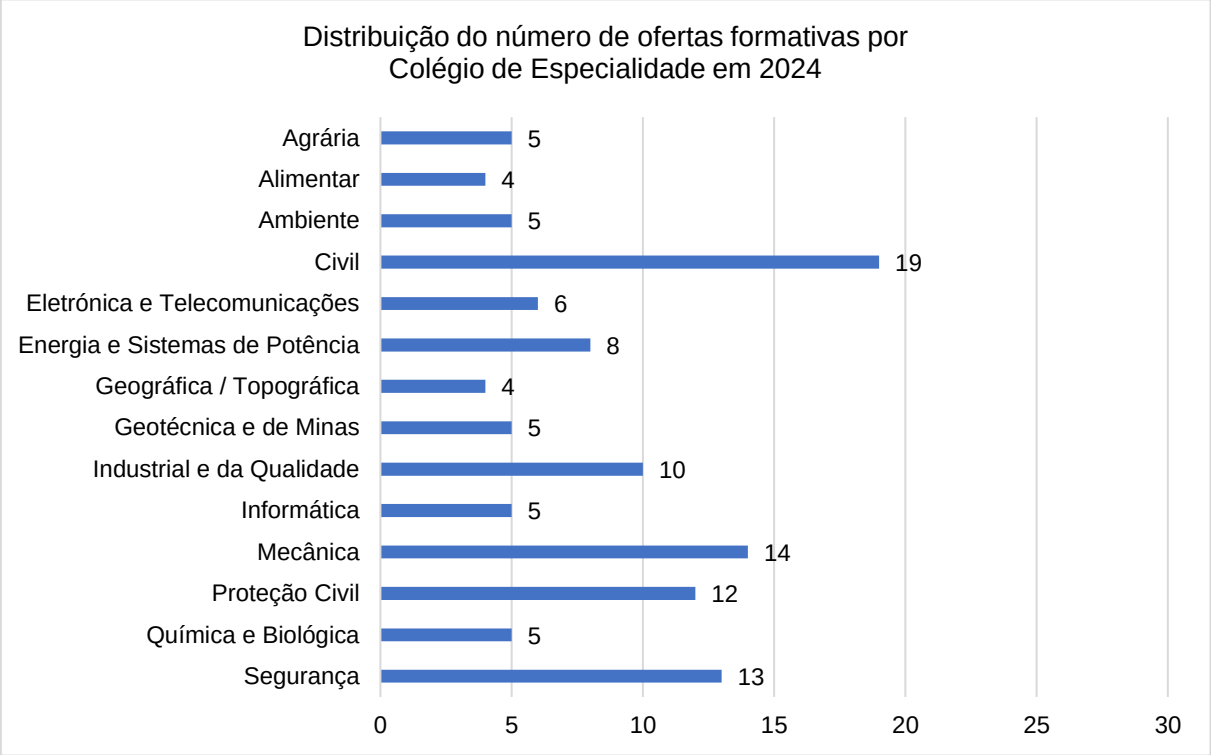
Ainda no que concerne ao número de ofertas de emprego publicadas por Colégio de Especialidade, comparativamente ao ano anterior, podemos constatar a seguinte variação:



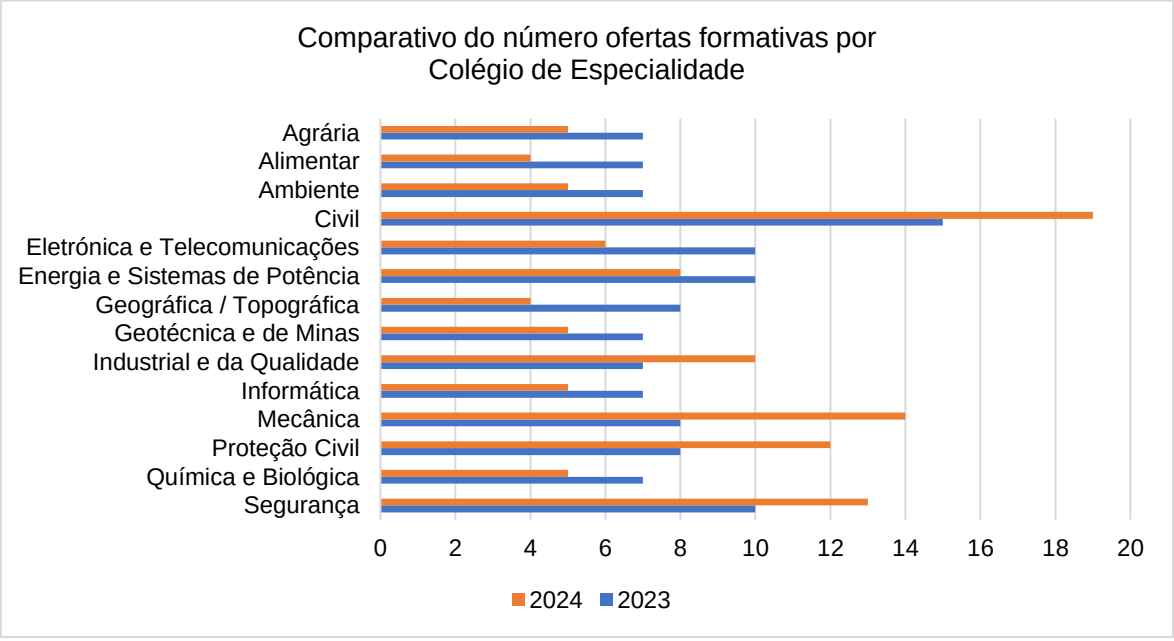
Ainda relativamente à atividade registada no site web da Secção Regional, durante o ano de 2024 foram publicitados 20 anúncios referentes a ofertas formativas que pudessem ser do interesse dos membros, com a seguinte distribuição mensal:



Relativamente à distribuição das ofertas formativas por Colégio de Especialidade, e, novamente, ressalvando o facto de que o somatório do número de ofertas por Colégio ser superior ao número total das ofertas publicitadas, uma vez que algumas destas se direcionavam a mais do que uma especialidade em concreto, podemos observar:



Face a 2023, a variação do número de ofertas formativas publicadas por Colégio de Especialidade foi a seguinte:



Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

Por fim e também de caráter relevante para os membros, para além da regulamentação interna da OET, o portal web da Secção Regional serve para a publicitação de diversa legislação nacional e regional das quais, ao longo de 2024, destacamos:

- Portaria n.º 71-A/2024, de 27 de fevereiro, que identifica os elementos instrutórios dos procedimentos previstos no Regime Jurídico da Urbanização e Edificação e revoga a Portaria n.º 113/2015, de 22 de abril.
- Portaria n.º 71-B/2024, de 27 de fevereiro, que aprova os modelos de utilização obrigatória de licença, de resposta à comunicação prévia, dos atos a praticar pelos técnicos e dos modelos de avisos de publicitação de operações urbanísticas, nos termos do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE).
- Portaria n.º 71-C/2024, de 27 de fevereiro, que procede à primeira alteração da Portaria n.º 1268/2008, de 6 de novembro, que define o modelo e requisitos do livro de obra e fixa as características do livro de obra eletrónico.

5. RELATÓRIO E CONTAS RELATIVO AO ANO DE 2024
- Demonstrações Financeiras e Anexos

1. Balanço em 31 de dezembro de 2024

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
ACTIVO		**31/dez/24**	**31/dez/23**
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	25 947,54	33 771,14
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	6	0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/associados/membros		0,00	0,00
		25 947,54	**33 771,14**
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	11	75,00	75,00
Diferimentos	11	0,00	303,53
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	11	51 484,93	39 450,13
		51 559,93	**39 828,66**
Total do activo		**77 507,47**	**73 599,80**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		64 587,32	83 216,63
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		64 587,32	**83 216,63**
Resultado líquido do período		2 290,71	-18 629,31
Total do fundo de capital		**66 878,03**	**64 587,32**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	**0,00**
Passivo corrente			
Fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	11	1 436,70	1 385,18
Fundadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	11	9 192,74	7 627,30
		10 629,44	**9 012,48**
Total do passivo		**10 629,44**	**9 012,48**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**77 507,47**	**73 599,80**

(Valores em Euros)

Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

2. Demonstração de Resultados em 31 dezembro 2024

Conta		RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
Positivo	Negativo			2024	2023
71/72		Vendas e serviços prestados	8	109 440,00	109 458,00
75		Subsídios, doações e legados à exploração		7 264,29	19 695,60
785	685	Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
73		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
74		Custos merc. vendidas e mat. consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos	11	-41 329,57	-86 926,00
	63	Gastos com o pessoal	9	-76 684,41	-63 442,06
		Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7622	652	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
763	67	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
7623/4;7627/8	653/4;657/8	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
781/4; 786/8		Outros rendimentos e ganhos	11	15 000,00	16 311,84
	681/4; 686/8	Outros gastos e perdas	11	-3 576,00	-4 117,48
		Resultado antes deprec., gastos financ. e imp.		**10 114,31**	**-9 020,10**
761	64		5	-7 823,60	-9 609,21
7625/6	655/6	Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
		Resultado operac. (antes gastos financ. e impostos)		**2 290,71**	**-18 629,31**
79		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	69	Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
		Resultados antes de impostos		**2 290,71**	**-18 629,31**
	812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
		Resultado líquido do período		**2 290,71**	**-18 629,31**
		F3M - Information Systems, SA			

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

1. Identificação da Entidade

A Secção Regional dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos é uma associação sem fins lucrativos, com sede na Rua Diário dos Açores nº 43 – Ponta Delgada.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem,

exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

A natureza da reclassificação;

A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	**Taxas de amortização**
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	5%
Equipamento básico	10% a 14,33%
Equipamento de transporte	25%
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	10% a 33,33%
Outros Ativos fixos tangíveis	

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar inicio à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os activos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	3
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	3

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou

Houver um mercado ativo para este ativo, e

Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2024					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções						
Equipamento básico	13.835,05					13.835,05
Equipamento de transporte						
Equipamento administrativo	70.955,55					70.955,55
Outros Ativos fixos tangíveis	54.189,05					54.189,05
Total	138.979,65		0,00	0,00	0,00	138.979,65

	2024			
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Amortizações				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções				
Equipamento básico	10.993,64	634,45		11.628,09
Equipamento de transporte				

Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

Equipamento administrativo	59.854,87	4.233,46		64.088,33
Outros Ativos fixos tangíveis	34.360,00	2.955,69		37.315,69
Total	105.208,51	7.823,60	0,00	113.032,11

6. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

Em termos de ativos intangíveis os valores são os seguintes:

	2024					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Goodwill	0,00					0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00					0,00
Programas de Computador	3.674,26					3.674,26
Propriedade Industrial						0,00
Investimentos em curso						0,00
Total	3.674,26		0,00	0,00	0,00	3.674,26

	2024			
Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Perdas por Imparidade Acumuladas				
Goodwill	0,00			0,00
Projetos de Desenvolvimento	0,00			0,00
Programas de Computador	3.674,26			3.674,26
Propriedade Industrial	0,00			0,00
Outros Ativos intangíveis	0,00			0,00
Total	3.674,26	0,00	0,00	3.674,26

Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

7. Custos de Empréstimos Obtidos

A instituição não tinha a 31 de dezembro de 2024 qualquer empréstimo.

8. Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	107.730,00	107.730,00
Joias	1.400,00	1.700,00
Promoções para captação de recursos (eventos)	0,00	0,00
Emolumentos	300,00	28,00
Outros Proveitos	10,00	0,00
Total	109.440,00	109.458,00

9. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, no período de 2024 foi "5". Dos órgãos diretivos eleitos, nenhum usufrui de remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de "2".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações aos Órgãos Sociais	7.680,00	0,00
Remunerações ao pessoal	49.507,36	46.701,68
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	13.260,49	10.856,82
Seguros Acidentes Trabalho e Doenças Profissionais	0,00	0,00
Gastos de Acão Social	0,00	0,00

Outros Gastos com o Pessoal	6.236,56	5.883,56
Total	76.684,41	63.442,06

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

11.1 Investimentos Financeiros

A instituição não tinha qualquer investimento financeiro a 31 de dezembro

11.2 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não tinha qualquer valor.

Descrição	2024	2023
Outras contas a receber	75,00	75,00
Total	75,00	75,00

11.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024	2023
Gastos a reconhecer - seguros	0,00	303,53
Total	0,00	303,53

11.4 Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha qualquer outro ativo financeiro em 31 de dezembro de 2024

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2024	2023
Caixa	308,09	382,46
Depósitos à ordem	29.091,77	16.982,60
Depósitos a prazo	22.085,07	22.085,07
Total	51.484,93	39.450,13

11.6 Fornecedores

A rubrica de "Fornecedores" não apresenta qualquer saldo em 31 de dezembro de 2024

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)	8,93	8,93
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	8,93	8.93
Passivo		
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento Pessoas Singulares (IRS)	354,50	380,50
Segurança Social	1.091,13	1.013,61
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	1.565,44	1.385,18

11.8 Outras Contas a Pagar

Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		9.192,74		7.627,30
Outras operações		0,00		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		0,00		0,00
Outros credores		0,00		0,00
Total		9.192,74		7.627,30

11.9 Outros Passivos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 não registava qualquer valor

11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade, nos períodos de 2024 e 2023, registava os seguintes valores

Descrição	2024	2023
Subsídios outras entidades	7.264,29	19.695,60
Total	7.264,29	19.695,60

11.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	11.310,32	29.493,54
Materiais	96,84	2.720,14
Energia e fluidos	2.414,24	2.209,76

Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

Deslocações, estadas e transportes	14.935,70	33.399,43
Serviços diversos	12.572,47	19.103,13
Total	41.329,57	86.926,00

11.12 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Outros rendimentos e ganhos - Congresso	15.000,00	16.311,84
Total	15.000,00	16.311,84

11.13 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	576,00	729,73
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em, assoc. e empreend. Conj. (CDN)	3.000,00	3.000,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	0,00	388,09
Total	3.576,00	4.117,48

11.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Juros obtidos	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Secção Regional dos Açores
sracores@oet.pt

11.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção da OET Açores.

Ponta Delgada, 20 de janeiro de 2025.

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O PRESIDENTE

_____

_____

A VICE-PRESIDENTE

_____

O SECRETÁRIO

_____

O TESOUREIRO

_____

O VOGAL

_____

6. PARECER DO CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO

Ordem dos Engenheiros Técnicos
Associação de Direito Público – Lei n.º 47/2011, de 27 de junho
Contribuinte N.º 504 923 218
Secção Regional dos Açores
Rua Diário dos Açores, n.º 43 – 1.º
9500–178 Ponta Delgada – S. Miguel Açores
Telefone: 296 286 050 • Fax: 296 281 846 • Endereço de E-mail: sracores@oet.pt

CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2024

Em conformidade com a alínea **b)**, do **n.º 2**, do **artigo 45º, Conselhos Fiscais de Secção,** dos Estatutos da **Ordem dos Engenheiros Técnicos**, o Conselho Fiscal da Secção Regional da Ordem dos Engenheiros Técnicos – Açores reuniu no **dia 21 de janeiro de 2025 às 17H00** por sistema misto de vídeo conferência e presencial, para dar parecer sobre o **Relatório e Contas do ano de 2024,** apresentado pelo **Conselho Diretivo Regional dos Açores**. Estiveram presentes como Presidente do Conselho Fiscal de Secção dos Açores, Carlos Jorge Morais Loures, como vogais Rute Silva Picanço e Pedro Raposo S. Félix Machado. Participaram nos trabalhos como convidados o Presidente do Conselho Diretivo da Seção dos Açores, Luís Ramalhais Santos e a Vice-Presidente do Conselho Diretivo da Seção dos Açores, Sara Viveiros Pavão. ----------

No que concerne ao **Relatório e Contas do ano de 2024**, o **Conselho Fiscal de Secção dos Açores**, observa que o mesmo expressa as atividades desenvolvidas pela **Secção Regional** com elevado esforço e dedicação por todos os intervenientes elevando o nome da OET **e está assinado pelo contabilista certificado.** ----------

Sobre a análise às **Contas**, o **Conselho Fiscal de** Secção dos Açores fez um acompanhamento trimestral da gestão financeira conforme o determina a alínea **a)** do **n.º 2**, do **artigo 45º, Conselhos Fiscais de Secção,** dos Estatutos da **OET,** de uma forma geral e na maior parte do ano com a avaliação do balancete geral acumulado, quadro resumo das receitas e despesas executadas ambos apresentados pelo **Conselho Diretivo de Secção dos Açores**. Entende o **Conselho Fiscal de Secção dos Açores** que os elementos de *Receitas e Despesas* são documentados com critérios rigorosos nas Demonstrações Financeiras Individuais do **Exercício de 2024** e que compreendem o Balanço, a Demostração dos Resultados, o anexo ao balanço e demonstração de resultados de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), que integram as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF), e em concreto a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as

Entidades do Sector Não Lucrativo (NCFF-ESNL), aprovado pelo Decreto Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, e elaborados a partir do controlo interno sustentado nos seus livros e registos contabilísticos, resultando num **resultado líquido positivo** do período **de dois mil duzentos noventa euros e setenta e um cêntimos (2 290,71 €).**----------

Perante o exposto, o **Conselho Fiscal de Secção dos Açores**, emite o **parecer favorável** ao **Relatório e Contas do Conselho Diretivo da Secção Regional dos Açores referente ao ano de 2024**, sendo de opinião que os documentos devam ser aprovados pela **Assembleia de Secção Regional da OET dos Açores** a reunir a 25 de janeiro de 2025 às 14h00. ----------

Por último o **Conselho Fiscal de Secção dos Açores** agradeceu ao Presidente do Conselho Diretivo da Seção dos Açores, Eng.º Técnico Luís Ramalhais Santos em final de mandato e sem recandidatura, enaltecendo toda a sua dedicação e empenho ao serviço da OET e desejando à candidata a Presidente do Conselho Diretivo da Seção dos Açores Eng.ª Técnica Sara Viveiros Pavão e futuros membros de todos os órgãos sociais as melhores felicidades no trabalho a desenvolver reforçando da continuidade do apoio dos membros candidatos ao próximo **Conselho Fiscal de Secção dos Açores.**----------

Ponta Delgada, 22 de janeiro de 2025

O Conselho Fiscal de Secção

O Presidente

Carlos Jorge Morais Loures

Vogal

Rute Silva Picanço

_____

Vogal

Pedro Raposo S. Félix Machado

_____

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PORTUGAL

Secção Regional do Centro



RELATÓRIO E CONTAS 2024

Página intencionalmente deixada em branco

Índice

Relatório de Atividades	3
Representação Externa	4
Atividades Internas	14
Dinamização da Secção	21
Gabinete de Apoio Jurídico	24
Presença nas Redes Sociais e Website	24
Presença nos Meios de Comunicação Social	25
Bolsa de Emprego	26
Relatório e Contas do Exercício 2024	27
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	37
Plano de Atividades 2025	39
Orçamento Previsional 2025	*51*

Página intencionalmente deixada em branco

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PORTUGAL

Secção Regional do Centro

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024

Serve o presente documento para dar a conhecer aos Colegas, membros da Secção Regional Centro, as atividades internas e externas, bem como o desenvolvimento da mesma durante o ano de 2024.

❖ **Em termos de representatividade externa:**

- No dia 9 de janeiro, o Presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional Centro da OET, Engenheiro Técnico Luis Filipe Almeida e o especialista em estruturas de engenharia civil, Engenheiro Técnico Carlos Rente, professor no Politécnico de Tomar foram os convidados do Programa da Manhã (RRC), subordinado ao tema "Já parou para pensar?" e onde foi debatido e analisada a questão sísmica e as consequências de um desastre natural, em grande escala, em Portugal.



- Ainda em janeiro, mais concretamente no dia 19, marcamos presença na Reunião Plenária do FoRCOP – Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais, que decorreu na sede da Ordem dos Médicos, em Coimbra.

- A 1 de março voltamos a estar presentes na Reunião da Comissão Permanente e Plenária do FoRCOP, na qual se debateu e delineou a estratégia para a organização e gestão do Colóquio "O Envelhecimento no século XXI", levado a efeito no final desse mesmo mês.

- A convite do Presidente da Mesa da Assembleia Regional do Centro da Ordem dos Médicos Veterinários estivemos presentes no dia 7 de março de 2024, na Cerimónia de Tomada de Posse dos Novos Órgãos Sociais da Delegação Regional do Centro, que decorreu nas instalações de Coimbra.

- Já no dia 9 de março, a convite da Ordem dos Médicos Dentistas estivemos presentes na Cerimónia do Compromisso de Honra, momento que assinala a entrada, de forma simbólica, na vida profissional dos médicos dentistas recém inscritos na OMD.

- A 15 de março decorreu o Congresso ISHCCO, no Auditório Ferreira da Costa, na Sede Nacional da OET, no qual marcamos presença. Congresso este dedicado aos temas da segurança e da saúde na construção.


ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

Newsletter 033/2024

Divulgação

(OET S. R. Centro)

Congresso ISHCCO 2024

Organização Internacional de Coordenação para a Saúde e Segurança na Construção

- A 19 de março decorreu o Colóquio: "**O envelhecimento no século XXI - Inovar para viver**", na Sala D. Afonso Henriques (Antiga igreja), do Convento São Francisco, em Coimbra, levada a efeito pelo FoRCOP. A OET, enquanto membro integrante do Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais participou na qualidade de instituição apoiante da iniciativa.



- A convite do Presidente do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, Prof. Doutor Mário Velindro, participamos na 2ª Edição das Jornadas do DEC – Departamento de Engenharia Civil do ISEC, dedicadas ao tema “Viver melhor em cidades”, que decorreram no dia 9 de abril de 2024, no Auditório Principal do ISEC.

- Em representação da OET e do Senhor Bastonário da OET, estivemos presentes no Encontro: Celebrar 50 anos a preparar o futuro – 3.º Encontro Aberto do Conselho Geral, realizado no dia 10 de abril, no Centro de Congressos de Aveiro, numa iniciativa levada a cabo pelo Conselho Geral da Universidade de Aveiro.

- No dia 12 de abril estivemos presentes no Centro Cultural do Entroncamento, no "Seminário Ferrovias: desafios e oportunidades", organizado pela Comissão de Coordenação do cTeSP em Manutenção e Reabilitação de Sistemas Ferroviários do Instituto Politécnico de Tomar, em parceria com a Câmara Municipal de Entroncamento e a Escola Profissional Gustave Eiffel, e que contou, no seu programa, com alguns dos mais distinguidos especialistas nacionais.



- Marcamos ainda presença, no dia 15 de abril, no Auditório da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), na Sessão de esclarecimento intitulada “Simplex Urbanístico às Ordens, uma iniciativa levada a cabo pela Ordem dos Engenheiros e pela Ordem dos Arquitetos da Região Centro.



CONVITE

- À semelhança de anos anteriores a Secção Regional do Centro, na pessoa do seu Presidente do Conselho Diretivo, Engenheiro Técnico Luís Almeida, esteve presente no V ENEST - ENCONTRO NACIONAL DOS ENGENHEIROS DE SEGURANÇA DO TRABALHO, realizado entre os dias 24 a 26 de abril de 2024, em Curitiba / PR., a convite da Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho (ANEST), juntamente com a Associação Paranaense dos Engenheiros de Segurança (APES).







O Engenheiro Técnico Luís Almeida, ao usar da palavra ao usar da palavra na mesa-redonda subordinado ao tema “A Importância das Ações Internacionais da Engenharia de Segurança do Trabalho no Âmbito da Globalização” salientou, a importância das ações internacionais da Engenharia de Segurança do Trabalho no âmbito da globalização.

Encontro Nacional de Engenheiros de Segurança no Trabalho - Brasil | abril 2024



V ENEST - mesa redonda- Intervenção de Luís Almeida, Presidente do CDR Centro da OET

- A 7 de maio, a convite da Comissão Organizadora das XIII Jornadas Técnicas de Mecânica do Departamento de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, participamos na Sessão de Abertura das Jornadas Técnicas. Houve ainda oportunidade para montagem de um stand de informações/divulgação, aberto a toda a comunidade estudantil e docente.

- Já a 8 de maio, por convite recebido do Presidente do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, Prof. Doutor Mário Velindro, tivemos a honra de marcar presença na celebração do Dia do ISEC – Instituto Superior de Engenharia de Coimbra. A cerimónia decorreu no Auditório Principal do ISEC.



- No dia 9 de maio, a direção do Conselho Diretivo Regional Centro, através do seu Presidente e da sua Vice-Presidente, estiveram presentes no Fórum das Ordens Profissionais, realizado no salão nobre do Instituto Superior Técnico de Lisboa. Este evento, que teve transmissão via Streaming, contou com as intervenções de S. Exª o Senhor Presidente da República, Prof. Doutor Marcelo Rebelo de Sousa que abriu a sessão, da senhora Provedora de Justiça, Dra. Maria Lúcia Amaral, do Presidente do IEFP, Dr. Domingos Lopes e do Senhor Ministro da Presidência, Dr. António Leitão Amaro, que encerrou a sessão.

A OET no 1º Fórum das Ordens Profissionais

c/ a intervenção de S. Exª o Senhor Presidente da República



- No dia 10 de maio estivemos na ESAC - Escola Superior Agrária de Coimbra, onde participamos no evento: “A agricultura portuguesa nos 50 anos do 25 de abril: mudanças e perspetivas de futuro”.

- Ainda no dia 10 de maio, marcamos presença no Plenário do FoRCOP, que decorreu na sede da Ordem dos Médicos, em Coimbra.

- A convite da Direção do Departamento de Ambiente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viseu (ESTGV/IPV) participamos na Green Week 2024 – Decarbonization and Sustainability, que decorreu no dia 3 de junho no Auditório da ESTGV/IPV.



- A 7 de junho, realizou-se o XVII Encontro Nacional de Riscos sobre o tema “*Riscos, Proteção Civil e Cultura de Segurança: Discursos e Práticas no Portugal Democrático*”.
  Este evento decorreu em Coimbra, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra tendo a Secção Regional do Centro da OET marcado presença.

- No dia 20 de junho, por convite recebido da Ordem dos Médicos, estivemos presentes no Seminário One Health: um compromisso para a Saúde Pública Global de 2024, que decorreu no Seminário Maior de Coimbra.

- No dia 28 de junho, marcamos novamente presença em mais uma reunião plenária do FoRCOP, que teve lugar na sede da Ordem dos Farmacêuticos, em Coimbra.

fórum regional do centro das ordens profissionais

REUNIÃO PLENÁRIA

Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais

DATA: 28/06/2024 HORA: 17:00 LOCAL: SRC-O.FARMACÊUTICOS

- Em julho, o dia 12, o Presidente do Conselho Diretivo Regional esteve presente na Cerimónia Comemorativa do Dia do Politécnico de Coimbra, realizado na Sala Afonso Henriques (Antiga Igreja) do Convento de São Francisco.

- No dia 19 de julho, participamos no Seminário do Projeto ReSist, que decorreu no Fórum Lisboa.

- Foi, com grato prazer que a OET, a convite da Secção Regional do Centro da Ordem dos Médicos, marcou presença na Comemoração dos 45 anos do SNS, que decorreu no dia 15 de setembro, no Pavilhão Centro de Portugal, em Coimbra.
  Presente no evento, em representação da OET, esteve o Colega Luís Filipe Antunes, membro do Conselho Diretivo Regional do Centro e Presidente do Colégio Regional de Especialidade de Engenharia Agrária, que teve a oportunidade de apresentar os nossos cordiais cumprimentos, bem assim como de saudar os seus organizadores por esta louvável iniciativa.

- A 17 de setembro, em representação do Senhor Bastonário, e da OET, marcamos presença na Conferência "Mobilidade Integrada - Pessoas, Território, Economia - Eixo Beira Interior", que teve lugar no Teatro Municipal da Guarda. Este evento foi organizado pela Autoridade da Mobilidade e dos Transportes e contou com o envolvimento dos municípios da Guarda, Belmonte, Covilhã, Fundão e Castelo Branco.



- Igualmente em representação do Senhor Bastonário, e da Ordem dos Engenheiros Técnicos, marcamos presença, no dia 11 de outubro, na Festa do Software Livre, que decorreu no Departamento de Engenharia de Eletrónica, Telecomunicações e Informática da Universidade de Aveiro.

- No dia 15 de outubro, a OET - Ordem dos Engenheiros Técnicos, através da Secção Regional do Centro, na pessoa do seu Presidente do Conselho Diretivo, Engenheiro Técnico Luís Almeida, participou na cerimónia de assinatura do Acordo estabelecido entre a Universidade de Coimbra, a Ordem dos Engenheiros Técnicos e a Ordem dos Engenheiros.

  A formalização de assinatura decorreu no dia 15 de outubro, pelas 12:00H, na Reitoria da Universidade de Coimbra, tendo a cerimónia sido presidida pela Senhora Vice-Reitora, Prof.ª Cristina Albuquerque.





- Decorreu de 21 a 23 de outubro, no Campus do ISEC, a 23ª edição da FENGE - Feira de Engenharia de Coimbra, organizada pela Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra. Esta iniciativa, aberta a todos os estudantes e cidadãos em geral, teve como tema escolhido "Inovar e Evoluir, a Engrenagem do Futuro!".

  A OET, através da sua Secção Centro, fez questão de, por mais um ano, apoiar e participar nesta exemplar iniciativa tendo, para o efeito, sido montado um Stand de informações no recinto e contribuído com uma Palestra subordinada ao tema: "Importância da inscrição numa ordem profissional e a associação a uma comunidade científica", apresentada pelo Engenheiro Técnico Pedro Mota Santos, Delegado Concelhio de Coimbra e Vice-Presidente do Colégio Nacional de Especialidade de Energia e Sistemas de Potência da OET.





- Por convite formulado pelo Exmo. Senhor Presidente do Instituto Politécnico de Tomar, estivemos presentes na Cerimónia de Abertura Solene do Ano Letivo 24-25, que decorreu no dia 23 de outubro, no IPT.

- Decorreu no auditório MUDE, em Lisboa, no dia 13 de novembro, o evento "Da arquitetura à engenharia - desafios e boas práticas para a coordenação e integração de projetos", no qual marcamos igualmente presença. Neste evento intervieram 3 membros da OET: José Manuel Sousa (vice-presidente da OET), José Manuel Delgado (Presidente da secção Regional Sul da OET) e Carlos Rente (Assembleia de Representantes da OET).

- De 25 a 27 de novembro, participamos no 26º CONEST - CONGRESSO NACIONAL DE ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO, realizado no Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (Auditório dos Goyazes), GOIÂNIA / GO – Brasil. Este evento foi promovido pela Associação Nacional de Engenharia de Segurança do Trabalho (ANEST), em parceria com a Associação Goiana de Engenheiros de Segurança do Trabalho - AGEST.


ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

Divulgação

(OET S. R. Centro)

OET marcou presença no

26.º CONEST – Brasil

Resumo da Intervenção de Luís Almeida no 26.º CONEST integrada no Painel:

"Segurança e Saúde do Trabalho em Perspetiva Global – Desafios e Inovações Contemporâneas":

Neste evento participaram o Presidente do Conselho Diretivo da Secção Regional Centro da OET, Engenheiro Técnico Luís Almeida e o Engenheiro Técnico Paulo Moradias, membro do Conselho Diretivo Regional do Centro e Coordenador do Gabinete Técnico da OET, ambos em representação do senhor Bastonário e da OET.

- No dia 7 de dezembro marcamos presença no Juramento de Hipócrates dos novos médicos inscritos no centro, que decorreu no Auditório Principal – Pólo HUC-ULS, em Coimbra. Este convite foi-nos remetido pelo Presidente do Conselho Regional do Centro da Ordem dos Médicos.

- A III edição da Conferências VIDA RURAL, decorreu no dia 9 de dezembro e, tal como no ano transato a Secção Regional Centro da OET esteve presente. O evento decorreu na Ode Winery, em Vila Chã de Ourique, Cartaxo.

- Por fim, no dia 13 de dezembro, estivemos presentes nas comemorações dos "25 anos do Programa de Sapadores Florestais – Capacitação e Futuro", que decorreu no Pavilhão Municipal de Tondela e contou com a presença do Primeiro-ministro, Dr. Luís Montenegro.



❖ **Em termos de representatividade interna:**

A direção da Secção Regional Centro da OET teve sempre em mente a progressão e o crescimento da Secção Centro.

Como sempre, nunca é demais salientar todo o trabalho desenvolvido pela Secção Centro no sentido de serem reatados os contactos com as nossas congéneres, não apenas a nível ibérico, mas também a nível internacional; dessa forma, foram desenvolvidas toda uma série ações, nomeadamente através da promoção de encontros e reuniões, no sentido de se debaterem as várias questões e preocupações atuais contribuindo, igualmente, para o desenvolvimento nacional e local.

Igualmente importante é o papel dos nossos delegados distritais e concelhios, bem assim como dos colégios regionais de especialidade que, enquanto pontos de ligação com a direção regional e nacional, contribuem, em muito, para a consolidação e desenvolvimento da Secção Regional Centro.

- Durante o ano de 2024 realizaram-se várias reuniões do Conselho Diretivo Regional, muitas delas alargadas a outros órgãos diretivos, delegados distritais e delegados concelhios
- Houve, por vezes, necessidade de se agendarem reuniões entre a Direção e alguns dos restantes elementos dos órgãos quer diretivos quer nomeados, em períodos de folgas profissionais, para troca de ideias e delineação de métodos estratégicos que se impunham decidir e seguir.

- Estivemos sempre recetivos e participamos em reuniões com as restantes direções das outras Secções Regionais para harmonização de procedimentos e delineação de estratégias a seguir.

- Tendo em conta o crescimento e a visibilidade da Ordem dos Engenheiros Técnicos tentamos participar o máximo possível, sempre que exequível, nos eventos realizados a nível nacional e internacional.

- Continuamos a participar nas reuniões do Conselho Diretivo Nacional e nas Assembleias de Representantes.

- Em 2024 abrimos finalmente uma ligação interna entre a sede e a cave, tendo em vista a rentabilidade e aproveitamento do espaço.

- Foi ainda feita alguma atualização a nível do software e hardware da Secção, renovando-se apenas o material em falta de forma a permitir o bom funcionamento e a eficácia dos serviços administrativos.

- No dia 20 de maio tivemos a realização do ato eleitoral para para os novos órgãos estatutários criados pela Lei 70/2023, de 12 de dezembro (novo estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos): Conselho de Supervisão e Conselho Disciplinar Nacional, o qual decorreu com a dignidade que é já apanágio da nossa Classe.

- Por fim e, porque as boas notícias não têm hora nem tempo para chegar, não poderíamos deixar de lembrar neste documento dois acontecimentos que em muito enalteceram a nossa Ordem no ano de 2024:

- em março entraram em vigor os novos Estatutos da OET que vieram reforçar a autonomia e responsabilização da OET, através da criação de dois novos órgãos nacionais: o Conselho de Supervisão e o Conselho Disciplinar Nacional;

- no dia 14 de dezembro, a OET comemorou os 25 anos sobre a data da criação da Associação de Direito Público que regula a profissão de Engenheiro Técnico em Portugal (primeiramente a ANET - Associação Nacional dos Engenheiros Técnicos, em 1999, posterior- mente redenominada para OET - Ordem dos Engenheiros Técnicos em 2011).



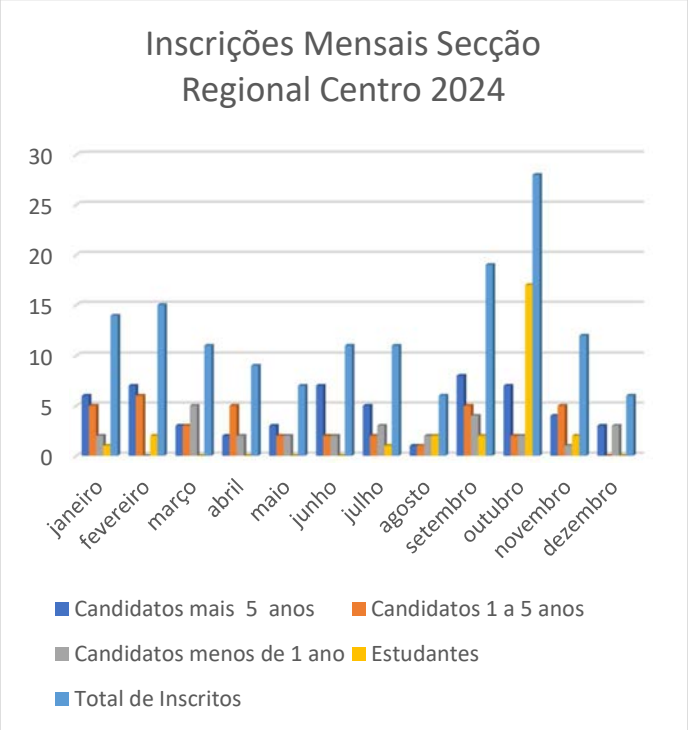


Dinamização da Secção

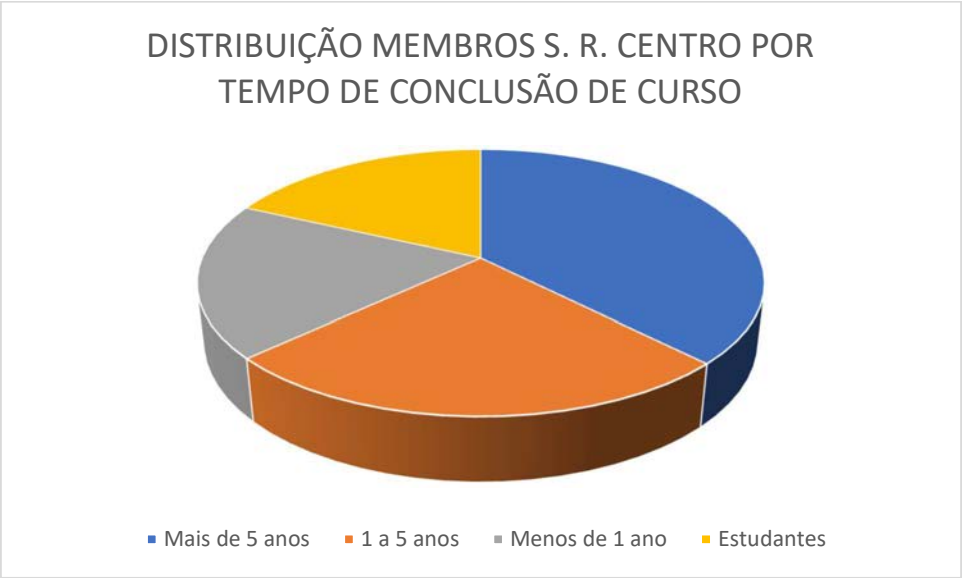
Inscrições 2024

RESUMO

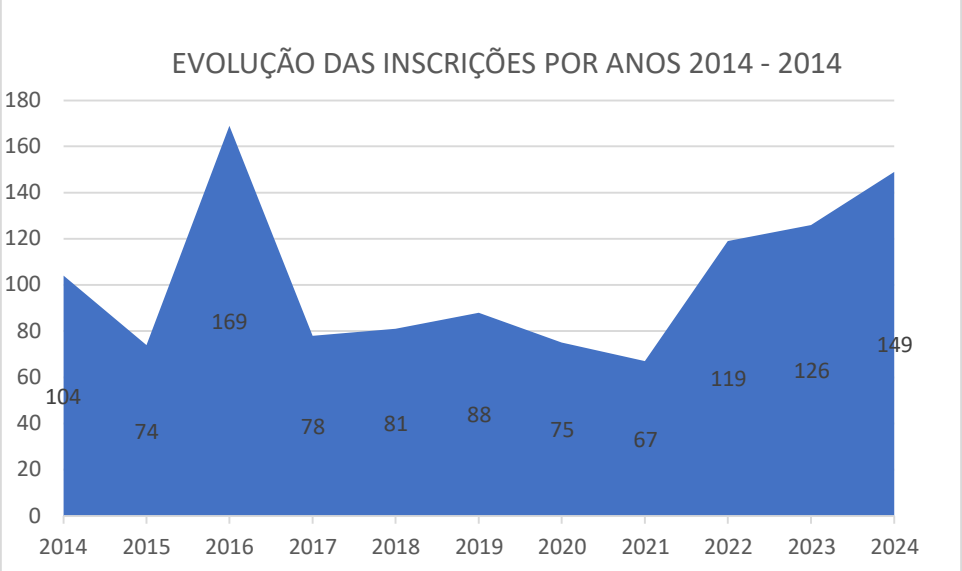
INSCRIÇÕES MENSAIS SECÇÃO REGIONAL CENTRO - 2024					
	Candidatos mais 5 anos	Candidatos 1 a 5 anos	Candidatos menos de 1 ano	Estudantes	Total de Inscritos
janeiro	6	5	2	1	14
fevereiro	7	6	0	2	15
março	3	3	5	0	11
abril	2	5	2	0	9
maio	3	2	2	0	7
junho	7	2	2	0	11
julho	5	2	3	1	11
agosto	1	1	2	2	6
setembro	8	5	4	2	19
outubro	7	2	2	17	28
novembro	4	5	1	2	12
dezembro	3	0	3	0	6
TOTAIS	**56**	**38**	**28**	**27**	**149**



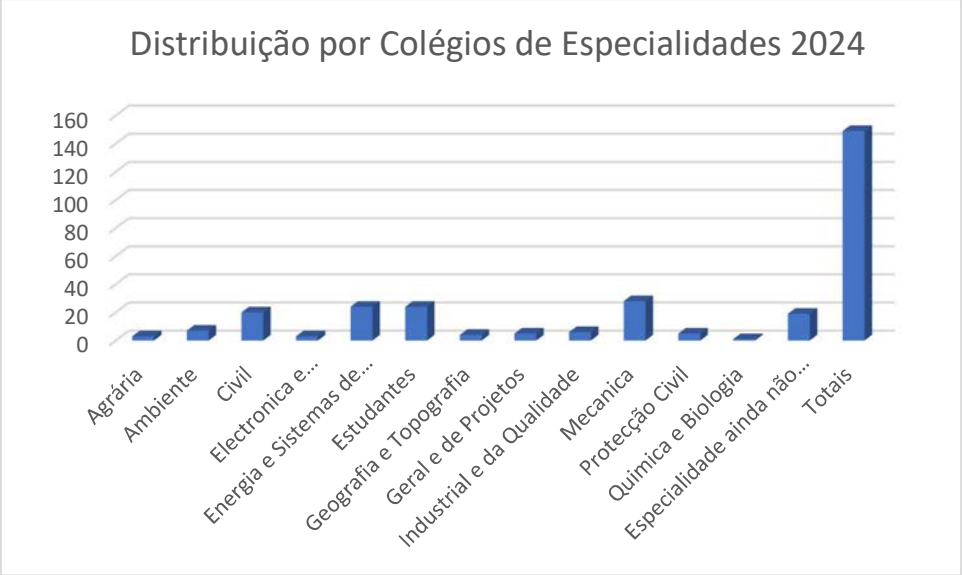
DISTRIBUIÇÃO MEMBROS S. R. CENTRO POR TEMPO DE CONCLUSÃO DE CURSO



EVOLUÇÃO DAS INSCRIÇÕES 2014 – 2024



DISTRIBUIÇÃO DE MEMBROS 2024 POR ESPECIALIDADES



Gabinete de apoio jurídico



- O departamento jurídico da Secção Regional Centro continua ativo e a prestar todo o apoio e esclarecimento aos membros efetivos da região centro, em articulação direta com o gabinete jurídico do Bastonário. Este pauta-se pela prontidão na emissão das respostas, sendo frequentemente procurado pelos nossos Colegas.

- Os pedidos de esclarecimento recebidos durante o ano de 2024 mantiveram-se na média de cerca de 10 pedidos de esclarecimentos/ mês.

Presença nas redes sociais e website



- É com bastante satisfação que verificamos que, ano após ano, o alcance e a interação com os membros da Secção Centro continua a aumentar.
- Também o website se mantém ativo e em pleno funcionamento.
- Durante o ano de 2024 divulgamos cerca 200 notícias / eventos.
- A média alcançada, por publicação, foi de 1000 pessoas.
- Terminamos o ano com cerca de 2000 seguidores.
- Também estamos ativos no LinkedIn tendo, neste momento cerca de 3000 seguidores, com uma média de 450 visualizações por mês.

Presença nos meios de comunicação social



- Por mais um ano, a Secção Regional Centro da OET, na figura do Presidente do Conselho Diretivo foi, por vezes, contactado pelo “Programa da Manhã” da Rádio Regional do Centro.

- Também no jornal regional “Diário de Coimbra”, ao longo de 2024, foram sendo colocados anúncios publicitários quando a ocasião assim o justificava.

Bolsa de Emprego



- A Secção Regional do Centro continua a comunicar aos seus membros todas as ofertas de emprego das quais tem conhecimento, quer as publicitadas na BEP, bem como outras indiferenciadas que nos vão sendo remetidas via email.

- No ano de 2024 foram publicadas/divulgadas cerca de 60 ofertas.

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PORTUGAL

Secção Regional do Centro

RELATÓRIO E CONTAS

2024

OET — Ordem Engenheiros Técnicos
Secção Regional do Centro
R. Infante D. Henrique, n.º 20
3000-220 Coimbra
Contr. n.º 504 923 218

Relatório e Contas de 2024

Situação Económica e Financeira

A Secção Regional do Centro apresenta um prejuízo líquido de 888,60€.

Os rendimentos no valor de 278.950,77 € aumentaram 0,62 %, tendo os gastos no valor de 279.839,37 € um aumento de 2,52 %, relativamente aos valores do exercício anterior. Não tendo existido grande variação relativamente ao exercício anterior, o prejuízo apresentado deve-se à diferença no aumento de gastos em relação ao aumento de rendimentos. O quadro abaixo discrimina a comparação dos 3 últimos exercícios, bem como o apuramento do Resultado Líquido do período:

	2022	2023	2024
RENDIMENTOS			
Quotizações	215.460 00	215.460 00	215.460 00
Jóias	21.550 00	21.875 00	19.495 00
Emolumentos	645 50	589 90	1.560 00
Registo Profissional de Curso	0 00	0 00	0 00
Outros Rend. (Subsídios)	13703 36	38.139 13	42.336 55
Juros Dividendos e Out.Rendim.	0 00	1.167 82	99 22
	251.358,86	***277.231,85***	***278.950,77***
PREJUÍZO LIQUIDO DO EXERC.	*20.816 52*		*888 60*
	272.175,38	***277.231,85***	***279.839,37***
GASTOS	**2022**	**2023**	**2024**
Fornecimentos e Serviços Externos	123.636 88	127.441 06	134.371 48
Gastos c/o Pessoal	116.618 86	121.952 87	127.538 42
Gastos de Deprec.e Amortização	17.729 64	10.757 98	3.828 91
Outros Gastos e Perdas	14.177 62	13.198 33	14.100 56
Gastos e Perdas de Financiamentos	12,38		
	272.175,38	***272.950,24***	***279.839,37***
LUCRO/PREJUÍZO LIQ. DO EXERC.		*4.281,61*	
	272.175,38	***277.231,85***	***279.839,37***

No quadro seguinte podemos verificar a repartição dos Gastos por rúbricas.

ADMINISTRAÇÃO	
Fornecimentos e Serviços Externos	60.993 97
Gastos de Depreciação e de Amortização	3.828 91
Outros Gastos e Perdas	1.680 81
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00
	66.503,69

INSTALAÇÕES	
Fornecimentos e Serviços Externos	28.488 13
Gastos de Depreciação e de Amortização	
Outros Gastos e Perdas	12.000 00
Gastos e Perdas de Financiamentos	263 35
	40.751,48

CUSTOS C/ O PESSOAL	
Remunerações e Subsídios	88.268 84
Encargos s/Remunerações	20.757 25
Outros Custos com Pessoal	18.512 33
	127.538,42

REPRESENTAÇÃO		
Fornecimentos e Serviços Externos		35.809 38
		35.809,38

ORGÃOS REGIONAIS		
Fornecimentos e Serviços Externos		9.080 00
Outros Gastos e Perdas		156,40
		9.236,40

TOTAL DE DESPESAS	***279.839,37***

Comparando os valores realizados com os valores orçamentados, houve uma variação positiva em receitas de 13,26%, correspondente a 32.660,77 €, conforme quadro seguinte:

QUADRO COMPARATIVO	Orçamento Provisional 2024	Valores Finais 2024

RENDIMENTOS / ORIGEM			Variação
Quotas	215 460 00	215 460 00	0 00%
Jóias - (Inscrições)	23 150,00	19 495,00	-15,79%
Emolumentos (Declarações)	680 00	1 560 00	129,41%
Proveitos Suplementares	7 000,00	42 435,77	506,23%
TOTAIS RENDIMENTOS	246 290 00	278 950 77	13,26%

GASTOS / APLICAÇÃO	2024	2024	Variação
Gastos com o Pessoal	120 600 00	121 330 94	0,61%
63 Pessoal	101 000 00	83 108 84	
635/8 - Seg. Social/Outros	19 600,00	38 222,10	
Custos Fixos de Instalação	20 550 00	20 887 72	1,64%
6241 - Energia	1 000,00	1 966,13	
6243 Agua e Saneamento	250 00	291 91	
6223 Vigilância	1 100 00	553 48	
62211 - TOC	6 200,00	6 076,20	
6851 Comparticipação na Amort.Edificio	12 000 00	12 000 00	
62 - Outros			
Custos Variav de Instalação	37 200 00	77 798 43	109,14%
6211 6212 Contratos de Manutenção			
6231 Ferramentas	2 300 00	3 796 70	
62324 Livros Doc.Tecnica(Public.Tec.Apoio Serv.)			
6233 - Mat.Ecritório	1 500,00	1 149,68	
6224 Honorários	5 200 00	26 318 62	
62613 - Rendas e Alugueres	5 700,00	5 259,20	
62222 CTT / Telefones	7 000 00	8 963 62	
62223 Subsídio de Comunicação			
62635-62637 - Seguros	4 500,00	5 706,73	
6252/53 Transportes			
6265 - Contencioso			
62262/636 Conserv.Reparação	8 000 00	13 104 74	
6267 Limpeza	3 000 00	4 941 42	
62213 Trab.Tecnicos-Outros		129 15	
Outros		8 428 57	
Atividade Associativa / Outros	2 000,00	0,00	-100%
6883 Quotizações			
Desp.de Representação/Desloc.Estadas	41 500,00	44 837,37	8,04%
62661/62511 Despesas de Representação	36 500 00	40 125 25	
62512 Deslocações Kms	5 000 00	4 712 12	
Informação e Divulgação	1 000,00		-100%
Centro Documentação (Publicações p/Biblioteca)			
Promoção de Imagem (Patrocínios e Publ.Divulgação OET)	1 000,00		
Dia Eng. Técnico			
Orgãos Regionais	5 835 00	6 207 48	6,38%
Subsídio de Representação	4 850 00	5 160 00	
S Social do Sub.Representação	985 00	1 047 48	
Transição Digital	6 000,00	2 521,65	-57,97%
Serviços Bancários	100 00	326 31	226,31%
62685 - Despesas e Comissões Bancárias	100,00	326,31	
Amort.Mat. Corpóreo / Imobilizado	10 700 00	3 828 91	64,22%
Imobilizado			
Outras Despesas	805,00		-100,00%
68123/68124/6813/68882		2 100 56	100,00%
6912 - Juros Suportados			
Lucro Líquido		888 60	
TOTAIS DE GASTOS	246 290,00	278 950,77	

♦ Investimento

O investimento no exercício foi de 1.484,19 € em equipamento administrativo.

♦ Evolução previsível da Secção

Não tendo havido uma evolução significativa no exercício, os Órgãos Sociais propõem-se a continuar a apostar numa gestão controlada, com o objetivo de manter a estabilidade económica e financeira da secção.

♦ Aplicação de Resultados

Ao resultado negativo apurado no exercício de 888,60 € (oitocentos e oitenta e oito euros e sessenta cêntimos), propomos a sua transferência para a conta de Resultados Transitados.

A Direção



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (ESNL)

Entidade : OET - Ordem Engenheiros Técnicos(Secção Reg. Centro)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

PERÍODO FINDO EM : 31 de Dezembro de 2024 **EURO**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO 2024	PERÍODO 2023
Vendas e serviços prestados		236,515.00	237,924.90
Subsídios, doações e legados à exploração		42,336.55	38,139.13
Fornecimentos e serviços externos		-134,371.48	-127,441.06
Gastos com o Pessoal		-127,538.42	-121,952.87
Outros rendimentos e ganhos		99.22	1,167.82
Outros gastos e perdas		-14,100.56	-13,198.33
Result. antes depreciações, gastos de financiamento e impostos		2,940.31	14,639.59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-3,828.91	-10,357.98
Result. Operacional (antes de gastos financiamento e impostos)		-888.60	4,281.61
Resultado antes dos Impostos		-888.60	4,281.61
Resultado líquido do período		-888.60	4,281.61

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direção: _____

O CC

_____

_____ _____

BALANÇO (ESNL)

Entidade: OET - Ordem Engenheiros Técnicos (Secção Reg. Centro)

31 de Dezembro de 2024

RUBRICAS	NOTAS	DATAS 2024	2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		4,287.27	6,631.29
		4,287.27	6,631.29
Activo corrente			
Outras contas a receber		303,897.12	303,697.12
Diferimentos		857.18	854.81
Caixa e Depósitos bancários		11,065.15	10,939.84
		315,819.45	315,491.77
Total do Activo		320,106.72	322,123.06
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		289,627.27	285,345.66
Resultado líquido do período		-888.60	4,281.61
Total do Fundo de Capital		288,738.67	289,627.27
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores		6,732.62	10,503.37
Estado e outros entes públicos		6,567.98	2,836.60
Outras contas a pagar		18,067.45	19,155.82
		31,368.05	32,495.79
Total do Passivo		31,368.05	32,495.79
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		320,106.72	322,123.06

A Gerência:_____

O CC:_____

_____

_____

Balancete de Razão

Data : 31 de Dezembro de 2024 Folha No : 1

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais		
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldos
11	Caixa	0.00	197.24	4,331.67	3,927.82	403.85 D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	10,493.06	13,902.10	164,316.95	153,655.65	10,661.30 D
22	FORNECEDORES	2,157.73	3,722.50	51,175.67	57,908.29	6,732.62 C
23	PESSOAL	7,543.76	7,543.76	78,550.12	78,550.12	0.00 C
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	6,005.89	6,567.98	45,837.21	52,405.19	6,567.98 C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	51,388.71	66,495.35	717,638.68	431,809.01	285,829.67 D
28	DIFERIMENTOS	0.00	0.00	1,711.99	854.81	857.18 D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	1,484.89	3,828.91	214,191.70	209,904.43	4,287.27 D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0.00	0.00	172,261.81	461,889.08	289,627.27 C
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	15,269.58	0.00	134,724.77	353.29	134,371.48 D
63	GASTOS COM O PESSOAL	21,385.97	0.00	127,538.42	0.00	127,538.42 D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	3,828.91	0.00	3,828.91	0.00	3,828.91 D
68	OUTROS GASTOS	1,654.36	0.00	14,100.56	0.00	14,100.56 D
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0.00	18,955.00	0.00	236,515.00	236,515.00 C
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	0.00	0.00	0.00	42,336.55	42,336.55 C
78	OUTROS RENDIMENTOS	0.00	0.02	0.00	99.22	99.22 C
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0.00	0.00	4,281.61	4,281.61	0.00 C
	Total a débito:	121,212.86		1,734,490.07		581,878.64 D
	Total a crédito:		121,212.86		1,734,490.07	581,878.64 C

Software OLISOFT licenciado por MICROMIX - Com.Ser.Informática, Lda para Arménio Rodrigues

Balancete de Razão

Data : Encerramento de 2024 Folha No : 1

Conta	Nome	Movimento do Mês		Acumulados Actuais			
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Saldos	
11	Caixa	0.00	0.00	4,331.67	3,927.82	403.85	D
12	DEPÓSITOS À ORDEM	0.00	0.00	164,316.95	153,655.65	10,661.30	D
22	FORNECEDORES	0.00	0.00	51,175.67	57,908.29	6,732.62	C
23	PESSOAL	0.00	0.00	78,550.12	78,550.12	0.00	C
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	0.00	0.00	45,837.21	52,405.19	6,567.98	C
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	0.00	0.00	717,638.68	431,809.01	285,829.67	D
28	DIFERIMENTOS	0.00	0.00	1,711.99	854.81	857.18	D
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	0.00	0.00	214,191.70	209,904.43	4,287.27	D
56	RESULTADOS TRANSITADOS	0.00	0.00	172,261.81	461,889.08	289,627.27	C
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	0.00	134,371.48	134,724.77	134,724.77	0.00	D
63	GASTOS COM O PESSOAL	0.00	127,538.42	127,538.42	127,538.42	0.00	D
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	0.00	3,828.91	3,828.91	3,828.91	0.00	D
68	OUTROS GASTOS	0.00	14,100.56	14,100.56	14,100.56	0.00	C
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	236,515.00	0.00	236,515.00	236,515.00	0.00	D
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	42,336.55	0.00	42,336.55	42,336.55	0.00	D
78	OUTROS RENDIMENTOS	99.22	0.00	99.22	99.22	0.00	D
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	283,668.28	282,779.68	287,949.89	287,061.29	888.60	D
	Total a débito:	562,619.05		2,297,109.12		302,927.87	D
	Total a crédito:		562,619.05		2,297,109.12	302,927.87	C

Software OLISOFT licenciado por MICROMIX - Com.Ser.Informática, Lda para Arménio Rodrigues

Relatório e Parecer



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL

Em cumprimento do prescrito na alínea b) do ponto 2 do art.º 45º dos Estatutos da OET, Ordem dos Engenheiros Técnicos, vem o Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro da OET apresentar o seu relatório e parecer sobre o balanço e as contas do exercício de 2024, assim como sobre o relatório do Conselho Diretivo da Secção e sua proposta de aplicação do resultado líquido.

Com a frequência necessária, procedeu este Conselho, durante o exercício, ao exame da escrita da Secção, visando prioritariamente a regularidade dos documentos e registos contabilísticos.

O relatório do Conselho Diretivo descreve sumariamente a atividade desenvolvida pela Secção e ajuda a interpretar os resultados apurados, na medida em que evidencia os factos mais relevantes e os fatores que para eles contribuíram.

Em resumo, é da opinião que a contabilidade, o balanço, a demonstração de resultados líquidos e o relatório de gestão, satisfazem as disposições legais e estatutárias, traduzindo corretamente a situação patrimonial da Secção.

Consequentemente, propomos:

I - Que aproveis o balanço, as contas e o relatório de gestão, assim como a sua proposta de aplicação dos resultados apurados no exercício de 2024.

II - Que aproveis um voto de congratulação ao Conselho Diretivo da Secção, pela competência com que exerceu as suas funções, extensivo a todos os outros Órgãos e pessoal da Secção.

O Conselho Fiscal Regional analisou ainda o Plano de Atividades e Orçamento para 2025 apresentado pelo Conselho Diretivo Regional e propõe que o mesmo seja aprovado pela Assembleia Regional.

Coimbra, 23 de janeiro de 2025

O Conselho Diretivo,

Luís Filipe Rocha de Almeida
Presidente

Amélia Catarina Tavares Cosme
Vice-Presidente

Paulo Alexandre Martins Moradias
Secretário

Daniela Cristina Capão Frederico
Tesoureiro

Hugo Filipe da Silva Rocha de Almeida
Vogal

janeiro/2025

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PORTUGAL

PLANO DE ATIVIDADES
E
ORÇAMENTO PREVISIONAL

2025

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Rua Infante Dom Henrique, n.º 20

3000-220 Coimbra

NOTA INTRODUTIVA

O Plano de Atividades da Secção Regional Centro foi elaborado em conformidade com os Estatutos da OET – Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro, funcionando como um instrumento de gestão, no qual são traçadas as linhas orientadoras, e respetivos métodos de trabalho a seguir, com a finalidade de definir todos os objetivos a atingir no ano de 2025.

O processo de elaboração do Plano de Atividades iniciou-se com a decisão superior de estabelecer os objetivos estratégicos a seguir, tendo o Conselho Diretivo de Secção deliberado pela prossecução das linhas orientadoras de anos transatos.

O clima de incerteza e de instabilidade que se faz sentir nos dias que correm, levam-nos a ser ainda mais cautelosos, e rigorosos, no planeamento e na gestão económico-financeira da Secção Centro.

O cenário mundial, desde logo marcado por diversos conflitos geopolíticos conduzem, invariavelmente, a um crescente sentimento de dúvidas e de hesitações, as quais acabam por contribuir para uma dificuldade acrescida aquando do planeamento de ações, atividades e da avaliação de recursos necessários.

A guerra na Ucrânia, exponenciando o impacto de uma crise energética e o conflito entre Israel e Gaza, potenciando a escalada dos preços do petróleo, fazem de 2025 um ano “sombrio”; ajuda, talvez, saber que a ONU quer proclamar 2025 como o Ano Internacional das Cooperativas, como forma de sensibilização para a importância do papel das cooperativas na promoção do desenvolvimento sustentável.

No que à Secção Regional Centro diz respeito, entendemos que a estratégia seguida nos últimos anos tem sido profícua em resultados positivos pelo que, elaboramos um conjunto de medidas cujo objetivo principal passa por continuar a servir dignamente toda a Classe, lutando diariamente pelos direitos que nos assistem, alcançando todo o reconhecimento nacional e internacional que os Engenheiros Técnicos merecem.

Também os jovens e futuros licenciados em engenharia continuam, à semelhança de anos anteriores, a merecer a nossa particular atenção bem assim como todos os profissionais que, pese embora, exerçam tarefas nas áreas das engenharias, ainda não se encontram inscritos na OET.

“Ser Engenheiro Técnico é ser herdeiro de um espírito inovador,

de uma postura de insatisfação que nos leva à busca incessante

de novos métodos e soluções, de ***um saber-fazer***

bem à primeira*.”*

PLANO DE ATIVIDADES

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Rua Infante Dom Henrique, n.º 20

3000-220 Coimbra

PLANO DE ATIVIDADES

OET – SECÇÃO REGIONAL CENTRO

O Conselho Diretivo da Secção Regional Centro da OET continuará, em 2025, a consolidação do trabalho já iniciado nos anos transatos, os quais passam pelas linhas abaixo descritas.

- ***Linhas orientadoras / 2025***
  - Defesa da Classe
  - Promoção da Classe
  - Dinamização da Classe
  - Valorização da Classe
  - Modernização

A Secção Centro continuará, em 2025, a seguir como diretrizes principais a defesa e a promoção da nossa Classe.

Na realidade, muito pouco ou quase nada, se faria sem os profissionais de engenharia, tendo em conta que são estes quem, de forma multifacetada, trabalham em prol do progresso global, em áreas tão vastas e importantes como a segurança, a tecnologia da informação, a sustentabilidade, as infraestruturas e as telecomunicações, entre outras.

Desta forma, torna-se fundamental e obrigatário apostar nestes profissionais, num mundo cada vez mais desafiante e complexo.

Face ao atrás exposto,

PROPOMOS

- Fazermo-nos representar, sempre que necessário e justificável, em todas as discussões e debates sobre matérias de interesse assegurando, desta forma os direitos e interesses dos Engenheiros Técnicos fazendo da OET uma Ordem cada vez mais respeitada e reconhecida.

- Proporcionar a todos os membros a possibilidade do seu desenvolvimento profissional, no sentido de aperfeiçoar e/ou complementar aptidões.
  Tal será alcançado através da organização e realização de conferências, jornadas e visitas técnicas, encontros técnicos, congressos regionais, etc…

- Criar condições para a realização de cursos de formação / workshops, ações de sensibilização nas várias Capitais de Distrito incindindo nas áreas de maior interesse para os membros.

- Diligenciar, a realização de novas formações nas diferentes áreas da engenharia, em parceria com diferentes entidades formadoras.

- Implementar as "*QUARTAS-FEIRAS CULTURAIS*" que serão constituídas por programas culturais com artistas de cada uma das nossas regiões, envolvendo várias temáticas tais como a música, pintura, teatro ou de outras formas de expressão cultural.

- Diligenciar para a capacitação e competitividade dos Engenheiros Técnicos, no que respeita às novas tecnologias e processos construtivos que vão surgindo a nível de mercado nacional e internacional através da concretização de formação específicas.

- Apoiar e criar todas as condições necessárias para que os delegados distritais e concelhios possam interagir com todos os colegas, ajudando-os nas situações quotidianas e servindo como ponte de ligação, rápida e eficaz, não apenas com outros colegas, mas igualmente com a direção regional e mesmo nacional.

- Proporcionar aos Colégios da Especialidade Regionais todos os recursos e ferramentas necessárias no sentido de otimizar o desempenhar o seu trabalho.

- Levar as reuniões do Conselho Diretivo de Secção até às capitais de Distrito, alargadas igualmente aos delegados regionais e concelhios e colégios regionais.

- Apoiar a planificação e realização de Congressos Regionais dos Colégios de Especialidade sediados na Seção Centro, nomeadamente através de apoio de logístico e técnico.

- Disponibilizar aos membros que o requeiram, salas de reunião na sede da Secção Regional para desenvolvimento das suas atividades profissionais, a custo zero.

- Prosseguir com o bom funcionamento do nosso departamento jurídico, através da prestação de esclarecimentos e aconselhamento jurídico aos membros dentro das várias perspetivas legislativas, tendo em conta todas as várias e persistentes reveses que se colocam na globalidade dos atos de engenharia que são praticados pela nossa Classe, seja pelo incumprimento regulamentar, da Ética Profissional, da legislação aplicável à atividade profissional, seja pela intervenção na defesa dos interesses dos Engenheiros Técnicos, nomeadamente junto de todas as entidades públicas, em particular as Câmaras Municipais.

- Aprofundar o relacionamento com todos os jovens estudantes, procurando estar sempre presentes no seu dia a dia nas escolas, no sentido de divulgar os valores chave da OET como sejam a simplicidade, modernidade e competência. Continuaremos a insistir na renovação das ligações e de relacionamento com as associações de estudantes, nomeadamente nos politécnicos, de forma a demonstrar com acuidade o quão importante é, para o exercício da atividade profissional, a inscrição na sua ordem representativa.

- Continuar a promover visitas técnicas de carácter regional a obras e/ou Instituições de significante relevo para a Região.

- Continuar a participar em todos eventos organizados pelas diversas Escolas de Engenharia (Politécnicos / Universidade / Secundário), onde a Secção possa dar a conhecer a OET e divulgar as vantagens da inscrição dos estudantes na OET.

- Apoiar, sempre que possível e justificável, visitas de estudo de estudantes das Escolas de Engenharia, quando solicitadas pelas Associações de Estudantes, com a obrigatoriedade de inscrição gratuita dos mesmos na OET.

- Marcar sempre presença nas escolas e em todas as iniciativas promovidas pelas Associações de Estudantes, nos eventos promovidos pelos institutos, etc…

- Continuar a colaborar e assinar Protocolos com as Instituições de ensino de Engenharia no regresso de antigos alunos, no sentido da procura contínua de conhecimentos e eventual conclusão de Formação habilitante para um melhor desempenho profissional.

- Promover a presença da Seção Centro em reuniões dos Municípios dos Delegados Concelhios nas alterações dos Planos Municipais.

- Proceder a melhorias nas instalações de Coimbra, não apenas como forma as dotar de condições de trabalho mais eficientes e sustentáveis, mas também no sentido de criar as condições necessárias para a realização de reuniões, as quais, cada vez mais, vão sendo realizadas via digital.

- ❖ Conclusão dos trabalhos de reabilitação (reparação e pintura) da sede ao nível da fachada principal, fachada lateral direita e fachada lateral esquerda.

- ❖ Conclusão das obras do reforço estrutural necessário no terraço sobre a garagem.

- ❖ Terminadas as obras acima referidas pretendemos criar, de seguida, um espaço aberto, aprazível e moderno para usufruto dos membros, enquanto ponto de encontro que atende às necessidades dos membros da OET, promovendo o trabalho colaborativo, o desenvolvimento profissional e o empreendedorismo.
  Este espaço, que será designado de "***Espaço OET Centro Inovação***" - "***OET Center Innovation Space***", destinar-se-á a:

  - local de convívio e confraternização entre Colegas;
  - centro de apoio ao empreendedorismo e ao trabalho técnico, através da disponibilização de uma sala de reuniões para usufruto dos colegas que o necessitarem;
  - criação de uma Biblioteca para uso gratuito dos membros;
  - realização de comemorações e eventos especiais;
  - realização de contactos com empresas regionais para apresentação de produtos;
  - realização de contactos com livrarias locais para disponibilização, na biblioteca da OET, de obras de caráter técnico-científico para consulta pelos membros.

Por fim, iremos ainda:

- ❖ continuar a colaborar e a participar em todas as atividades e reuniões levadas a cabo pelo FoRCOP – Fórum Regional do Centro das Ordens Profissionais;

- ❖ continuar a apoiar e a trabalhar no FoLESST – Fórum Lusófono de Engenharia, Segurança e Saúde no Trabalho.

Terminamos este Plano de Atividades para 2025 agradecendo a cada um dos membros da OET Centro pelo voto de confiança depositado nesta Direção.

Seguiremos em frente, como sempre o fizemos, pelo que contamos com a ajuda de todos os Colegas para a elevação e dignificação de todos os Engenheiros Técnicos. O nosso muito obrigado!

O Conselho Diretivo Regional



Presidente

Luís Filipe Almeida

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Rua Infante Dom Henrique, n.º 20

3000-220 Coimbra

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL

Em cumprimento do prescrito no ponto 2 do art.º 45º dos Estatutos da OET, Ordem dos Engenheiros Técnicos, vem o Conselho Fiscal da Secção Regional do Centro da OET apresentar o seu relatório e parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025.

O Plano de Atividades e Orçamento Previsional apresentado pelo Conselho Diretivo descreve sumariamente a atividade a ser desenvolvida pela Secção no próximo ano e ajuda a interpretar o Orçamento Previsional apresentado a este Conselho Fiscal.

Em resumo, é da opinião que o documento apresentado satisfaz as disposições legais e estatutárias.

Consequentemente, propomos:

Que o Plano de Atividades e Orçamento Previsional apresentado pelo Conselho Diretivo da Secção Regional do Centro da OET, para o ano de 2025, seja aprovado pela Assembleia Regional.

Coimbra, 7 de novembro de 2024

ORÇAMENTO PREVISIONAL 2025

SECÇÃO REGIONAL DO CENTRO

Rua Infante Dom Henrique, n.º 20

3000-220 Coimbra

ESTRUTURA Do ORÇAMENTO De 2026 - SRCENTRO
De acordo com o Plano de Contas da OET

RENDIMENTOS	2025
Quotas	251.370,00 €
Joias	23.000,00 €
Emolumentos - Declarações	500,00 €
Proveitos Suplementares	15.000,00 €
TOTAIS	**289.870,00 €**
GASTOS	
Gastos com Pessoal	**126.400,00 €**
63 - Pessoal	106.000,00 €
635 - Seg. Social	20.400,00 €
Custos Fixos de Instalação	**21.800,00 €**
6241 -ENERGIA	1.700,00 €
6243 -AGUA E SANEAMENTO	300,00 €
6223 - VIGILANCIA	1.300,00 €
62211 - TOC	6.500,00 €
6855 - COMPARTICIPAÇÃO NA AMORT. EDIFICIO	12.000,00 €
Custos Variavaveis de Instalação	**55.100,00 €**
6211 6212 - CONTRATOS MANUTENÇÃO	
6231 - FERRAMENTAS e UTENCILIOS DESGASTE RÁPIDO	5.000,00 €
62324 - LIVROS DOC. TÉCNICA (Public. Tec. Apoio Serv.)	100,00 €
6233 - MAT.ESCRITORIO	2.500,00 €
6224 - HONORARIOS	12.000,00 €
62613 - RENDAS E ALUGUERES	6.000,00 €
62222 - CTT/TELEFONES	8.000,00 €
62223 - SUBSIDIO DE COMUNICAÇÃO	
62635-62637 - SEGUROS	6.500,00 €
6252/53 - TRANSPORTES	
6265 - CONTENCIOSO	
62262/636 - CONSERV. REPARAÇÃO	11.000,00 €
6267 - LIMPEZA	4.000,00 €
62213 - TRAB.TECNICOS-OUTROS	
Atividade Associativa / Outros	**2.000,00 €**
6883 - Quotizações	2.000,00 €
Desp. de Representação/Deslocações Estadas	**49.170,00 €**
62661 Despesas representação	43.170,00 €
62512 Deslocações - Km's	6.000,00 €
Informação e Divulgação	**16.500,00 €**
Espaço OET - Centro INOVAÇÃO	15.000,00 €
Promoção de Imagem (Patrocinios e Public. Divulgação OET)	1.500,00 €
Dia Engenheiro Tecnico	
Orgãos Regionais	**7.200,00 €**
Subsidio de Representação	6.000,00 €
Segurança Social do Sub. Representação	1.200,00 €
Transicção digital	**3.000,00 €**
Serviços Bancários	**200,00 €**
6982 - Despesas e Comissões Bancarias	200,00 €
Amort. Mat. Corporeo /Imobilizado	**2.500,00 €**
Imobilizado	3.000,00 €
Outras despesas	**3.000,00 €**
TOTAIS	289.870,00 €



Coimbra, 11/novembro/2024

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

RELATÓRIO E CONTAS DE 2024



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PE

A **Ordem dos Engenheiros Técnicos**, de acordo com o disposto no artigo 4º da Portaria nº 220/2015 de 24 de julho e da Portaria 986/2009 de 7 de setembro e dos nºs 1, 5 e 6 do artigo 11º do Decreto-Lei 158/2009 de 13 de julho, com a rec de 2 de junho, vem apresentar as seguintes Demonstrações Financeiras, modelo ESNL, que serão compostas por:

- Balanço;
- Demonstração dos Resultados por Natureza;
- Demonstração das alterações dos fundos patrimoniais
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

BALANÇO

Rubricas	Notas	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	6	2 516,29	4 874,53
Outros créditos e ativos não correntes	13	99 052,36	99 052,36
		101 568,65	**103 926,89**
Ativo corrente:			
Inventários		-	-
Créditos a receber	13	15,00	15,00
Estado e outros entes públicos		-	-
Diferimentos		-	-
Outros activos correntes		-	-
Caixa e depósitos bancários	4.1	26 866,85	10 940,33
		26 881,85	**10 955,33**
Total do ativo		**128 450,50**	**114 882,22**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos		-	-
Resultados transitados	DAFP	9 776,93	10 069,17
Putras variações nos fundos patrimoniais	DAFP	93 924,74	94 305,19
Resultado líquido do período	DRN	14 725,83	(292,24)
Total dos fundos patrimoniais		**118 427,50**	**104 082,12**
Passivo			
Passivo não corrente:			
		-	**-**
Passivo corrente:			
Fornecedores	13	1 924,75	2 099,91
Estado e outros entes públicos	11	1 077,27	977,28
Outras contas a pagar	13	7 020,95	7 722,91
		10 022,97	**10 800,10**
Total do passivo		**10 022,97**	**10 800,10**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**128 450,47**	**114 882,22**

O Balanço deve ser lido conjuntamente com as notas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O ÓRGÃO DE GESTÃO

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/12/2024	31/12/2023
Vendas e serviços prestados	8	109 980,00	108 287,00
Subsídios, doações e legados à exploração	14	21 386,85	42 446,09
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos	15	(44 417,68)	(79 669,18)
Gastos com o pessoal	10	(68 683,11)	(63 940,75)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Outros rendimentos	15	4 406,71	524,15
Outros gastos	15	(2 588,67)	(2 423,07)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos *(EBITDA)*		**20 084,10**	**5 224,24**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(2 358,27)	(2 516,48)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) *(EBIT)*		**17 725,83**	**2 707,76**
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos *(EBT)*		**17 725,83**	**2 707,76**
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		**17 725,83**	**2 707,76**

A Demonstração de Resultados deve ser lida conjuntamente com as notas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O ÓRGÃO DE GESTÃO

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS DE 2024

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excentes de revalorização	Ajustamentos /outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÃO EM 01-01-2023	**1**	**-**		**-**	**49 092,43**		**94 812,56**	**(39 023,26)**	**104 881,73**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-	(39 023,26)		(507,37)	39 023,26	*(507,37)*
	2	**-**	**-**	**-**	**(39 023,26)**	**-**	**(507,37)**	**39 023,26**	**(507,37)**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**3**							**(292,24)**	**(292,24)**
RESULTADO INTEGRAL	**4=2+3**							**38 731,02**	**(799,61)**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									-
Subsídios, doações e legados									-
Distribuições									-
Outras operações									-
	5	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2023	**6=1+2+3+5**	**-**	**-**	**-**	**10 069,17**	**-**	**94 305,19**	**(292,24)**	**104 082,12**
POSIÇÃO EM 01-01-2024	**6**	**-**	**-**	**-**	**10 069,17**	**-**	**94 305,19**	**(292,24)**	**104 082,12**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									-
Alterações de políticas contabilísticas									-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									-
Realização do excedente de revalorização									-
Excedentes de revalorização									-
Ajustamentos por impostos diferidos									-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				-	(292,24)		(380,45)	292,24	*(380,45)*
	7	**-**	**-**	**-**	**(292,24)**	**-**	**(380,45)**	**292,24**	**(380,45)**
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	**8**							**14 725,83**	**14 725,83**
RESULTADO INTEGRAL	**9=7+8**							**15 018,07**	**14 345,38**
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos									-
Subsídios, doações e legados									-
Distribuições									-
Outras operações									-
	10	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DE 31-12-2024	**11=6+7+8+10**	**-**	**-**	**-**	**9 776,93**	**-**	**93 924,74**	**14 725,83**	**118 427,50**

A Demonstração das alterações nos Fundos deve ser lida conjuntamente com as notas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O ÓRGÃO DE GESTÃO

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		109 980,00	108 287,00
Pagamentos a fornecedores		(44 830,56)	(79 383,56)
Pagamentos ao pessoal		(68 683,11)	(63 309,91)
Caixa gerada pelas operações		***(3 533,67)***	***(34 406,47)***
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		19 460,19	35 318,63
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**15 926,52**	**912,16**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Subsídios ao investimento		-	507,37
Juros e rendimentos similares			-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**-**	**507,37**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de fundos		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**-**	**-**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**15 926,52**	**1 419,53**
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		10 940,33	9 520,80
Caixa e seus equivalentes no fim do período		26 866,85	10 940,33

A Demonstração dos Fluxos de Caixa deve ser lida conjuntamente com as notas às demonstrações financeiras

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O ÓRGÃO DE GESTÃO

ANEXO

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **Ordem dos Engenheiros Técnicos – Secção Regional da Madeira**, com sede social à Rua da Carreira, n.º 99, 9000-042 Funchal, é uma associação sem fins lucrativos.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Financeiras apresentadas têm como referencial Contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), tendo sido preparadas em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, da Portaria nº 986/2009, de 7 de setembro e com a Portaria 220/2015, de 24 de julho, que alteraram os Decretos-Lei n.ºs 158/2009 de 13 de julho e 36-A/2011 de 9 de março, que aprovou o SNC.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, demonstração das alterações dos fundos patrimoniais, demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Órgão de Gestão da empresa no dia xx de xxxxx de 2025, são expressas em euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2024 e na informação comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023.

2.2 – DERROGAÇÕES ÀS DISPOSIÇÕES DO ESNL

Não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 – COMPARABILIDADE DAS RUBRICAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Os critérios de reconhecimento e bases de mensuração adotadas na preparação das demonstrações financeiras não sofreram alterações pelo que não existem quaisquer restrições ao nível da comparabilidade das diferentes rubricas do balanço e da demonstração dos resultados.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período com o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um

item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas actividades ordinárias, outras transacções que não geram rédito, mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transacções são apresentados, quando esta apresentação reflicta a substância da transacção ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transacção.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que uma NCRF o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2.– POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

3.2.1.– ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

A Instituição procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são ocorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em duodécimos durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções

Equipamento básico

Equipamento de transporte

Equipamento administrativo

3.2.2. – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença.

O método de custeio dos inventários adotado pela Entidade consiste no CUSTO MÉDIO PONDERADO.

A Ordem não possui Inventário.

3.2.3. – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Nos termos da legislação em vigor (artigo 10º e 11º do CIRC e artigo 54º nº1 do EBF) a entidade encontra – se isenta de IRC no que concerne a todas as atividades mencionadas no seu pacto social, estando sujeita nas demais à taxa mencionada para as Associações e que é de 21,5%.

3.2.4. – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os activos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo.

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do “custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.2.5. – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

3.2.6. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO E REGIME DE ACRÉSCIMO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos, se necessário socorre-se do método da percentagem de acabamento ou do método do lucro nulo na impossibilidade de determinar fiávelmente o desfecho dos contratos de prestação de serviço.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

3.2.7. – RECONHECIMENTO DE GASTOS E RENDIMENTOS

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

3.2.8. – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

A Empresa não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados continuadamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se tornar-se provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se tornar-se virtualmente certo que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Empresa divulga o respetivo passivo contingente.

3.2.9. – SUBSÍDIOS

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de activos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por

finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.2.10. – GASTOS DE FINANCIAMENTO OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são ocorridos.

3.2.11. – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios a curto prazo dos empregados são reconhecidos como gasto do período. Os benefícios a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a Segurança Social, licença por doença, gratificações e benefícios não monetários, (cuidados médicos, alojamento, automóveis e bens ou serviços gratuitos). Caso o valor do gasto seja superior ao valor das quantias já pagas a diferença é registada como um passivo, tais como os valores associados a direitos a férias e subsídio de férias e outros equiparáveis. A empresa não tem qualquer sistema próprio complementar á segurança social, em matéria de complementos à reforma dos trabalhadores.

3.3 – OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto nas NCRF.
Na preparação das demonstrações financeiras foram devidamente tomadas em consideração as quatro principais características qualitativas enunciadas na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística: (i) compreensibilidade; (ii) relevância; (iii) fiabilidade; e (iv) comparabilidade.

3.4 – JUIZOS DE VALOR

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

A Ordem dos Engenheiros Técnicos procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciem que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do activo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

3.5. – IMPARIDADE DOS ACTIVOS CORRENTES

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores são baseadas na avaliação efectuada pela Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros factores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

3.6 – ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES E PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

Na elaboração das demonstrações financeiras não existem pressupostos relevantes relativos a acontecimentos futuros que tenham um impacto material nos seus elementos.

As demonstrações financeiras apresentadas reflectem os eventos subsequentes ocorridos até xx de xxxxx de 2025, data em que foram aprovadas pela Administração conforme referido na nota 2.1.

3.7 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada pelo método directo através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em actividades operacionais, de investimento e financiamento.

Os saldos de Caixa e seus equivalentes não apresentam qualquer restrição à data do Balanço.

4.1 – DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A caixa e seus equivalentes em 31/12/2021 detalhada conforme segue:

Caixa e seus Equivalentes

Descrição	2024	2023
Depósitos bancários	26 566,85	10 640,33
Depósitos bancários a Prazo	-	-
Caixa Principal	300,00	300,00
Total	**26 866,85**	**10 940,33**

NOTA 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.

No presente exercício não ocorreram alterações de políticas e estimativas contabilísticas, nem foram identificados quaisquer erros.

NOTA 6. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31/12/2023 e em 31/12/2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Activo Bruto

	Saldo em 1/01/2023	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2023	Aumentos e Reavaliações	Saldo em 31/12/2024
Equipamento básico	23 510,43		-	23 510,43	-	23 510,43
Equipamento de transporte	-		-	-		-
Equipamento administrativo	24 270,15		-	24 270,15	-	24 270,15
Outros activos fixos tangíveis	3 660,80	-		3 660,80		3 660,80
	51 441,38	**-**	**-**	**51 441,38**	**-**	**51 441,38**

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 1/01/2023	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2024	Aumentos	Saldo em 31/12/2024
Equipamento básico	21 122,53	1 257,29	-	22 379,82	1 130,59	23 510,41
Equipamento de transporte	-		-	-		-
Equipamento administrativo	20 748,84	964,44	-	21 713,28	932,93	22 646,21
Outros activos fixos tangíveis	2 179,00	294,75	-	2 473,75	294,75	2 768,50
	44 050,37	**2 516,48**	**-**	**46 566,85**	**2 358,27**	**48 925,12**

Activo Líquido

	Saldo em 1/01/2023	Saldo em 31/12/2023	Saldo em 31/12/2024
Equipamento básico	2 387,90	1 130,61	0,02
Equipamento de transporte	-	-	-
Equipamento administrativo	3 521,31	2 556,87	1 623,94
Outros activos fixos tangíveis	1 481,80	1 187,05	892,30
	7 391,01	**4 874,53**	**2 516,26**

Gastos com Depreciações		
	2024	2023
Activos Fixos Tangíveis		
Equipamento básico	1 130,59	1 257,29
Equipamento de transporte	-	-
Equipamento administrativo	932,93	964,44
Outros activos fixos tangíveis	294,75	294,75
	2 358,27	**2 516,48**

NOTA 7. INVENTÁRIOS

Em 31/12/2024 e em 31/12/2023, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

Inventários							
	Inventário em 01/01/2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2021
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
...				-			-
	-	-	-	-	-	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				-			-

NOTA 8. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2024 e em 31/12/2023 é detalhado conforme se segue:

	Réditos			
	2024		2023	
	Rédito reconhecido no período	Proporção face ao total réditos do período	Rédito reconhecido no período	Proporção face ao total réditos do período
Venda de bens	-	0%	-	0%
Prestação de serviços	109 980,00	100%	108 287,00	100%
Totais	**109 980,00**	**100%**	**108 287,00**	**100%**

NOTA 9. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2024 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras de 2024.

A atividade desta Associação encontra-se isenta de IRC.

NOTA 10. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de "2 pessoas" ("2 Pessoas" em 31/12/2023).

Gastos com o Pessoal		
	2024	**2023**
Remunerações dos Órgãos Sociais	13 120,00	11 560,00
Remunerações do pessoal	39 065,28	36 802,09
Encargos sobre Remunerações	11 698,92	11 051,39
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	-	-
Outros gastos com Pessoal	4 798,91	4 527,28
	68 683,11	**63 940,76**

Número Médio de Colaboradores		
	2024	**2023**
OET	2	2
	2	**2**

NOTA 11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31/12/2024 e em 31/12/2023, a rubrica Estado é detalhada conforme se segue:

Estado e Outros Entes Públicos		
	2024	**2023**
Saldos Devedores		
IRC – A Recuperar	-	-
IVA-Liquidacao Oficiosa	-	-
	-	**-**
Saldos Credores		
Corrente		
IRS Dependentes	188,00	152,00
IRS Dependentes	37,50	37,50
IVA - A Pagar	-	-
Contribuição p/ Seg. Social	851,77	787,78
	1 077,27	**977,28**

NOTA 12. IMPARIDADES

Imparidades Acumuladas							
	Saldo em 01/01/2020	Aumentos	Reversões	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Reversões	Saldo em 31/12/2021
Clientes	-		-	-		-	-
				-			-
	-	-	-	-	-	-	-

Perdas por Imparidade						
	Aumentos	Reversões	Saldo em 31/12/2020	Aumentos	Reversões	Saldo em 31/12/2021
Clientes		-	-		-	-
	-	-	-	-	-	-

NOTA 13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Durante os períodos findos em 31/12/2023 e em 31/12/2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada nos vários tipos de Instrumentos Financeiros, foi o seguinte:

Dívidas à Entidade reconhecidas à data do Balanço, resultantes de Vendas e Prestações de Serviços:

Clientes						
	Quantia Nominal		Imparidade		Valor liquido	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
lientes Correntes	-	-			-	-
lientes de Cobranças Duvidosas	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-

Outras Contas a Receber		
	2024	2023
Outros Devedores	15	15,00
	15,00	**15,00**

Diferimentos Activos		
	2024	2023
Diferimento de gastos		
Seguros	-	-
	-	**-**

Dívidas da Entidade reconhecidas à data do Balanço:

Fornecedores		
	2024	2023
Fornecedores, Conta Corrente	1 924,75	2 099,91
	1 924,75	**2 099,91**

Outras Contas a Pagar		
	2024	2023
Corrente		
Credores por acréscimos de gastos :		
Remunerações a pagar ao pessoal	6 142,93	5 869,10
Juros a liquidar	-	-
Outros acréscimos de gastos	226,01	416,20
Imparidades de Clientes	-	-
Seguros	0,00	0,00
Credores Diversos	652,01	1 437,61
	7 020,95	**7 722,91**

Investimentos Financeiros:

Fundo de Compensação de Trabalho (FCT)		
	2024	2023
FCT:		
Pessoal	-	-
	-	**-**

NOTA 14. SUBSÍDIOS

Durante os períodos findos em 31/12/2023 e em 31/12/2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada em Subsídios, foi o seguinte:

Subsídios

				Balanço		Demonstração de resultados			
				Capital próprio		Imputação de subsídios para investimentos		Subsídios à exploração	
	Data de Inicio	Data de fim	Valor atribuido	2023	2024	2023	2024	2023	2024
Subsídios relacionados com activos			**4 058,89**	**887,83**	**380,45**	**507,37**	**380,45**	**-**	**-**
CDN Proj.Aquis Ar Condicionado			4 059	888	**380,45**	507,37	380,45		
Subsídios à exploração			**21 386,85**	**-**	**-**	**-**	**-**	**42 446,09**	**21 386,85**
Subsidio/Prémio CDN	**2 024**	**2 021**	6 386,85	-	-			-	6 386,85
Subsidio CDN / Apoio Financeiro	**2 024**	**2 024**	15 000,00					42 446,09	15 000,00
			25 445,74	**887,83**	**380,45**	**507,37**	**380,45**	**42 446,09**	**21 386,85**

NOTA 15. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Durante os períodos findos em 31/12/2023 e em 31/12/2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada em Ganhos e Gastos, foi o seguinte:

Outros Rendimentos e Ganhos

Descrição	2024	2023
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	**0,00**	**0,00**
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	**4 026,26**	**0,00**
Outros	**380,45**	**524,15**
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	16,78
Excesso estimativa para impostos	0,00	0,00
Imputação de Subsídios para investimentos	380,45	507,37
Ganhos em outros instrumentos financeiros	0,00	0,00
Restituição de Impostos	0,00	0,00
Outros não especificados	0,00	0,00
	4 406,71	**524,15**

Outros Gastos e Perdas		
Descrição	**2024**	**2023**
Impostos	**572,00**	**423,07**
Impostos diretos	0,00	0,00
Impostos indiretos	572,00	396,00
Taxas	0,00	27,07
Desconto Pronto Pagamento concedidos	0,00	0,00
Comparticipação Amortização Edificio sede	3 000,00	3 000,00
Gastos e perdas em Inv Não Financeiros	2 000,00	2 000,00
Outros	**16,67**	**0,00**
Correçoes Relativas a períodos anteriores	0,00	0,00
Multas	0,00	0,00
Outros Não especificados	16,67	0,00
Total	**5 588,67**	**5 423,07**

Durante os períodos findos em 31/12/2023 e em 31/12/2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada em Resultados Financeiros, foi o seguinte:

Resultados Financeiros		
Descrição	**2024**	**2023**
Juros e rendimentos similares obtidos:	-	-
Sub-Total	**-**	**-**
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados	**-**	**-**
Juros de financiamento obtidos	-	-
Outros juros	-	-
Sub-Total	**-**	**-**
Totais	**-**	**-**

Durante os períodos findos em 31/12/2023 e em 31/12/2024, o movimento ocorrido na quantia escriturada em Fornecimento e Serviços Externos, foi o seguinte:

Fornecimento e Serviços Externos (FSE)

Descrição	2024	2023
Subcontratos	**512,07**	**764,94**
Serviços Especializados	**14 313,92**	**20 855,37**
Trabalhos especializados	3 770,12	3 507,01
Publicidade e Propaganda	7 265,33	14 152,92
Vigilância e Segurança	0,00	0,00
Honorários	3 050,00	1 800,00
Conservação e Reparação	228,47	0,00
Outros	0,00	1 395,44
Materiais	**835,48**	**817,01**
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	528,38	289,77
Material de Escritório	307,10	428,94
Outros	0,00	98,30
Energia e Fluídos	**1 103,77**	**1 201,36**
Eletricidade	737,48	805,75
Água	366,29	395,61
Deslocações, Estadas e Transportes	**9 640,67**	**8 690,94**
Deslocações e estadas	9 640,67	8 690,94
Serviços Diversos	**18 011,77**	**47 339,56**
Rendas e Alugueres	993,04	1 374,42
Comunicação	5 528,27	5 857,42
Seguros	0,00	0,00
Contencioso e Notariado	102,00	0,00
Despesas de Representação	9 271,52	38 053,96
Limpeza, Higiene e Conforto	1 798,82	1 742,91
Outros	318,12	310,85
Total	**44 417,68**	**79 669,18**

NOTA 16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

É da competência da Assembleia Geral proceder à aprovação das demonstrações financeiras, pelo que as mesmas serão sujeitas a aprovação por aquele Órgão.

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante para a actividade da Associação.

Funchal, 20 de abril de 2024

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O ÓRGÃO DE GESTÃO

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS



Janeiro 2025

RELATÓRIO

E

CONTAS

DE

2024

SECÇÃO REGIONAL NORTE

*Composição dos Órgãos Sociais da OET—**Secção Regional Norte***

No resultado do sufrágio nacional para os Órgãos Regionais da OET a Secção Regional Norte é constituída pelos seguintes Órgãos Associativos:

CONSELHO DIRETIVO DE SECÇÃO :



Presidente: *António Augusto Sequeira Correia*
Vice-Presidente: *Cristina M. Reis Cardoso*
Tesoureiro: *Mário Gil Abrunhosa*
Secretário: *Sónia Cristina S. Ferreira*
Vogal: *Manuel Soares da Silva*

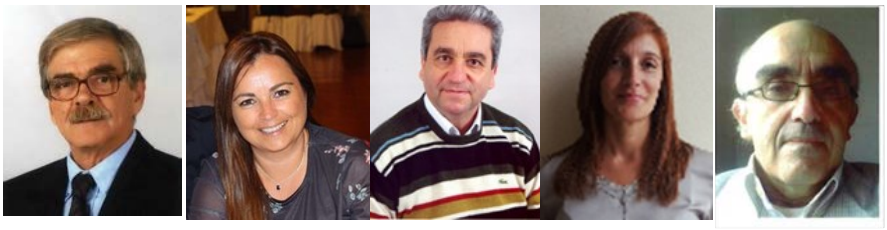
Suplente: *Carina Filipa R.Fernandes Dias*
Suplente: *Luís Ezequiel B. Pereira Marques*
Suplente: *José Eduardo Sequeira Correia*

MESA DA ASSEMBLEIA DE SECÇÃO :

Presidente: *Manuel Júlio Carvalho da Silva*
Secretário: *Mónica Andreia F. Resende*
Secretário: *Paulo Jorge Vilares Santos*
Suplente: *Ana Teresa Gonçalves Castro*
Suplente: *Jorge Aníbal Andrade Leite*



CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO :



Presidente: *Manuel Fernando Maia Casal*
Secretário: *Dulce Maria Rodrigues Silva*
Secretário: *José Martinho Nogueira*
Suplente: *Vera Lúcia Barros Pereira*
Suplente: *Nuno Gabriel M. Pires Lima*

CONSELHO DISCIPLINAR DE SECÇÃO :

Presidente*: Júlio Idílio de Sousa Guerra*
Secretário: *Carla Isabel Pinto M. Rocha*
Secretário: *Horácio Ilídio Correia Martins*
Suplente: *Rui Alberto Amorim Aragão*
Suplente: *Isabel Cristina M.. P. G. Costa*
Suplente: *Pedro Jorge Figueiredo Rocha*



NOTA INTRODUTÓRIA

O Conselho Diretivo da Secção Regional do Norte da OET, vem apresentar aos seus membros o respetivo Relatório e Contas relativo ao exercício da atividade do ano de 2024 de acordo com as disposições estatutárias, a que se refere a alínea e) do nº 2 do Artigo 44º da Lei 157/2015 de 17 de setembro (Estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos).

Deste modo, apresentamos de uma forma genérica as atividades principais em que a Secção Regional Norte da OET, participou ao longo do ano nas diversas organizações promovidas pelos diferentes órgãos da OET, tenham sido organizadas pela Secção, pelo Conselho Diretivo Nacional, ou pelas outras Secções Regionais, assim como, o conjunto de realizações efetuadas por organizações externas e que consideramos de elevada importância para a atividade, o desenvolvimento e o crescimento da OET.

CERIMÓNIA DE HOMENAGEM

A Secção organizou uma reunião geral no dia 30 de novembro, pelas 10h30, na qual todos os membros puderam estar presentes via zoom, tendo sido abordados temas importantes, tais como: os novos estatutos da ordem, novos colégios e a admissão de novos membros.

*Nessa data e no âmbito do compromisso continuo da Ordem com a valorização profissional e o reconhecimento dos contributos dos seus membros, **a Secção realizou uma cerimónia especial de HOMENAGEM,** onde estiveram presentes 17 membros que se destacaram ao longo da sua vida pela sua competência profissional, dedicação e contribuição exemplar para o desenvolvimento da Engenharia Portuguesa.*

Foi entregue aos homenageados uma medalha da Ordem e um Diploma (decano dos Engenheiros Técnicos, pela sua competência e dedicação à Engenharia Portuguesa).

A cerimónia foi marcada por diversos discursos emotivos e vários momentos de celebração que reforçaram os valores de excelência da engenharia, o esforço e a paixão dos nossos Colegas pela Profissão.

Esta iniciativa visa valorizar a trajetória daqueles que ajudaram a construir e fortalecer a nossa história, inspirando gerações futuras e Engenheiros Técnicos





A Secção promoveu alguns eventos com o objetivo de fomentar o desenvolvimento profissional e a partilha de conhecimento técnico, tais como:

VÍDEOCONFERÊNCIA

"Simplex urbanístico: as novidades do Decreto-lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro" - 12 de fevereiro

Com a publicação do Decreto-Lei n.º 10/2024, de 8 de janeiro, que procede à reforma e simplificação dos licenciamentos no âmbito do urbanismo e ordenamento do território, importa perceber o que muda para simplificar e que constrangimentos essa simplificação pode criar.

Este documento, para além de criar novas regras, altera o RGEU, o RJUE e outros diplomas. .



VÍDEOCONFERÊNCIA

" Regime Excecional de Revisão de Preços" Decreto-Lei nº 36/2022 - 5 de abril

*A OET realizou uma Videoconferência, subordinada ao tema **"Regime Excecional de Revisão de Preços",** dada a importância e atualidade do tema, a Secção apelou aos membros para participarem via ZOOM.*

***Objetivos:** Avaliação do regime excecional de revisão de preços estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 36/2022, de 20 de maio.*

Esclarecimentos sobre as normas relativas ao regime de revisão de preços, Decreto-Lei n.º 6/2004, de 6 de janeiro, onde foram abordadas matérias relacionadas com as cláusulas contratuais de revisão, os métodos de cálculo, os desvios de prazo, a caducidade e os indicadores económicos.



EVENTOS

VIDEOCONFERÊNCIA

"Apresentação do Programa de Cálculo de Iluminação Pública Inserido no SGCIP" - 24 de maio

O Sistema de Gestão dos Consumos de Iluminação Pública (SGCIP) é uma iniciativa financiada no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia (PPEC), aprovado pela ERSE - Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos e implementada pelo Instituto de Sistemas e Robótica da Universidade de Coimbra (ISR-UC).



VÍDEOCONFERÊNCIA

"Sistemas para a Manutenção das Funções Elétricas em Caso de Incêndio " - 24 de outubro

Em caso de incêndio, as vias de emergência e de evacuação devem permanecer utilizáveis e os equipamentos técnicos importantes, como a iluminação de emergência, os sistemas de alarme de incêndio e os sistemas de extração de fumo, devem continuar a funcionar.



REPRESENTAÇÃO DA SECÇÃO

09/01 – Comemoração do 38º Aniversário da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, no auditório Francisco Sampaio

10/01 – Sessão de Esclarecimento – "Orçamento de Estado 2024 e Arrendamento Urbano" organizado pela AICCOPN, em parceria com o Cerejeira Namora, Marinho e Falcão

24/02 – Cerimónia de Receção aos Novos Membros da Ordem dos Arquitetos da S.R. Norte

29/02 - A convite do Instituto Politécnico Gaya – Escola Superior de Ciências e Tecnologia e da Escola Superior de Ciências Empresariais, a Secção esteve presente na feira de Empregabilidade com um stand

Durante o evento, efetuaram-se inscrições a candidatos a membros estudantes da área de informática e mecânica.

A feira foi dirigida aos alunos nas áreas de Ciências e Tecnologias das Licenciaturas e Mestrados, de Engenharia Eletrónica e Automação, Engenharia Eletrotécnica, Engenharia de Gestão Industrial, Engenharia Informática, Engenharia Mecânica e Engenharia de Telecomunicações e Computadores. O objetivo da feira da empregabilidade foi dar a oportunidade aos alunos de contatarem com as empresas do mercado de trabalho convidadas.

20/03 - Jornadas do Departamento de Engenharia Química

Feira da Empregabilidade - Biomassa e Circularidade - Rumo à Sustentabilidade.

A convite do Instituto Politécnico do Porto, a Secção esteve presente nas Jornadas do Departamento de Engenharia.

Durante o evento, efetuamos algumas inscrições de candidatos a membros estudantes da área de engenharia informática.

A feira foi dirigida aos alunos da área de química e biorecursos, da Licenciatura Engenharia Química e Mestrados de Biorecuros.

No painel do programa estiveram em destaque as seguintes empresas, Lipor, Resiway, Alimni e Repsol, em que o Tema da Biomassa e Circularidade – Rumo à Sustentabilidade, foi bem explicada através de exemplos fulcrais de funcionamento e desenvolvimento das empresas supracitadas.

De referir ainda que na feira das jornadas do departamento de Química, estiveram outras empresas com o objetivo de dar a oportunidade aos alunos de contatarem com as empresas do mercado de trabalho

08/04 Prémio Fernando Távora – Convite para o lançamento da 20ª edição e Conferência "Viagem às Arquiteturas Energéticas Insulares".

Esta edição integra o programa de Comemoração do Nascimento do Arquiteto Fernando Távora

10/04 Sessão de Abertura das III Jornadas de Engenharia Mecânica

11/04 - III Jornadas de Engenharia Mecânica do ISEP O Sr. Presidente da Secção foi convidado para a palestra " ***A OET ao Serviço da Engenharia Portuguesa",*** *tendo sido representado pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Secção, Engº Técº Manuel Julio Carvalho da Silva.*

Este tema foi de grande importância uma vez que destaca o papel fundamental desempenhado pela OET no desenvolvimento, regulação e valorização da profissão de Engenheiro Técnico.

Durante o evento, efetuaram-se várias inscrições a candidatos a membros estudantes de licenciatura e mestrados da área de engenharia mecânica.

A feira foi dirigida aos alunos da área de mecânica, da Licenciatura Engenharia Mecânica e Mestrados em Gestão Industrial

17/04/2024 – II Jornadas de Engenharia Civil do ISEP Convite para a sessão de abertura

A Secção esteve ainda representada com um stand, tendo-se efetuado várias inscrições efetivas, assim como inscrições de membros estudantes de licenciatura e mestrados da área de engenharia informática, eletrotécnica e de computadores.

A feira foi dirigida aos alunos da área de Engenharia civil, engenharia informática, Engenharia Desenvolvimento Jogos Digitais, Engenharia de Informática Médica, Engenharia de Gestão Industrial.

17/04/2024 – II Jornadas de Engenharia Civil do ISEP Convite para a sessão de abertura

25/04 e 26/04 – VII Congresso Nacional para a Prevenção, Segurança e Saúde Ocupacional, em Cabo Verde, na Ilha do Sal.

O Presidente da Secção, Eng.º Técº António Augusto Sequeira esteve presente neste evento, como conferencista, na Sessão de Abertura. Começou por agradecer em nome da Ordem dos Engenheiros Técnicos de Portugal o amável convite e tentou deixar uma mensagem positiva dos setores que a Ordem representa e dos profissionais que os integram.

Referiu a importância da implementação da segurança e saúde no trabalho, e cujo principal objetivo é o da sensibilização de empregadores para estas temáticas, de forma a eliminar condições de trabalho inseguras e naturalmente acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Destacou os tempos desafiantes que vivemos relacionados com a adaptação à "indústria 4.0" que se tem vindo afirmar como o caminho natural ao aumento de competitividade e produtividade, pelo crescente reconhecimento das alterações climáticas no planeta e pela adoção de politicas de desenvolvimento sustentável.

As diversas tecnologias inovadoras, a informação digital, o aumento da produção, requerem a consequente adaptação por partes das empresas, bem como dos trabalhadores a atividades associadas à segurança e saúde no trabalho, dando-se especial destaque à consulta, informação e formação de todos os intervenientes nestes processos.

O Presidente da Secção R. Norte concluiu a intervenção oferendo a contribuição da OET para estes novos desafios no âmbito do tema deste congresso, a prevenção da segurança e saúde no trabalho.

O Sr. Eng.º Técº Paulo Moradias foi conferencista com o tema " Segurança e Saúde Ocupacional – Custo ou Investimento?"

A Secção Regional Norte patrocinou o Congresso com sacos, pastas, canetas, pins e revistas





07/05/2024 – XXII Jornadas de Engenharia – "Indústria5.0 A Humanização da Tecnologia ao Serviço da Sociedade e do Ambiente" nas Instalações da Universidade Lusíada, Campus de Vila Nova de Famalicão. Nestas jornadas desenvolveu-se o tema sobre a humanização da tecnologia ao serviços da sociedade e do ambiente.



*09/05 - **Participação no Fórum das Ordens Profissionais CNOP-Conselho Nacional das Ordens Profissionais,** no Salão Nobre do Instituto Superior Técnico.*

Tratou-se de um evento da maior relevância para a reflexão sobre a missão de serviço público das Ordens Profissionais e a relação com os poderes públicos.





15/05 - Na sequencia do protocolo estabelecido entre o IPVC e a S.R. Norte é atribuído o Prémio de Mérito ao licenciado com a melhor classificação no ano letivo 2022/2023 no "Dia do Instituto Politécnico de Viana do Castelo", 15 de maio. A cerimónia decorreu como habitualmente nos anos anteriores, com várias intervenções, seguindo-se a entrega de prémio aos melhores alunos de ingresso, aos funcionários com mais de 25 anos e aos melhor aluno da licenciatura, na qual o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Engº Técº Manuel Júlio C. Silva entregou o prémio no montante de 1.000.00 €

17/05 - II Edição da Est Summit, feira de Empregabilidade - A Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave e o Núcleo de Engenharia da AAIPCA organizaram a EST Summit, um evento ligado às empresas e valorização de conhecimento e tecnologia. A Convite do Núcleo Académico do IPCA de Barcelos, a Secção fez parte integrante do evento, tendo sido o Sr. Secretário da Assembleia Geral Nacional, Engº Técª João Tavares Fonseca Maia, o moderador da conferência.

A Secção esteve ainda representada com um stand, tendo-se efetuado várias inscrições efetivas, assim como inscrições de membros estudantes de licenciatura e mestrados da área de engenharia informática, eletrotécnica e de computadores.



29/05 - Seminário "Dia Mundial da Energia" no auditório Vitor Santos, ISEP

*04/06 - VII Energy & Climate Sumit, no Centro de Congressos da Alfandega do Porto. A década da descarbonização, e tendo em conta a urgência da transição para as energias renováveis, da redução dos níveis de poluição nas cidades, do desafio do planeamento urbano e da mudança para uma economia mais circular e sustentável, a **Câmara Municipal do Porto** e o **Fórum da Energia e Clima** promoveram esta cimeira para debater soluções para um desafio comum a todas as cidades do mundo.*

02/07– Fórum + Pro - Almoço no Auditório do Centro de Emprego e Formação Profissional do Porto, Rua Peso da Régua, Porto

19/07 – 2ª Conferência Nacional sobre SGCIP, intitulada Sistema de Gestão dos Consumos de Iluminação Pública, no Planetário da Universidade do Porto. O Sr. Engº Técº António Fernandes foi convidado a estar presente na sessão de debate, em Mesa Redonda com representantes da IEP, Águas e Energia do Porto, CPI, OE

O tema central desta edição foi a Iluminação Pública, um assunto de crucial importância para a sustentabilidade, segurança e qualidade de vida nas cidades.

Durante a conferência, especialistas conceituados abordaram os principais desafios e tendências do setor, apresentando soluções inovadoras e práticas para otimizar a iluminação pública e seus impactos positivos na sociedade

31/08 – Apresentação do livro "Patrimónios de Origem portuguesa – Registos e Reflexões", da autoria de João Campos, no âmbito da Feira do Livro do Porto, nos Jardins do Palácio de Cristal - Convite enviado pela C.M. Porto

21/09 - Convite da Ordem dos Arquitetos para o 2º Fórum Profissional Liberal, no auditório da Biblioteca Municipal Almeida Garrett

03/10 – Recital de Piano: Mateus Barros – Fundação Eng. António de Almeida, às 21h30 no Auditório da Fundação

07/10 – Convite da Ordem dos Arquitetos da Secção Regional do Norte para a Cerimónia de Anúncio do Vencedor da 20ª edição do Prémio Fernando Távora, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Matosinhos.

08/10–Conferência "Construção Inteligente e sustentável: Educar para o futuro, no presente", realizada pela AIC-COPN em parceria com a Universidade de Aveiro

10/10 – Convite do Conselho Regional do Porto da Ordem dos Advogados, para a sessão de apresentação do livro "Trilhos" da autoria do Prof. Doutor Luís Valente Oliveira, na Biblioteca do Conselho Regional do Porto da Ordem dos Advogados, sita no Palácio da Justiça do Porto

10/10 - "Grow Your Skills Up" – Feira de Emprego e Formação em Barcelos. A convite do Núcleo Académico do IPCA, a Secção, esteve presente na feira de Emprego e Formação com um stand, onde disponibilizamos canetas, agendas, revistas e boletins de Inscrição, candidatos a membros estudantes da Ordem dos Engenheiros Técnicos.

No painel do programa estiveram em destaque as seguintes empresas, Unlimited Future, Destgroup, Ehs – Instalações Elétricas, Work in Braga, em que o Tema da "O segredo para o sucesso profissional", foi apresentado através de exemplos fulcrais como desenvolver e construir a identidade profissional, como devemos refletir sobre o poder de tomada de decisões, como nos devemos comportar e saber estar em contexto de trabalho.

No evento estiveram presentes diversas empresas da área de engenharia Elétrica, Eletrónica e Telecomunicações, com o objetivo de dar a oportunidade aos estudantes contatarem com as empresas do mercado de trabalho.

Durante o evento, efetuamos algumas inscrições efetivas e dez online, a candidatos a membros estudantes de licenciatura de Engenharia Informática e Engenharia de Eletrotécnica e Computadores.

A feira foi dirigida a todos os alunos do IPCA nas áreas de cursos superiores nas áreas de design, informática, robótica, contabilidade e gestão e ainda a licenciaturas em engenharia Elétrica, Eletrotécnica e Computadores Informática Médica, Sistemas Informáticos, Eletrónica e Computadores, Gestão Industrial, Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança e Informática e Sistemas Empresariais.



5, 6 e 7 de novembro

SEMANA DE REABILITAÇÃO URBANA

A Secção Regional Norte fez parte integrante do evento, que se realizou nas Caves Ferreira em Vila Nova de Gaia. A OET esteve presente com um stand em representação da Ordem, e com maior destaque e intervenção no dia 07 de novembro, último dia da Semana de Reabilitação Urbana.

Durante e ao longo dos três dias, foram apresentadas várias temáticas, como a "Construção Modelar e Industrializada", "O Papel das Autarquias na Construção das Cidades", a "Inteligência Artificial", a Mobilidade Elétrica", os temas abordados foram fulcrais para o sucesso da feira da Reabilitação Urbana.

No terceiro dia a Mobilidade Elétrica foi apresentada e representada pela Ordem dos Engenheiros Técnicos.

A apresentação e moderação predominante no dia 7 de novembro foi do Vice-Presidente da Ordem dos Engenheiros Técnicos, Eng.º. Tecº. José Manuel Sousa, com a apresentação do tema "Mobilidade Elétrica" e na mesa-redonda esteve o Engº. Tecº. José Cabeçadas" com a apresentação do tema "Segurança Contra Incêndios" bem como o Presidente da ASPEGAC—Vitor Amaral, Diretor Geral da ChargeGuru Portugal– Marco Torres, e ainda Catarina Nunes, Sales Distribuitors da Scheinerder Electric. Concluindo-se que a Mobilidade Elétrica é uma nova realidade no nosso quotidiano e apresenta diversas perspetivas no setor imobiliário, em que o cultivar o conhecimento e o saber fazer é indissociável.







11/11– XXIV Semana das Ciências Agrárias, Escola Superior Agrária de Bragança.





18/11– Sessão Comemorativa do 25º Aniversário da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Politécnico do Porto

25/11 - Conferência Internacional "O Porto da Liberdade" no auditório da Biblioteca Almeida Garrett



Com este direcionamento a Secção pretendeu promover a atualização de conhecimentos dos nossos membros, o reconhecimento dos nossos profissionais, a divulgação da nossa organização, bem como estar presente em fóruns nacionais e internacionais reforçando o papel da Engenharia, pelo que agradecemos a todos os membros o apoio e dedicação.



Este relatório pretende demonstrar de forma resumida as estatísticas dos acessos, eventos publicitados e as adesões às funcionalidades do site da Ordem dos Engenheiros Técnicos – Secção Regional Norte.

Estatísticas do site www.srnorte.oet.pt em 2024

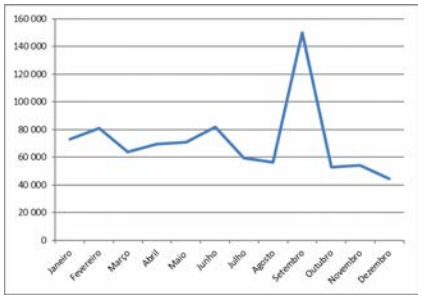
1. Estatísticas Gerais

Hits					
	2021	2022	2023	2024	Diferença
Total de Hits	383.296	532.353	757.654	857.340	+ 99.686
Média de Hits por Dia	1.050	1.478	2.075	2.348	+ 273
Visualização de páginas					
Total Page Views	234.146	85.941	145.258	185.448	+ 40.196
Média de visitas a páginas por dia	645	238	398	508	+ 110
Visitantes					
Total Visitantes	9.808	16.938	23.209	26.022	+ 2.813
Média de Visitantes por dia	27	47	63	71	+ 8
Visitas					
Total Visitas	16.574	28.677	43.140	53.127	+ 9.987
Média de Visitas por dia	45	79	118	145	+ 27
Largura de Banda					
Total Largura de Banda	13.98 GB	36.02 GB	47.30 GB	46.85 GB	- 0.45 GB
Média Largura de Banda por dia	0.03 GB	0.10 GB	0.13 GB	0.12 GB	- 0.01 GB

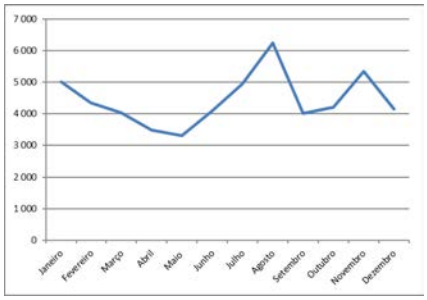
2. Estatísticas da Atividade por Mês

Mês	Hits	Páginas	Visitantes	Visitas	Bytes
Janeiro	73.211	16.216	2.033	5.003	4.74 GB
Fevereiro	80.946	12.808	2.627	4.336	5.19 GB
Março	63.742	13.736	2.162	4.023	4.02 GB
Abril	69.352	17.062	2.023	3.481	3.91 GB
Maio	70.296	15.361	1.704	3.304	4.48 GB
Junho	81.893	19.567	1.911	4.091	4.52 GB
Julho	59.512	15.857	2.271	4.945	3.96 GB
Agosto	56.337	20.919	2.778	6.244	4.06 GB
Setembro	149.923	13.789	1.638	4.001	2.76 GB
Outubro	52.939	12.599	1.900	4.213	3.06 GB
Novembro	54.092	14.984	3.093	5.345	3.39 GB
Dezembro	44.467	12.550	1.882	4.141	2.76 GB
Total	**857.340**	**185.448**	**26.022**	**53.127**	**46.85 GB**

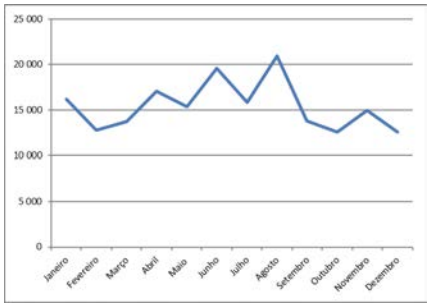
Hits por mês



Visitas por mês



Visitas de páginas por mês



MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Em 31 de Dezembro de 2023, a secção contava com 6292 membros efetivos.

A 31 de Dezembro de 2024, a secção conta com 6288 membros efetivos.

Este número representa um ligeiro decréscimo de 4 membros, correspondente ao acerto de membros inscritos, transferidos e até membros que por motivos diversos já não fazem parte da Ordem. No entanto podemos informar que apesar da aparência destes números a Secção tem desenvolvido um excelente trabalho, pois, tal como se poderá verificar no quadro resumo das inscrições, durante o ano de 2024 efetuamos 172 inscrições. Está aqui, assim, refletido o bom trabalho da Secção, quer em termos da captação de novos membros, através das ações levadas a cabo durante o ano nos eventos organizados pelas escolas, respetivas associações de estudantes e, no acompanhamento das nossas jornadas técnicas.

A Secção continua a emitir anualmente uma média de 156 declarações, (menos 46 declarações que no ano transato) para membros de todas as especialidades. Os membros desta secção emitiram de modo próprio mais de 87047 declarações anuais, sobre a capacidade para o uso do Titulo e a prática de atos próprios da respetiva profissão. Desta forma continuamos a verificar que a emissão de declarações (SEDAP) por parte de cada vez mais membros, origina a que a secção preste inúmeros esclarecimentos nesta matéria e consequentemente se reflete numa diminuição sempre crescente das declarações emitida por nós.

SERVIÇOS JURÍDICOS

O gabinete jurídico de apoio a todos os membros continua a prestar um serviço de inegável valor e que podemos constatar que se trata de um êxito.

A secção é regularmente, solicitada pelos seus membros para intervir, ou ser consultada, sobre diferentes áreas da atividade dos Engenheiros Técnicos, nomeadamente:

- *Intervenção na defesa dos interesses dos Engenheiros Técnicos junto das Câmaras Municipais;*
- *Consulta dos membros sobre legislação aplicável nas suas atividades profissionais;*
- *Desrespeito à legislação;*
- *Desrespeito pela ética profissional;*
- *Os Serviços Jurídicos foram consultados durante o ano de 2024 por 46 membros.*

CONSELHO DE DISCIPLINA

Tendo em conta a tomada de posse, do dia 7 de junho, dos membros eleitos que constituem o Conselho Disciplinar Nacional, os Processos disciplinares e de inquérito concluídos até à tomada de posse do Conselho Disciplinar ficaram arquivados na Secção.

Os processos disciplinares ou de inquérito que estavam em curso, foram transferidos para o Conselho Disciplinar Nacional .

Assim, dos casos sujeitos a apreciação até junho de 2024 os resultados são os seguintes:

Analisados…….....6

Enviados ao C. D. Nacional……..……...1

Total dos Processos 2000 até junho/2024…...158

PATROCÍNIOS

- *Patrocínio na oferta de fitas identificativas para as Jornadas do Departamento de Engenharia Química – ISEP*
- *III Jornadas de Engenharia Mecânica do ISEP – Patrocínio com as fitas identificativas, pastas em papel e sacos*
- *Prémio de Mérito ao melhor aluno do Curso de Engenharia do IPVC, no ano letivo 2022/2023.*
- *Patrocínio do VII Congresso Nacional para a Prevenção, Segurança e Saúde Ocupacional que se realizou em Cabo Verde, na Ilha do Sal, com sacos, pastas, canetas, pins e revistas*

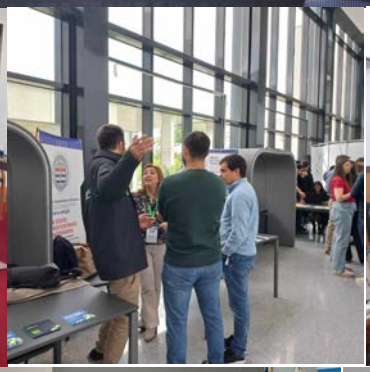










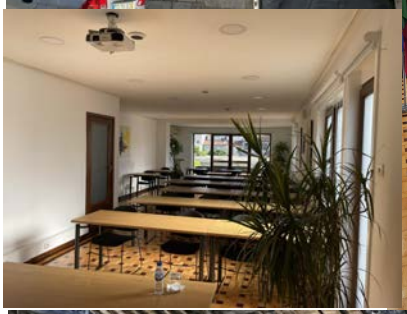
ÉS ESTUDANTE DE ENGENHARIA?



IPCA
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

ISSO












EVOLUÇÃO DOS MEMBROS EFETIVOS

ANO	Nº DE MEMBROS	VARIÁVEL NOMINAL	VARIÁVEL EM %	CRESCIMENTO TOTAL
2001/2007	2397/4513	1918	88,28 %	188,28%
2008	4594	81	1,91 %	191,65%
2009	4805	211	2,00%	200,46%
2010	5247	442	2,18%	218,9%
2011	5375	128	2,24%	224,24 %
2012	5497	122	2,29 %	229,33 %
2013	5584	87	2,32 %	232,96 %
2014	5565	-19	0.01 %	232,17 %
2015	5592	27	1,29 %	233.29 %
2016	5567	-25	0,04 %	232,25%
2017	5618	51	2,38 %	234,38 %
2018	5693	75	3,75 %	237,51 %
2019	5763	70	4,04%	240,43%
2020	5815	52	4,25%	242,59%
2021	5879	64	1,10%	245,26%
2022	6167	288	4,90%	257.28%
2023	6292	125	2,03%	262,49%
2024	6288	-7	0,16%	262,33%

EVOLUÇÃO DOS MEMBROS EFETIVOS POR COLÉGIOS

ESPECIALIDADES DE ENGENHARIA	2000	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021		2022		2023		2024	
AEROESPACIAL, TRANPORTES E MOBILIDADE	-	-	-	-	1	2	2	2	0	2	0	2	0	2	0	2
AGRÁRIA	104	99	100	104	104	106	107	106	3	109	1	110	1	111	1	112
ALIMENTAR	-	3	4	5	5	6	7	8	0	8	1	9	0	9	0	9
AMBIENTE	18	17	20	24	24	30	37	42	7	49	11	60	4	64	1	65
BIOMÉDICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
CIVIL	3147	3291	3304	3262	3268	3292	3310	3321	-11	3310	105	3415	34	3449	51	3500
ELETRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES	132	158	159	159	162	163	164	173	7	180	13	193	3	196	4	200
ENERGIA E SISTEMAS DE POTÊNCIA	914	935	933	923	935	953	969	988	33	1021	68	1089	52	1141	38	1179
FISICA TECNOLÓGICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
GEOGRÁFICA TOPOGRÁFICA	20	23	22	24	26	26	26	29	1	30	0	30	0	30	3	33
GEOTÉCNIA E MINAS	142	134	132	124	127	128	133	140	-1	139	11	150	4	154	1	155
GERAL E DE PROJETO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
INFORMÁTICA	11	13	20	11	14	16	20	21	3	24	-1	23	2	25	1	26
MATERIAIS, INDUSTRIAL E QUALIDADE	2	5	5	9	13	18	18	20	0	20	2	22	6	28	-3	25
MECÂNICA	646	665	655	655	661	667	677	683	14	697	36	733	15	748	20	768
PROTEÇÃO CIVIL	-	5	5	5	6	8	10	13	3	16	7	23	7	30	4	34
QUIMICA E BIOLÓGICA	38	37	36	39	39	43	46	45	2	47	3	50	0	50	1	51
SEGURANÇA	7	66	82	96	100	102	107	111	2	113	9	122	0	122	4	126

RESUMO DAS INSCRIÇÕES POR MESES NO ANO DE 2024

MÊS	Bacharelato	Licenciatura	Estudantes	Total
JANEIRO	0	10	0	10
FEVEREIRO	0	25	8	33
MARÇO	0	7	0	7
ABRIL	1	14	1	16
MAIO	2	11	2	15
JUNHO	1	7	1	9

MÊS	Bacharelato	Licenciatura	Estudantes	Total
JULHO	0	17	0	17
AGOSTO	1	8	1	10
SETEMBRO	0	7	3	10
OUTUBRO	3	6	16	25
NOVEMBRO	0	9	2	11
DEZEMBRO	2	5	2	9

Análise da situação económica e financeira

A situação resultante da atividade da Secção Regional, no ano de 2024 apresenta um resultado positivo em termos de balanço, de 1.366,38 € (mil, trezentos e sessenta e seis euros e trinta e oito cêntimos), a que corresponde um resultado em tudo diferente do ano anterior, dado termos procedido atempadamente à redução de custos do exercício.

Apesar desta conjuntura, foi um ano em que a Secção Regional Norte concretizou inúmeras ações para mitigar as dificuldades associadas à mesma e contribuir, em primeiro lugar, para dignificação do Engenheiro Técnico, da sua valorização e ainda para proporcionar melhores condições para atualização do conhecimento.

No âmbito da valorização profissional e atualização do conhecimento, e procurando contribuir positivamente para o desenvolvimento dos profissionais que representamos e que têm tido a capacidade de dar uma resposta positiva às necessidades do país e do mundo, foram promovidas ou patrocinadas por esta secção diversas sessões/conferências, sobre temáticas de interesse para os Engenheiros Técnicos.

Como atividade de referência do ano de 2024 destacamos a Comemoração, no dia 2 de setembro, do Dia Nacional do Engenheiro Técnico, com a entrega de medalhas onde agraciou alguns colegas pelos serviços prestados, empenho e dedicação junto da OET.

Como se pode constatar neste relatório, a secção desenvolveu uma grande atividade junto dos membros, bem como das entidades que connosco colaboram, nomeadamente o ISEP, IPVC, ISPGAYA, IPB, e claro a sempre renovada colaboração na Reabilitação Urbana.

Finalmente realizamos a entrega de diplomas aos Engenheiros Técnicos Decanos. Nesta ocasião prestamos HOMENAGEM a alguns dos nossos membros que se destacaram ao longo da vida, pela sua competência profissional, dedicação e contribuição exemplar para o desenvolvimento da Engenharia Portuguesa.

Como nota final queremos realçar que a secção teve uma participação ativa, com a dedicada colaboração dos seus membros da direção e colaboradores, em dezenas de eventos promovidos pelas mais variadas entidades, como sejam: o IPP, o IPVC, o ISSO em Cabo Verde, o ISEP, a AICCOPN, a AdEPorto, a Ordem dos Arquitetos (SRNorte) etc. o que demostra o reconhecimento e a importância que a ORDEM, a nível nacional tem, na sua implantação e da secção em particular no seu raio de ação.

Do exposto podemos concluir que apesar da diminuição significativa de receitas, a secção continua a demonstrar uma estabilidade financeira deveras interessante, e que dai resulta que tudo faremos para nos adaptarmos aos novos tempos, com uma maior contenção de custos.

Assim, e apesar dos constrangimentos referidos podemos com satisfação dizer que a realidade de tesouraria continua nos termos dos anos anteriores, isto é, a secção tem toda a sua contabilidade em dia, tendo os nossos fornecedores um grau de satisfação elevado pelos compromissos assumidos na resolução dos assuntos contabilísticos.

Investimentos

A secção adquiriu um novo servidor para o sistema informático de forma a garantir uma melhor eficiência e proteção dos registos informáticos nas suas instalações.

Evolução previsível da Secção Regional

A S. R. Norte da O.E.T., continua como sempre em desenvolvimento, como o demonstra o número crescente de membros. Continuamos, por isso, a disponibilizar apoio aos estudantes com a atribuição de prémios, patrocínios e facilidades de inscrição na secção por forma a que um maior número de estudantes possa aderir com facilidade à Ordem. Desta forma continuaremos a alargar os nossos protocolos a todas as escolas de ensino superior, tal como já fazemos com os Departamentos de Química, Geotecnia e Geoambiente e Eletrotécnica do ISEP, ou Politécnico de Viana do Castelo ou IPCA, por exemplo.

O Presidente da Secção Regional Norte

António Augusto Sequeira Correia

O Tesoureiro

Mário Gil Abrunhosa

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		241 542,50	245 603,55
Subsídios à exploração		46 653,98	41 504,57
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos		(112 901,28)	(127 740,70)
Gastos com o pessoal		(153 223,57)	(137 250,16)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		3 632,38	10,27
Outros gastos		(15 361,35)	(16 881,81)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10 342,66	5 245,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(8 976,28)	(8 322,26)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1 366,38	(3 076,54)
Gasto de financiamento (líquidos)			
Resultado antes de impostos		1 366,38	(3 076,54)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**1 366,38**	**(3 076,54)**
		,00	,00

A Direção:_____

O Contabilista certificado:_____

OET-SECÇAO REGIONAL DO NORTE, 2024

Contribuinte nº 504923218

Emitido por CLAUDIA em 17-01-2025 18:31:33

Balancete Analítico

Acumulados até ao mês: 13º (Euros)

CONTA		VALORES ACUMULADOS		SALDOS ACUMULADOS	
Código	Designação	Débito	Crédito	Débito	Crédito
Classe 1					
11	CAIXA	23 886,28	23 662,82	223,46	
12	DEPOSITOS A ORDEM	308 599,30	288 344,29	20 255,01	
13	OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	301 000,00	150 000,00	151 000,00	
	Totais da Classe 1	633 485,58	462 007,11	171 478,47	0,00
Classe 2					
22	FORNECEDORES	55 400,26	56 097,99		697,73
23	PESSOAL	103 335,28	103 335,28		
24	ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS	52 397,85	55 099,61		2 701,76
27	OUTRAS CONTAS RECEBER E PAGAR	398 386,27	420 309,13		21 922,86
28	DIFERIMENTOS	859,11	458,74	400,37	
	Totais da Classe 2	610 378,77	635 300,75	400,37	25 322,35
Classe 4					
43	ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS	451 065,47	256 924,59	194 140,88	
44	ATIVOS INTANGIVEIS	20 600,93	19 904,40	696,53	
	Totais da Classe 4	471 666,40	276 828,99	194 837,41	0,00
Classe 5					
56	RESULTADOS TRANSITADOS	119 155,43	459 182,95		340 027,52
	Totais da Classe 5	119 155,43	459 182,95	0,00	340 027,52
Classe 6					
62	FORNECIMENTOS E SERVICOS EXTERNOS	113 563,35	662,07	112 901,28	
63	GASTOS COM VENCIMENTOS	170 718,57	17 495,00	153 223,57	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇOES	8 976,28		8 976,28	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	15 353,04		15 353,04	
69	GANHOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	8,31		8,31	
	Totais da Classe 6	308 619,55	18 157,07	290 462,48	0,00
Classe 7					
72	PRESTACOES DE SERVICOS	56,00	241 598,50		241 542,50
75	SUBSIDIOS A EXPLORACAO		46 653,98		46 653,98
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		124,88		124,88
79	JUROS E OUTROS RENDIM.SIMILAR		3 507,50		3 507,50
	Totais da Classe 7	56,00	291 884,86	0,00	291 828,86
Classe 8					
81	RESULTADOS ANTES DE IMPOSTOS	3 076,54	3 076,54		
	Totais da Classe 8	3 076,54	3 076,54	0,00	0,00
Total geral:		2 146 438,27	2 146 438,27	657 178,73	657 178,73

OET-SECÇAO REGIONAL DO NORTE

BALANÇO INDIVIDUAL

DEZEMBRO 2024

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		194 140,88	196 516,60
Ativos intangíveis		696,53	671,79
Investimentos Financeiros			
Créditos e outros ativos não correntes			
		194 837,41	197 188,39
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes			
Estado e outros entes públicos		735,60	61,54
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos		400,37	458,74
Outros ativos correntes			
Caixa e depósitos bancários		171 478,47	166 145,95
		172 614,44	166 666,23
Total do Ativo		**367 451,85**	**363 854,62**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		340 027,52	343 104,06
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		1 366,38	(3 076,54)
Total do capital próprio		**341 393,90**	**340 027,52**
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Passivo corrente:			
Fornecedores		697,73	666,41
Estado e outros entes públicos		3 437,36	3 371,26
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		21 922,86	19 789,43
		26 057,95	23 827,10
Total do passivo		**26 057,95**	**23 827,10**
Total do Capital Próprio e do Passivo		**367 451,85**	**363 854,62**

A Direção:_____

O Contabilista certificado:_____

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

Secção Regional do Norte

Conselho Fiscal Regional

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REGIONAL

Em cumprimento do prescrito na alínea b) do número 2 do Art.º 45 dos Estatutos da OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos, vem o Conselho Fiscal Regional da Secção Regional Norte da OET apresentar o seu relatório e parecer sobre o Relatório e Contas do Exercício de Atividades, referentes ao período de janeiro a dezembro do ano de 2024.

Com a frequência necessária, procedeu este conselho, durante o exercício, ao exame da escrita da secção, visando prioritariamente as regularidades dos documentos e registos contabilísticos.

O relatório do Conselho Diretivo descreve sumariamente a atividade desenvolvida pela Secção e ajuda a interpretar os resultados apurados, na medida em que evidência os fatos mais relevantes e os fatores que para eles contribuíram.

Dado que o presidente do Conselho Fiscal Regional, participou ativamente em reuniões do CDR Norte, pelo que acompanhou sistematicamente a atividade desenvolvida, somos de opinião que a contabilidade, o balanço, a demonstração de resultados líquidos e o relatório da gestão do CDR Norte satisfazem as disposições legais e estatutárias, traduzindo corretamente a situação patrimonial e financeira da secção.

Assim, propomos:

Que aproveis o Relatório e Contas do exercício de atividade referentes ao período de janeiro a dezembro do Ano de 2024.

Que aproveis um voto de louvor ao Conselho Diretivo Regional Norte pela competência com que exerceu as suas funções, extensivo a todos os órgãos e pessoal da secção.

Porto, 17 de janeiro de 2025

O Presidente: Fernando Casal

srnorte.oet.pt



Director: Mário Gil Abrunhosa **Propriedade:** OET - Secção Regional Norte

Administração e Redacção: - Rua Pereira Reis, nº 429. - 4200-448 Porto **Telf.:** 223 395 030/1/2/3/4/5/6/7/8 - **Fax:** 223 395 039 - **Email:** srnorte@oet.pt

Produção e Design: S.R.N.O.E.T. - Tiragem: Distribuição gratuita aos membros da OET - Secção Regional Norte

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

PORTUGAL

Relatório e Contas do Exercício de 2024

Secção Regional do Sul

1. Introdução 3

2. Administração 3

2.1 Os Serviços 3

2.2 Obras no edifício sede da OET 3

2.3 Protocolos 3

2.4 Divulgação e Participação 4

2.5 Análise Quantitativa 5

2.5.1 Inscrições 5

2.5.2 Declarações 5

2.6 Órgãos Regionais 6

2.6.1 Conselho Diretivo de Secção 6

2.6.2 Conselho Fiscal de Secção 6

2.6.3 Conselho Disciplinar de Secção 6

2.7 Delegados 6

3. Principais Atividades e Eventos 7

3.1 Reuniões Descentralizadas/ Encontros 8

3.2 Representações 8

3.3 Formação Profissional 8

4. Análise Financeira 9

4.1 Receitas 9

4.2 Despesas 10

5. Demonstrações Financeiras 11

5.1 Balanço Individual em 31/12/2024 11

5.2 Demonstração Individual dos Resultados por Natureza 12

5.3 Demonstração Individual de Fluxos de Caixa 13

5.4 Anexo à Informação Financeira 14

6. Parecer do Conselho Fiscal Sobre o Relatório e Contas do Ano de 2024 23

7. Agradecimentos 24

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como principal objetivo retratar a atividade levada a cabo pela Secção Regional do Sul no ano de 2024, em cumprimento ao disposto no Estatuto da OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos (Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro).

Está dividido em duas partes distintas: a primeira descreve a atividade administrativa e a atuação dos diferentes órgãos da Secção, bem como, os principais eventos que tiveram lugar no ano de 2024, e a segunda trata da análise financeira, integrando o balanço do exercício.

2. ADMINISTRAÇÃO

2.1 OS SERVIÇOS

Os serviços da Secção Regional do Sul colaboraram com os diversos órgãos regionais e delegados na prossecução das atividades da Secção.

Por outro lado, no âmbito dos serviços prestados aos membros, asseguraram o atendimento, presencial e online, a prestação de informações diversificadas, o tratamento de correspondência, a inscrição de membros, procedendo à instrução dos respetivos processos, à emissão de declarações, para além de serviços de tesouraria.

2.2 OBRAS NO EDIFÍCIO SEDE DA OET

No ano de 2024 foi concluída uma intervenção de requalificação do 2.º andar esquerdo do edifício sede da OET que, tal como as instalações da Secção Regional do Sul, sofreu ainda algumas intervenções de manutenção e melhoramento.

Todas as obras de requalificação, já executadas e aquelas que se perspetivam para o futuro, continuam e continuarão a contribuir para a melhoria das condições de funcionamento da Secção Regional do Sul, cujos serviços são no mesmo edifício.

2.3 PROTOCOLOS

A Secção, tendo em vista a criação de novas oportunidades e a necessidade de estar permanentemente disponível para os seus membros e entidades públicas e privadas, trabalhou na criação de um conjunto de protocolos com empresas de formação e escolas, de forma a poder proporcionar uma bolsa de cursos, que permitam aos seus membros reforçar e adquirir novos conhecimentos e competências.

Os membros da Secção podem, caso o julguem pertinente, propor a promoção de áreas de formação e protocolos, que tenham como objetivo potenciar o conhecimento, divulgar e facilitar as ações dos engenheiros técnicos.

2.4 DIVULGAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

A Secção, na sequência de convites de entidades externas e em ações por si desenvolvidas, participou em diversos eventos e seminários técnico científicos, nacionais e internacionais, onde se divulgaram as ações e posições dos Engenheiros Técnicos.



(COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL PARA A SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO | XI SEMANA NACIONAL DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO -22 a 26 de Abril de 2024 -ILHAS DE SÃO VICENTE E SANTO ANTÃO - CABO VERDE)



(XII Congresso Nacional da ANEP – Benguela – Angola)

2.5 ANÁLISE QUANTITATIVA

2.5.1 INSCRIÇÕES

Durante o ano de 2024 verificaram-se 285 inscrições de novos membros, das quais 28 na qualidade de membro estudante, 2 de membros de associações congéneres, 123 de candidatos com a formação concluída há menos de 5 anos as restantes 132 corresponderam a candidatos com formação concluída há mais de 5 anos.

Em relação ao ano de 2023, à exceção das inscrições de estudantes, em 2024 verificou-se um aumento significativo do número de candidatos.

No total, em 2024 houve mais 32 inscrições do que no ano de 2023.

INSCRIÇÕES	2023	2024
Estudante	50	28
Conclusão Formação < 5 Anos	109	123
Conclusão Formação ≥ 5 Anos	92	132
Associação Congénere	2	2
Total:	**253**	**285**

2.5.2 DECLARAÇÕES

Durante o ano de 2024 foram emitidas 49 declarações, pelos serviços da Secção Regional do Sul.

Relativamente ao ano de 2023, foram emitidas menos 20 declarações.

ANO	Total
2023	69
2024	49
Diferença verificada	**20**

2.6 ÓRGÃOS REGIONAIS

2.6.1 CONSELHO DIRETIVO DE SECÇÃO

O Conselho Diretivo de Secção realizou, presencialmente ou por videoconferência, as suas reuniões ordinárias com uma periodicidade mensal e reuniu extraordinariamente, sempre que necessário, com a presença da maioria dos seus membros.

Levou a cabo, igualmente e nos mesmos moldes, reuniões de trabalho periódicas com os outros órgãos regionais e nacionais, bem assim como, com os delegados, delegados adjuntos e delegados concelhios.

Na impossibilidade de deslocações do Conselho Diretivo de Secção, ou dos seus elementos, às várias regiões, no sentido de contactarem os membros, partilharem informações e de se inteirarem das necessidades específicas de cada distrito e concelho, promoveram-se eventos online.

2.6.2 CONSELHO FISCAL DE SECÇÃO

O presidente do Conselho Fiscal participou na maioria das reuniões do Conselho Diretivo de Secção e analisou periodicamente os documentos contabilísticos e a gestão corrente da Secção.

2.6.3 CONSELHO DISCIPLINAR DE SECÇÃO

Com a publicação do novo Estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos (Lei n.º 70/2023, de 12 de dezembro) os Conselhos Disciplinares de Secção foram extintos, tendo sido eleito o Conselho Disciplinar Nacional que assumiu os processos correntes.

2.7 DELEGADOS

À semelhança dos anos anteriores, os delegados distritais e concelhios desempenharam um papel de relevo na missão de aproximação dos órgãos da Secção Regional aos membros nela inscritos.

Com o intuito de dar continuidade à política de proximidade adotada e promover uma maior participação dos engenheiros técnicos nos assuntos e problemas ligados ao exercício profissional, foram promovidos inúmeros contatos para consultar os delegados sobre os vários assuntos relacionados com o exercício da profissão, bem como, sobre as dificuldades existentes em cada região.

3. PRINCIPAIS ATIVIDADES E EVENTOS

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS
PORTUGAL

2 de fevereiro · 09h15
Gratuito para membros da OET sujeito a inscrição
Presencial no auditório Ferreira da Costa
na Sede Nacional da OET
Praça D. João da Camara, 19, Lisboa
Por ***streaming*** através do *website* da OET
em https://www.oet.pt/portal/

Workshop

Esclarecimento acerca do Decreto Lei 10/2024

Reforma e simplificação dos licenciamentos no âmbito do urbanismo, ordenamento do território e indústria

Organizado pela OET em colaboração com a PLMJ Transformative Legal Experts, sendo oradoras
› Dra. Andreia Mousinho, pós-graduada em Ordenamento do Território e Direito do Ambiente
› Dra. Micaela Salvador, pós-graduada em Contencioso Administrativo

programa

09h15 | **Boas Vindas**

09h30 | **Início dos Trabalhos**

I | **Visão Geral – O que muda e quando?**

II | **Zoom In: Alterações ao RJUE**
› Âmbito dos procedimentos (licenciamento, comunicação prévia e comunicação prévia com prazo) e isenções;
› Pedidos de Informação prévia – o novo licenciamento?
› Tramitação procedimental e prazos: em concreto, a fase das especialidades.
› Regras sobre execução de operações urbanísticas: prorrogações da execução da obra, alterações em obra e títulos;
› A responsabilização e as medidas de tutela da legalidade

11h00 | **Debate e esclarecimento de dúvidas**

11h30 | ***Intervalo***

III | **Zoom in: Alterações relacionadas a outros diplomas legais**
› O Regulamento Geral das Edificações Urbanas
› Perspetivas de um Código da Construção
› Building Information Modelling

12h30 | **Debate e esclarecimento de dúvidas**

13h00 | **Encerramento**



3.1 REUNIÕES DESCENTRALIZADAS/ ENCONTROS

A Secção Regional do Sul continuou a promover eventos com vista a divulgar os assuntos de interesse para o Engenheiro Técnico, nomeadamente, no âmbito das atividades que a OET vem desenvolvendo, relacionadas com o exercício da profissão, bem como, com a formação e educação.

3.2 REPRESENTAÇÕES

A Secção participou em diversas ações de representação e divulgação da OET. Estas ações decorreram em eventos promovidos por diversas entidades, incluindo escolas e associações, tanto de estudantes como empresariais.



(XI Semana da Reabilitação Urbana – Lisboa)

3.3 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Secção Regional do Sul dinamizou e divulgou a formação profissional, enquadrada no conceito de formação ao longo da vida, tendo como principais objetivos a qualificação dos recursos humanos e a divulgação do conhecimento, para fazer face a um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Por outro lado, a formação profissional procurou dar resposta aos condicionalismos impostos pelos normativos legais aprovados que exigem formação especializada no sentido de balizar a prática de determinados atos de engenharia.

À semelhança dos anos anteriores, este conjunto de iniciativas foi levado a cabo através de parcerias e protocolos, numa estratégia de cooperação com instituições académicas, bem como, com entidades de formação e o CDN, tendo em vista a valorização profissional dos membros.

4. ANÁLISE FINANCEIRA

Procedeu-se à apreciação das contas do ano de 2024, tendo a Secção Regional do Sul registado neste exercício um saldo global positivo de € 8.865,90.

4.1 RECEITAS

No que respeita às receitas, tanto nos valores orçamentados como nos valores realizados, verificou-se um acréscimo em relação ao ano anterior.

Ano	2023		2024	
Valores / Rúbrica	Valores Orçamentados	Valores Realizados	Valores Orçamentados	Valores Realizados
Quotas	215.460,00	215.460,00	215.460,00	215.460,00
Joias	42.500,00	33.950,00	33.000,00	41.200,00
Emolumentos	1.000,00	1.631,50	1.000,00	750,00
Proveitos suplementares	0,00	56.159,57	28.000,00	63.133,20
Totais	**258.960,00**	**307.201,07**	**277.460,00**	**320.543,20**

4.2 DESPESAS

Relativamente às despesas, o valor orçamentado para 2024 foi superior ao do ano transato e o valor realizado também.

Este aumento de despesa é justificado pela continua necessidade de realização de atividades que possibilitem o contato direto com todos os membros da Secção Regional e a angariação de novos membros.

Ano	2023		2024	
Valores / Rúbrica	Valores Orçamentados	Valores Realizados	Valores Orçamentados	Valores Realizados
Pessoal	114.243,36	151.945,15	121.097,97	145.987,30
Custos fixos de instalação	21.055,00	8.151,23	20.825,00	9.318,43
Custos variáveis de instalação	28.531,60	22.672,84	22.710,00	21.336,53
Apoio à atividade	0,00	34.468,92	0,00	40.089,11
Despesas de representação	41.500,00	43.426,69	72.493,63	63.849,86
Informação e divulgação	31.342,04	7.192,45	20.000,00	1.143,90
Órgãos Regionais	13.588,00	20.000,00	14.773,40	15.109,42
Transição Digital	0,00	8.632,02	0,00	9.655,80
Serviços Bancários	1.500,00	148,59	500,00	810,64
Depreciações em AFT	6.000,00	4.345,42	4.900,00	2.970,65
Outras despesas	1.200,00	1.642,00	160,00	1.405,66
Totais	**258.960,00**	**302.625,31**	**277.460,00**	**311 677,30**

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5.1 BALANÇO INDIVIDUAL EM 31/12/2024

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS SECÇÃO REGIONAL DO SUL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

OET - SECÇÃO REGIONAL DO SUL
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/2024	31/dez/2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	8 910,58	9 121,25
Total ativo não corrente		**8 910,58**	**9 121,25**
Ativo corrente			
Adiantamentos a fornecedores	10	1 623,60	
Outros créditos a receber	10	0,00	23 423,29
Caixa e depósitos bancários	4	89 923,89	84 704,60
total ativo corrente		**91 547,49**	**108 127,89**
Total do ativo		**100 458,07**	**117 249,14**
PRÓPRIO E F			
Capital próprio			
Resultados transitados		68 722,36	87 529,89
Sub total		68 722,36	87 529,89
Resultado líquido do período		8 865,90	4 615,76
Total do capital próprio		**77 588,26**	**92 145,65**
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	10	322,89	11,93
Estado e outros entes públicos	13	3 416,89	3 396,68
Financiamentos obtidos	10	1 388,02	0,00
Outras dívidas a pagar	10	17 742,01	21 694,88
Total passivo corrente		**22 869,81**	**25 103,49**
Total do passivo		**22 869,81**	**25 103,49**
Total do capital próprio e do passivo		**100 458,07**	**117 249,14**

Contabilista Certificado
José Tomé dos Santos Costa
Inscrito na OCC com o nº 53783

Direcção

5.2 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS SECÇÃO REGIONAL DO SUL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

OET - SECÇÃO REGIONAL DO SUL
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA UNIDADE MONETÁRIA: Euros
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	257 410,00	251 081,50
Subsídios	13	75 133,09	40 944,43
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	13	-12 000,00	15 198,04
Fornecimentos e serviços externos	13	-146 204,27	-144 692,74
Gastos com o pessoal	11	-161 096,72	-151 945,15
Outros rendimentos e ganhos	13	0,11	17,10
Outros gastos e perdas	13	-1 405,66	-1 642,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11 836,55	8 961,18
Gastos/reversões de depreciação e amortização	7	-2 970,65	-4 345,42
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8 865,90	4 615,76
Resultado antes de impostos		8 865,90	4 615,76
Resultado líquido do período		8 865,90	4 615,76

Contabilista Certificado
José Tomé dos Santos Costa
Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

5.3 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS SECÇÃO REGIONAL DO SUL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

OET - SECÇÃO REGIONAL DO SUL
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Unidade monetária: euros

	Notas	Períodos	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		257 410,00	251 041,50
Pagamentos a fornecedores		-147 516,91	-145 482,99
Pagamentos ao pessoal		-160 231,74	-154 398,03
Caixa gerada pelas operações		-50 338,65	-48 839,52
Outros recebimentos/pagamentos		68 928,90	67 213,42
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]		18 590,25	18 373,90
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-2 759,98	-1 443,39
Instalações		-12 000,00	-12 000,00
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		-14 759,98	-13 443,39
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		1 389,02	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			-2 050,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		1 389,02	-2 050,00
Variações de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]		5 219,29	2 880,51
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		84 704,60	81 784,09
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	89 923,89	84 704,60

Direcção

Contabilista Certificado
José Tomé dos Santos Costa
Inscrito na OCC com o nº 53783

5.4 ANEXO À INFORMAÇÃO FINANCEIRA

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS SECÇÃO REGIONAL DO SUL

ANEXO

Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro.

As notas deste anexo seguem a ordem das NCRF.

1 Identificação da entidade

Designação da entidade: Ordem dos Engenheiros Técnicos – Secção Regional do Sul

Sede: Praça João da Câmara n.º19, 1º esq,, Santa Justa, Lisboa

Natureza da atividade: Ordem profissional

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Bases de preparação

Referencial contabilístico adotado

Regime geral

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as retificações da Declaração de Retificação nº 67-B/2009, de 11 de setembro e as alterações resultantes da Lei nº 20/2010, de 23 de agosto e do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

A partir de 1 de janeiro de 2016, data de entrada em vigor do Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, o SNC passou a ser regulado pelos seguintes diplomas:

- Portaria nº 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras)
- Portaria nº 218/2015, de 23 de julho (Código das contas)
- Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual)
- Aviso nº 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas)
- Aviso nº 8256/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro)

2.1.1 Derrogações das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista nas NCRF.

2.1.2 Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

3 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos períodos apresentados, salvo indicação contrária.

3.1.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

3.1.2 Ativos intangíveis

De acordo com a NCRF6, os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

3.1.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão mensurados pelo modelo do custo que compreende o custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

3.1.4 Rédito

A entidade aplica, no reconhecimento do rédito proveniente das diversas prestações aos utentes da ordem, a NCRF20, uma vez que satisfaz todas as condições referidas no § 20 da referida norma, nomeadamente, o rédito é fiavelmente mensurado, é provável que os benefícios económicos fluam para a entidade, tanto os custos incorridos com a transação como os custos para a concluir são fiavelmente mensurados.

3.1.5 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Outros créditos a receber

As dívidas de outros créditos a receber estão mensuradas pelo seu valor nominal. Apesar de não vencerem juros, o seu recebimento é inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a a entidade tem em consideração informação que demonstre que o devedor está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas a fornecedores e de outras contas a pagar estão mensuradas pelo seu valor nominal. Apesar de não vencerem juros, o seu pagamento é inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

Periodizações económica

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “outras contas a receber e a pagar” e “diferimentos”.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras da sociedade. Os eventos após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3 Juízos de valor que gerência fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- O cálculo da quantia recuperável das dívidas;
- Previsão dos ordenados e salários a pagar no próximo período para o cálculo dos encargos com férias;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.5 *Principais pressupostos relativos ao futuro*

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.6 Principais fontes de incerteza

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à mensuração dos ativos e passivos do próximo período financeiro.

A continuidade do conflito (guerra) que envolve a Rússia e a Ucrânia e de outros conflitos de natureza mundial, acrescido da instabilidade política, são fatores que se perspetiva no curto prazo, impacto na economia portuguesa, que á presente data ainda são imprevisíveis.

4 Fluxos de caixa

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor.

a) Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresentam os seguintes valores:

Descrição	31/dez/24	31/dez/23
Caixa	4,78	569,07
Depósitos à ordem	89 919,11	84 135,53
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	**89 923,89**	**84 704,60**

5 Partes relacionadas

a) Entidades em que a OET – Secção Regional do Sul é participada:

Designação da entidade: Ordem dos Engenheiros Técnicos.

Sede: Praça João da Câmara n.º19, Santa Justa, Lisboa

Natureza da relação: Delegação totalmente integrada na Ordem dos Engenheiros Técnicos.

b) Saldos pendentes entre partes relacionadas:

Não existem saldos pendentes entre partes relacionadas.

6 Ativos intangíveis

a) De acordo com a NCRF 6, os ativos intangíveis encontram-se mensurados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

b) Os movimentos na rubrica de ativos intangíveis durante os períodos 2024 e 2023, são os que se seguem:

Não ocorreram movimentos em ativos intangíveis nos períodos de 2024 e 2023.

c) Outras informações

-Os bens do ativo intangível são amortizados pelo método da linha reta, durante um período de 3 anos. À data de 31 de dezembro encontram-se totalmente amortizados.

-Na entidade não há ativos intangíveis com vida útil indefinida.

-Não ocorreram alienações em ativos intangíveis.

7 Ativos fixos tangíveis

a) As políticas contabilísticas adotadas pela entidade estão descritas na Nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

b) Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, através de uma depreciação sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Obras instalações	10,2	10%, 20%
Equipamento básico	3,4,5,8	33,33%,20%,25%,12,50%
Equipamento administrativo	1,3	100%, 33,33%
Outros ativos fixos tangíveis	5	20%

c) Os movimentos na rubrica ativos fixos tangíveis durante os períodos 2024 e 2023 são os que se seguem:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 2024

DESCRIÇÃO	Equipamento básico	Equipamentos Administrativos	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	61 689,59	38 688,70	160 686,74	261 065,03
Depreciações acumuladas iniciais	60 445,87	38 076,71	153 421,20	251 943,78
Quantia líquida escriturada inicial	1 243,72	611,99	7 265,54	9 121,25
Movimentos do período	-903,82	1 901,98	-1 208,83	-210,67
Total das adições	0,00	2 759,98	0,00	2 759,98
Aquisições em 1ª mão	0,00	2 759,98	0,00	2 759,98
Total das diminuições	903,82	858,00	1 208,83	2 970,65
Depreciações	903,82	858,00	1 208,83	2 970,65
Quantia líquida escriturada final	339,90	2 513,97	6 056,71	**8 910,58**

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 2023

DESCRIÇÃO	Equipamento básico	Equipamentos Administrativos	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	60 670,07	38 264,83	160 686,74	259 621,64
Depreciações acumuladas iniciais	58 039,15	37 346,84	152 212,37	247 598,36
Quantia líquida escriturada inicial	2 630,92	917,99	8 474,37	12 023,28
Movimentos do período	-1 387,20	-306,00	-1 208,83	-2 902,03
Total das adições	1 019,52	423,87	0,00	1 443,39
Aquisições em 1ª mão	1 019,52	423,87	0,00	1 443,39
Total das diminuições	2 406,72	729,87	1 208,83	4 345,42
Depreciações	2 406,72	729,87	1 208,83	4 345,42
Quantia líquida escriturada final	1 243,72	611,99	7 265,54	**9 121,25**

a) Outras informações

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

Não ocorreram alienações em ativos fixos tangíveis.

8 Rédito

a) As políticas contabilísticas adotadas pela entidade, quanto ao reconhecimento do rédito na prestação de serviços estão descritas na Nota 3 - Principais políticas contabilísticas.

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	2024	2023
Quotizações	215 460,00	215 500,00
Jóias	41 200,00	33 950,00
Emolumentos	750,00	1 631,50
Total	257 410,00	251 081,50

9 Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo conselho fiscal da OET - Secção Regional do Sul, em 27 de janeiro de 2025.

No período compreendido entre a data do balanço e a data de autorização para a emissão das demonstrações financeiras, não ocorreram acontecimentos que justificassem quer ajustamentos quer divulgações, às demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024.

10 Instrumentos Financeiros

a) As políticas contabilísticas adotadas pela entidade estão descritas na Nota 3 - Principais políticas contabilísticas.

b) Em 31 de dezembro, a entidade apresentava os seguintes saldos relativos a ativos e passivos financeiros

Informação relativa a ativos e passivos financeiros

	31-dez-2024	31-dez-2023
Ativos financeiros:	**1 623,60**	**23 423,29**
Outros créditos a receber	0,00	23 423,29
Adiantamento a fornecedores	1 623,60	
Passivos financeiros:	**19 452,92**	**21 706,81**
Fornecedores	322,89	11,93
Financiamentos obtidos	1 388,02	
Outras dividas a pagar	17 742,01	21 694,88

c) A quantia escriturada dos ativos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é a seguinte:

Decomposição saldo de outros créditos a receber:	31-dez-2024	31-dez-2023
Outros	0,00	23 425,29
	0,00	**23 425,29**

Decomposição saldo de adiantamento a fornecedores:	31-dez-2024	31-dez-2023
Fornecedores gerais	1 623,60	0,00
	1 623,60	**0,00**

d) A quantia escriturada dos passivos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é a seguinte:

Decomposição saldo de fornecedores:	31-dez-2024	31-dez-2023
Fornecedores gerais	322,89	11,93
	322,89	**11,93**

Decomposição saldo de financiamentos obtidos:	31-dez-2024	31-dez-2023
Cartão Santander Totta	1 388,02	0,00
	1 388,02	**0,00**

Decomposição saldo de outras dívidas a pagar:	31-dez-2024	31-dez-2023
Encargos com férias a liquidar	17 742,01	16 897,24
Outros credores por acréscimo		4 597,64
Outras dívidas a pagar		200,00
	17 742,01	**21 694,88**

11 Benefícios dos empregados

a) Durante o período findo a 31 de dezembro de 2024 e a 31 de dezembro de 2023, a entidade apresentou os seguintes valores referentes a gastos com o pessoal:

GASTOS COM O PESSOAL 2024

Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	
Remunerações	119 849,12
Encargos sobre remunerações	27 431,46
Outros gastos com pessoal	13 816,14
Total	**161 096,72**

GASTOS COM O PESSOAL 2023

Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	
Remunerações	113 042,99
Encargos sobre remunerações	25 865,03
Outros gastos com o pessoal	13 037,14
Total	**151 945,16**

Os gastos com o pessoal são reconhecidos no período em que os trabalhos são efetuados, nomeadamente as remunerações, etc.

b) O número de trabalhadores ao serviço da entidade em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 era o seguinte:

- 2024, 4 funcionários
- 2022, 4 funcionários

12 Divulgações exigidas por diplomas legais

a) Situação tributária:

Conforme exigido pelo artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, à data de 31 de dezembro de 2023 não existiam dívidas em mora ao Estado.

Conforme exigido pelo artigo 21º o DL nº 411/91, de 17 de outubro, à data de 31/12/2023 não existiam dívidas em mora à segurança social

13 Outras Informações

a) Decomposição dos saldos ativos e passivos do Estado e outros entes públicos:

ESTADO E OUTROS E.PÚBLICOS	2024	2023
Passivos:		
Retenção de imposto s/ o rendimento (IRS)	1 116,50	1 226,50
Contribuições para a segurança social	2 300,39	2 170,18
Total	3 416,89	3 396,68

b) Decomposição, pelas rubricas mais significativas, dos fornecimentos e serviços externos:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2024	2023
Subcontratos	4 840,94	2 656,80
Trabalhos especializados	6 982,95	6 199,20
Publicidade e propaganda	1 143,90	7 192,45
Vigilância e segurança	44,03	0,00
Honorários	5 400,00	5 400,00
Comissões	171,40	148,59
Conservação e reparação		553,50
Material de escritório	2 581,58	1 669,59
Electricidade	1 863,10	1 372,62
Água	428,35	579,41
Deslocações e estadas	40 089,11	34 468,92
Rendas e alugueres	296,48	2 290,60
Comunicação	7 054,55	6 766,37
Despesas de representação	63 849,86	63 426,69
Limpeza, higiene e conforto	991,58	3 335,98
Outros serviços	10 466,44	8 632,02
Total	**146 204,27**	**144 692,74**

c) Decomposição, subsídios:

SUBSÍDIOS	2024	2023
Subsídio CDN	75 133,09	40 944,43
Total	**75 133,09**	**40 944,43**

d) Decomposição, pelas rubricas mais significativas, dos outros rendimentos e ganhos:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	2024	2023
Correções relativas a períodos anteriores		17,10
Outros não especificados	0,11	
Total	**0,11**	**17,10**

e) Decomposição, pelas rubricas mais significativas, dos outros gastos e perdas:

OUTROS GASTOS E PERDAS	2024	2023
Impostos indiretos	1 242,00	1 242,00
Correções relativas a períodos anteriores	160,65	
Donativos		400,00
Outras perdas/gastos não especificados	3,01	
Total	**1 405,66**	**1 642,00**

f) Decomposição, pelas rubricas mais significativas, dos Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos:

GASTOS E PERDAS EM SUBSIDIÁRIAS, ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	2024	2023
Compensação de disponibilidade CDN		27 198,04
Comparticipação s/ instalações	-12 000,00	-12 000,00
Total	**-12 000,00**	**15 198,04**

O Contabilista Certificado

A Direção

6. PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2024

ORDEM DOS ENGENHEIROS TÉCNICOS

Secção Regional do Sul

PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO ANO DE 2024

1. Nos termos do disposto no Estatuto da Ordem dos Engenheiros Técnicos (Lei nº 70/2023, de 12 de dezembro), compete ao Conselho Fiscal de Secção dar parecer sobre o relatório e contas apresentados pelo Conselho Diretivo de Secção.

2. Pelo exame dos documentos de contabilidade, bem como do Relatório de Atividades, conclui-se que os mesmos se encontram exatos e em boa ordem, satisfazendo as disposições legais e estatutárias.

3. Face ao exposto, o Conselho Fiscal da Secção Regional do Sul propõe à Assembleia da Secção Regional do Sul a aprovação do Relatório de Atividades e Contas, referentes ao ano de 2024, tal como apresentado pelo Conselho Diretivo de Secção.

Lisboa, 27 de janeiro de 2024

O Conselho Fiscal da Secção Regional do Sul,

Praça Dom João da Câmara, nº 19 – 1º Esq. 1200-147 LISBOA
Telefone: 213 261 600 Fax: 213 261 609 e-mail: geral@srsul.oet.pt
www.oet.pt

7. AGRADECIMENTOS

O número e a relevância das atividades desenvolvidas durante o ano de 202, só foram possíveis graças à colaboração dos órgãos da Secção Regional do Sul e em especial dos funcionários que, com o seu empenho e profissionalismo, contribuíram para a concretização dos objetivos definidos.

Importa, pois, evidenciar o trabalho desenvolvido pelos membros da Direção, pelo Presidente da Mesa da Assembleia Regional, Presidentes do Conselho Fiscal e Disciplinar, bem como pelos Delegados Distritais, Delegados Adjuntos e Delegados Concelhios.

Destaca-se ainda o sistema interativo e funcional existente entre a secção e os órgãos nacionais, que permitiram a otimização e resolução de processos e procedimentos em curso.

Lisboa, 28 de janeiro de 2025

A Direção